

Idel Becker

A BERTURAS e A RMADILHAS

NO
XADREZ



Nobel

ABERTURAS e ARMADILHAS

NO XADREZ

**CIP-Brasil. Catalogação-na-Publicação
Câmara Brasileira do Livro, SP**

Becker, Idél,
B356a Aberturas e armadilhas no xadrez : teoria, análise, estudos, partidas. — São Paulo : Nobel.

1. Xadrez 2. Xadrez - Aberturas I. Título.

84-0980

CDD - 794.122
- 794.12

Índices para catálogo sistemático:

1. Aberturas de xadrez 794.122
2. Xadrez : Aberturas 794.122
3. Xadrez : Estratégias 794.12

CAPA

Criação: Eduardo Becker
Arte final: Nilson Pestana

IDE^L BECKER

**ABERTURAS e ARMADILHAS
no XADREZ**

Teoria-Análise-Estudos-Partidas

130 armadilhas
129 partidas

15.^a edição

1991

Nobel

Copyright by Idel Becker

1^a ed.: 1969
2^a ed.: 1972
3^a ed.: 1972
4^a ed.: 1973
5^a ed.: 1975
6^a ed.: 1977
7^a ed.: 1978
8^a ed.: 1979
9^a ed.: 1980
10^a ed.: 1982
11^a ed.: 1985
12^a ed.: 1986
13^a ed.: 1987
14^a ed.: 1989

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução total ou parcial,
sem a permissão por escrito dos editores.

Impresso no Brasil

*À memória, muito saudosa,
do meu tio e grande amigo
Natan Becker,
meu leal companheiro
em tantas lides de xadrez.*

NOTA DA 1^a EDIÇÃO SÔBRE O AUTOR DO PREFÁCIO

Este livro obteve o alto privilégio de um prefácio do Prof. Dr. Luiz Carvalho Tavares da Silva. Excluidas as generosas referências ao livro, o preâmbulo do Dr. Tavares é, mais do que mera apresentação e análise — uma lição profunda, em brilhante e castiço estilo, sobre aspectos fundamentais do nobre jôgo: seu destaque dentro da revolução cultural, o estudo e a prática, os feitos pessoais e os temperamentos dos seus praticantes, a didática do seu ensino e — *last but not least* — as sutilezas da sua psicologia. Uma lição de mestre (leve, apesar de erudita), que deleitará e ilustrará o leitor. Bastará ler, para comprová-lo.

Meu contemporâneo na Faculdade de Medicina da USP (ah! os bons velhos tempos de Alfonso Bovero!), Luiz Tavares, cirurgião de elevados méritos e justificado renome, é, hoje, eminente Catedrático de Cirurgia e — nada mais, nada menos! — Diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco.

Pensarão, agora, alguns leitores: “Mas que têm a ver, a Cirurgia e a Medicina, com o Xadrez?”

Aqui, pois, devo acrescentar dois pequenos pormenores: mestre Tavares conquistou, em 1957, a mais alta láurea do enxadristismo nacional — o título de Campeão Brasileiro de Xadrez. E é, no momento, “apenas” o Presidente da Confederação Brasileira de Xadrez.

Idel Becker

PREFÁCIO

Honrou-me o Professor Idel Becker com o pedido dum prefácio para seu livro "*Aberturas e armadilhas no xadrez*", que vem agora enriquecer a literatura enxadrística brasileira.

Professor-Assistente de Anatomia, na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo,* e Professor titular de Língua e Literatura Espanhola, Cultura Brasileira e História da Civilização, na Faculdade de Filosofia da Universidade Mackenzie (nas secções de Letras e de Pedagogia), o dr. Becker expandiu dêste modo sua natural vocação para ensinar.

Todavia, em meio às múltiplas atividades que desempenha, como médico e professor de Letras, dedicou-se ainda ao árduo estudo da teoria das aberturas, tornando-se conhecido compositor e solucionista dos problemas de xadrez. Este jôgo jamais representou entrave aos seus inúmeros trabalhos de pesquisa científica, como anatoma, lingüista e historiador. Muito ao contrário, contribuiu para que se expressasse com talento e clareza, em tão diversos campos do saber.

Com "*Aberturas e armadilhas no xadrez*", o ilustre médico paulista visa a incentivar e divulgar, entre jogadores principiantes, ou de média fôrça, noções da teoria e do *planteo* posicional das aberturas. Sobre esta fase da partida, publicaram-se inúmeros estudos e tratados, em tôdas as línguas, pois o xadrez sempre contou com mais livros e revistas especializadas do que todos os outros esportes reunidos, e tais publicações se multiplicaram geométricamente nos últimos anos. No Brasil, acompanhando sua revolução cultural, começam agora a surgir livros de xadrez de incontestável valor, em sua maioria vindos de São Paulo, onde se localizaram os melhores clubes do país.

Procura o presente manual transmitir ao leitor uma conceituação clara e sucinta da abertura, a fase mais complexa e variável, multipotencial, da partida. Capablanca aconselhava ao principiante que se iniciasse na teoria do xadrez pelo estudo da parte final, deixando as aberturas para o fim dos seus es-

(*) Hoje, no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (Nota da Editora).

tudos. Na prática, tal ordem inversa não se observa com freqüência. E a maior parte dos enxadristas estudiosos, no desejo de disputar partidas, ou tomar parte em torneios, busca o entendimento, ainda que superficial, dos movimentos iniciais dos peões e das peças.

Este livro foi escrito, pois, para o enxadrista de força mediana, a par do movimento das peças, apto talvez a desenvolver a técnica de um final elementar, mas desconhecendo, em grande parte, o sentido da teoria atual das aberturas, o que lhe custa, eventualmente, perder a maioria das partidas, ao cair nas armadilhas que surgem desde os primeiros lances.

Idel Becker oferece aos enxadristas brasileiros um livro capaz de tirá-los dessas dificuldades, dando-lhes uma noção da conduta da maioria dos mestres contemporâneos, no curso das primeiras jogadas. Sua primeira preocupação foi tornar-se um companheiro do enxadrista incipiente e talentoso, mais que um analista sistemático de variantes intermináveis. Foi servir de guia ao novato, reduzindo-lhe a memorização dos lances ao mínimo que caracteriza cada abertura clássica, suas variantes e subvariantes.

A partir desse mínimo, ao conceituar os diversos sistemas de aberturas, não se conduz o leitor até ao infinito, sempre desconhecido e duvidoso. Não se trata, assim, de um ensaio para o *expert*, desejoso de encontrar o segredo da vitória fácil. O que parece indispensável ao jogador de força média, mais que ao principiante, não é a memorização de dezenas de lances analisados, mas o conhecimento da feição particular que assumem as peças, nas posições mais usuais — por assim dizer, naturais — nas aberturas clássicas, libertadas dos percalços das múltiplas ciladas que as rodeiam como abismos, fruto irônico da malícia, cultivado pela inadvertência.

O que se torna necessário ao jogador de força média, mais que ao principiante, é a visão de conjunto e a conexão entre as várias aberturas, como as praticam os mestres, e uma noção dos meios de partida e finais que a ela conduzem, dentro da variedade estratégica dos quadros, que as peças desenham no tabuleiro: quadros que devem impressionar ao observador, como a disposição das tropas, num campo de batalha. São os diagramas principais, a partir dos quais se imaginam ou se constroem outras posições, num desenvolvimento dependente da habilidade pessoal e da tendência natural de dois temperamentos em confronto.

No livro, após uma introdução explicativa de cada abertura, seguem-se as partidas escolhidas como modelo e as respectivas ciladas. Só a riqueza de tal coletânea, selecionada com o mais rigoroso critério, através do estudo paciente de uma rica bibliografia — pois o autor possui excelente biblioteca especializada — dá ao livro um valor extraordinário, além da atenção especial dada aos diagramas pelo autor, num edificante esforço de imprimir, recortar, colar e ampliar as gravuras, enfrentando as dificuldades tipográficas inerentes à natureza desse paciente trabalho, quando se procura uma edição impecável.

O livro, além das ciladas, apresenta as aberturas corretas, que podem ser limitadas pelo aprendiz. As partidas ilustrativas são curtas: têm, em média, cerca de dezesseis lances. Para facilidade de compreensão das variantes e subvariantes, adota-se uma nomenclatura clássica, com base histórica ou geográfica. Assim, as variantes tomam o nome dos mestres que as praticaram, ou das cidades, ou países, em que se realizaram os mais memoráveis torneios de xadrez. O uso, aliás tradicional, de tantos epônimos, longe de dificultar a memória, parece servir ao desenvolvimento do "paladar" no xadrez, como o estudo das armadilhas desenvolve o "tacto", efeitos psicológicos de incontestável vantagem, que nenhuma proposta de nomenclatura nova deveria abolir, no futuro.

A psicologia do xadrez tem sido estudada profundamente, nos últimos anos. O mestre Reuben Fine, no clássico ensaio "*The Psychology of the Chess Player*" (Dover Publ. Inc., New York, 1967), considera-o como uma luta, que em geral se aprende no período da puberdade, como parte da luta para a maturidade do "ego". O jogador de xadrez, diz Fine, "tolera bem a ansiedade dos alvos primitivos e neutraliza seu impulso de libertação em realizações objetivas". Por outro lado, o sentido estético desse jôgo, que Ricardo Reti tão bem analisa em "*Do belo no jôgo de xadrez*", serve para se avaliar, negativamente, o que há de antinatural nas curtas ciladas das aberturas, até certo ponto "patológicas", mas não destituídas de efeito cômico.

Se a atenção, a memória e a imaginação podem ser exercitadas pelo estudo da teoria do xadrez, dir-se-á que a principal qualidade do perfeito jogador é a paciência, a pertinácia, o poder de concentração, conseguido pela educação da vontade.

Não, como muita gente pensa, a paciência de ficar sentado horas a fio, olhando o tabuleiro. Não a paciência imóvel e passiva do chinês ou do faquir indiano. No xadrez, como acentuava Reti, se requer agitação, luta, mobilidade. Alguns mestres (Nimzovitch, no passado, Fischer, presentemente, como exemplos) sentem a necessidade de exercício físico durante o desenrolar das suas partidas: levantam-se e caminham, de cá para lá, a passos largos.

A paciência que se requer do enxadrista amador éposta à prova quando se inicia nos estudos das aberturas, quando desenvolve a inalterável capacidade de considerar todos os movimentos das peças, e sua atuação conjunta. O estudo poderá ser mais ou menos exaustivo, conforme a paciência de cada um, mas tende sempre a pôr em evidência o melhor lance, em cada posição, para as brancas e para as pretas.

Todos os manuais indicam processos de análise, em busca do melhor lance. Sómente depois de uma compreensão aprofundada da teoria, pode o amador dedicar-se ao estudo do estilo dos grandes mestres, entre os quais se destacaram Steinitz, Tchigorin, Lasker, Tarrasch, Nimzovitch, Capablanca e Alekhine, gênios do tabuleiro.

A primeira partida que se repassa é sempre um desprazer. Erram-se as leituras dos lances, confundem-se as posições, falta a prática das notações. Redobrando a paciência, insistindo na reconstituição, o iniciante chega a repassar a partida do mestre, sem nenhum êrro. Daí a entendê-la, vai outra etapa. Desde a abertura até ao final, passando pelo meio da partida, mesmo quando reproduzida sem erros, não é fácil entender-se a significação posicional de todas as jogadas, numa partida de mestres. E sómente com o tempo, passados por vêzes alguns dias ou semanas, através de conversas, da repetida observação das mesmas partidas, começará a aparecer o sentido lógico, uma idéia contida nas jogadas aparentemente disparatadas. Daí o interesse de uma monografia como esta, em que uma centena de partidas pequenas e agudas é apresentada ao principiante, antes que ele possa organizar seu método de jôgo e estilo próprios.

O pormenor do estilo é questão de temperamento, mas em geral os processos do pensamento do jogador de xadrez se podem resumir nas seguintes fases sucessivas:

1.º — Examinar atentamente a jogada do adversário, procurando descobrir sua finalidade próxima ou remota;

2.º — verificar se o lance do adversário exige providência imediata ou se permite a continuação calma de um plano anterior;

3.º — procurar, num mesmo lance, conciliar as duas finalidades: providência da defesa e continuação do ataque.

Através de dados muito exatos, numa erudição quase germânica, mas sem se perder em divagações, o livrinho de Idel Becker é tipicamente francês, na clareza das idéias, na facilidade da exposição e no método adotado. Como antologia: uma obra sintética e acabada, amável presente para todos os espíritos consumidores, que preferem recompor uma partida de xadrez a se aventurarem numa partida de café. Mas se fôr o caso de um embate em público, o livro lhes proporcionará uma série curiosa de armadilhas, em que não devem cair.

E agora, leitor amigo, ao tabuleiro.

LUIZ CARVALHO TAVARES DA SILVA

Recife, 19 de março de 1969.

ADVERTÊNCIA DA 1^a EDIÇÃO

O autor, o linotipista, o paginador, os revisores e o impressor têm colaborado — fraternal e inconscientemente — a fim de produzir as tradicionais erratas, que são o clássico desafio à perspicácia e ao bom senso do leitor.

A equipe — especialmente o autor — agradecerá as informações sobre as gralhas, erros tipográficos, cochilos e cincadas, que a argúcia do leitor certamente descobrirá.

São Paulo, abril de 1969.

NOTA DA 5^a EDIÇÃO

Graças à fidalga cortesia do eminentíssimo tricampeão mundial, Mikhail Botvinnik, posso apresentar o texto fidedigno da célebre Caro-Kann (Moscou, 1935), jogada contra Spielmann (vide Partida nº 50, p. 116).

Abrial de 1975.

NOTA DA 6^a EDIÇÃO

Foram sanados vários erros tipográficos e dois diagramas falhos (nºs 49 e 52). Modifiquei algumas linhas de jogo. Alterei diversos parágrafos, acrescentei outros (inclusive notas em rodapé).

Merce um especial agradecimento o jovem Ariovaldo Leonelli Júnior (de São Paulo), pela arguta revisão do texto e pelas oportunas correções apontadas.

Janeiro de 1977.

NOTA DA 10^a EDIÇÃO

Agradecimentos especiais ao jovem Edgard Padula (de São Paulo), pela sua minuciosa e eficiente revisão, graças à qual pude sanar diversas falhas tipográficas dos textos.

Janeiro de 1982.

ABREVIATURAS

a.p.	ao passar, passando, à passagem, <i>en passant.</i>	P.D.	Peão da Dama.
At.	Ataque.	P.E.	Partida Espanhola.
br.	brancas.	P.R.	Peão do Rei.
Contrag.	Contragambito.	pr.	pretas.
D.	Defesa.	S.	Sistema.
DEF.	Defesa.	sinôn. ...	sinônimo.
desc.	descoberto.	SIST. ...	Sistema.
diag.	diagrama.	v., vs. ...	versus.
Diag.	Diagrama.	V., Var.	Variante.
dup.	duplo.	xq.	xequie.
G.	Gambito.		
G.D.	Gambito da Dama.		
G.D.R.	Gambito da Dama Recusado.		
M.C.O.	<i>Modern Chess Openings.</i>		
P.	Partida.		

NOTA — As jogadas que
vão em **negrito** constituem
os lances característicos das
respectivas linhas de jogo.

NOTAÇÃO DAS PARTIDAS

Aceitando uma sugestão do Dr. Luiz Tavares, anexo um breve esclarecimento sobre a notação empregada neste livro. A explicação foi redigida pelo próprio Dr. Tavares. Maiores pormenores encontram-se no meu MANUAL DE XADREZ (pgs. 40-45).

A leitura do presente manual supõe que o leitor conheça a notação dos lances chamada "descritiva", a mais popular no Brasil. Consiste na descrição abreviada de cada movimento. É a notação usada em Portugal, na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.

Autores alemães, franceses, russos e italianos, preferem a notação de Stamma, ou algébrica:

8	a8	b8	c8	d8	e8	f8	g8	h8
7	a7	b7	c7	d7	e7	f7	g7	h7
6	a6	b6	c6	d6	e6	f6	g6	h6
5	a5	b5	c5	d5	e5	f5	g5	h5
4	a4	b4	c4	d4	e4	f4	g4	h4
3	a3	b3	c3	d3	e3	f3	g3	h3
2	a2	b2	c2	d2	e2	f2	g2	h2
1	a1	b1	c1	d1	e1	f1	g1	h1

Notação algébrica

Na notação descritiva, as colunas (linhas verticais) do tabuleiro recebem o nome das peças correspondentes; e as filas (linhas horizontais) são numeradas de 1 a 8, a contar de cada lado do jogador. A numeração é, pois, relativa e não absoluta.

Os principiantes devem examinar com atenção os seguintes diagramas:

	TD	CD	BD	D	R	BR	CR	TR
8	STD	ICD	8BD	BD	8R	BR	BCR	8TR
7	7TD	7CD	7BD	7D	7R	7BR	7CR	7TR
6	6TD	6CD	6BD	6D	6R	6BR	6CR	6TR
5	5TD	5CD	5BD	5D	5R	5BR	5CR	5TR
4	4TD	4CD	4BD	4D	4R	4BR	4CR	4TR
3	3TD	3CD	3BD	3D	3R	3BR	3CR	3TR
2	2TD	2CD	2BD	2D	2R	2BR	2CR	2TR
1	1TD	1CD	1BD	1D	1R	1BR	1CR	1TR

TD CD BD D R BR CR TR

Notação das brancas

	TD	CD	BD	D	R	BR	CR	TR
1	1TD	1CD	1BD	1D	1R	1BR	1CR	1TR
2	2TD	2CD	2BD	2D	2R	2BR	2CR	2TR
3	3TD	3CD	3BD	3D	3R	3BR	3CR	3TR
4	4TD	4CD	4BD	4D	4R	4BR	4CR	4TR
5	5TD	5CD	5BD	5D	5R	5BR	5CR	5TR
6	6TD	6CD	6BD	6D	6R	6BR	6CR	6TR
7	7TD	7CD	7BD	7D	7R	7BR	7CR	7TR
8	8TD	8CD	8BD	8D	8R	8BR	8CR	8TR

Notação das pretas

Para localizar determinada casa sobre o tabuleiro, é preciso levar em conta o lado a que se refere a numeração. Assim, a casa 6TR das brancas é a mesma 3TR das pretas. Na abreviatura das partidas, está convencionado que a numeração se refere ao lado cujo lance se deseja anotar. E, por isso, os lances das brancas e das pretas são escritos em colunas diferentes, na descrição da partida principal.

O presente manual é impresso em duas colunas, em cada página, para facilitar a leitura e o repasse das partidas. Note-se que os peões recebem o nome das peças diante das quais estão colocadas, de modo que o primeiro peão branco da esquerda chama-se "Peão da Torre da Dama" (PTD). Depois vem o PCD, PBD, etc.

A notação de cada lance consta:

- 1.^º — Da inicial do nome da peça que se movimenta.
- 2.^º — Da abreviatura indicativa da casa que a peça vai ocupar.

DIVISÃO GERAL DAS ABERTURAS

Pelas suas características — e a fim de facilitar a exposição e a aprendizagem — as principais aberturas podem ser agrupadas em:

- | | |
|---------------|---|
| Abertas | (aberturas do Peão do Rei) |
| Semi-abertas | (Caro-Kann, Francesa, Siciliana, Escandinava) |
| Fechadas | (aberturas do Peão da Dama) |
| Hipermodernas | (Indianas, Zukertort-Reti) |
| Irregulares | (Inglêsa, Bird) |

PRIMEIRA PARTE

ABERTURAS DO PEÃO DO REI

Embora 1.P4R e 1.P4D tenham o mesmo valor, a abertura do PR é a aconselhada para todo principiante. Seus conceitos fundamentais são mais fáceis de assimilar; e o seu conhecimento requer menor número de variantes.

"A escolha de 1.P4R ou 1.P4D, entre os mestres, é mais uma questão de gôsto" (Fine).

"Comumente, a escolha de um destes dois lances depende do temperamento do jogador, pois é impossível *DEMONSTRAR* qual é a melhor saída." "1.P4R permite às brancas realizar mais depressa o roque pequeno e, por isso, corresponde mais — em geral — ao princípio básico da Abertura: rápida mobilização das fôrças ou, melhor ainda, mobilização mais rápida que o adversário" (Romanovski).

As respostas pretas (ao lance 1.P4R) dividem-se em 3 grupos básicos:

- 1) tendência ao equilíbrio: 1... P4R;
- 2) contra-ataque: 1... P4BD (Siciliana) ou 1... C3BR (Alekhine);
- 3) preparo do contragolpe central: 1... P3BD (Caro-Kann) ou 1... P3R (Francesa), para seguir com P4D.

PARTIDA ESPANHOLA (RUY LÓPEZ)

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B5C

A mais lógica e vigorosa das aberturas do Peão do Rei. Dá às brancas uma longa e sólida iniciativa. "Não é de surpreender — diz o *Modern Chess Openings* — que seja tão grande a sua popularidade em matches e torneios. As brancas dominam o centro, suas peças têm maior mobilidade do que as do adversário e, consequentemente, concedem-lhe um ataque imediato e duradouro."

A Partida Espanhola é, certamente, a partida ideal para os combates abertos no centro.

Defesas principais: Morphy, Steinitz, Berlinesa, Bird e Clássica.

SISTEMA MORPHY (Defesa Morphy)

3... P3TD

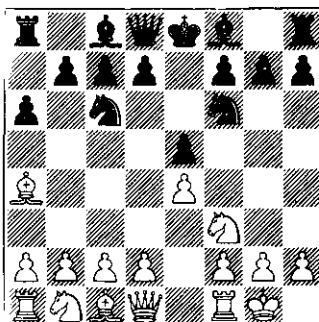
A melhor defesa das pretas. Quase a única usada, atualmente.

Seguem-se, comumente, os seguintes lances:

4. B4T C3B

5. O-O

Diag. 1



Posição após 5.0-0

A esta altura, as pretas podem escolher entre duas linhas de defesa muito diferentes: 1... CxP (mais agressivo, com jogo aberto e livre para as pretas) ou 1... B2R (defesa fechada, sustentação do P4R preto e contra-ataque no flanco-dama).

1

SISTEMA MORPHY DEFESA ABERTA (Variante Tarrasch)

5. ... CxP

6. P4D P4CD

7. B3C P4D
8. PxP B3R
9. P3B B2R

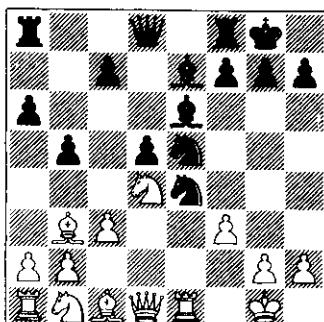
Com 9... B4BD entra-se num sistema complicado, de difíceis prognósticos: 10.CD2D, O-O; 11. B2B, P4B; 12.C3C, B2T; 13.CR4D, CxC; 14.CxC, BxC; 15.PxB, P5B; 16.P3B, C6C (interessante sacrifício, conhecido há mais de 60 anos); 17.PxC, PxP (ameaçando 18... D5T e mate em 2 lances); 18.D3D, B4B (forçado, para evitar 19. DxP+); 19.DxB, TxD; 20.BxT, D5T; 21.B3T, DxP+; 22.R1T, DxPR; 23.B2D, DxP; 24.B4B, PSD. Posição extremamente delicada, de numerosas possibilidades para ambas as partes.

10. T1R

Lance que introduz à brilhante Variante Breslau. Também se joga: 10.CD2D, O-O; 11.D2R, C4B; 12. C4D, CxB; 13.C(2)xC, D2D; 14 CxC, DxG; 15.B3R, B4BR. Jogo equilibrado (Botvinnik-Euwe, 1934; Keres-Averbach, 1951).

10. ... O-O
11. C4D CxPR
12. P3B

Diag. 2



Posição após 12. P3B

12. ... B3D!

A Variante Breslau. Se 12... P4BD?: 13.PxC, PxG; 14.PRxP, B5CR; 15.DxP, B3B; 16.TxC e as brancas vencem.

13. PxC

O sacrifício do cavalo permite às pretas desencadear furioso ataque, que lhes dará, na opinião dos analistas, pelo menos o empate.

13. ... B5CR
14. D2D D5T
15. P3TR

Se 15.P3C, D4T; 16.D5C, D6T; 17.D4T (se 17.BxP?, C6B+: 18. CxC, BxC; 19.D2D, B4B+ e mate em poucos lances), DxG; 18. PxG, P4BD.

15. ... C6D
16. T3R PxP
17. TxP D6C

(Análise do *British Chess Magazine*.)

Segue: 18.R1B, TD1R; 19.T3R, D7T; 20.TxC, B5B! (se 21.DxB? ou D2BD?, D8T+ e mate no lance seguinte); 21.PxB, D8T+ e empatam.

(a)

SISTEMA RIGA

5... CxP; 6.P4D, PxP; 7.TIR, P4D; 8.CxP, B3D; 9.CxC, BxP+; 10.R1T, D5T; 11.TxC+, PxT; 12.D8D+, DxG; 13.CxD, RxG;

14. RxR, B3R; 15. B3R, P4BR; 16. C3B, R2R; 17. P4CR, P3CR; 18. R3C e as brancas estão melhor (Capablanca-Ed. Lasker, 1915).

2

SISTEMA MORPHY DEFESA FECHADA

5. ... B2R
6. T1R

Se 6. D2R temos o Ataque Worrall (veja-se mais adiante).

6. ... P4CD
7. B3C P3D

Se 7... O-O; 8. P3B, P3D; 9. P3TR, C4TD; 10. B2B, P4B; 11. P4D, C3B; 12. P5D, C4TD; 13. CD2D, B2D; 14. P4CD, C2C (Boleslavski - Smislov, 1961). Igualdade.

8. P3B C4TD

Partindo de 8... 0-0; 9. P3TR, os soviéticos destacam diversas variantes. Eis as principais:

- a) Variante Borisenko: 8... 0-0; 9. P3TR, C1C; 10. P4D, CD2D.
- b) Ataque Rauzer: 8... 0-0; 9. P3TR, C4TD; 10. B2B, P4B; 11. P4D, D2B; 12. CD2D, C3B; 13. PxPR, PxP; 14. P4TD.
- c) Variante Boleslavski: igual no ataque Rauzer, até o 12º lance das brancas: 12... PBxP; 13. PxP, C3B; 14. C3C.

9. B2B P4B
10. P4D D2B

As 3 últimas jogadas das pretas constituem o **plano de ataque de Tchigorin**.

11. P3TR O-O
12. CD2D C3B

Com 12... T1D temos a variante Keres. 13. P5D, C1D; 14. P4TD, T1C; 15. P4B!, P5C; 16. C1B, C1R; 17. P4C, P3C (Bogoliubov-Rubinstein, 1925; e Keres-Vidmar, 1936).

(a)

ATAQUE WORRALL

5... B2R; 6. D2R, P4CD; 7. B3C, P3D; 8. P4TD!, T1CD; 9. PxP, PxP; 10. P3B, B5C; 11. T1D, O-O; 12. P4D, T1T (Alekhine, Euwe, 1926), com leve superioridade branca.

3

VARIANTE DAS TROCAS

3... P3TD; 4. BxC, PDxB; 5. C3B, P3B; 6. P3D, B3D; 7. C2R, C2R; 8. C2D, B3R; 9. O-O, C3C; 10. C3CD, O-O; 11. B3R, P3C (Tartakower-Alekhine, 1926). Os soviéticos dão a esta linha o nome de variante Romanovski.

DEFESA STEINITZ

- 3... P3D

Preferida pelos campeões mundiais Steinitz e Lasker.

Defesa sólida, mas sem as perspectivas de contra-ataque da Defe-

sa Morphy. Requer muita paciência por parte das pretas.

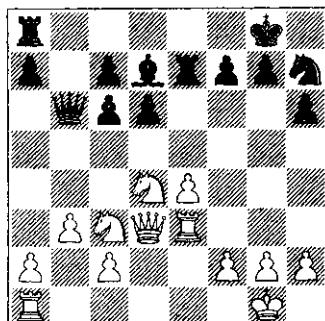
4. P4D B2D
5. C3B C3B
6. O-O B2R
7. T1R PxP
8. CxP O-O
9. BxC

Se 9.CxC, BxC; 10.BxB, PxB; 11.C2R, D2D (Tarrasch-Lasker, 1908).

9. ... PxB
10. B5C P3TR
11. B4T T1R

12.D3D, C2T; 13.BxB, TxR; 14. T3R, D1C; 15.P3CD, D3C (Capablanca-Lasker, 1921). Jogo igualado.

Diag. 3



Posição após 15... D3C

DEFESA SIESTA (Steinitz Diferida)

3. ... P3TD
4. B4T P3D

5. BxC+ PxB
 6. P4D P3B
 7. B3R P3C
- 8.D2D, B2CR; 9.C3B, B2D; 10. O-O, C2R; 11.P3TR, O-O; 12. TD1D, D1C; 13.P3CD, D2C; 14. B6T, TD1D (Romanovski-Capablanca, 1935), com jogo equilibrado.

SISTEMA BERLINÉS (Defesa Berlinesa)

- 3... C3B

Sólida forma de jogo fechado, que deixa as pretas numa posição restrita, por causa do seu lento e melindroso desenvolvimento. Pouco usada, atualmente.

1

4.O-O, CxP; 5.P4D, B2R; 6. D2R, C3D; 7.BxC, PCxB; 8.PxP, C2C. As brancas têm mais espaço e as pretas a vantagem dos dois bispos (Euwe-Fine).

(a)

9.C3B, O-O; 10.C4D!, B4B; 11.T1D, BxC; 12.TxB, P4D; 13.PxP a.p., PxP; 14.P4CD!, D3B; 15.B3R, B4B; 16.TD1D e as brancas têm posição favorável.

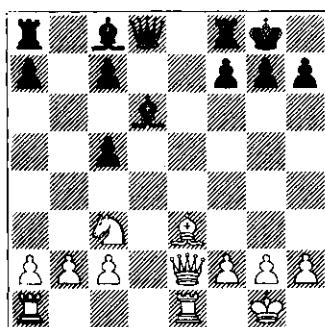
(b)

SISTEMA BRASIL (Var. Rio de Janeiro)

- 9.C3B, O-O; 10.T1R, C4B;
- 11.C4D, C3R; 12.B3R, CxC; 13.

BxC, P4BD; 14.B3R, P4D; 15. PxP a.p., BxP.

Diag. 4



Posição após 15... BxP

Esta é a variante criada pelo grande mestre brasileiro Caldas Viana. Se 13... P4D; 14.D3R seguido de C4T, com evidente superioridade para as brancas.

As antigas edições do *M.C.O.* indicavam a seguinte continuação: 16.C4R, B2C (10ª partida do match Lasker-Tarrasch, 1908). Hoffer preferia 16... BxP+; 17.RxB, D5T+; 18.R1C, DxC com igualdade de jogo.

A 6ª ed. do *M.C.O.* (revisada por Fine) prefere esta continuação: 16.TD1D, D5T; 17.P3TR, D5CD (Fine acha melhor 17... B2C); 18.B1B (Tarrasch-Lasker, 1908, 14ª partida do match).

2

4. P4D, PxP; 5. D2R, P3D; 6. P5R, P6D!; 7. PBxP, PxP; 8. CxP, B5C+; 9. B2D, O-O; 10. BxC, BxB+ com jogo equilibrado.

OUTRAS VARIANTES DA PARTIDA ESPANHOLA

Sistema Bird (Defesa Bird): 3... C5D. Fora de uso; é considerada teóricamente incorreta.

Defesa Clássica (nome oficial: Sistema Cordell; sinôn.: Variante Lucena): 3... B4B. Também desusada, atualmente.

Gambito Jaenisch (Defesa Schleemann): 3... P4B. Joga-se ainda, mas em raras ocasiões.

Defesa Cozio: 3... CR2R. Já abandonada pelos mestres.

Sistema Alapin (Defesa Alapin): 3... B5C. A defesa Alapin Diferida (3... P3TD; 4.B4T, B5C) "merece interesse, pois não se conhece ainda a sua refutação teórica" (Fine).

Partida n.º 1

BIRD STEINITZ

Londres, 1867

PARTIDA ESPANHOLA

SISTEMA BERLINES

"Um lapso da famosa perícia defensiva de Steinitz" (Wellmuth).

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | C3B |
| 4. P4D | PxP |
| 5. P5R | C5R |
| 6. CxP | B2R |

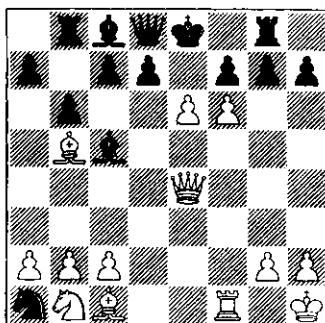
- | | | | |
|---|------|---------------|-----|
| 7. O-O | CxC | 15. DxP | T1B |
| 8. DxC | C4B | 16. PxPB+ | TxP |
| 9. P4BR | P3CD | 17. TIR+ | B2R |
| 10. P5B! | C6Cl | 18. D8C+ | T1B |
| As pretas ameaçam capturar a dama, jogando 11... B4B. | | 19. P7B mate! | |

11. D4R CxT

Mesmo em se tratando do grande Steinitz (já, então, campeão mundial!), este "ganho" não passa de uma ilusão...

- | | |
|----------|------|
| 12. P6B! | B4B+ |
| 13. RIT | T1CD |
| 14. P6R! | T1C |

Diag. 5



Posição após 14... T1C

Aqui havia mate em 3 lances (!!), que o grande Bird deixou escapar.

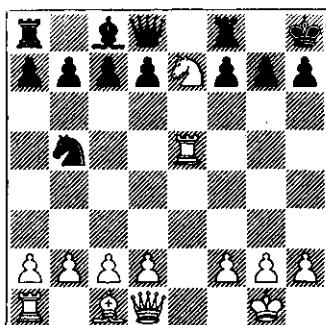
(Leitor: tente achar, primeiro, este mate em 3, que um famoso mestre não viu. Vale a pena. Se o conseguir, será grande a sua satisfação intima. E só depois vá ver a solução no fim do livro.)

Partida n.º 2

LASKER X.
PARTIDA ESPANHOLA
SISTEMA BERLINÉS

- | | |
|----------|--------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | C3B |
| 4. O-O | CxP |
| 5. TIR | C3D |
| 6. C3B | CxB |
| 7. CxP! | C(3)xC |
| 8. TxC+ | B2R |
| 9. C5D | O-O |
| 10. CxB+ | R1T |

Diag. 6



Posição após 10... R1T

Até aqui é igual a outra partida do antigo campeão mundial (veja-se meu *MANUAL DE XADREZ*, partida n.º 43, pg. 145).

- | | | |
|-----|-----|-------|
| 11. | D5T | P3CR |
| 12. | D6T | P3D |
| 13. | T5T | PxT |
| 14. | D6B | mate. |

licada, frente ao poderoso ataque das brancas.

- | | | |
|-----|------|-------|
| 8. | PxC | P5R |
| 9. | TIR | P4D |
| 10. | B2R | PxC |
| 11. | PxPC | BxP |
| 12. | B5C | mate! |

Partida n.º 3

NIMZOVITCH X.

PARTIDA ESPANHOLA SISTEMA BERLINES

- | | | |
|----|------|-------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C3B |
| 4. | O-O | P3D |
| 5. | P4D | CxPR? |

"Mau. Tendo a intenção de capturar o PR, as pretas deveriam tido tomado no 4º lance, recuando imediatamente o C para 3D (Defesa Berlinesa). As pretas confundem duas defesas, a de Steinitz e a Berlinesa, pois 5... B2D entraria na Defesa Steinitz normal" (Znosko-Borovski).

- | | | |
|----|-----|------|
| 6. | P5D | P3TD |
| 7. | B3D | C3B? |

Um novo êrro, que precipita o fim, / ... C2R teria salvo a peça: 8. BxC, P4BR; 9. B3D, P5R; 10. T1R, PxC (ou PxP); 11. DxP. Mas a situação das pretas continuaria de-

Partida n.º 4

BODEN BIRD

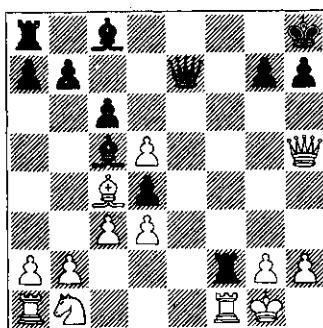
PARTIDA ESPANHOLA SISTEMA BIRD

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C5D |
| 4. | CxC | PxC |
| 5. | O-O | B4B |
| 6. | P3BD | |

As brancas atrasam o desenvolvimento das suas peças. Seria preferível 6. P3D, ao qual seguiria 6... C2R; 7. B5C, O-O; 8. D5T, P3BD; 9. B4BD, P3D; 10. C2D, B3R; 11. P4B, com leve superioridade branca.

- | | | |
|-----|------|------|
| 6. | ... | C2R |
| 7. | P3D | P3BD |
| 8. | B4BD | O-O |
| 9. | B5CR | R1T |
| 10. | D5T | P3B |
| 11. | BxP | P4D |
| 12. | BxC | DxB |
| 13. | PRxP | TxP? |

Diag. 7



Posição após 13... TxP?

Uma combinação falha. Se 14. TxT, D8R+; 15. T1B, PxP+desc.; 16. P4D!, BxP+; 17. R1T' (agora a T está protegida pelo B) e as brancas ganhariam facilmente. Mas elas se assustam e jogam

13. C2D PDxP

Agora a coisa mudou inteiramente de figura...

14. C3C PxPC
 15. TD1R TxT+duplo
 16. RxT D3B+
 17. D3B DxD+
 18. PxD B6T+
- Abandonam.

Depois de 19.R2R (único), segue T1R+; 20.R2D, TxT; 21.RxT. P8C(D)+.

Partida n.º 5

ANDERSEN

LANGE

Breslau, 1859

PARTIDA ESPANHOLA

SISTEMA BIRD

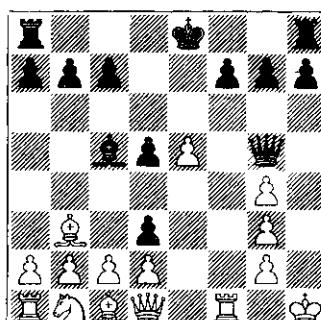
1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C C5D
4. CxC PxC
5. B4B

As brancas perdem um tempo, no desejo de dominar a casa central 5D.

5. ... C3B
6. P5R P4D
7. B3C B5CR
8. P3BR C5R!
9. O-O P6D!
10. PxP B4B+
11. R1T' C6C+-
12. PxC D4C

Ameaçando mate em um lance.

Diag. 8



Posição após 12... D4C

As brancas têm um B e um C a mais, porém estão engarrafadas...

13. T5B P4TR!!
 14. PCxP DxT
 15. P4C TxP+!
 16. PxT D5R!
 17. D3B D5T+
 18. D3T D8R+
- Abandonam.

Há mate em 3 lances. (A solução encontra-se no fim do livro.)

5. ... PDxB
6. O-O B5CR
7. P3TR P4TR!
8. PxP? PxP
9. CxP P6C
10. P4D CxP
11. D4C

Se 11.PxB, PxP+; 12.TxP (único), DxD+ e ganham facilmente.

11. ... BxP
12. DxC

Partida n.º 6

MAYET ANDERSEN

Berlim, 1851

PARTIDA ESPANHOLA DEFESA CLASSICA

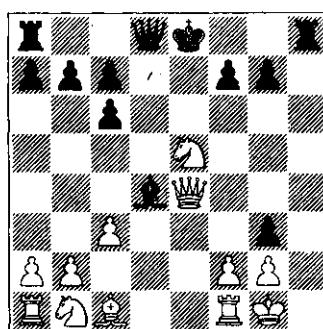
1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C B4B

A Defesa Clássica (Sistema Cor dell), hoje abandonada.

4. P3B C3B
5. BxC?

Abandonando uma vantagem essencial da Partida Espanhola: a "amarração" do CD preto e, indiretamente, a pressão sobre a casa central 5R(e5). Além disso, as pretas obtêm uma poderosa coluna aberta.

Diag. 9



Posição após 12. DxC

12. ... BxP+
- Abandonam.

A seqüência seria: 13. TxB (único), D8D+; 14. D1R (para retardar o mate, o mais possível), DxD+; 15. T1B, T8T+; 16. RxT, DxT mate.

Partida n.º 7*(Armadilha de Tarrasch)*

TARRASCH

ZUKERTORT

Francfort, 1887

P. ESPANHOLA — S. MORPHY

DEFESA ABERTA

- | | | |
|-----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C3B |
| 4. | O-O | CxP |
| 5. | P4D | P3TD |
| 6. | B4T | P4CD |
| 7. | B3C | P4D |
| 8. | PxP | B3R |
| 9. | P3B | B2R |
| 10. | T1R | O-O |
| 11. | C4D | D2D? |

O certo é 11... CxPR (entrando na variante Breslau) ou 11... C4T. A linha 11... CxC é inferior.

- | | | |
|-----|-----|-----------|
| 12. | CxB | Abandonam |
|-----|-----|-----------|

Se 12... DxC; 13.TxC! e o PD prêto fica "pregado", digamos assim, pelo bispo branco. Se 13... PxT; 14.BxD.

Se 12... PxC; 13.TxC!, da mesma forma: o PD continua "pregado", agora pela D branca.

Partida idêntica foi jogada por D. Y. Mills contra W. Schott, no Torneio de Amadores, em Manchester, 1890. E foi repetida, pela ter-

ceira vez! no Torneio dos Mestres (também em Manchester, 1890) por Tarrasch contra I. Gunsberg.

Partida n.º 8

BRINCKMANN

KIENINGER

Ludwigshafen, 1933

PARTIDA ESPANHOLA

GAMBITO JAENISCH

(Defesa Schliemann)

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P4B |

O Gambito Jaenisch (Defesa Schliemann).

- | | | |
|----|------|-----|
| 4. | C3B! | PxP |
|----|------|-----|

Melhor que 4... C3B (Spielmann) ou C5D (Reti).

- | | | |
|----|------|-----|
| 5. | CDxP | C3B |
| 6. | CxC+ | PxC |
| 7. | P4D | P5R |

Se 7... P3D; 8.O-O, B2D; 9.T1R, D2R; 10.PxP, PDxP; 11.BxC, BxB com superioridade das brancas (Sergeant-Spielmann, 1938).

- | | | |
|----|------|------|
| 8. | C5C! | B5C+ |
|----|------|------|

Se 8... PxC; 9.D5T+, R2R; 10.BxP+ e ganham a dama.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 9. | P3B | PxC |
| 10. | D5T+ | R1B |
| 11. | BxP | C2R |

Se 11... D1R; 12. B6T+, R2R;
13. D5C+, R3R; 14. B4B+, R3D;
15. D6B+ e ganham a dama.

12. B4BD P4D
13. BxP! Abandonam.

Se 13... DxP; 14. B6T+, R1C;
15. D8R mate.

13. O-O CxPD
14. D5T BxB
15. PxP T1R
16. C2D D2R
17. P4CD BxP+!
18. R1T D8R!

Se 19. TxD, TxT+ e mate no lance seguinte.

Partida n.º 9

WEISS POLLOCK

Nova York, 1889

1.º Prêmio de brilhantismo

P. ESPANHOLA — S. MORPHY

1. P4R	P4R
2. C3BR	C3BD
3. B5C	P3TD
4. B4T	C3B
5. P3D	P4CD
6. B3C	B4B
7. P3B	P4D!

Desafogando a posição.

8. PxP CxP
9. D2R O-O
10. D4R B3R!

Correto sacrifício do peão, para aproveitar a inferioridade do desenvolvimento das brancas.

11. CxP CxC
12. DxC C5C!!

Ameaçando com um duplo ao rei e à dama. Se 13. PxC, BxPC+ e as pretas estão melhor.

19. P3T CxB!!

Uma belíssima combinação.

20. TxD

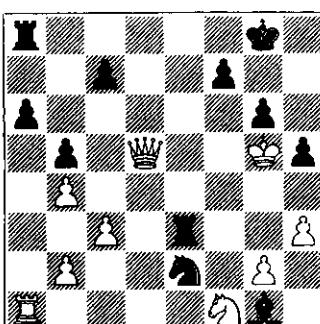
O melhor.

20. ... TxT+
21. R2T B8C+
22. R3C T6R+
23. R4C! C7R

Ameaçando 24... T6C+!

24. C1B P3C
25. D5D P4T+
26. R5C

Diag. 10

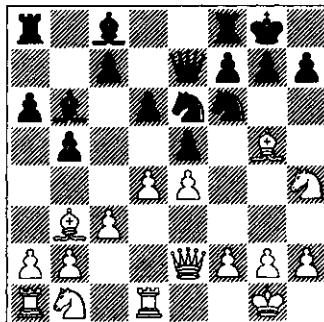


Posição após 26. R5C

26. ... R2C!!
 27. CxT P3B+
 28. R4T B7B+
 29. P3C BxP mate.
 Um mate puro!

Permitindo às brancas ocupar a casa 5BR e ganhar a partida.

Diag. 11



Partida n.º 10

YATES RUBINSTEIN
 Budapest, 1926

P. ESPANHOLA — S. MORPHY

SISTEMA WORRALL

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P3TD
 4. B4T C3B
 5. D2R P4CD
 6. B3C B4B
 7. P3B

Na partida Schlechter-Rubinstein, 1918, seguiu-se: 7. P4TD, T1CD; 8. PxP, PxP; 9. P3D, O-O; 10. O-O, P3D com posição equivalente.

7. ... O-O
 8. O-O P3D

Até aqui, como na partida Thomas-Spielmann, 1923. Esta continuou assim: 9. P3D, B5CR; 10. B3R, D2R; 11. CD2D, C1D; 12. P3TR, B4T; 13. BxB, PxP; 14. D3R, com superioridade branca.

9. T1D D2R
 10. P4D B3C
 11. B5C C1D
 12. C4T C3R?

Posição após 12... C3R?

13. C5B! D1R
 14. BxC!(3B) PxP
 15. BxC Abandonam.

Se 15...PxP; 16. D4C+, D3C; 17. C7R+ e lá se foi a dama preta.

Partida n.º 11

X. TARRASCH
 Munique, 1933

P. ESPANHOLA — S. MORPHY
 DEFESA MÖLLER

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P3TD
 4. B4T C3B
 5. O-O B4B

Defesa Möller. Aprovada por Alekhine durante alguns anos. Nas

nhas anotações à partida com H. Steiner (Pasadena, 1932), Alekhine escreveu, a respeito desta variante: "Durante algum tempo, empreguei este lance com certa freqüência. Mas, agora, lamento ter de admitir que ele não é suficientemente satisfatório, se as brancas jogarem corretamente."

Com 5... P3D entrar-se-ia na Steinitz Diferida.

6. CxP

É melhor 6.P3B, como joga Capablanca, na partida nº 13.

6. ... CxP

É preferível 6... CxC (Alekhine).

7. CxC! PDxC

8. D3B

É claro que não T1R?, por causa de BxP+!

Mas, melhor que o lance do texto é 8.D2R, D2R; 9.T1R!, C3B (se 9... BxP+; 10.DxB!, CxD; 11.TxD+, RxT; 12.RxC e ganham); 10.D1D, B3R; 11.B3C para trocar os bispos e deixar as pretas com um PR isolado e fraco.

8. ... D5T

9. C3B CxC!

10. BxP+ PxP!

Acenando com a velha, mas sempre tentadora isca: duas torres!

11. DxPBD+ B2D!

Começando uma deliciosa combinação de mate.

12. DxT+? R2R

13. DxT

"Tanto vai o pote à bica, que um dia lá se fica."

13. ... C7R+

14. R1T BxP

Ameaçando 15... C6C mate. Se 15.TxB, DxT e 16... D8C mate.

15. P3TR DxP+!

Um sacrifício elegante e um final de problema.

16. PxD B3B+

17. R2T B6C mate!

Mate modelo (puro e econômico, ao mesmo tempo), como em problemas da escola inglesa (veja-se o meu *Manual de Xadrez*, pg. 224).

Partida nº 12

STAHLMAN H. MÜLLER

P. ESPANHOLA — S. MORPHY

DEFESA MÖLLER

1. P4R P4R

2. C3BR C3BD

3. B5C P3TD

4. B4T C3B

5. O-O B4B

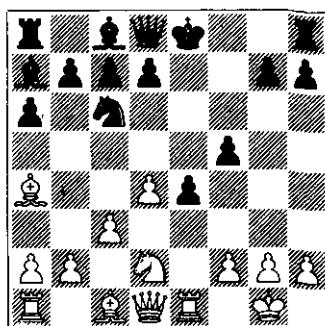
A Defesa Möller. Veja-se o comentário correspondente, na partida anterior (nº 11).

Melhor é 5... CxP ou B2R. Com 5... P3D entra-se na Defesa Sies-
ta (Steinitz Diferida).

- | | | |
|-----|------|------|
| 6. | P3B | B2T |
| 7. | P4D | CxPR |
| 8. | T1R | P4B |
| 9. | CD2D | CxC |
| 10. | CxC | P5R? |

Conviria devolver o peão, jogando
10... O-O.

Diag. 12



Posição após 10... P5R?

11. CxP!! O-O!

Se 11... PxP; 12. TxP+, R1B (se 12... C2R; 13.B5CR e ga-
nham); 13.D3B+, R1C; 14.B3C+.
P4D; 15.BxP+, DxP; 16.T8R
mate.

- | | | |
|-----|------|------------|
| 12. | B5CR | C2R |
| 13. | C3C | T2B |
| 14. | D2R | Abandonam. |

Se 14... R1B (para defender o
C), 15.CxP! e a situação preta
desmorona-se em poucos lances.

Se 15... TxC; 16.BxC+ e ga-
nham a dama.

Partida n.º 13

CAPABLANCA MILNER-BARRY
Margate, 1935

P. ESPANHOLA — S. MORPHY
DEFESA MÖLLER

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3TD |
| 4. | B4T | C3B |
| 5. | O-O | B4B |

Veja-se o comentário, a esta al-
tura, da partida n.º 11.

6. P3B

Superior a 6.CxP, ao que segue
6...CxP; 7.P4D, CxP; 8.D2R,
B2R; 9.DxC, C3C (Takacs-Ale-
khine, 1922). Também é inferior:
6.P3D, P3D; 7. P4D, PxP; 8.CxP,
B2D; 9.CxC, PxP; 10.C3B, C5C!
(Bogatirchuk-Savitzki, 1934).

- | | | |
|----|------|------|
| 6. | ... | B2T |
| 7. | P4D | CxPR |
| 8. | T1R! | |

Melhor do que 8.D2R, P4B; 9.
PxP, O-O; 10.CD2D, P4D; 11.
PxP a.p., CxPD; 12.B3C+, R1T
com leve superioridade preta (Ya-
tes-Alekhine, 1922).

- | | | |
|----|------|-----|
| 8. | ... | P4B |
| 9. | CD2D | O-O |

10. CxC PxC
 11. B5CR DIR
 12. TxP P3D
 13. PxP D3C
 14. T4BR

Até aqui, esta partida acha-se incluída no *M.C.O.*, como modelo de linha de jôgo.

- | | | |
|-----|------|------------|
| 14. | ... | TxT |
| 15. | BxT | B5C |
| 16. | D3C+ | D2B |
| 17. | C5C | DxD |
| 18. | BxD+ | Abandonam. |

Partida n.º 14

BLUMENFELD

x

P.E. = DEFESA STEINITZ

Moscou, 1903

P. E. - DEEESA STEINITZ

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3D |
| 4. | P4D | B2D |
| 5. | C3B | CR2R |

Com a intenção de desenvolver o BR via 2CR. Mas é melhor 5... C3B.

6. B4BD PxP
7. CxP P3CR

Seria melhor 7... CxC; 8.DxC, C3B.

8. B5CR B2C
9. C5D!! BxC

Teria sido preferível 9...C(3)xC; 10.BxC. D1B. As brancas, porém, continuariam em melhor situação.

- ### 10. $\nabla \times B$! Q-Q

Se 10...Cx D; 11.C6B+, R1B;
12.B6T mate!

11. C6B+ R1T
 12. C4C+ CxD
 13. B6B+ R1C
 14. C6T mate.

Partida n.º 15

WEISS

KUPAK

Zagreb, 1928

5

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3D |
| 4. | P4D | B2D |
| 5. | O-O | PxP |

O melhor é 5... B2B ou C3B.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 6. | CxP | CxC |
| 7. | BxB+ | DxB |
| 8. | DxC | C3B |
| 9. | T1R | B2R |
| 10. | P5R | PxP |
| 11. | DxP | |

Ameaçando ganhar o B, caso as pretas efetuem o roque. Mas estas não se fazem de entendidas.

11. ... O-O!
12. DxB? TR1R

13. D4C C5C
 14. P3TR D3D!!

Ameaçando a dama branca (indefesa) e mate em dois lances, após D7T+. Se 14.DxD, TxT mate.

15. TxT+ TxT

Há agora uma terceira ameaça: D8D+. As brancas abandonam.

Se 13... P5B; 14.B4C!

14. P4TD P5B
 15. PxP PxP
 16. BxP

Atacando, sem inibições, àquele que dentro de poucos meses — e na mesma cidade — sagrar-se-ia campeão mundial! Mas... nem sempre "a coragem vence a guerra".

Partida n.º 16

CARRANZA ALEKHINE

Buenos Aires, 1926

P. ESPANHOLA — S. MORPHY
 DEFESA SIESTA

(Steinitz Diferida)

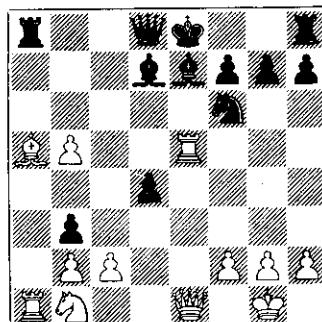
1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P3TD
 4. B4T C3B
 5. O-O P3D

Entrando na Defesa Siesta (Steinitz Diferida).

6. P4D B2D
 7. T1R P4CD
 8. B3C CxPD
 9. CxC PxC

Se, agora, 10.DxP as pretas jogam 10... P4B e 11... P5B. E as brancas perdem o B3C.

10. P5R PxP
 11. TxP+ B2R
 12. D1R P4B
 13. B2D P4TD



Posição após 16. BxP

16. ... PxP!!
 17. BxD TxT
 18. TxB+ R1B

Abandonam.

Partida n.º 17

BOÖK ANDERSEN

Varsóvia, 1935

P. ESPANHOLA — S. MORPHY

DEFESA SIESTA
 (Steinitz Diferida)

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD

3. B5C P3TD
 4. B4T P3D
 5. P4B

O sistema Duras, levemente modificado.

5. ... P4B

Melhor é 5... B2D (preferido por Alekhine, Fine e outros).

6. P4D! PBxP
 7. CxP!

O desmantelado flanco-rei das pretas permite este brilhante sacrifício.

7. ... PxP

Forçado, em virtude das ameaças brancas: CxC e D5T xeque.

8. D5T+ R2R

Se 8... P3C; 9.DxPR+ e ganham a tórra.

9. BxC DxP?

O erro decisivo.

Teria sido melhor 9...C3B!; 10. DxP+!, R2B; 11.B5D+. Se 9... PxP; 10.B5C+, C3B; 11.PxP com jôgo melhor para as brancas.

10. D8R+! R3D

Se 10... R3B; 11.DxB+, R3R (se 11... R3C; 12.B8R mate!); 12. B5D+, R2D (único); 13.DxP+, R3D; 14.DxT e ganham.

11. B3R DxPB
 12. C3B B5C

13. T1D+! Abandonam.

As brancas dão mate no lance seguinte. Se 13... BxT; segue 14. D7D mate. Se 13... D6D; 14.CxP mate!

Partida n.º 18

KERES ALEKHINE

Margate, 1937

P. ESPANHOLA — S. MORPHY
 DEFESA SIESTA
 (Steinitz Diferida)

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P3TD
 4. B4T P3D

Defesa difícil, mas que, em compensação, oferece possibilidades de luta intensa no meio-jôgo.

5. P4B B2D
 6. C3B P3CR
 7. P4D B2C
 8. B3R C3B
 9. PxP

Keres decide simplificar um pouco, a fim de libertar-se de demasia-das obrigações no centro.

9. ... PxP
 10. B5B C4TR

O objetivo desta manobra é abrir a diagonal ao B2C. Keres põe em evidência, magistralmente, os inconvenientes dessa manobra.

11. C5D C5B
 12. CxC PxP
 13. P5R! P4CR

Após 13...CxC; 14.CxC, BxC;
 15.D5D!, o ataque das brancas é
 muito forte.

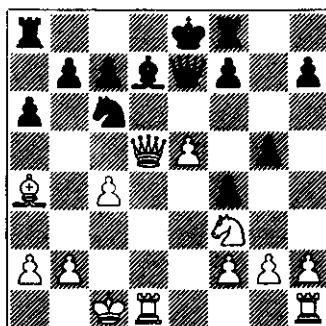
14. D5D! B1BR

Não há mais remédio. As pretas
 devem resignar-se a efetuar um lan-
 ce tão desejado, pois que no caso
 de 14...P5C seguiria 15.P6R!

15. BxB TxP
 16. O-O-O D2R

Pareceria que as pretas estão a
 libertar-se, visto que a 17.CxP se-
 guiria 17...O-O-O, com bom con-
 tra-jogo. Mas Keres encontra um
 modo muito sutil de não dar tréguas
 ao adversário.

Diag. 14



Posição após 16... D2R

17. BxC! BxB
 18. D3D! B2D!

Alekhine procura, a todo o custo,
 tirar seu rei do centro.

19. CxP O-O-O
 20. C3B P3BR
 21. PxP TxP
 22. TR1R

As pretas já se acham em má si-
 tuação, além de estarem em des-
 vantagem material (um peão a me-
 nos). Mas ainda poderiam lutar.
 Neste momento, porém, Alekhine
 comete um erro grosseiro, que lhe
 custa a partida imediatamente.

22. ... D5C?
 23. DxB+ Abandonam.

A 23...TxP seguiria 24.T8R+
 e mate no lance seguinte.

(Comentários de Kotov e Iudo-
 vitch, com modificações.)

Armadilha n.º 1

A ARCA DE NOÉ

P. ESPANHOLA — S. MORPHY

DEFESA SIESTA

(Steinitz Diferida)

Esta armadilha denomina-se "Ar-
 ca de Noé" por ser, talvez, a mais
 velha das ciladas enxadristicas. Po-
 de surgir em várias linhas da Parti-
 da Espanhola.

Apresentamos 4 exemplos desta
 famosa armadilha.

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD

3. B5C P3TD
 4. B4T C3B
 5. C3B

Nimzovitch tachou este lance de "descolorido". Seria melhor 5.0-0, seguido de 5... CxP ou 5... B2R.

5. ... P3D

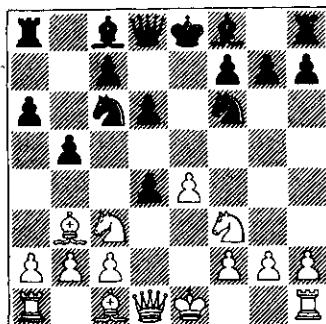
Entrando na Defesa Steinitz Diferida. Nimzovitch preferia 5... B5C.

6. P4D P4CD
 7. B3C

Seria melhor 7.PxP.

7. ... PxP

Diag. 15



Posição após 7... PxP

8. CxPD?

As brancas ainda poderiam salvar-se com 8.B5D, CxB; 9.CxC e retomam o peão.

8. ... CxC
 9. DxC P4B
 10. D move P5B

E as pretas ganham o bispo.

Afirma o grande teórico e analista Znosko-Borovski que "até um campeão mundial foi apanhado nessa armadilha". Não cita, porém, o nome do campeão, nem indica a partida. Acredito que se trate de um lapso do autor.

Mas, em se tratando de jogadores de menor categoria, a "Arca" é, certamente, um freqüente tropêço. De fato — como assinala Chernev — embora sendo antiquíssima, a armadilha continua a causar milhares de vítimas todos os anos.

Seguem-se, em continuação, mais 3 exemplos da Arca de Noé.

Armadilha n.º 2

A ARCA DE NOÉ

S. MORPHY — DEFESA SIESTA

(Steinitz Diferida)

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P3TD
 4. B4T P4CD
 5. B3C P3D
 6. P4D CxP

Se 6... PxP, 7.B5D a fim de evitar a cilada (7.CxP, CxC; 8. DxC, P4BD! e ganham o B3C branco).

7. CxC PxP
 8. DxP?

Novamente, a "Arca de Noé".

O correto é 8.P3BD, PxP; 9.CxP com suficientes compensações pelo peão. Ou, então, 8.B5D, etc.

- | | |
|----------|------|
| 8. ... | P4BD |
| 9. D5D | B3R |
| 10. D6B+ | B2D |
| 11. D5D | P5B |

E ganham o bispo.

- | | |
|--------|------|
| 8. ... | P4BD |
| 9. D5D | |

Ameaçando dar mate ou ganhar a tórra.

- | | |
|----------|-----|
| 9. ... | B3R |
| 10. D6B+ | B2D |
| 11. D5D | P5B |

E ganham o bispo.

Armadilha n.º 3

A ARCA DE NOÉ

DEFESA SIESTA (Steinitz Diferida)

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | P3TD |
| 4. B4T | P3D |
| 5. P4D | |

Melhor é 5.BxC+.

- | | |
|---------|------|
| 5. ... | P4CD |
| 6. B3C | CxP |
| 7. CxC | PxC |
| 8. DxP? | |

Caindo em outra variante da "Arca de Noé" (vejam-se os dois exemplos anteriores).

O correto é 8.B5D, T1C; 9.B6B+ (seria mais agressivo 9.DxP, B2D; 10.P3BD, C3B Rivline — Znosko-Borovski Paris, 1930), B2D; 10. BxB+, DxP; 11.DxP, C3B; 12. C3B, B2R como na partida Stoltz-Alekhine, Bled, 1931.

Armadilha n.º 4

A ARCA DE NOÉ

P. ESPANHOLA — DEF. CLÁSSICA

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | B4B |
| 4. O-O | P3D |
| 5. P4D | PxP |
| 6. CxP | CR2R |

O M.C.O. recomenda 6... B2D, com a seguinte seqüência: 7.C5B (melhor que 7.B3R), D3B (se 7... BxC; 8.PxB, D3B; 9.T1R+); 8. C3B, CR2R; 9.CxC, CxC; 10. BxB+, RxP; 11.D3D, P3B; 12. B3R, BxB; 13.DxB com jogo levemente superior.

- | | |
|----------|-------|
| 7. B5C | P3B |
| 8. B3R | BxC |
| 9. BxB | B3R! |
| 10. C3B | P3TD! |
| 11. B4T? | |

O correto é 11.B2R.

- 11. ... P4CD
- 12. B3C CxR
- 13. DxR P4BD

E ganham o bispo, no lance seguinte, com 14... P5B.

Armadilha n.º 5

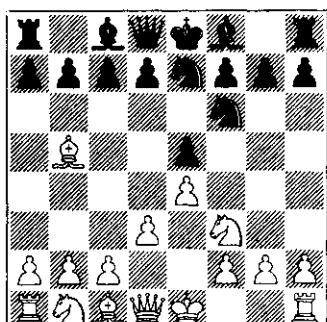
(Armadilha de Mortimer)

P. ESPANHOLA — S. BERLINES

- 1. P4R P4R
- 2. C3BR C3BD
- 3. B5C C3B
- 4. P3D C2R

Defesa Mortimer.

Diag. 16



Posição após 4... C2R

5. CxP?

O correto é 5.C3B, P3B; 6. B4BD, C3C; 7.P4TR!

5. ... P3B!

Armando a cilada. Se 6.B4B, D4T+ e ganham o cavalo.

6. C4B

As brancas não caem no laço e, por sua vez, preparam uma contra-armadilha: se 6... PxR; 7.C6D mate abafado.

- 6. ... C3C
- 7. B4T P4C

E as pretas ganham uma peça.

Armadilha n.º 6

P. E. — SISTEMA BERLINES

- 1. P4R P4R
- 2. C3BR C3BD
- 3. B5C C3B
- 4. P3D P4D

É melhor 4... P3D.

- 5. CxP D3D
- 6. B4BR D5C+

Tentando ganhar uma peça. Melhor seria 6... P4C; 7.BxC+, PxR; 8.B3C, D5C+; 9.C2D, DxPCD; 10.CxPBD (Nyholm-Möller, 1917).

7. C3B P5D

Um lance que parece muito forte, mas...

- 8. P3TD DxPC?
- 9. C4B! DxC+
- 10. B2D

E a dama preta está perdida.

Armadilha n.º 7

P. ESPANHOLA — S. BERLINÉS

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C3B |
| 4. | O-O | CxP |
| 5. | P4D | P3TD |

Melhor é 5... B2R (Lasker, Tarrasch, Reti) ou 5... C3D (Pillsbury).

- | | | |
|----|-----|-------|
| 6. | B3D | P4D |
| 7. | P4B | PRxP? |

O certo é 7... CxPD; 8.CxC, PxC; 9.PxP, C3B; 10.T1R+, B2R e as pretas estão levemente melhor. 7... B5C é mais fraco.

- | | | |
|----|------|-----|
| 8. | PxP! | DxP |
|----|------|-----|

Forçado, pois os dois cavalos pretos estão ameaçados.

- | | | |
|----|-----|--|
| 9. | BxC | |
|----|-----|--|

As brancas ganham uma peça. Se 9... DxR; 10.T1R e ganham a dama.

Armadilha n.º 8

P. E. — SISTEMA BERLINÉS

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C3B |
| 4. | O-O | CxP |
| 5. | T1R | P4B? |

O correto é 5... C3D; 6.CxP, B2R; 7.B3D, O-O (Janowski-Lasker, 1896).

- | | | |
|----|-----------------------------------|-----|
| 6. | P3D | C3D |
| 7. | Se 6... C3B; 7.CxP, CxC; 8. P4BR! | |

- | | | |
|----|------|------|
| 7. | BxC | PDxB |
| 8. | TxP+ | R2B |

Se 8... B2R; 9.B5C! e ganham. Se 8... R2D; 9.B5C, B2R; 10. TxR+ e ganham.

- | | | |
|----|----------|-----|
| 9. | B5C | D2D |
| | Forçado. | |

- | | | |
|-----|-------|-----|
| 10. | T7R+! | BxT |
| 11. | C5R+ | |

E ganham a dama.

Armadilha n.º 9

P. ESPANHOLA — S. BERLINÉS

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C3B |
| 4. | O-O | CxP |
| 5. | P4D | P4D? |

Já se viu, em estudo anterior, que é preferível 5... B2R ou C3D.

- | | | |
|----|------|-----|
| 6. | CxP | B2D |
| 7. | CxP! | RxC |
| 8. | D5T+ | R3R |

Sr 8... R3B; 9. P3BR, C move;
10. B5C+ e ganham a dama.

Sr 8... R1C; 9. DxPD+, B3R;
10. DxB mate.

Se 8... R2R; 9. DxPD, C3B; 10.
T1R+ e ganham facilmente.

Se 8... P3CR; 9. DxPD+ e 10.
DxC(5R).

9. C3B C2R

Se 9... CxC; 10. T1R+, C5R;
11. TxC+, PxT; 12. B4B+, R2R
(se 12... R3D ou 3B, mate de D
no lance seguinte); 13. B5C+,
R3D; 14. B4B+, C4R (se 14...
R2R; 15. D7B mate); 15. DxC+,
R3B; 16. D5C mate.

10. CxC BxB

Se 10... PxC; 11. B4B+, R3B;
12. D7B mate.

11. C5B+ R3D

Se 11... R3B; 12. B5C+, R4B;
13. P4C mate!

12. CxP+

E ganham a dama.

Armadilha n.º 10

P. ESPANHOLA — S. BERLINES

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C C3B

4. P4D CxPR
5. PxP

O melhor é 5. P5D, C3D; 6. C3B,
CxB; 7. CxC, P3TD; 8. C3B, C1C;
9. CxP, P3D com jogo equilibrado.

5. ... P4D
6. O-O B4BD
7. C4D O-O
8. CxC PxP
9. BxP B3T!
10. BxT BxT
11. DxP B5B!

E as pretas ganham.

Se 12. DxBD, D8D+; 13. D1B,
BxP+ e mate no lance seguinte.

Se 12. DxD, TxD e capturam o
B branco de 8T, em virtude da
ameaça 13... T8D mate.

Armadilha n.º 11

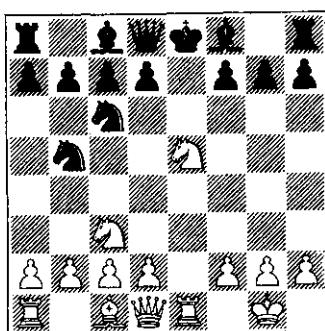
P. ESPANHOLA — S. BERLINES

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C C3B
4. O-O CxP
5. T1R

Seqüência mais enérgica é 5. P4D,
B2R; 6. D2R.

5. ... C3D
6. C3B CxB
7. CxP!

Diag. 17



Posição após 7.CxP!

Ameaçando um duplo: CxC, xeque-descoberto e captura da D preta.

Ao mesmo tempo, as brancas estão armando a seguinte cilada: se 7... C(3)xC?; 8.TxC+, B2R; 9. C5D!!; O-O; 10.CxB+, R1T; 11. D5T (ameaçando 12.DxP+, RxD; 13.T5T mate), P3CR (se 13... P3TR; 14.P3D e 15.BxP); 12. D6T, P3D; 13.T5T!, PxT; 14. D6B mate!

As pretas fogem desta armadilha... mas caem em outra, jogando

7. ... C(4)xC?

Erro decisivo. As pretas calculam que atacando a D branca ficarão, após as trocas, com uma peça a mais. O lance correto teria sido 7... B2R.

8. CxC+desc. B2R

9. CxB!

E não 9.CxD.

- | | |
|----------|-----|
| 9. ... | CxD |
| 10. C6C+ | D2R |
| 11. CxD | R1D |
| 12. C5B | |

O cavalo preto não tem escapatoria. As brancas ganham uma peça e a partida.

Armadilha n.º 12

P. ESPANHOLA — S. BERLINÉS

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | C3B |
| 4. P4D | PxP! |
| 5. O-O | B2R |
| 6. D2R | O-O |
| 7. P5R | C1R |
| 8. T1D | P3B? |

O certo seria 8... P3D.

- | | |
|---------|------|
| 9. BxC! | PCxB |
| 10. CxP | P3D |

As brancas ameaçavam 11.C6R!

- | | |
|-----------|-----|
| 11. CxP | D2D |
| 12. D4B+ | T2B |
| 13. P6R!! | DxP |
| 14. DxD | BxD |
| 15. T1R | |

E as brancas ganham uma peça.

Armadilha n.º 13

P. ESPANHOLA — S. BERLINE'S

- | | | |
|----|------|-------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C3B |
| 4. | O-O | CxP |
| 5. | P4D | B2R |
| 6. | D2R | C3D |
| 7. | BxC | PDxB? |

O correto é 7... PCxB.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 8. | PxP | C4B |
| 9. | T1D | B2D |
| 10. | P6R! | PxP |
| 11. | C5R | B3D |
| 12. | D5T+ | P3C |
| 13. | CxPC | C2C |
| 14. | D6T | C4B |
| 15. | D3T | |

E as brancas vencem.

garam 4.CxC (São Petersburgo, 1914).

4. ... B4B

5. CxP?

O correto é 5.O-O, P3D.

5. ... D4C!

Atacando o C e o PC, ao mesmo tempo.

6. CxPB

Se 6.BxP+, R2R e ganham.

Se 6.P4BR, DxPC; 7.T1B, DxPR+; 8.R2B, C4B+ e ganham.

6. ... DxPC

7. T1B DxPR+

8. B2R C6B mate.

Armadilha n.º 14

P. ESPANHOLA — S. BIRD

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C5D |

A Defesa Bird. "Teóricamente incorreta e não mais usada no xadrez sério" (Fine).

4. B4B

Recomendado por Lasker, Tarrasch, Capablanca e Alekhine jo-

Armadilha n.º 15

P. ESPANHOLA — S. BIRD

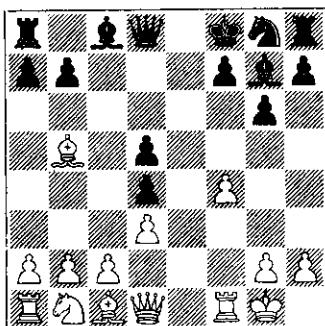
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | C5D |
| 4. | CxC | PxC |
| 5. | O-O | P3CR |
| 6. | P3D | B2C |
| 7. | P4BR | |

Lance jogado por Alekhine contra Blackburne, em São Petersburgo, 1914. No mesmo torneio, Tarrasch e Capablanca (e ambos também contra Blackburne) jogaram, respectivamente, 7.P3BD e 7.C2D (o melhor, segundo o M.C.O.).

7. ... P3BD
 8. B4B P4D
 9. PxP PxP
 10. B5C+ R1B

Armando a cilada contra o bispo branco.

Diag. 18



Posição após 10... R1B

11. C2D?

Lance feito por Alekhine na mencionada partida. O futuro campeão mundial deixou-se apanhar na armadilha.

11. ... D4T
 12. P4TD P3TD
 13. C3C D1D

"Ganhando o bispo e a partida", comenta E. Znosko-Borovski.

Realmente, Blackburne "deveria" ter ganho. Todavia, não acertou com a melhor seqüência e Alekhine conseguiu empatar(!). O curioso é que Znosko-Borovski esteve presente no mencionado famoso torneio de

São Petersburgo (hoje Leningrado) e deveria lembrar-se do fato.

A partida continuou assim:

14. B2D PxP
 15. PxP TxT
 16. B4C+ C2R
 17. DxT B3B
 18. D7T! P3C
 19. T1R! B3R
 20. R1T P4T

Melhor teria sido 20... R2C.

21. BxC+ DxP
 22. DxP

Etc. Blackburne, no 44º lance, resignou-se ao empate.

Armadilha n.º 16

PARTIDA ESPANHOLA

DEFESA CLÁSSICA

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C B4B
 4. P3B P4B
 5. CxP CxC
 6. P4D D2R

Se 6... PxP; 7. PxP, C3BR; 8. D4D com leve superioridade das brancas.

7. O-O B3D
 8. PxP?

O correto é 8.P4BR, C move;
 9.P5R!

8. ... DxP

Ameaçando, simultaneamente, tomar o B e dar mate.

9. P4BR DxR

E ganham uma peça.

Armadilha n.º 17

PARTIDA ESPANHOLA

DEFESA CLASSICA

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C B4B
4. P3B

A resposta mais energica.

4. ... P4B

Melhor que 4... B3C (variante Charoussek) ou 4... D3B (como jogaram Steinitz e Schiffers, contra Blackburne e Pillsbury, em 1896).

5. P4D PBxP

É melhor 5... PRxP seguido de 6. PBxP, B5C+ (Fine) ou 6. O-O, PBxP.

6. CR2D! B3C

Melhor que 6... B2R; 7. P5D, C1C; 8. D5T+, P3C; 9. DxPR, C3BR; 10. CxP, O-O; 11. B6TR com superioridade das brancas (análise de Thomas).

7. BxC PCxB

8. D5T+ R1B

9. DxPR C3B!
10. CxP?

O correto é 10. O-O.

10. ... P3D

11. D4B D2R!

12. P3B P4D

E ganham o cavalo.

Armadilha n.º 18

PARTIDA ESPANHOLA

DEFESA COZIO

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C CR2R?

Defesa Cozio, linha de jogo inferior, hoje inteiramente desusada.

4. P3B

É melhor 4. O-O, seguido de 4... P3CR; 5. P4D, PxP; 6. CxP, B2C; 7. P3BD, O-O; 8. B5C!

4. ... P3TD?

O correto é 4... P4D.

5. B4T P4CD
6. B3C P4D
7. D2R PxP
8. DxP B4B
9. CxP!!

E as brancas ficam em melhor posição. A dama não pode ser tomada, por causa da ameaça BxP mate.

Armadilha n.º 19

P. E. — DEF. DO FIANQUETO

(Defesa Pillsbury)

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3CR

Esta defesa foi jogada algumas vezes (em fins do século passado) — mas nem sempre com êxito — pelo mestre norte-americano Pillsbury. É variante inferior, inteiramente abandonada na atualidade.

4. C3B

A melhor resposta. Também é correto 4.P4D, a que se segue 4... CxP! ou 4... PxP.

4. ... C5D

Melhor que 4... B2C (como jogou Pillsbury contra Tchigorin, em 1896).

5. CxC

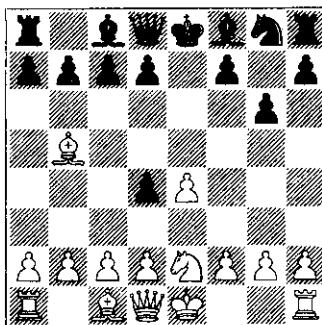
É melhor 5.B4T, CxC+; 6.DxC, B2C.

5. ... PxC

6. C2R

Um começo de "auto-engarrafamento".

Diag. 19



Posição após 6.C2R

6. ... D4Cl
7. CxP

Defendendo o B5C e tentando preparar-se contra as piores consequências do golpe ... DxDPCR!

7. ... B2C!
8. P3D D4BD

E as brancas perdem uma peça.

Armadilha n.º 20

PARTIDA ESPANHOLA
DEFESA MORPHY ABERTA

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. O-O CxP
6. P4D P4CD
7. B3C P4D
8. P4TD P5C

Melhor é 8... CxPD!; 9.CxC, PxC, 10.PxP (Lasker) ou 10.C3B (Berger) com jogo equilibrado.

9. P5T B2R?

(*) certo é 9... CxPD. O desprotegido C3B das pretas torna-se um fácil alvo para as brancas.

10. PxP B3R

A fim de defender o PD.

11. B4T B2D

Se 11... D2D; 12.C4D!

12. DxP

É um dos dois cavalos pretos está perdido.

Armadilha n.º 21

PARTIDA ESPANHOLA

DEFESA MORPHY ABERTA

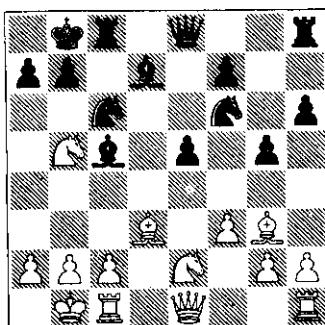
- | | |
|----------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | P3TD |
| 4. B4T | C3B |
| 5. O-O | CxP |
| 6. P4D | P4CD |
| 7. B3C | P4D |
| 8. PxP | B3R |
| 9. P3B | B2R |
| 10. B3R | O-O |
| 11. CD2D | P4BR |

12. PxP a.p.

13. C5C B4BR?

Abrindo, perigosamente, a diagonal a2-g8. Melhor seria 13... B2B.

Diag. 20



Posição após 13... B4BR?

14. CD4R CxC

15. DxP+ R1T?

O certo é 15... DxD; 16.BxD+, R1T; 17.CxC com um peão de vantagem e melhor posição para as brancas.

16. D8C+ TxD

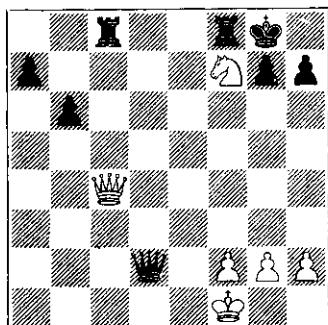
17. C7B mate!

Um esplêndido mate abafado.

Esta combinação é a que se encontra na posição denominada "Legado de Philidor"*(vide diag. 21).

Reuben Fine coloca dois sinais de exclamação (!!) para a chave, três (!!!) para o segundo lance e quatro (!!!!) para o mate. É o único caso em que o grande mestre norte-

Diag. 21
Legado de Philidor



As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

-americano emprega 4 sinais de exclamação.

A solução vai no fim do livro.

Poder-se-ia pensar que este mate abafado — em que culmina o *Legado de Philidor* — é mera luxúrbração problemística, alheia à realidade do jogo normal, sobretudo dos mestres e dos grandes torneios. Todavia, a combinação do *Legado de Philidor* pode surgir entre os melhores jogadores do mundo. Veja-se um recente exemplo, num torneio de elevada categoria.

É mais freqüente 1... P4R, seguido de 2.C3BR ou 2.C3BD.

- | | | |
|----|------|------|
| 2. | C3BR | P4D |
| 3. | P3CD | C3B |
| 4. | P3C | P3R |
| 5. | B2CR | B2R |
| 6. | O-O | O-O |
| 7. | B2C | P4TD |
| 8. | P3TD | P4B |

"Lance que parece muito arriscado", diz Kmoch. Nada poderá impedir que o PD preto fique isolado.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 9. | PxP | PxP |
| 10. | P4D | C3T |
| 11. | C3B | B4B |
| 12. | C5R | PxP |
| 13. | DxP | C4B! |

Ameaçam tomar o indefeso PCD branco e ganhar a qualidade.

14. CxPD!

Se 14.D1D (para defender o PCD branco, sem deixar de atacar o PD preto), seguiria 14... P5D!

- | | | |
|-----|------|------|
| 14. | ... | CxP |
| 15. | D4BR | CxC? |

Partida n.º 18-A

BENKÖ AL HOROWITZ

Campeonato dos EUA

Nova York, 1968

PARTIDA INGLESA

1. P4BD P3BD

Um erro que custa a partida. O certo é 15... B3R. Outro erro grave seria 15... CxT, caindo na linha da partida: 16.DxB. Mas se 16... C6C; 17.T1D, CxC; 18. BxC! Ou se 16... P3CR; 17. C4CR!, CxC(d5) [se 17... PxD; "18.CxB+!", etc.", diz Kmoch, mas este "etc." não parece muito convincente]; 18 DxC, C6C; 19. T1D e as brancas vencem.

16. DxR CxT

Magro consôlo. Seria ingênuo ficar à espera de 17.T1D, para salvar-se com 17... C6R!

17. CxP!!

Inesperado, brilhante e, ao mesmo tempo, decisivo. As brancas esquimem três poderosas ameaças: B4R (e mate com DxP), BRxC e C6T+.

17. ... D1B

Se 17... C2B; 18.B4R, T3T; 19.D5T!, T3T; 20.DxT!, PxD; 21. CxP mate.

18. C6T+ R1T

19. DxR C7B

Sem perceber que o raio mortal está prestes a desabar.

20. D8C+! Abandonam.

Após 20... TxD (único), segue 20.C7B, o mate de Philidor!

Armadilha n.º 22

PARTIDA ESPANHOLA

DEFESA MORPHY ABERTA

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | P3TD |
| 4. B4T | C3B |
| 5. O-O | CxP |
| 6. P4D | P4CD |
| 7. B3C | P4D |
| 8. PxP | B3R |
| 9. P3B | B2R |
| 10. T1R | O-O |

11. C4D CxPR

12. CxB?

O certo é 12.P3B, B3D (a variante Breslau); 13.PxC, B5CR com tremendo ataque das pretas, o que se considera suficiente compensação pela peça sacrificada.

12. ... PxC

13. P3B B4B+

14. B3R

Se 14.R1T, C7B+! e ganham a dama. Se 14.R1B, D5T; 15.D(ou T) 2R, C6C+; 16.PxC, D8T mate.

14. ... D4C!

15. BxB CxP+

16. DxR TxD

E as pretas vencem. Se 16.R1T, C6C+; 17.PxC, D4T mate.

Armadilha n.º 23

PARTIDA ESPANHOLA

DEFESA MORPHY ABERTA

- | | |
|----------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | P3TD |
| 4. B4T | C3B |
| 5. O-O | CxP |
| 6. P4D | P4CD |
| 7. B3C | P4D |
| 8. PxP | B3R |
| 9. P3B | B2R |
| 10. CD2D | O-O |
| 11. B2B | C4B? |

Melhor é 11...P4B, visando dificultar o avanço do PBR das brancas.

12. C4D CxP?
 13. D5T! C3C

Única defesa contra a dupla ameaça branca: ou DxPT mate, ou DxC.

14. P4BR

Começando um avanço espetacular e vitorioso. Ameaça, agora, 15.P5B e duplo ao B e ao C pretos.

14. ... B2D

Se 14...P4B; 15.P4CD!, C2C (ou 2D); 16.CxB e as brancas ganham uma peça.

15. P5B C1T

16. P6B!

Ameaçando mate, novamente, em 7TR, desta vez com xeque de D ou de B.

16. ... P3C

17. PxP PxP

18. PxD=D

E as brancas tem um bispo em troca de dois peões.

Armadilha n.º 24

(*Armacilha de Alekhine*)

PARTIDA ESPANHOLA DEFESA MORPHY FECHADA

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P3TD
 4. B4T C3B
 5. O-O B2R

6. D2R

Este é o ataque Worrall, menos usado que 6.T1R.

6. ... O-O?

As pretas perdem um peão. O correto seria 6...P3D ou 6...P4CD.

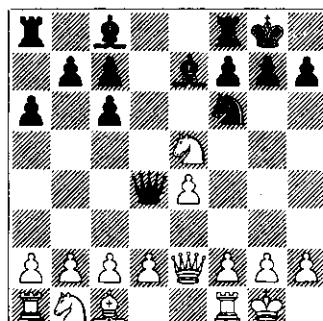
7. BxC PDxB?

Melhor é 7...PCxB, embora também fiquem com um peão a menos.

8. CxP D5D

A dama preta espera recuperar o P, mediante o ataque simultâneo ao P e C brancos. Aqui aparece a *armadilha de Alekhine*.

Diag. 22



Posição após 8... D5D

9. C3BR! DxPR?
 10. DxP CxD
 11. T1R

As brancas ganham uma peça. Se 11...P4BR; 12.P3D, C move; 13.TxB e vencem.

Armadilha n.º 25

PARTIDA ESPANHOLA

SISTEMA MORPHY

Variante das Trocas

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3TD |
| 4. | BxC | PDxB |
| 5. | P4D | C3B? |

As pretas perdem um peão. O correto é 5... PxP; 6.DxP, DxD; 7.CxD, B2D!; 8.B3R, O-O-O (Petterson-Alekhine, 1935) e as pretas estão melhor.

- | | | |
|----|-----|------|
| 6. | CxP | CxP? |
|----|-----|------|

As pretas tentam recuperar o peão. E isso lhes custa uma peça.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 7. | D2R | DxP |
|----|-----|-----|

O cavalo preto não pode fugir, porque seguiria 8.CxPBD+desc. e ganham a dama.

- | | | |
|----|------|-----|
| 8. | C3BR | D4D |
|----|------|-----|

Se 8... D5C+; 9.CD2D e o C preto está perdido.

- | | | |
|----|-----|------|
| 9. | C5C | B4BR |
|----|-----|------|

- | | | |
|-----|------|--|
| 10. | P3BR | |
|-----|------|--|

E ganham o cavalo.

Armadilha n.º 26

P.E. — SISTEMA MORPHY

Variante das Trocas

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3TD |
| 4. | BxC | PDxB |
| 5. | C3B | |

Adotado por Capablanca e Tarrakower. Lasker e Bogoliubov preferiam 5.P4D.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 5. | ... | B3D |
|----|-----|-----|

Lance fraco. O melhor é 5.. B4BD ou 5... P3B.

- | | | |
|----|------|-----|
| 6. | P4D! | P3B |
|----|------|-----|

Inferior a 6...PxP ou 6...B5CR

- | | | |
|-----|------|-----|
| 7. | PxP | PxP |
| 8. | CxP | BxC |
| 9. | D5T+ | R1B |
| 10. | DxB | |

As brancas têm um peão a mais e posição nitidamente superior.

Armadilha n.º 27

P.E. — SISTEMA MORPHY

Variante das Trocas

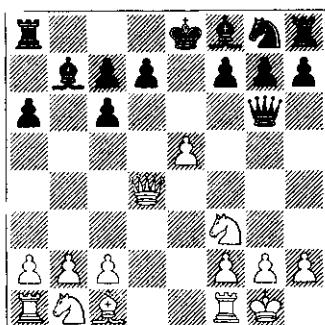
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |

3. B5C P3TD
4. BxC PCxB

Melhor é 4... PDxB, a que segue 5.C3B ou 5.P4D.

5. P4D PxP
6. DxP D3B
7. P5R D3C
8. O-O B2C

Diag. 23



Posição após 8... B2C

O bispo se afasta discretamente... e searma a cilada. As pretas "deixam" às brancas um lance tentador, aparentemente muito forte: 9.P6R, após o qual se 9...PB ou PDxP; 10.C5R! atacando a dama e, ao mesmo tempo, ameaçando mate em 7D. Se 9... DxDP; 10.T1R! e ganham a dama.

Se 9... O-O-O; 10.PxP+, TxP; 11.DxT+, RxD; 12.C5R+ ganhando a D e a partida.

9. P6R? PBxP!
10. C5R DxP+!!

O lance que as brancas não tinham previsto.

11. RxD P4B+desc.

E as pretas ganham dois peões.

Armadilha n.º 28

P.E. — SISTEMA MORPHY

DEFESA MÖLLER

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. O-O B4B

Veja-se a nota correspondente na partida n.º 11.

6. CxP CxC
7. P4D CxP
8. T1R B2R
9. TxC C3B?

O certo é 9... C3C, como jogou Alekhine em posição semelhante.

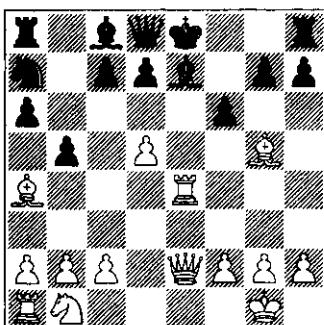
10. P5D C2T
11. D2R P4CD

As pretas tentam sair do engarrafamento. Quanto ao roque, no momento é impossível. Se 11... O-O? as pretas perdem o BR.

12. B5Cl P3BR

Se 12... PxB; 13.BxB e ganham
■ dama.

Diag. 24



Posição após 12... P3BR

13. P6D!! PxP
14. BxPB! PCRxB
15. D5T+ R1B
16. B3C

Ameaçando 17.D7B mate.

16. ... D1R

Forçado. Evita-se um mate; mas surge outro:

17. D6T mate!

Armadilha n.º 29

P. E. ~ DEFESA SIESTA
(Steinitz Diferida)

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD

4. B4T C3B
5. O-O P3D

Entrando na forte Defesa Siesta (Steinitz Diferida).

6. D2R P4CD
7. B3C C4TD
8. P4D B5C?

Melhor é 8... CxR.

9. PxP CxR

Manobra prévia, para recuperar o peão.

Se, agora, 9... PxP; 10.BxP+, RxR; 11.CxP+, R move; 12.CxR e as pretas perdem dois peões.

10. PTxC PxP
11. TxP!

E ganham um peão.

Se 11... TxT; 12.DxP+!, seguido de 13.DxT e as brancas ganham dois peões.

Armadilha n.º 30

PARTIDA ESPANHOLA

DEF. SIESTA (Steinitz Diferida)

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. O-O P3D
6. T1R P4CD
7. B3C C4TD
8. P4D PxP?

O certo é 8... CxB; 9. PTxC, C2D; 10. PxP, CxP!

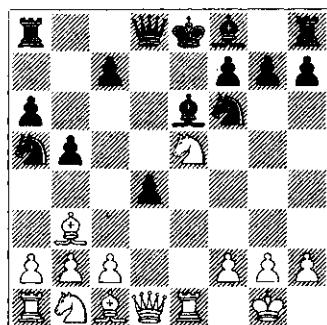
9. P5R! PxP

10. CxPR!

Ameaçando ganhar a D, medianamente xeque descoberto.

10. ... B3R

Diag. 25



Posição após 10... B3R

11. CxP! RxC

12. BxB+ R3C

Se 12... R1R; 13. B5D+ desc.

13. D3D+ C5R

Se 13... R4T (única escapatória do rei); 14. D3T+, R3C; 15. D5B mate.

14. DxC+ R3B

Se 14... R4T; 15. D4C mate.

15. D4T+ R3C

16. D4C+ R3B

17. D5C mate.

Armadilha n.º 31

PARTIDA ESPANHOLA DEFESA MORPHY FECHADA

ATAQUE WORRALL

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. D2R

O ataque Worrall.

5. ... B4B!
6. BxC PDxB
7. CxP D5D
8. C3D

E ganham um peão.

Se 8... CxP; 9. CxB e ganham uma peça.

Armadilha n.º 32

P.E. — D. MORPHY FECHADA

ATAQUE WORRALL

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. D2R B4B!
6. P3B

Até aqui, como na partida Thomas-Alekhine, Margate, 1937.

6. ... P4CD
7. B2B P4D?
8. PxP DxP

Logo se verá como pode ser perigosa a saída prematura da dama.

9. P4D B3D?

O correto é 9... B3C

10. B3C!

"Uma desagradável surpresa para as pretas", comenta Znosko-Borovski.

10. ... D5R
11. DxD CxD
12. B5D

Um dos dois cavalos pretos está perdido.

Armadilha n.º 33

PARTIDA ESPANHOLA

SISTEMA MORPHY

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3TD
4. B4T C3B
5. O-O P4CD
6. B3C B4B?

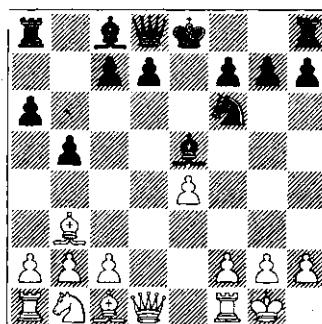
"A combinação dos dois últimos lances é incorreta. O bispo pertence a 2R" (Chernev).

7. CxP! CxC
8. P4D B3D?

Melhor resposta seria 8... B2C. Mas, mesmo assim, as pretas continuariam sofrendo dificuldades.

9. PxC BxP

Diag. 26



Posição após 9... BxP

10. P4BR B3D
11. P5R B4B+
12. R1T C1C

As pretas não têm nenhum lance melhor. Se 12... C5R; 13. D5D, C7B+; 14. TxC, BxT; 15. DxP mate.

13. D5D

As brancas ameaçam mate. E as pretas perdem uma torre, irremediavelmente.

Armadilha n.º 34

PARTIDA ESPANHOLA

SISTEMA MORPHY

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD

3. B5C P3TD
 4. B4T C3B
 5. C3B B4B

É melhor 5... P4CD!; 6.B3C, B2R; 7.O-O.

Ou 5... P3D; 6.P3D, B2R; 7.P3TR.

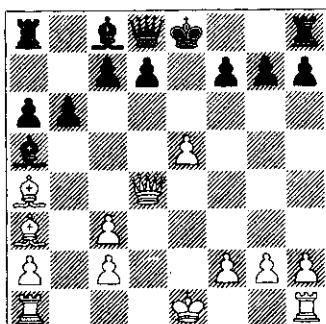
6. CxP CxC
 7. P4D B5C
 8. PxP CxP
 9. D4D CxC
 10. PxP B4T?

O certo é 10... B2R; 11.B4B, O-O.

11. B3T P3CD?

Com a esperança de desenvolver o BD. O lance não é bom, mas — como diz Chernev — já não há lances bons para as pretas. "As brancas, agora, podem realizar um ataque esmagador, com um final brilhante".

Diag. 27



Posição após 11... P3CD?

12. P6R!

As brancas tentam capturar a dama inimiga, mediante 13.P7R!

12. ... D3B

Se 12... PxP; 13.DxPCR e ganham.

13. BxP+ R1D (único)

Se 13... BxB; 14.DxB mate.

14. B6B+desc! DxD

15. P7R mate!

Um mate *puro*, de problema.

Armadilha n.º 35

P. E. — GAMBITO JAENISCH

(Defesa Schliemann)

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P4B

O Gambito Jaenisch (Defesa Schliemann). Uma defesa inferior: dificulta o roque e compromete a situação do rei. É linha de jogo inteiramente refutada pelos analistas modernos.

4. BxC?

As brancas visam ao ganho de um peão e, mais tarde, ao xeque em 5TR. Mas permitem às pretas um contra-ataque esmagador. O certo seria 4.C3B!, "a resposta natural e melhor" (Romanovski), ou 4.P3D.

4. ... PDxB
 5. CxP D5D!
 6. D5T+ P3C
 7. CxPC C3B!
 8. D4T C5C
 9. CxT?

O melhor é 9.C4B, DxPR+; 10.C2R, DxPC; 11.T1C. E se 11... DxPT?; 12.TxC e ganham.

9. ... DxPR+
10. R move C6R+

E as pretas ganham a dama.

Armadilha n.º 36

A CILADA DE TARRASCH

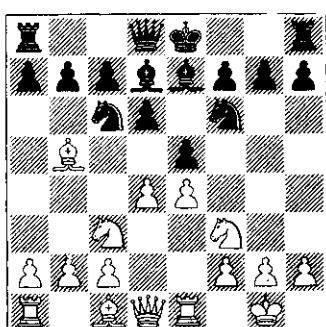
PARTIDA ESPANHOLA

DEFESA STEINITZ

A mais profunda cilada na história do xadrez.

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B5C P3D
4. P4D B2D
5. C3B C3B
6. O-O B2R
7. T1R

Diag. 28



Posição após 7.T1R

O roque, neste momento, parece uma jogada natural para as pretas, um lance perfeitamente lógico. "No entanto, diz Palau, é o erro que custa a partida". O mestre argentino acrescenta: "A fina combinação que se segue é uma das mais belas análises que se conhecem". Esta profunda análise foi elaborada pelo mestre judeu-alemão Dr. Tarrasch (médico de profissão).

7. ... O-O?

"É muito difícil, comenta Palau, que um jogador possa prever as conseqüências deste lance, analisando durante uma partida de torneio, sob a pressão do tempo".

O correto é 7... PxP. Tarrasch publicou a análise em 1891. Isso não impediu que, meses mais tarde (no torneio de Drésde, 1892), o grande mestre Marco caisse na armadilha perante o próprio Tarrasch...

8. BxC! BxB

Forçado, para evitar a perda de um peão. Se 8... PxP; 9.PxP.

9. PxP PxP
10. DxD TDxD

Se 10... TRxD; 11.CxP, BxP; 12.CxB, CxC; 13.C3D, P4BR; 14.P3BR, B4B+; 15.R1B!, T1BR!; 16.R2R!, B3C; 17.PxC, PxP; 18.C4B, P4CR; 19.C3T e ganham.

11. CxP BxP

Se 11... CxP?; 12.CxB, CxC; 13.CxB+, R1T; 14.PxC e ganham duas peças.

12. CxB CxC
 13. C3D! P4BR
 14. P3BR B4B+

Armadilha n.º 37

P. ESPANHOLA ~ S. MORPHY

Lances forçados, a fim de salvar
a peça preta.

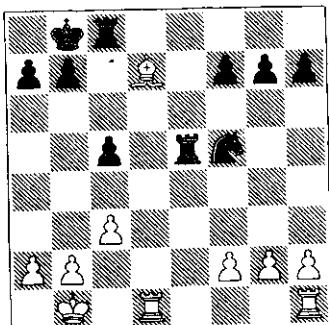
15. CxB CxC
 16. B5C!!

O climax da sutil combinação!
A TD preta tem de fugir e nada
poderá impedir o duplo do B branco
em 7R.

16. ... T4D

É preciso defender o cavalo.

17. B7R!

Diag. 29

Posição após 17. B7R!

As brancas ganham a qualidade.
Se a TR preta foge, por exemplo,
a 1R ou a 2B então 18.P4BD! e
ganham uma peça.

DEFESA SIESTA

(Steinitz Diferida)

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B5C P3TD
 4. B4T P3D
 5. O-O P4B?

É melhor 5... C3B (Rubinstein)
ou 5... P4CD (Alekhine).

6. P4D PBxP
 7. C5C PxP
 8. DxP C3B
 9. CxPR B2D
 10. T1R!! R2B

Se 10... CxD; 11.CxP+ duplo
e mate.

11. B3C+ R3C
 12. D3D C4R
 13. CxP+desc! CxD
 14. B7B mate.

Um mate puro, de problema.

PARTIDA DOS QUATRO CAVALOS

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.C3B, C3B

Jogo tranqüilo, muitas vezes simétrico, que conduz rapidamente à igualdade.

Algumas variantes:

1
4. B5C C5D!

Este é o Sistema Rubinstein (chamado "defesa", antigamente, quando na realidade é um audaz contra-ataque).

5. CxP D2R
6. P4B CxB
7. CxC P3D

Jogo equilibrado.

(a)
5. CxC PxP
6. P5R PxP
7. PxP DxP!
8. PDxP

Igualdade.

(b)
5. B4T CxC+
6. DxC B4B

Equilíbrio. Seria inferior continuar com 7.D3C, O-O; 8.DxPR? PxP+ e as pretas estão em posição sumamente favorável (Euwe-Fine).

2
4. B5C B5C

Esta é a dupla Partida Espanhola (duplo Ruy López).

5. O-O O-O
6. P3D P3D
7. B5C BxC
8. PxP D2R

Variante Metger.

9. T1R C1D
10. P4D C3R
11. B1BD P4B

As brancas têm a vantagem dos dois bispos e as pretas a melhor colocação dos peões (Euwe-Fine).

Partida n.º 19

BELSITZMANN

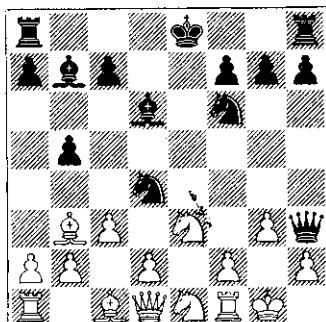
RUBINSTEIN

Varsóvia, 1917

P. DOS QUATRO CAVALOS

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. C3B C3B
4. B5C C5D!
5. B4B B4B
6. CxP D2R
7. C3D P4D
8. CxP DxP+
9. C3R B3D
10. O-O P4CD
11. B3C B2C
12. C1R D5T
13. P3C D6T
14. P3BD

Diag. 30



Posição após 14. P3BD

14. ... P4TR!
15. PxC P5T!
16. D2R DxPT+
17. RxD PxP+duplo

E mate no lance seguinte.

Partida n.º 20

CORIA

CAPABLANCA

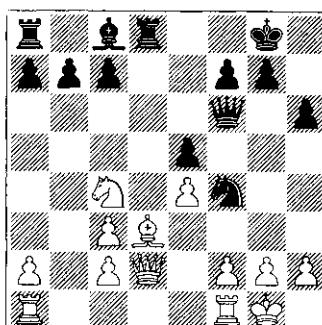
Buenos Aires, 1914

P. DOS QUATRO CAVALOS

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. C3B C3B
4. B5C B5C
5. O-O O-O
6. P3D P3D
7. B5C BxC
8. PxB D2R
9. C2D P3TR
10. B4TR C1D
11. P4D C3R
12. PxP PxP
13. B3D C5B
14. C4B T1D
15. BxC DxR
16. D2D?

Melhor seria 16. D3B.

Diag. 31



Posição após 16. D2D?

16. ... B6T!
17. C3R

Se 17.PxB, D4C+; 18.R1T, D7C mate.

17. ... BxP
18. C5B

Se 18.CxB, D4C; 19.P3B, C6T+ e ganham a dama.

18. ... BxP
19. C3C C6T++

7. B5C B5C
8. C5D!

Será mau para as pretas continuarem a imitação simétrica dos lances.

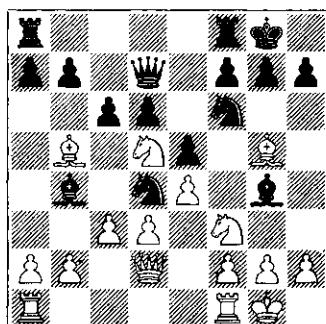
8. ... C5D
9. P3B P3B
10. D2D! D2D
11. BxC BxC
12. D5C D5C?
13. C7R+ R1T
14. BxP mate.

Armadilha n.º 38

P. DOS QUATRO CAVALOS

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. C3B C3B
4. B5C B5C
5. O-O O-O
6. P3D P3D

Diag. 32



Posição após 10... D2D

Armadilha n.º 39

P. DOS QUATRO CAVALOS

Eis outro exemplo do perigo de imitação de lances nesta abertura.

Jogue-se até o 8º lance como no estudo anterior. E, em lugar de 9.P3B:

9. CxB CxB
10. C5D C5D
11. D2D! D2D
12. BxC! BxC
13. C7R+ R1T
14. BxP+ RxP
15. D5C+ R1T
16. D6B mate.

PARTIDA ITALIANA (GIUOCO PIANO)

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, B4B

Abertura de jôgo tranquilo, pouco empregada atualmente. A partida do Peão da Dama ou a Espanhola (Ruy López) dão maiores perspectivas de iniciativa às brancas.

Algumas variantes:

1

ATAQUE MAX LANGE

4. O-O C3B
5. P4D PxP
6. P5R

O perigoso ataque Max Lange.

6. ... P4D!
7. PxP PxP
8. T1R+ B3R
9. C5C D4D
10. C3BD D4B
11. CD4R O-O-O

Jôgo equilibrado.

2

ATAQUE MÖLLER

4. P3B C3B

5. P4D PxP
6. PxP B5C+
7. C3B CxPR
8. O-O BxC
9. P5D!

O ataque Möller.

9. ... B3B!

Melhor que 9... C4T, 9... C4R ou 9... B4T.

10. T1R C2R

As brancas têm melhores possibilidades no flanco-rei, mas as pretas têm vantagem material.

3

VARIANTE GRECO

4. P3B C3B
5. P4D PxP
6. PxP B5C+
7. C3B CxPR
8. O-O CxC

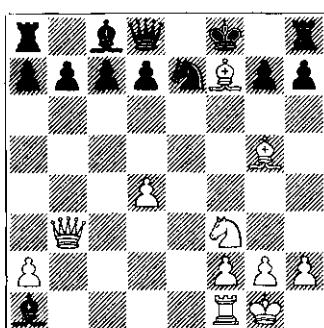
Este lance constitui a variante Greco. O M.C.O. considera-a fraca.

9. PxC BxP
 10. D3C BxT?

Melhor seria 10... P4D!

11. BxP+ R1B
 12. B5C C2R

Diag. 33



Posição após 12... C2R

13. T1R

E as pretas estão irremediavelmente perdidas.

Em lugar de 13.T1R pode jogar-se 13.C5R!, com uma brilhante continuação:

13. ... P4D
 14. D3BR! B4B
 15. B6R P3CR
 16. B6T+ R1R
 17. B7B mate.

Partida n.º 21

HOFFMANN PETROV

Varsóvia, 1844

PARTIDA ITALIANA

[Giuoco Piano]

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B4B B4B
 4. P3B C3B
 5. P4D PxP
 6. P5R

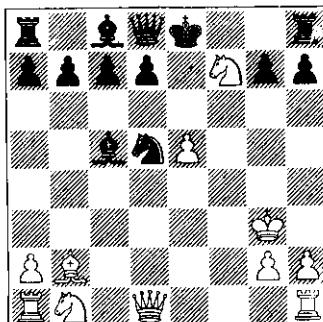
É melhor a seqüência já apontada: 6.PxP.

- 6 ... C5R
 7. B5D CxPBR
 8. RxC PxP+desc.
 9. R3C

Melhor continuação teria sido 9.R1B.

9. ... PxP

Diag. 34



Posição após 12.CxPB

10.	BxP	C2R	6.	...	P4D!
11.	C5C	CxB	7.	PxC	PxB
12.	CxPB		8.	T1R+	B3R
Se 12...	RxC; 13.DxC+ e as brancas ganham o bispo.		9.	C5C	D4D
12.	...	O-O!	10.	C3BD	D4B
			11.	CD4R	B1BR?

Elegante sacrifício de dama, com uma brilhante combinação de mate em 8 lances!

13.	CxD	B7B+	12.	CxPB!	RxC
14.	R3T	P3D+desc.	13.	C5C+	R1C
15.	P6R	C5B+	14.	P4CR	DxP(6B)
16.	R4C	CxPR	Se 14...DxPC+; 15.DxD, BxD; 16.P7B++.		
17.	CxC	BxC+			
18.	R5C	T4B+	15.	TxB	D1D
19.	R4C	P4T+	16.	D3B	D2D
20.	R3T	T6B mate.	17.	T7R	

Esplêndido!

Partida n.º 22

TARTAKOWER X.

(Em sessão de simultâneas)

Paris, 1933

Seria melhor o lance já apontado
11...O-O-O.

12.	CxPB!	RxC
13.	C5C+	R1C
14.	P4CR	DxP(6B)
Se 14...DxPC+; 15.DxD, BxD; 16.P7B++.		
15.	TxB	D1D
16.	D3B	D2D
17.	T7R	

Se 17...DxT; 18.D5D+, e mate no lance seguinte. Se 17...BxT;
18.D7B mate.

PARTIDA ITALIANA

ATAQUE MAX LANGE

1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B4B	B4B
4.	P4D	PxP
5.	O-O	C3B
6.	P5R	

Iniciando o ataque Max Lange.

Armadilha n.º 40

1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B4B	C5D?

Um lance fraco. As pretas visam a um possível erro das brancas.

A continuação correta seria 3...B4B, entrando na Partida Italiana.

4. CxP?

O erro esperado. O certo seria 4. CxC, com jogo melhor para as brancas.

4. ... D4C!!

5. CxPB DxPC

6. CxT

Se 6. T1B, DxPR+; 7. B2R, C6B mate.

6. ... DxT+

7. B1B DxP+

8. B2R CxP+

9. R1B D8T mate.

8. O-O BxC

9. P5D B3B

10. T1R C2R

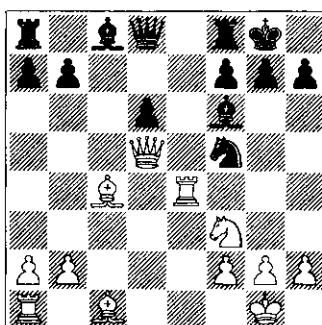
11. TxC O-O

12. P6D PxP

13. DxP C4B

14. D5D? P3D?

Diag. 35



Armadilha n.º 41

PARTIDA ITALIANA ATAQUE MÖLLER

1. P4R P4R

2. C3BR C3BD

3. B4B B4B

4. P3B C3B

5. P4D PxP

6. PxP B5C+

7. C3B CxPR

Posição após 14... P3D?

O lance correto é 14... C2R; 15. D6D, C4B e empate pela repetição de lances.

15. C5C BxC

16. BxB DxB

17. DxP+! TxD

18. T8R mate.

G A M B I T O E V A N S

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B4B, B4B; 4.P4CD

Esta abertura, muito usada pelos mestres do século passado, deriva da Partida Italiana (Giuoco Piano). Oferece um peão em troca de um violento ataque (Euwe-Fine):

4. ... BxP
 5. P3B B4T
 6. P4D P3D

Se 6... PxP; 7.O-O e as brancas têm possibilidades no flanco do rei contra a vantagem material das pretas.

7. D3C D2D

Este é o chamado sistema de Alapin.

GAMBITO EVANS RECUSADO

4. ... B3C
 5. B2C P3D
 6. P4TD P3TD
 7. P5C PxP
 8. PxP TxT
 9. BxT C5D

Jogo equilibrado.

Partida n.º 23

STEINITZ PILHAL

Viena, 1862

- | | |
|---------------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B4B | B4B |
| 4. P4CD | BxP |
| 5. P3B | B4T |
| 6. O-O | C3B |
| 7. P4D | PxP |
| 8. B3T | P3D |
| 9. P5R | PxPR |
| 10. D3C | D2D |
| 11. T1R | D4B |
| 12. B5C | C2D |
| 13. D5D | B3C |
| 15. CxC!! | DxD |
| 16. C6B+duplo | |

E mate com 17.BxC, quer o rei preto vá a 1D ou a 1B.

Armadilha n.º 42

GAMBITO EVANS

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B4B B4B
 4. P4CD BxP
 5. P3B B4T
 6. P4D P3D
 7. D3C D2R?

Já vimos que o correto é 7...
D2D.

8. P5D! C5D
 9. CxC PxP
 10. D5C+

E as brancas ganham uma peça.

Armadilha n.º 43

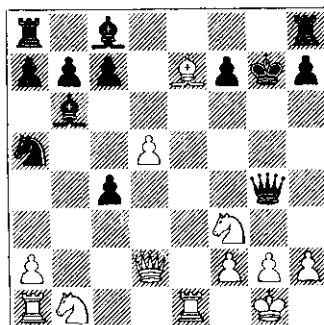
GAMBITO EVANS

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B4B B4B
 4. P4CD BxP
 5. P3B B4B
 6. O-O C3B?

Jogada deficiente. Melhor seria
continuar com 6... P3D.

7. P4D PxP
 8. PxP B3C
 9. P5R P4D
 10. PxC PxB
 11. T1R+ R1B
 12. B3T+ R1C
 13. P5D C4T
 14. B7R! D2D
 15. PxP RxP
 16. D2D D5C

Diag. 36



Posição após 16... D5C

17. D3B+ R1C
 18. DxT+!! RxP
 19. B6B+ D2C
 20. T8R mate.

PARTIDA HÚNGARA

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, B2R

A Partida Húngara (Defesa Húngara) tem a desvantagem de revelar, desde o inicio, a intenção das pretas de estabelecerem uma defesa fechada.

Algumas variantes:

1

4. P4D P3D
5. P5D C1C

As brancas têm mais espaço.

2

4. P4D PxP
5. CxP

As brancas estão melhor.

3. B4B B2R
4. P4D PxP
5. CxP C4R
6. D2R C3BR
7. C3BD CxB
8. DxC CxP
9. CxC P4D
10. D5C+ P3B

Se 10... D2D; 11. C3BD salvando o cavalo e defendendo a dama.

Se 10... B2D; 11. DxPD. Em ambos os casos as pretas perdem uma peça.

11. CxP D2D
12. CxB Abandonam.

Se 12... DxD; 13. C6D+. E se 12... RxC; 13. D5B+, R1D; 14. B5C+, P3B; 15. O-O-O.

Partida n.º 24

LOMMER

WHITE

Londres, 1933

PARTIDA HÚNGARA

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD

PARTIDA PRUSSIANA (Defesa dos Dois Cavalos)

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B4B, C3B

A Partida Prussiana (tradicionalmente denominada Defesa dos Dois Cavalos) é um modo de evitar a Partida Italiana, embora apresente as mesmas características dessa abertura.

Eis algumas variantes:

- 1
4. P4D PxP
5. O-O CxP
6. T1R P4D
7. BxP DxB
8. C3B D4TD
9. CxC B3R
10. CD5C O-O-O

Jogo equilibrado.

As brancas possuem vantagem material, mas as pretas estão mais bem desenvolvidas.

3

4. C5C P4D
5. PxP C5D
6. P6D DxP
7. BxP+ R2R
8. B3C CxB
9. PTxC P3TR
10. C3BR P5R

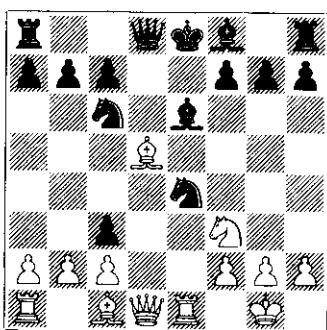
Jogo igual.

Partida n.º 25

2	AHRENDS	DYCKHOFF
		Correspondência, 1931
4. C5C P4D		PARTIDA PRUSSIANA
5. PxP C4TD		(Defesa dos Dois Cavalos)
6. B5C+ P3B		
7. PxP PxP		
8. B2R P3TR	1. P4R P4R	
9. C3BR P5R	2. C3BR C3BD	
10. C5R B3D	3. B4B C3B	

4. P4D PxP
 5. O-O CxP
 6. T1R P4D
 7. C3B? PxC!
 8. BxP B3R!

Diag. 37



Posição após 8... B3R!

9. TxC??

Seria preferível 9.BxC+, PxP; 10.DxD+, TxD; 11.TxC, T8D+; 12.T1R, TxT+; 13.CxT, PxP, mas as pretas continuariam melhor. As brancas especulariam com a possibilidade de 9... C5C?; 10.B5C! DxBR; 11.T4D ameaçando a dama e o mate. Mas as pretas não caem na armadilha.

9. ... C2R!!
 10. PxP CxP

E as pretas ganham uma peça e a partida.

Partida n.º 26

EUWE RETI

Amsterdam, 1920

PARTIDA PRUSSIANA

[Defesa dos Dois Cavalos]

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. B4B C3B
 4. P4D

"Continuação agressiva, que mantém a iniciativa das brancas, à custa da perda temporária de um peão" (M.C.O.). Como já vimos, também se pode jogar 4.C5C, ao qual segue 4... P4D; 5.PxP, C4TD; 6.B5C+, etc.

4. ... PxP
 5. O-O

A continuação clássica.

Se 5.P5R, segue 5... P4D; 6.B5CD, C5R; 7.CxP, B2D; 8.B5CD, C5R; 7.CxP, B2D; 8.BxC! (melhor que 8.C3C, D5T; 9.O-O, O-O-O, com superioridade das pretas), PxP; 9.O-O, B4BD; 10.B3R ou P3BR.

5. ... CxP
 6. T1R P4D
 7. BxP

"Além dêste elegante sacrifício, que só conduz a um equilíbrio de possibilidades, existe a variante Canal: 7.C3B, que se considera mais eficiente" (Panov).

7. ... DxB
8. C3B D4TD

Preparando o grande roque e o ataque da dama contra a T de 1R.
9. CxP?

A melhor resposta é 9.CxC, B3R; 10.CD5C, O-O-O; 11.CxB, PxC; 12.TxP, B3D!; 13.D2R, D4T. As pretas estão melhor, mas sem condições para forçar a vitória.

9. ... CxC
10. DxC P4BR
11. B5C D4B

Jogo de romântica violência, apesar de tratar-se do grande Reti e de um futuro campeão mundial.

12. D8D+ R2B
13. CxC PxC
14. TD1D B3D
15. DxT DxB
16. P4BR D5T
17. TxP B6TR!!

Elegante sacrifício de torre com vistos a uma brilhante combinação.

18. DxT B4B+
19. R1T BxP+

E as pretas anunciam mate em 3 lances: 20.RxB, D5C+; 21.R1B, D6B+; 22.R1R, D7B mate.

Armadilha n.º 44

PARTIDA PRUSSIANA

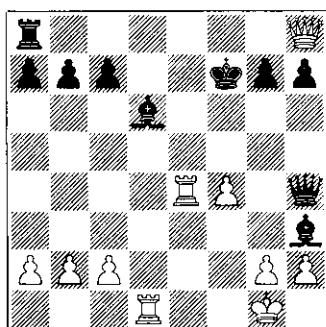
(Defesa dos Dois Cavalos)

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. B4B C3B
4. C5C CxP?

O correto é 4... P4D.

5. BxP+ R2R
6. CxC RxR
7. D3B+ R1C??
8. C5C!! DxC
9. D5D mate.

Diag. 38



Posição após 17... B6TR!!

PARTIDA ESCOCESA

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D

Velha abertura, condenada como incorreta, pelo grande mestre Tarasch. É pouco empregada, atualmente, nos torneios.

As brancas obtêm um bom desenvolvimento, mas sem grandes possibilidades de ataque. As pretas vêem-se obrigadas a trocar seu PR; mas podem liquidar o PR inimigo, jogando ... P4D, no momento oportuno.

Eis algumas variantes:

5. B3R D3B

(a)

6. C5C?	BxB
7. PxP	D5T+
8. P3C	D1D
9. D4C	R1B
10. D4B	P3D

Vantagem das pretas.

(b)

1

3. ...	PxP	6. P3BD	CR2R
4. CxP	C3B	7. P4BR	D3C
5. C3BD	B5C	8. D3B	CxC
6. CxC	PCxC	9. PxC	B5C+
7. B3D	P4D	10. C3B	P4D
8. PxP	PxP	As pretas estão melhor.	
9. O-O	O-O		
10. B5CR	P3B	3	

Ou 10... B3R. Jogo equilibrado.

Se as pretas não trocam o P, ficam em desvantagem.

2

3. ...	PxP	3. ...	P3D
4. CxP	B4B	4. PxP	PxP
		5. DxD+	RxD

6. C3B P3B
 7. B3R B3R
 8. O-O-O+

E as brancas estão melhor.

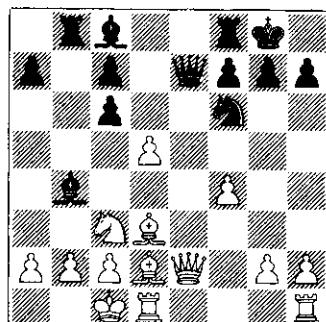
Partida n.º 27

SLONIM RUMIN
 Moscou, 1932

PARTIDA ESCOCESA

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. P4D PxP
 4. CxP C3B
 5. CxC PCxC
 6. C3B B5C
 7. B5CR D2R
 8. B3D D4R
 9. B2D P4D
 10. D2R O-O
 11. O-O-O T1C
 12. P4B D2R
 13. PxP

Diag. 39



Posição após 13. PxP

13. ... B6TD!
 14. C4T
 Se 14. PxB, DxP mate.

14. ... BxP+
 15. CxB D6T
 16. D5R T1R
 17. D4D P4B
 18. D3B DxP
 19. B1R T7R
 20. BxT C5R

As brancas abandonam.
 As pretas ameaçam mate com 21... D8T. Se 21. C4T, D8C ou T8C mate.

GAMBITOS DA P. ESCOCESA

Na Partida Escocesa, após 3... PxP, em lugar de 4. CxP (a P. Escocesa propriamente dita), as brancas podem seguir outras linhas de jogo:

4. B4BD Gambito Escocês,
 4. P3B Gambito Göring,
 4. B5CD Gambito Relfson.

GAMBITO ESCOCÊS

Leva a uma partida aberta para as brancas, mas sem suficiente compensação pelo peão sacrificado.

1

1. P4R P4R
 2. C3BR C3BD
 3. P4D PxP

4. B4BD B4B
 5. P3B PxP
 6. BxP+ RxR
 7. D5D+ R1B
 8. DxR+ D2R

Conjogo equivalente.

A melhor linha de jôgo é:

4. B5CD B4B
 5. O-O CR2R

2

4. B4BD B4B
 5. P3B C3BR
 6. O-O CxP
 7. PxP P4D
 8. PxR PxR
 9. DxD+ CxD
 10. T1R P4B
 11. C3B O-O

Jôgo equilibrado.

GAMBITO GÖRING

4. P3B PxP
 5. B4BD P3D
 6. CxP B3R
 7. BxB PxR
 8. D3C D1B
 9. C5CR C1D
 10. P4B B2R

Como na partida Marco-Spielmann (Goteborg, 1920). E as pretas não têm nada a temer.

GAMBITO RELFSON

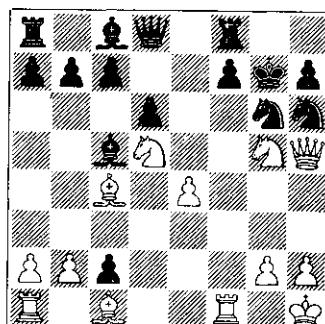
Blackburne denominava-o "Mac-López", porque combina a Partida Escocesa com a Espanhola (Ruy López).

BLACKBURNE GIFFORD

Haia, 1874

- | | |
|--------------------|--|
| 4. GAMBITO ESCOCÊS | |
| 1. P4R P4R | |
| 2. C3BR C3BD | |
| 3. P4D PxP | |
| 4. B4BD B4B | |
| 5. C5C C3T | |
| 6. D5T D2R | |
| 7. P4BR O-O | |
| 8. O-O P3D | |
| 9. P5B P6D+ desc. | |
| 10. R1T PxP | |
| 11. C3BD C4R | |
| 12. C5D! D1D | |
| 13. P6B C3C | |
| 14. PxP RxP | |

Diag. 40



Posição após 14... RxP

- | | | | |
|---------------|-----|--------------------------------------|------|
| 15. DxC[T]+! | RxD | 7. C5C | D2R? |
| 16. C6R+desc. | R4T | Ao facilitarem a fuga do rei, contra | |
| 17. B2R+ | R5T | BxP+, as pretas perdem a dama. Era | |
| 18. T4B+ | CxT | preciso 7...P4D, embora depois de | |
| 19. P3C+ | R6T | 8.PxP, B5C+; 9.C2D, D2R+; | |
| 20. CxC mate. | | 10.R1B, as pretas não têm salvação. | |

Armadilha nº 45**GAMBITO ESCOCÉS**

- | | |
|-----------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. P4D | PxP |
| 4. B4BD | B4B |
| 5. C5C | C4R? |
| 6. D5T | C3T |
| 7. C6R !! | D2R |

Se 7...PDxC; 8.DxCD ameaçando DxB, DxPC e BxC.

- | | |
|----------|-----|
| 8. B5CR | D3D |
| 9. CxPC+ | R1B |
| 10. BxC | |

E as brancas vencem.

Armadilha nº 45-A**GAMBITO ESCOCÉS**

- | | |
|---------|-------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. P4D | PxP |
| 4. P3BD | PxP |
| 5. B4BD | PxP |
| 6. BxP | C3BR? |

O correto era devolver material, começando com 6...P4D. Agora sobrevém fulminante ataque das brancas.

- | | |
|--------|------|
| 7. C5C | D2R? |
|--------|------|

Ao facilitarem a fuga do rei, contra BxP+, as pretas perdem a dama. Era preciso 7...P4D, embora depois de 8.PxP, B5C+; 9.C2D, D2R+; 10.R1B, as pretas não têm salvação.

- | | |
|----------|-----|
| 8. BxP+ | R1D |
| 9. C6R+! | |

As pretas perdem a dama.

Armadilha nº 45-B**PARTIDA ESCOCESA**

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. P4D | PxP |
| 4. CxP | B4B |
| 5. C5B? | |
- O certo é 5.B3R.
- | | |
|--------|------|
| 5. ... | P4D! |
|--------|------|

Se 6.CxP+, R1B; 7.C5T, D5T; 8.C3C, C3B; 9.B2R, C4R; 10.P3TR, T1CR com forte ataque das pretas. Mas agora as brancas podem cometer novo erro, que é definitivo em poucos lances.

- | | |
|----------|------|
| 6. PxP?? | BxC |
| 7. PxC | BxP+ |

Se o rei toma o bispo, perde a dama.

- | | |
|------------|------|
| 8. R2R | B5C+ |
| Abandonam. | |

PARTIDA RUSSA (DEFESA PETROV)

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BR

Defesa bastante delicada para as pretas. Há leve superioridade branca, mas não em forma decisiva.

Eis algumas variantes:

8. ... O-O!
9. C3B CxC
10. PxC PxP
11. BxP

Igualdade.

1

Diag. 41

3. CxP

A variante clássica. Também se pode jogar 3.P4D ou 3.B4B.

3. ... P3D!
4. C3BR CxP
5. P4D

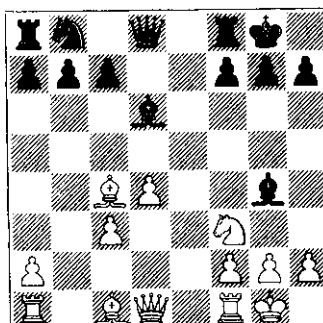
Continuação de Marshall.

5. ... P4D
6. B3D B3D

Os mestres russos Kotov e Iudovitch apontam 6...B2R e, nesta altura, comentam: "A posição está cheia de vitalidade e promete, a ambos os bandos, diversas possibilidades, quer no ataque quer na defesa".

7. O-O B5CR
8. P4B

Recomendado por Teichmann.



Posição após 11. BxP

2

5. D2R

Variante Morphy.

5. ... D2R
6. P3D C3BR
7. B5C DxD+
8. BxD B2R

E as brancas estão com leve superioridade (Euwe-Fine).

Partida n.º 29

SUNDERSTROM

HOLM

Estocolmo, 1912

Caçada ao Rei

PARTIDA RUSSA

1. P4R P4R
2. C3BR C3BR
3. CxP P3D
4. C3BR CxP
5. C3B CxC
6. PDxC B2R
7. B3D O-O
8. P4TR T1R
9. B3R C3B
10. BxP+! RxR
11. C5C+ R3C
12. P5T+ R3B
13. D3B+ B4B
14. P4CR D1B
15. C4R+ R4R
16. D4B+ R4D
17. O-O-O+ R5B
18. CxP mate!

Uma espetacular caçada ao rei.

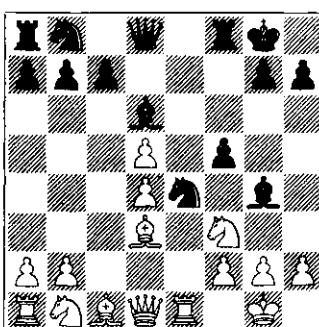
Armadilha n.º 46

(Cilada de Marshall)

PARTIDA RUSSA

1. P4R P4R
2. C3BR C3BR
3. CxP P3D
4. C3BR CxP
5. P4D P4D
6. B3D B3D
7. O-O B5CR
8. P4B O-O!
9. PxP P4BR
10. T1R?

Diag. 42



Posição após 10. T1R

10. ... BxP+!
11. RxR CxP
12. D2R CxB
13. DxC BxC
14. DxR D5T+

E as pretas ganham a torre.

PARTIDA PONZIANI

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. P3B

Abertura pouco empregada, atualmente, pois permite perigosos contra-ataques das pretas.

Eis duas linhas de jogo.

1

3. ... P4D
4. D4T C3B

A réplica de Leonhardt.

5. CxP B3D
6. CxC PxC
7. P3D O-O

As brancas têm vantagem material contra maiores possibilidades das pretas no flanco da dama.

2

3. ... P4D
4. D4T P3B
5. B5C C2R
6. PxP DxP
7. O-O P5R
8. C4D B2D
9. CxC CxC
10. T1R O-O-O
11. TxP P3TD

E as pretas estão melhor.

Partida n.º 30

MARTEN WINTERBURN

Londres, 1930

PARTIDA PONZIANI

1. P4R P4R
2. C3BR C3BD
3. P3B P4D
4. D4T B2D

Esta é a serena e correta defesa Caro.

5. PxP C5D
6. D1D CxC+
7. DxP P4BR
8. P4D P5R
9. D3R B3D
10. D5C C3B
11. DxP T1CR
12. D6T B1BR
13. D2D

Observe-se o muito melhor desenvolvimento das pretas, no sentido de um ataque.

13. ... CxP
14. B4B B3B
15. O-O TxP+!!
16. RxT P6R!
17. PxP

E mate em 3 lances (veja-se a solução no fim do livro).

PARTIDA PHILIDOR

1. P4R, P4R; 2. C3BR, P3D

Uma defesa sumamente delicada para as pretas. Permite violentos ataques das brancas.

Eis algumas variantes:

7. PxP DxP
8. C3B

As brancas têm possibilidades no flanco da dama e estão em posição mais favorável.

1

3

3. P4D C3BR

Continuação de Nimzovitch.

3. P4D B5C?

4. C3B CD2D

4. PxP BxC

Idéia de Hanham.

5. DxB PxP

5. B4BD B2R

As brancas têm perspectivas de ataque e melhor posição .

6. O-O O-O

7. D2R P3B

8. P4TD

6. B4BD

As brancas dispõem de mais espaço e de ligeira vantagem.

Partida n.º 31

BLAKE

Hook

2

Londres, 1923

3. P4D C3BR

PARTIDA PHILIDOR

4. PxP CxP

1. P4R P4R

5. D5D!

2. C3BR P3D

Variante Rellstab.

3. B4B P4BR

5. ... C4B

4. P4D C3BR

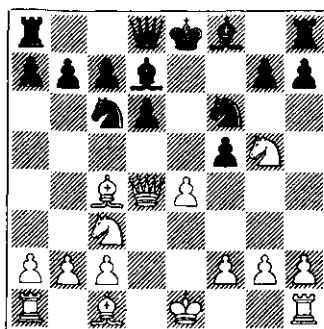
6. B5CR B2R

5. C3B PxPD?

6. DxD B2D
7. C5CR C3B?

Um lance aparentemente correto, mas que vai precipitar a avalanche das brancas. Há mate inevitável em 5 lances!!

Diag. 43



Posição após 7... C3B?

8. B7B+ R2R
9. DxC+! RxD

Se 9... PxD; 10. C5D++.

10. C5D+ R4R
11. C3B+ RxP
12. C3B mate.

Uma extraordinária combinação!

Partida n.º 32

KERES X.

(Simultâneas), 1937

PARTIDA PHILIDOR

1. P4R P4R
2. C3BR P3D

3. B4B C3BR
4. C3B CD2D
5. P4D PxP
6. DxP B2R?

As pretas estão "engarrafadas". E a "tempestade" das brancas vai desabar em forma impressionante.

7. BxP+! RxP
8. C5C+ R1C
9. D4B+ P4D
10. CxPD C4R

Defendendo a casa 2BR, onde as brancas ameaçam mate.

11. CxC+desc. R1B
12. C(5C)xP+ TxC
13. D8C mate.

Armadilha n.º 47

PARTIDA PHILIDOR

1. P4R P4R
2. C3BR P3D
3. P4D C2D

Este é a variante Hanham.

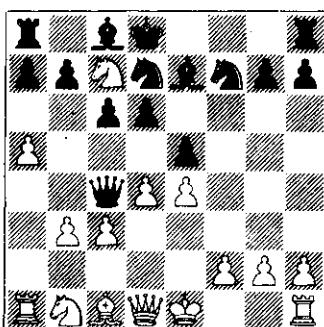
4. B4BD P3BD
5. C5C C3T
6. P4TD! B2R?

Euwe denomina este erro de "o lance mais plausível do tabuleiro", pois prepara o roque e ataca uma peça.

7. BxP+! CxB
8. C6R D3C

Se 8...D4T+; 9.B2D, D3C; 10. P5T, DxPC; 11.B3B, DxC; 12.C7B+ e as pretas perdem a dama.

Diag. 44



Posição após 12. P3CD!

9. P5T! D5C+
10. P3B D5B
11. C7B+ R1D
12. P3CD!

E a dama não tem aonde fugir.
"A mais bela das ciladas", na expressão de Euwe.

CONTRAGAMBITO DO PEÃO DA DAMA

1.P4R, P4R; 2.C3BR, P4D

Este contragambito, normalmente,
não é bom para as pretas.

3. ... P5R

Se 3...DxP; 4.C3B, D3R; 5.B5C+,
B2D; 6.O-O e as brancas estão melhor.

O'KELLY FRANCK

Campeonato da Bélgica, 1959

4. D2R D2R
5. C4D P4BR

CONTRAGAMBITO DO PEÃO DA DAMA

Melhor é: 5...C3BR.

1. P4R P4R
2. C3BR P4D
3. PxP

6. C3BD P3CR
7. D5C+! R2B
8. B4B R2C

Se 3.CxP, PxP!; 4.P4D, B3D, com igualdade. Mas se 4.B4B, pode seguir:
4... D4C; 5.BxP+, R2R; 6.P4D, DxP;
7.T1B, B6T; 8.B4BD, C2D!; 9.C7B,
C3C; 10.CxT, CxB; 11.D2R, DxT+;
12.DxD, BxD; 13.RxB, P3C e as pretas vencem.

9. C6R+ R3B
10. P6D DxP
11. CxP+ PxP
12. D5C+ R2B
13. CxP+desc. R2C
14. C8R mate.

GAMBITO LETÃO (Contragambito Greco)

1. P4R, P4R; 2. C3BR, P4BR

Desusado, atualmente, apesar de algumas análises modernas, que afirmam a perfeita solidez do Gambito. "As análises — diz o M.C.O. — parecem absolutamente corretas, mas, na prática, as pretas em geral perdem".

Variante fundamental:

1

3. CxP! D3B
4. P4D P3D
5. C4B PxP
6. C3B D3C
7. B4B!

Esta jogada ficou em destaque após a vitória de Thomas numa partida contra Tartakower (Spa, 1926). O lance foi muito louvado pela crítica, mas, segundo afirmou mais tarde J. H. Blake (apud Reinfeld), a "novidade" já tinha sido recomendada no *Le Palamède*, em 1843!

7. ... C3BR
8. C3R B2R

9. B4B! P3B
10. P5D!

Climax da manobra iniciada com 7.B4B. As brancas ameaçam ganhar um peão com 11.PxP e 12. BxPD.

10. ... P4C
11. B2R P5C
12. C4T B2D

As brancas têm melhor posição, com possibilidades de ataque.

2

3. P4D PBxP
4. CxP C3BR
5. B4BD P4D
6. B3C B3R
7. O-O B2R
8. B5C O-O
9. C2D C3B!
10. CxC PxC

Com leve superioridade preta.

Partida n.º 33	19.	T7T	B1D
THOMAS	20.	O-O	C2D
TARTAKOWER	21.	B5C!	

Spa, 1926

"Um modo elegante de alargar o campo de ação da torre."

GAMBITO LETÃO

(Contragambito Greco)

Até o 12º lance, como na variante 1 do Gambito Letão (veja-se mais acima).

13. P3TD! PCxP

14. TxP O-O

Comenta o notável analista norte-americano Fred Reinfeld: "As pretas são forçadas a perder a qualidade. Se 14... P4TD; 15.C6C, T2T; 16.CxB, RxP; 17.D4D, P4B; 18.B5C+, R1B; 19.D3B e ganham facilmente".

15. C6C PxP

16. TxT CxP

17. CxC PxP

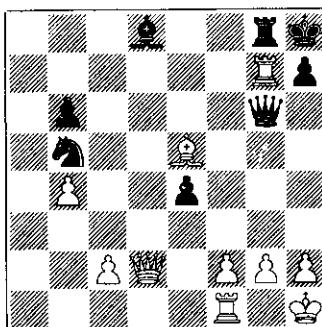
18. B3C!

E não 18.DxP+ porque, após 18.R1T!, há tríplice ameaça das pretas: ... TxB, ... DxP ou ... B3BD, de acordo com as circunstâncias (Reinfeld).

18. ... B3BD

21.	...	BxB
22.	DxP+	R1T
23.	DxB	C4B
24.	P4C	C3R
25.	BxP	C5D
26.	D5D	C7R+
27.	R1T	C6B
28.	D2D	T1C
29.	B5R!	C4C
30.	TxP!	Abandonam.

Diag. 45



Posição após 30. TxP!

PARTIDA DO CENTRO

(Abertura Central)

1.P4R, P4R; 2.P4D

Abertura fraca, quase inteiramente abandonada nas partidas dos mestres.

A troca dos peões no segundo lance não é conveniente para as brancas: acena-lhes com perspectivas de ataque no flanco-dama, mas permite um rápido desenvolvimento das pretas.

Variante principal:

1		2	
1. P4R	P4R	2. ...	PxP
2. P4D	PxP	3. DxP	C3BD
3. DxP	C3BD	4. D3R	B5C+
4. D3R	C3B	5. P3B	B2R
A Defesa Berger.		6. C3B	C3B
5. C3BD	B5C	7. B5C	O-O
Ou 5... B2R; 6.B2D, P4D; 7. PxP, CxP; 8.CxC, DxC; 9.C2R (Becker recomenda 9.C3B), B5C; 10.C4B, D2D; 11.P3BR, O-O-O (Sultan Khan vs. Marshall, Liège, 1930).		8. O-O	P4D
6. B2D		E as pretas estão melhor.	
7. O-O-O	T1R	3	
		2. ...	PxP
		3. P4BR	B4B
		4. C3BR	C3BD

5. B3D C3B
 6. CD2D P3D
 7. P3TD P4TD
 8. D2R O-O
 9. O-O B2D

E as pretas estão melhor (análise de Marshall).

4

A Partida do Centro pode levar ao **Gambito do Centro**, com:

2. ... PxP
 3. C3BR

e ao **Gambito Nôrdico** (Gambito Dinamarquês), com:

2. ... PxP
 3. P3BD

No Gambito Nôrdico, a melhor defesa preta acha-se nesta linha de jogo:

3. ... PxP
 4. B4BD PxP!
 5. BxP P4D!
 6. BxPD C3BR!
 7. BxP+ RxB

Os quatro últimos lances formam o sistema de Schlechter.

8. DxD B5C+
 9. D2D BxD+
 10. CxB P4B

Com superioridade das pretas. "Nas partidas entre mestres, as pretas vencem, quase sempre" (Fine).

Partida n.º 34

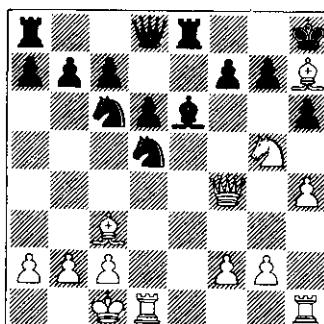
WINAWER STEINITZ

Nuremberg, 1896

PARTIDA DO CENTRO

1. P4R P4R
 2. P4D PxP
 3. DxP C3BD
 4. D3R C3B
 6. B2D B5C
 5. C3BD O-O
 7. O-O-O T1R
 8. B4B BxC
 9. BxB CxP
 10. D4B C3B
 11. C3B P3D
 12. C5C B3R
 13. B3D P3TR
 14. P4TR! C4D
 15. B7T+ R1T

Diag. 46



Posição após 15... R1T

16. TxC!

Um sacrifício sutil.

16. ... BxT

17. B4R

Ameaçando 18.CxP+, BxC; 19.
DxP+ e mate no lance seguinte.

17. ... P3B

18. BxB PBxC

19. PxP C4R

20. P6C Abandonam.

Não é possível aparar o golpe
21.TxP xeque.

15. TxB D8D+

16. C1C DxG+

17. RxD T8D mate.

Armadilha n.º 48

PARTIDA DO CENTRO

1. P4R P4R

2. P4D T1D

3. DxP C3BD

4. D3R P3CR

Partida n.º 35

SCHWARZ TARRASCH

Nuremberg, 1883

GAMBITO NÓRDICO

1. P4R P4R

2. P4D PxP

3. P3BD D2R

4. P3B P4D

5. DxP C3BD

6. B5CD PxP

7. PxP C3B

8. P5R B2D

9. BxC BxB

10. C3B

11. D3R C5C

12. D5C D2D

13. O-O B4B+

14. R1T C7B+!

Lance fraco. Melhor é a continuação já assinalada anteriormente: 4...C3B.

5. C3BD B2C

6. C5D P3D

7. C2R CR2R

8. B2D! BxP?

O correto é 8...O-O.

9. B3B!! BxB+

Se 9...BxT; 10.C6B+, R1B;
11.D6T mate.

10. DxB O-O

11. C6B+ R2C

12. C8R+ R3T

13. D7C+

E as brancas dão mate em 2 lances.

PARTIDA BERLINESA

1. P4R, P4R; 2. B4B, C3BR

A abertura do Bispo do Rei (2. B4B) é desfavorável para as brancas. A melhor defesa preta é 2... C3BR, que constitui a Partida Berlinesa. Eis algumas variantes:

1

3. P4D PxP
 4. C3BR CxP

Alternativas: 4... C3B; 5. B5CR, P3TR; 6. B4T, P4CR; 7. BD3C, P3D. Ou 4... B4B; 5. P5R, P4D; 6. PxC, PxP; 7. D2R+, B3R; 8. PxP, T1C; 9. B5C, B2R.

5. DxP C3BR
 6. B5CR B2R

As brancas têm desvantagem material, mas possuem perspectivas de ataque. Jogo equilibrado.

2

3. P3D C3B
 4. P4B PxP!
 5. BxP P4D
 6. PxP CxP

Jogo sensivelmente igual.

3

Variante Boden-Kieseritzki (considerada incorreta, pelo M.C.O.):

3. C3BR CxP
 4. C3B CxC
 5. PDxC P3BR!

(a)

6. C4T P3CR
 7. P4BR P3B
 8. P5B P4D
 9. PxP PxP
 10. D5T R2D
 11. PxP D1R

As pretas estão melhor.

(b)

6. O-O D2R
 7. T1R P3D
 8. C4T B3R
 9. B3D D2B
 10. P4BR C2D
 11. P3CD O-O-O

As pretas estão melhor.

Partida n.º 36

TERESTCHENKO

ROTLEVI

São Petersburgo, 1909

PARTIDA BERLINESA

1. P4R P4R
 2. B4B C3BR
 3. P4D PxP
 4. C3BR CxP
 5. DxP C3BR
 6. C3B C3B
 7. D4T B2R
 8. B5CR P4D
 9. O-O-O! B3R
 10. TR1R P3TR
 11. BxC BxB
 12. D5T!

As brancas ameaçam 13.CxP!
 ou 13.TxB+.

Se 12... O-O; 13.BxP, BxB; 14.
 CxB!

12. ... BxC
 13. TxB+ R1B
 14. TDxP D1B
 15. TxC!

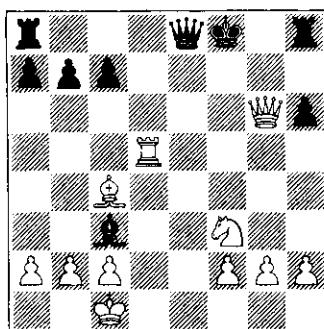
Se 15... PxT; 16.T8D+, DxT;
 17.DxP mate.

15. ... P3CR
 16. TxPC PxT

A ameaça era 17.T8C+, RxT;
 18.T8D+ e mate no lance se-
 guinte.

17. DxP DIR

Diag. 47



Posição após 17... DIR

18. T5B+ R2R
 19. D6R+ R1D
 20. T5D+

E mate no lance imediato: 20...
 D2D; 21.DxD mate.

Partida n.º 37

LEE HILLIARD

Boston, 1937

PARTIDA BERLINESA

1. P4R P4R
 2. B4B C3BR
 3. P3D B4B
 4. C3BD P3D
 5. P4B C5C?
 6. P5B C7B
 7. D5T O-O

8. B5CR D2D
 9. C5D! Abandonam.

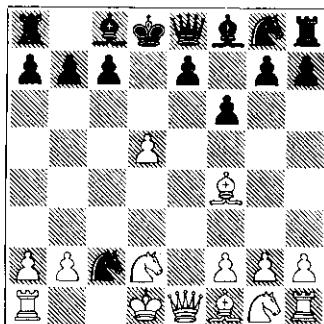
Não há como evitar 10.C6B+ e mate em poucos lances.

Armadilha n.º 49

PARTIDA BERLINESA

1. P4R P4R
 2. B4B C3BR
 3. P4D P3BD
 4. PxP CxP
 5. C2R CxP?

Diag. 48



Posição após 5... CxP?

Na esperança de 6.RxC, D5T+ e 6... DxB, recuperando a peça e ficando com um peão de vantagem. Mas...

6. O-O!! CxD
 7. BxP+ R2R
 8. B5C mate.

Armadilha n.º 50

PARTIDA BERLINESA

VAR. BODEN-KIESERITZKI

1. P4R P4R
 2. B4B C3BR
 3. C3BR CxP
 4. C3B CxC
 5. PDxC P3D?

Já se viu que o correto era 5... P3BR!

6. CxP!! D2R

Se 6... PxP; 7.BxP+, R2R (se 7... RxP; 8.DxD e ganham a dama); 8.B5CR+ e capturam a dama preta.

7. BxP+ R1D
 8. O-O DxC
 9. T1R D3B
 10. T8R+ R2D
 11. D4C+ R3B
 12. B5D+!! RxB
 13. D4R+ R4B
 14. B3R+ R4C
 15. P4TD+

E mate em 2 lances.

PARTIDA VIENENSE

1. P4R, P4R; 2. C3BD

Abertura pouco usada, pois em geral é favorável às pretas.

Algumas variantes:

1

- 2. ... C3BR
- 3. P4B P4D
- 4. PxPR CxP
- 5. D3B

O ataque Paulsen.

A defesa Breyer.

- 6. P4D O-O
- 7. B3D P4BR
- 8. PxP a.p. BxP!
- 9. O-O C3B
- 10. CxC PxC
- 11. BxP CxP

Com jôgo equivalente.

(b)

- 5. ... C3BD
- 6. B5C+ P3B
- 7. CxC PxC
- 7. PCxC D5T+
- 5. B5C+ P3B
- 6. CxC PxC
- 7. B4B P4CD
- 8. B3C B4BR

Ou 7... B2R (Lasker); 8. P4D, O-O; 9. B3D, P3B; 10. D5T, P3CR; 11. BxP, entrando numa linha de xeque perpétuo.

(c)

- 8. P3C D5R+
- 9. DxD PxP
- 10. BxC+ PxP
- 11. C2R B2R!
- 5. P3D CxC
- 6. PxP P5D
- 7. C3B P4BD
- 8. B2R B2R
- 9. O-O O-O

E as pretas estão melhor.

2

(a)

- 5. C3B B2R
- 2. ... C3BR
- 3. B4B CxP

4. D5T C3D

5. B3C

Se 5.DxPR+, D2R; 6.DxD+, BxD com jôgo equilibrado.

Partida n.º 38

KÜRSCHNER

TARRASCH

Nuremberg, 1890

5. ... B2R

6. C3B C3BD

7. CxP O-O

Se 7...CxP?; 8.DxC, O-O; 9.C5D!, T1R; 10.O-O, B1B com melhor jôgo para as brancas (Alekhine-Euwe, 1935).

8. C5D C5D

9. O-O CxB

10. PTxC C1R

11. P4D P3D

PARTIDA VIENENSE

1. P4R P4R

2. C3BD C3BD

3. P3CR B4B

4. B2C C3B

5. P3D P3TD

6. P4B P3D

7. P5B P3CR

8. P4CR P4TR

9. B5C C5D!

10. C5D? CxC !

Diag. 49

Com jôgo igual.

3

2. ... C3BR

3. B4B C3B

4. P3D B5C

5. B5CR P3TR

6. BxC BxC+!

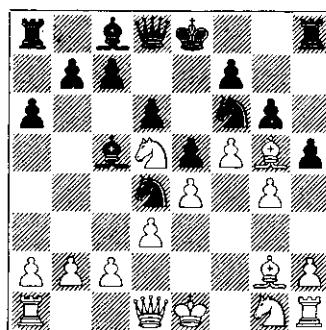
Se 6... DxB; 7.CR2R e as brancas adquirem ligeira vantagem.

7. PxR DxB

8. C2R P3D

9. O-O P4CR

Com jôgo equilibrado.



Posição após 10. C5D?

11. BxD C6R

12. D2D C(5D)xP+

13. R2R C5D+

14. R2B CxP+

15. R3C PxP

16. D5C

Ameaçando D7R mate.

- | | | |
|---------|-----------|----------------------------|
| 16. ... | P5T+ | A armadilha de Würzburger. |
| 17. DxP | P5B+ | |
| 18. R3T | C7B mate. | 8. ... B5CR
9. B2C CxT |

Uma esplêndida combinação.

Se 9.C4B, BxC; 10.CxD, BxD; 11. PxC, BxP? (o correto é 11...BxC); 12. B3C! e o bispo preto não pode fugir.

Armadilha nº 51

PARTIDA VIENENSE

- | | |
|-----------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BD | C3BD |
| 3. B4B | B4B |
| 4. D4C! | D3B |
| 5. C5D! | DxP+ |
| 6. R1D | R1B |
| 7. C3T | D5D |
| 8. P3D | P3D |
| 9. D3B | BxC |
| 10. T1B!! | B3R |
| 11. P3B | |

E a dama preta não tem escapatoria.

- | | |
|----------|-----|
| 10. CxP+ | R2D |
| 11. CxT | C3B |
| 12. B3R! | P3B |
| 13. P4D | PxP |
| 14. P5D! | C2R |
| 15. P4B | |
- As brancas vencem.

Armadilha nº 53

PARTIDA VIENENSE

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BD | C3BD |
| 3. B4B | P3D |

O correto é 3... C3B ou 3... B4B.

- | | |
|--------|------|
| 4. C3B | B5C |
| 5. P4D | P3TR |

Nesta posição, Capablanca (no livro *Chess Fundamentals*) assinala a seguinte armadilha:

- | | |
|--------|------|
| 6. PxP | CxP? |
|--------|------|

O certo é 6... PxP.

- | | |
|--------------|-------------|
| 7. CxC! | BxD |
| 8. BxP+ | R2R (único) |
| 9. C5D mate. | |

Armadilha nº 52

(Cilada de Würzburger)

PARTIDA VIENENSE

- | | |
|---------|-------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BD | C3BR |
| 3. P4B | P4D |
| 4. PxPR | CxP |
| 5. P3D | D5T+? |
| 6. P3C | CxP |
| 7. C3B | D4T |
| 8. CxP! | |

GAMBITO DO REI

1.P4R, P4R; 2.P4BR

Esta abertura visa a grande vulnerabilidade da casa 2BR das pretas. Foi linha de jogo muito popular no século passado, pois condizia com o estilo agressivo e combinatorio da escola antiga.

Atualmente, porém, está demonstrado que esta abertura favorece as pretas, quer elas aceitem — ou não — o gambito. Mercê dum imediato contra-ataque no centro, e devolvendo quando preciso a vantagem material, as pretas obtêm a igualdade — e mesmo a superioridade posicional.

Desta abertura derivam muitas variantes e subvariantes (mais de 30), que constituem, em conjunto, os diversos Gambitos do Rei.

Eis alguns:

1

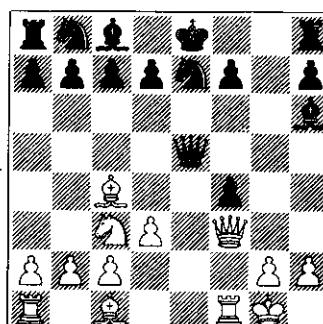
GAMBITO MUZIO

- | | |
|---------|------|
| 2. ... | PxP |
| 3. C3BR | P4CR |
| 4. B4B | P5C |
| 5. O-O | |

O Gambito Muzio. No Gambito (ou Ataque) Mac-Donnell, joga-se 5.C3B.

- | | |
|--------|-----|
| 5. ... | PxC |
| 6. DxP | D3B |
| 7. P5R | DxP |
| 8. P3D | B3T |
| 9. C3B | C2R |

Diag. 50



Posição após 9... C2R

"As brancas têm boas possibilidades no flanco do rei, contra vantagem material das pretas, com uma posição difícil de avaliar para ambos os adversários" (Euwe-Fine).

2

6. CxP RxC

GAMBITO KIESERITZKI

2. ... PxP
 3. C3BR P4CR
 1. P4TR P5C
 5. C5R

O Gambito Kieseritzki.

5. ... C3BR
 6. P4D P3D
 7. C3D CxP
 8. BxP D2R
 9. D2R B2C

E as brancas compensam a desvantagem material com perspectivas de ataque.

Numa partida Stoltz-Sämisch (Swinemünde, 1932), a continuação foi:

10. P3B P4TR
 11. C2D CxC
 12. RxC DxD+
 13. BxD

E as brancas venceram.

3

GAMBITO ALLGAIER

Igual ao G. Kieseritzki, até o 4º lance. Depois segue:

5. C5C

O gambito Allgaier.

5. ... P3TR

Se 7.C3B, temos o lance de Blackburne. As brancas têm desvantagem material, mas perspectivas de ataque.

7. P4D P4D
 8. BxP C3BR
 9. C3B B5C

Com possibilidades, difíceis de fixar, para ambos os bandos.

4

VARIANTE SPIELMANN DO GAMBITO DO CAVALO-REI

2. ... PxP
 3. C3BR P4D!
 4. PxP C3BR
 5. C3B CxP
 6. CxC

Alternativas: 6.B5C+; P3B; 7. D2R+, B3R; 8.B4B, B2R; 9.CxC, PxC.

Ou: 6.B2R, CxC; 7.PCxC, B3D; 8.P4D, O-O; 9.O-O, C3B.

6. ... DxC
 7. P4D B2R

Como nas partidas Spielmann-Eliskases (1937) e Rubinstein-Yates (Hastings, 1922). Nesta última (um dramático e famoso empate), a continuação foi:

8. B3D P4CR!
 9. D2R B4B

- | | | | |
|----------|------|--------|-----|
| 10. BxB | DxB | 5. O-O | PxC |
| 11. P4CR | D2D! | 6. DxP | D3B |

E as pretas estavam melhor.

- | |
|--------|
| 7. P3D |
|--------|

A continuação usual é 7.P5R!, abrindo novas linhas para o ataque.

5

GAMBITO DO BISPO DO REI

- | | | | |
|--|------|---|------|
| 2. ... | PxP | 7. ... | B2C? |
| 3. B4B | C3BR | É melhor 7... B4B+ ou P4D, para obter um desenvolvimento mais rápido. | |
| 4. C3BD | C3B | 8. C3B | C3BD |
| 5. C3B | | 9. BxP | C5D |
| Se 5.P4D?, B5C e as pretas estão melhor. | | 10. D2B | P3D |
| 5. ... | B5C | 11. C5D | D1D |
| 6. C5D | CxP | 12. P5R | P3BD |
| 7. O-O | O-O | 13. B5CR | D2D |
| 8. P4D | C3B | 14. C7B+! | |
| 9. CxB | CxC | Um esplêndido sacrifício. | |
| 10. BxP | | 14. ... | DxC |

Com leve superioridade das brancas.

Se 14... R1B; 15.P6R e 16.P7R xeque.

- | | |
|-----------|-----|
| 15. BxP+ | R2D |
| 16. D5B+! | CxD |

17. P6R mate.

Partida n.^o 39

S. NIMZOVITCH NEUMANN

Riga, 1899

Armadilha n.^o 54

GAMBITO MUZIO

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. P4BR | PxP |
| 3. C3BR | P4CR |
| 4. B4B | P5C |

GAMBITO MUZIO

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. P4BR | PxP |
| 3. C3BR | P4CR |
| 4. B4B | P5C |

5. C3B PxC
6. O-O PxP?

O certo é 6... P4D!, com jogo melhor para as pretas.

7. TxP P3BR?
8. D5T+ R2R
9. D7B+ R3D
10. P5R+! RxP

Se 10... PxP; 11.C4R+ e mate em 2 lances.

11. T4R+

E mate no lance seguinte.

face do tremendo ataque das pretas.

13. ... C6C!
14. T2T B4BR
15. B5D R2C
16. C3B T1R+
17. R2B D3C
18. C4T D3T
19. C3B B4R!!

"Iniciando uma das mais finas combinações jamais realizadas no tabuleiro" (Du Mont).

20. P4T

Partida n.º 40

ROSANES ANDERSEN

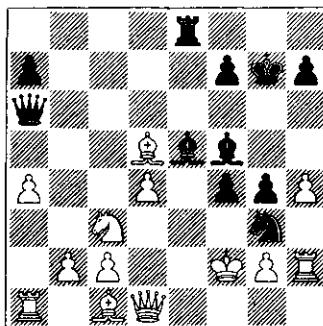
Breslau, 1863

GAMBITO KIESERITZKI

1. P4R P4R
2. P4BR PxP
3. C3BR P4CR
4. P4TR P5C
5. C5R C3BR
6. B4B P4D
7. PxP B3D
8. P4D C5R
9. B5C+ P3B
10. PxP PxP
11. CxPBD CxC
12. BxC+ R1B
13. BxT

As brancas ganham uma torre.
Mas a compensação é pequena em

Diag. 51



Posição após 20. P4T

Ameaçando 21.C5C. Mas as pretas anunciam mate em 4 lances com:

20. ... D8B+
21. DxD BxP+
22. B3R TxB
23. R1C T8R mate.

Partida n.º 41

MATSCHEGO

HAMPE

Viena, 1853

3. B4B D5T+
 4. R1B P4CD
 5. BxP C3BR
 6. C3BD?

GAMBITO ALLGAIER

O correto é 6.C3BR.

1. P4R P4R
 2. P4BR PxP
 3. C3BR P4CR
 4. P4TR P5C
 5. C5C P3TR
 6. CxP xC
 7. B4B+ P4D
 8. BxP+ R2C

6. ... C5C
 7. C3T C3BD
 8. C5D C5D
 9. CxP+ R1D
 10. CxT

Um inútil lucro de material. Apesar da torre ganha, as brancas estão perdidas.

Parece melhor 8... R1R.

9. P4D C3BR
 10. C3B B5C
 11. BxPB CxB
 12. PxC D2R+
 13. B5R+ R3C
 14. O-O BxC
 15. D3D+ R4T
 16. T5B+! BxT
 17. DxR+ RxP
 18. P3C+ R6T
 19. D1B mate.

10. ...

11. P3D

Se 11.PxP, DxC+; 12.R1R (ou R1C), CxPBR+; 13.DxC, DxD e as pretas vencem.

11. ... P3B

Para defender-se de 12.B5C+!, que ganharia a dama preta.

12. B4BD P4D
 13. BxP B3D
 14. D1R PxP+
 15. RxP DxC+!

Partida n.º 42

SCHULTEN

KIESERITZKI

E há mate em 3 lances!:

- Paris, 1844
GAMBITO BRYAN

1. P4R P4R
 2. P4BR PxP

16. RxD C6R+desc.
 17. R4T C6B+
 18. R5T B5C mate.

Armadilha n.º 55

2

GAMBITO DO BISPO DO REI

1. P4R P4R
2. P4BR PxP
3. B4B D5T+
4. R1B P4CR
5. C3BR D5C?

O correto é 5... D4T.

6. BxP+! R1D

Se 6... RxP; 7.C6R+ e a dama preta está perdida.

7. P3TR D6C
8. C3B B4B
9. P4D B3C
10. C2R

E ganham a dama.

GAMBITO DO REI RECUSADO

1

Sistema do Bispo:

1. P4R P4R
2. P4BR B4B
3. C3BR P3D
4. C3B C3BR
5. B4B C3B
6. P3D B5CR
7. C4TD C5D
8. CxB PxC
9. PxP C2D

Jogo equilibrado.

Sistema do Peão (Contra-Gambito Falkbeer):

1. P4R P4R
2. P4BR P4D
3. PRxP P5R
4. P3D

A continuação moderna (variação Charousek).

4. ... C3BR
5. C2D!

A variante Keres. Melhor que a linha tradicional: 5.PxP, CxPR; 6.C3BR, B4BD; 7.D2R, B4B; 8. C3B!, D2R.

5. ... B4BR
6. PxP CxPR
7. CR3B B5CD

"Uma defesa suficiente" (von Claparède).

Partida n.º 43

S. WOOD GRIFFITH

Londres, 1901

GAMBITO DO REI RECUSADO**SISTEMA DO BISPO**

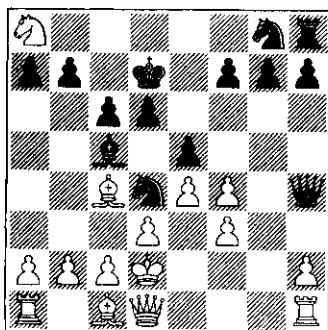
1. P4R P4R
2. P4BR B4B
3. C3BR P3D
4. C3B C3BD
5. B4B B5CR
6. P3D C5D
7. C5D BxC

8. PxB D5T+

Acenando com o ganho fácil de uma torre. As brancas mordem a Isca:

9. R2D P3BD!
10. C7B+ R2D
11. CxT

Diag. 52



Posição após 11. CxT

As brancas acabam de ganhar uma torre... mas as pretas anunciam mate em 4 lances:

11. ... B5C+
12. R3R PxP+

Se 12... P3B; 13. D7B+ e mate no lance seguinte.

13. RxC D3B +

E mate no lance imediato.

Armadilha n.º 56

GAMBITO DO REI RECUSADO

SISTEMA DO BISPO

1. P4R P4R

2. P4BR B4B
3. C3BR C3BD?

Já vimos que o lance correto é 3... P3D.

4. PxP CxP?

Uma combinação de boa aparência, mas falha num pormenor.

5. CxC D5T+
6. P3C DxPR+
7. D2R DxT

As pretas ganharam a qualidade, porém não calcularam todas as respostas das brancas.

8. C3B+desc. C2R
9. P4D B3C
10. B3R P3D
11. CD2D B5C
12. O-O-O O-O
13. D2B! Abandonam.

Não há modo de defender a dama preta, após 14. B2R ou B3D.

Partida n.º 44

ROSANES

ANDERSEN

Londres, 1862

GAMBITO DO REI RECUSADO

SISTEMA DO PEÃO

(Contra-gambito Falkbeer)

1. P4R P4R
2. P4BR P4D

3.	PxPD	P5R	Armadilha n.º 57
4.	B5C+	P3B	GAMBITO DO REI RECUSADO
5.	PxP	CxP	SISTEMA DO PEAO
6.	C3BD	C3B	
7.	D2R	B4BD	
8.	CxP	O-O	(Contra-gambito Falkbeer)
9.	BxC	PxB	
10.	P3D	T1R	1. P4R P4R
11.	B2D	CxC	2. P4BR P4D
12.	PxC	B4B	3. PBxP?
13.	P5R	D3C	Já se viu que o correto é 3. PRxP.
14.	O-O-O	B5D	
15.	P3B	TD1C	3. ... D5T+
16.	P3CD	TR1D	
17.	C3B	DxP!!	4. P3C DxPR+
18.	PxD	TxP	
19.	B1R	B6R +	As brancas perdem a tórra e a partida.
			Abandonam.
			Após 20.C2D, BxC+ e
			21... T8C mate inevitável.

PARTIDA FRANCESA

1. P4R, P3R

Uma das melhores defesas contra 1.P4R. Sua solidez oferece muitos recursos contra ataques prematuros das brancas.

É defesa largamente empregada pelos mestres contemporâneos.

Eis algumas variantes:

1

1. P4R P3R

2. P4D P4D

3. C3BD

Se 3.PxP, PxP e o jogo fica equilibrado.

3. ... C3BR

4. B5CR B2R

5. P5R CR2D

6. BxB DxB

7. D2D

O chamado ataque de English. Veja-se, em continuação, a variante Soviética.

7. ... O-O

8. P4B P4BD

Igualdade.

(a)

VARIANTE SOVIÉTICA

Após 6... DxB, os mestres soviéticos Grigoriev, Konstantinopolski e Rauzer elaboraram uma linha de jogo mais favorável para as brancas — já experimentada com êxito em numerosas partidas (Konstantinopolski - Lilenthal, Moscou, 1936; Rauzer - Lilenthal, Tbilisi, 1937; etc.).

7. P4B P3TD

8. C3B P4BD

9. PxP DxP

10. D4D C3BD

11. DxD CxD

12. B3D R2R

13. R2D P3T

14. C2R B2D

15. CR4D

As brancas possuem um C muito bem colocado em 4D — dizem Kotov e Iudovitch — e obtêm uma perigosa iniciativa mediante o avanço dos peões no flanco do rei.

"De todos os modos, não se achará, hoje em dia, nenhum jogador

das pretas que deseje entrar nessa posição."

2

SISTEMA LASKER

1. P4R P3R
2. P4D P4D
3. C3BD PxP

Simplificação de valor duvidoso, segundo analistas modernos. Dá às brancas possibilidades de um enérgico ataque.

4. CxP C2D
5. C3BR CR3B
6. CxC+ CxC
7. B3D B2R
8. D2R P3CD
9. B5CR B2C
10. O-O O-O

Leve superioridade das brancas.

3

AT. CHATARD-ALEKHINE

1. P4R P3R
2. P4D P4D
3. C3BD C3BR
4. B5CR B2R
5. P5R CR2D

Contra Flohr (em Bled, 1931), Alekhine jogou 5... C5R, a que seguiu 6.BxB, DxR; 7.CxC, PxR; 8.D2R, P3CD; 9.O-O-O, B2C; 10.P3CR, P4BD; 11.B2C com leve superioridade das brancas.

6. P4TR

Esta variante, criada pelo francês Chatard, ficou ignorada até que Alekhine a pôs em evidência, ao revelar suas numerosas possibilidades combinatórias.

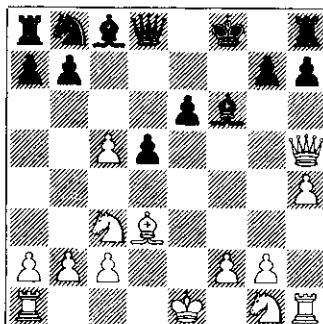
- 6 ... P3BR

Este lance, reabilitado pelos russos Belavenetz e Ludovitch, é considerado, atualmente, a melhor resposta das pretas.

Na variação soviética Silich, a continuação é 7.D5T+, P3C!? (Fine acha fraca esta resposta preta e recomenda 7...R1B!); 8.PxP!, CxP; 9.D2R. Se 8... PxD; 9.PxB!

7. B3D P4BD!
8. D5T+ R1B
9. PRxP CxP
10. BxC BxB
11. PxP

Diag. 53



Posição após 11. PxP

A situação tornou-se bastante complexa. E a incômoda situação

do R preto pode causar-lhe dificuldades.

(a)

6. ... P4BD
7. BxB

Se 7.C5C, PxP; 8.C6D+, R1B; 9.BxB+, DxP; 10.CxP, D5C+; 11.B2D, DxP e as pretas estão melhor (análise de Breyer e Réti).

7. ... RxP
8. P4B

Se 8.D4C, R1B; 9.C3B, PxP; 10.DxD, D3C; 11.DxD, PxP com igualdade.

8. ... C3BD
9. PxP CxP
10. D4C! R1B
11. O-O-O B2D
12. C3B T1BD

Com leve superioridade branca.

4

SISTEMA McCUTCHEON

1. P4R P3R
2. P4D P4D
3. C3BD C3BR
4. B5CR B5C

Esta é a variante McCutcheon.

5. PxP

5. P5R! P3TR
6. B2D

Com 6.PxC surge a variante Grigoriev (veja-se, mais adiante, a análise b).

6. ... BxC
7. PxP C5R
8. D4C P3CR
9. B3D CxP
10. RxP P4BD

As brancas têm perspectivas de ataque no flanco-rei, e as pretas no flanco-dama.

(b)

VARIANTE GRIGORIEV

Até o 5º lance das pretas como em a.

6. PxP PxP
7. PxP T1C
8. P4TR PxP
9. D4C D3B
10. TxP DxPC
11. DxD TxD
12. T8T+!

Jogado, diversas vezes, por Capablanca.

(a)

Em lugar do lance anterior, 5.PxP, analistas modernos recomendam outra linha de jogo:

DEFESA RUBINSTEIN

1. P4R P3R
2. P4D P4D
3. C3BD C3BR
4. B5CR PxP
5. CxP B2R

- | | |
|---------|-----|
| 6. BxC | BxB |
| 7. C3BR | C2D |
| 8. P3B | D2R |

Jogo equilibrado.

A seqüência corresponde à partida Alekhine - Petrov (Varsóvia, 1935).

Contra Tartakower (Viena, 1922), Alekhine tinha adotado outra resposta à defesa Rubinstein; em lugar de 5.CxP, jogou 5.BxC. Observe-se essa diferente linha de jogo do antigo campeão mundial:

O lance 3... B5C, considerado "fraco" durante longos anos (Tarrasch), tem sido adotado por mestres da envergadura de Alekhine (contra Capablanca, em Buenos Aires, 1927) e Flohr (contra Alekhine, em Nottingham, 1936). Botvinnik e os mestres soviéticos usam-no freqüentemente, o que tem originado numerosas análises e variantes.

Eis algumas:

(a)

VARIANTE CAPABLANCA

4. PxP

Lance preferido pelo genial mestre cubano.

- | | |
|---------|------|
| 5. BxC | PxB |
| 6. CxP | P4BR |
| 7. C3BD | B2C |
| 8. C3B | O-O |

Com jogo igual.

6

DEF. MAROCZY-NIMZOVITCH

(Defesa Winawer)

- | | |
|---------|-----|
| 1. P4R | P3R |
| 2. P4D | P4D |
| 3. C3BD | B5C |

Linha defensiva reabilitada por Nimzovitch (muitos autores denominam-na defesa Winawer).

- | | |
|--------|------|
| 4. ... | PxP |
| 5. B3D | C3BD |
| 6. C2R | CR2R |
| 7. O-O | B4BR |

Em 1927, contra Marshall, Alekhine jogou 7... B5C. Seguiu-se: 8.P3TD, B4TD; 9.P3T, B3R; 10.C4T, B3C; 11.P3BD, D2D; 12.T1R O-O.

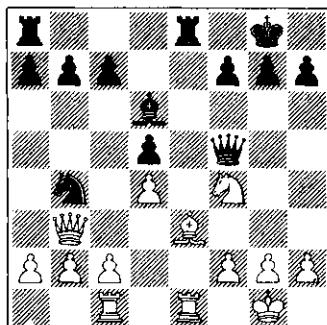
- | | |
|---------|------|
| 8. BxB | CxR |
| 9. D3D | D2D |
| 10. C1D | O-O |
| 11. C3R | CxR |
| 12. BxC | TR1R |

Com jogo equilibrado.

Esta seqüência pertence à partida Capablanca - Alekhine (Buenos Aires, 1927, 1.º do match pelo campeonato mundial). A partida continuou assim:

13. C4B B3D
 14. TR1R C5C
 15. D3C D4B
 16. TD1B?

Diag. 54



Posição após 16. TD1B?

Um incrível cochilo do campeão mundial. As pretas aproveitam;

16. ... CxPB!
 17. TxC DxP!

As brancas não podem revidar. Se 18. BxD, TxT mate.

Alekhnine ganha um peão e, mais tarde, a partida. Foi o começo da derrocada da lendária "máquina de calcular".

4. ... BxC+
 5. PxP PxP
 6. D4C C3BR
 7. DxPC T1C

8. D6T, P4B; 9. C2R, CD2D; 10. C3C como Alekhine jogou contra Euwe (match, 1935).

(c)

VARIANTE LAJOS STEINER

Para Fine, a seqüência mais forte deriva de 4. P5R.

O *Modern Chess Openings* aponta, como "particularmente poderosa", a linha de Lajos Steiner:

4. P5R P4BD
 5. B2D C2R
 6. P3TD!

Também é forte 6. C5C, BxB+; 7. DxB, O-O; 8. P3BD, P3CD; 9. P4BR, B3T; 10. C3B, C2D com leve vantagem das brancas (Alekhnine-Nimzovitch, San Remo, 1930).

6. ... BxC
 7. PxP CD3B
 8. C3B D2B
 9. P4TR C4B?
 10. P4C CR2R
 11. P5T P3TR

Com leve superioridade branca.

(b)

VARIANTE ALEKHINE

4. P3TD

Recomendado entusiasticamente pelo mestre russo-francês.

(d)

ATAQUE RAUZER

O forte lance 4. P5R encontra-se, também, na variante do mestre e

analista ucraniano Rauzer, precoce-
mente desaparecido:

- 4. P5R P4BD
- 5. P3TD PxP
- 6. PxR PxC
- 7. C3B! PxP
- 8. BxP

(e)

VARIANTE ALATORZEV

- 4. C2R PxP
- 5. P3TD B2R
- 6. CxP C3BR
- 7. C(2)3C O-O
- 8. B2R C3B

(f)

VARIANTE KAN

- 4. C2R PxP
- 5. P3TD BxC+
- 6. CxB C3BD
- 7. B5CD C2R

(g)

VARIANTE KONDRATIEV

- 4. B3D P4BD
- 5. PRxP DxP
- 6. B2D BxC
- 7. BxB DxPC
- 8. D3B DxD
- 9. CxD

SIST. PAULSEN-NIMZOVITCH

- 1. P4R P3R
- 2. P4D P4D
- 3. P5R

A variante Nimzovitch.

- 3. ... P4BD
- 4. P3BD

O método Paulsen. Se 4.D4C,
segue ...C3BD (Alekhine, 1938);
5.C3BR, CR2R; 6.P3B, C4B; 7.
B3D, PxP!; 8.O-O, B2D; etc.

- 4. ... C3BD
- 5. C3BR D3C
- 6. B3D PxP
- 7. PxP B2D
- 8. B2R CR2R
- 9. P3CD C4B

Com jôgo sensivelmente igual.

Partida n.º 45

BECKER NORMAN-HANSEN

Munique, 1936

PARTIDA FRANCESCA

- 1. P4R P3R
- 2. P4D P4D
- 3. C3BD PxP
- 4. CxP C2D

SISTEMA LASKER

5. C3BR CR3B
6. B3D

Aqui, Capablanca e Tarrasch costumavam jogar 6.CxC+, seguido de 6... CxC; 7.B3D ou 7.C5R!

6. ... CxC
7. BxC C3B
8. B3D B2R
9. D2R O-O
10. B5CR P3CD?
11. BxC BxB
12. D4R Abandonam.

As brancas ameaçam, ao mesmo tempo, capturar a T e dar mate.

ginas anteriores, no estudo teórico das variantes).

4. ... PxP
5. BxP P4BD
6. C2R PxP
7. CxP BxC+
8. PxB D4T
9. D3B C3BR
10. BxPC BxB
11. DxR DxP+
12. R2R DxC

Se 12... DxT; 13.B3T e ganham.

13. DxT O-O
14. T1CD D5B+
15. R1R C3B
16. D7C C5D!

Partida n.º 46

WINAWER

DE VERE

As brancas abandonam.

Baden-Baden, 1870

DEF. MAROCZY-NIMZOVITCH

(Defesa Winawer)

1. P4R P3R
2. P4D P4D
3. C3BD B5C

"Aqui está a variante Winawer, diz um autor, jogada há quase um século — contra o seu próprio criador!"

4. B3D

Há melhores continuações: 4.PxP, 4.P3TD, 4.B2D, 4.C2R. Euwe e Fine apontam como a seqüência mais forte 4.P5R! (veja-se em pâ-

Partida n.º 47

ALEKHINE

FAHRNI

Mannheim, 1914

AT. CHATARD-ALEKHINE

1. P4R P3R
2. P4D P4D
3. C3BD C3BR
4. B5CR B2R
5. P5R CR2D

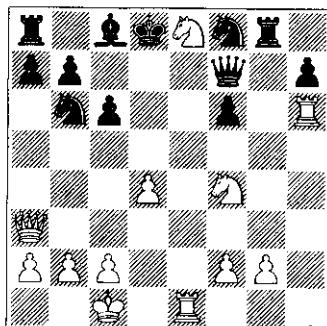
Mais forte que 5... C5R; 6.BxB, DxR; 7. CxC, PxP; 8.D2R após o qual a posição das pretas torna-se difícil.

6. P4TR

O ataque Chatard, introduzido na prática por Alekhine, nesta partida, na qual derrotou brilhantemente o mestre suíço Fahrni.

- | | | |
|-----|----------|------|
| 6. | ... | BxB |
| 7. | PxB | DxP |
| 8. | C3T | D2R |
| 9. | C4B | C1B |
| 10. | D4C | P4BR |
| 11. | PxP a.p. | PxP |
| 12. | O-O-O | P3B |
| 13. | T1R | R1D |
| 14. | T6T | P4R |
| 15. | D4T | CD2D |
| 16. | B3D | P5R |
| 17. | D3C | D2B |
| 18. | BxP! | PxB |
| 19. | CxP | TR1C |
| 20. | D3TD!! | D2C |
| 21. | C6D | C3CD |
| 22. | C8R | D2BR |

Diag. 55



Posição após 22... D2BR

E as brancas anunciam mate em 3 lances (veja-se a solução no fim do livro).

Partida n.º 48

BURN DE VERE

Londres, 1868

P. FRANCESA — S. MORPHY
(Variante da Troca)

- | | | |
|----|-----|-----|
| 1. | P4R | P3R |
| 2. | P4D | P4D |
| 3. | PxP | |

A variante da Troca (oficialmente denominada Sistema Morphy da Partida Francesa).

É linha de jogo apagada, sem vivacidade alguma, que não oferece às brancas a oportunidade de fortes lances contra as pretas. Leva rapidamente a uma partida nula.

Pouco empregada, atualmente, a não ser que se jogue visando ao empate.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 3. | ... | PxP |
| 4. | B3D | B3D |

Romanovski sugere 4... CD3B.

5. C3BR
É preferível 5.C2R.

- | | | |
|----|------|------|
| 5. | ... | C3BD |
| 6. | O-O | C3B |
| 7. | T1R+ | B3R |
| 8. | B5B | O-O |

9. BxB PxB
10. TxP

O ganho do peão é inconveniente, neste momento, por causa do precário desenvolvimento das brancas.

10. ... C5R
11. P4B TxC!!
12. PxT D5T
13. TxB DxPB+
14. R1T CxT
15. PxP T1R
16. B2D T7R

As brancas abandonam.

C3B, B2D; 15. D4B, P4CD; 16. P5T, P4T; 17. P4C e as brancas estão melhor.

11. B3D CxB
12. T3C! P3CR

Se 12... DxPB; 13. DxP+, R2R; 14. D6B+, R2D (para evitar 15. DxT+); 15. B5C+! e ganham a dama e a partida.

13. RxC PxPD
14. DxPD C3B
15. D4BR P5D
16. C3B! DxP+
17. R2R DxT
18. D6B T1CR
19. P5T

Armadilha n.º 58

PARTIDA FRANCESAS

SISTEMA McCUTCHEON

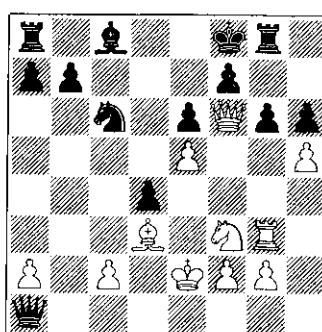
1. P4R P3R
2. P4D P4D
3. C3BD C3BR
4. B5CR B5C
5. P5R P3TR
6. B2D BxC
7. PxP C5R
8. D4C R1B

Também se pode jogar 8... P3CR. Se 8... O-O?; 9.BxP!

9. P4TR! P4BD
10. T3T D4T

Se 10... C3BD; 11.B3D, CxB; 12.RxC; P5B; 13.B2R, C2R; 14.

Diag. 56



Posição após 19. P5T

E as brancas ganham facilmente. Por exemplo: 19... P4CR; 20. CxPC, PxC; 21. P6T, T3C; 22. P7T, TxD; 23. P8T(D)+, R2R; 24. DxT+, R1R; 25. TxP e não há defesa para as pretas (análises de Palau).

Armadilha n.^o 59**PARTIDA FRANCESA****DEFESA RUBINSTEIN**

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P3R |
| 2. P4D | P4D |
| 3. C3BD | C3BR |
| 4. B5CR | PxP |
| 5. CxP | CD2D |

É melhor a continuação apontada por Euwe e Fine: 5...B2R.

- | | |
|---------|-------|
| 6. C3BR | B2R |
| 7. CxC+ | CxC |
| 8. B3D | O-O |
| 9. D2R | P3CD? |

O correto é 9...P4B.

- | | |
|---------|-----|
| 10. BxC | BxB |
| 11. D4R | |

E as brancas vencem.

Armadilha n.^o 60**PARTIDA FRANCESA****DEF. MAROCZY-NIMZOVICEH**

- (Defesa Winawer)
- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P3R |
| 2. P4D | P4D |
| 3. C3BD | B5C |
| 4. P5R | P4BD |
| 5. B2D | C2R |
| 6. C3B | C4B? |

- O correto seria 6...CD3B.
- | | |
|----------|-----|
| 7. PxP | BxP |
| 8. B3D | D3C |
| 9. O-O | DxP |
| 10. C5CD | |

E as brancas vencem, em virtude da dupla ameaça: 11.C7B e 11. B3B.

PARTIDA CARO-KANN

1. P4R, P3BD

O prestígio da Caro-Kann tem sofrido muitas oscilações, mas é, certamente, uma das mais sólidas defesas pretas.

As idéias fundamentais desta defesa são:

1º) o desenvolvimento rápido do BD, que não fica fechado como na Partida Francesa;

2º) a formação de um centro sólido com 2... P4D, o que permite anular, com relativa facilidade e segurança, os ataques das brancas.

Diz o *Modern Chess Openings*: "A Caro-Kann possui superioridade sobre as demais defesas pelo fato de não achar-se obstruído o desenvolvimento do BD preto (como na Defesa Francesa); por haver poucas variantes principais; e porque se torna quase impossível, para as brancas, organizar um ataque pernicioso."

Eis algumas variantes:

1

ATAQUE PANOV-BOTVINNIK

- | | |
|--------|------|
| 1. P4R | P3BD |
| 2. P4D | P4D |

3. PxP

Se 3.C3BD, PxP; 4.CxP; C3B; 5.C3C, B5C (ou 5... P3R, recomendado por Fine); 6.D3D, CD2D; 7.P3TR, B4T; 8.CxB, CxC com leve superioridade das brancas.

Se 3.P5R, B4B; 4.B3D, BxB; 5.DxB, P3R; 6.C2R, D3C; 7.O-O, P4BD; 8.P3BD, CD3B com jogo equivalente.

3. ... PxP

4. P4BD

O ataque Panov — ou Panov-Botvinnik — que quase demoliu inteiramente a Caro-Kann, por volta de 1931-1935.

- | | |
|---------|------|
| 4. ... | C3BR |
| 5. C3BD | C3B |
| 6. B5C | PxP |

Lance recomendado por Euwe. Jogado, em várias ocasiões por Flohr.

Damián Reca, o mestre argentino — especializado na Caro-Kann — preconizava 6... B5C. Flohr também propunha 6... P3R, seguido de 7.C3B, PxP; 8.BxP, B2R; ou de 7.P5B, B2R; 8.B5C, O-O.

7. P5D C4R

Tarrasch aconselhava 7...C4TD. Poderia seguir: 8.C3B!, P3R; 9. C5R!, PxP; 10.D4T+; C3B; 11. O-O-O!, B2R; 12.CxC, PxC; 13. BxC, BxB; 14.DxP+, B2D; 15. DxPD com nítida vantagem para as brancas (análise de Iudovitch).

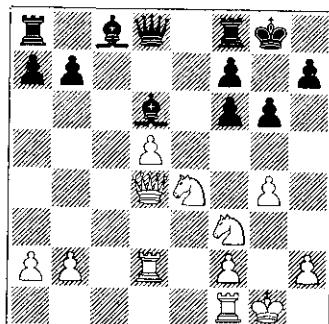
8. D4D

Euwe-Fine sugerem 8.BxP, CxB; 9.D4T, com vantagem de espaço para as brancas, enquanto as pretas conservam os dois bispos.

- | | |
|-----------|------|
| 8. ... | C6D+ |
| 9. BxC | PxB |
| 10. C3B | P3CR |
| 11. BxC | PxB |
| 12. O-O | B2R |
| 13. TD1D | O-O |
| 14. TxP | B4BR |
| 15. T2D | B3D |
| 16. P4CR! | |

As brancas estão nitidamente melhor. Se 16...B1B; 17.C4R! com

Diag. 57



Posição após 17.C4R!

posição esmagadora. (Análise de Botvinnik).

2

VARIANTE ARGENTINA

- | | |
|--------|------|
| 1. P4R | P3BD |
| 2. P4D | P4D |
| 3. PxP | PxP |
| 4. B3D | |

Lance de Collijn.

- | | |
|---------|------|
| 4. ... | C3BD |
| 5. P3BD | C3B |
| 6. C2R | |

Euwe e Fine apontam 6.B5C, com jôgo igual. Reca achava melhor 6.B4BR.

Contra o lance do texto, o mestre argentino apontou, após longas análises,

- | | |
|--------|------|
| 6. ... | C5R! |
|--------|------|

Esta é a variante Argentina. Eis uma continuação:

- | | |
|---------|------|
| 7. BxC | PxB |
| 8. P5D | C4R |
| 9. D4T+ | D2D! |
| 10. DxP | D4B |
| 11. DxD | BxD |

As pretas entregaram um peão, mas estão ameaçando C6D+, ou T1D, com o qual recuperam o peão e ficam em melhor posição.

3

Partida n.º 49

VARIANTE BURGUESA

1. P4R P3BD
 2. P4D P4D
 3. C3BD

A seqüência clássica.

3. ... PxP
 4. CxP B4B

A variante "Burguesa", apoiada por Flohr durante longos anos. Nimzovitch preferia 4... C3B, "a velha linha".

5. C3C B3C
 6. P4TR

Se 6.C3B, C2D; 7.B3D, P3R; 8.O-O, CR3B com jogo igual (como na partida Kashdan-Flohr, Londres, 1932).

6. ... P3TR
 7. C3B C2D
 8. B3D BxB
 9. DxB P3R
 10. B2D CR3B
 11. O-O-O D2B
 12. R1C

Melhor que 12.TR1R, jogado por Spielmann contra Capablanca (Nova York, 1927).

12. ... B3D
 13. C4R CxC
 14. DxC C3B
 15. D2R

Com leve superioridade para as brancas.

MIKENAS

FLOHR

Folkestone, 1933

PARTIDA CARO-KANN

ATAQUE PANOV-BOTVINNIK

1. P4R P3BD
 2. P4D P4D
 3. PxP PxP
 4. P4BD C3BR
 5. C3BD C3B
 6. C3B

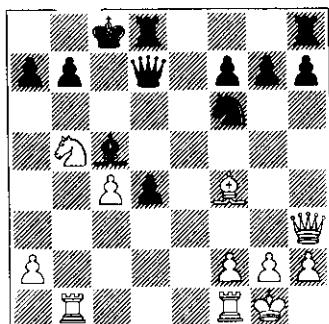
Melhor é 6.B5C, como foi apontado anteriormente.

6. ... B5C
 7. B2R PxP
 8. P5D BxC
 9. BxB C4R
 10. O-O D2D
 11. D2R CxB+
 12. DxC O-O-O?

Teria sido melhor 12... P3CR seguido de 13... B2C.

13. P3CD! P3R
 14. PxPB PxP
 15. B4B P5D
 16. C5C B4B
 17. TD1C D3B
 18. D3T+ D2D

A esta altura, Mikenas precipitou a vitória com uma jogada brilhante. Flohr abandonou dois lances depois.



Posição após 18... D2D

Qual foi o lance 19 das brancas?
(Veja a solução no fim do livro.)

Partida nº 50

BOTVINNIK SPIELMANN

Moscou, 1935

PARTIDA CARO-KANN

ATAQUE PANOV-BOTVINNIK

- | | |
|---------|------|
| 1. P4BD | P3BD |
| 2. P4R | P4D |
| 3. PRxP | PxP |
| 4. P4D | C3BR |
| 5. C3BD | C3B |

“A variante mais complicada e difícil” (Panov). As alternativas são: 5... P3CR, ... P3R e ...PxP.

- | | |
|--------|------|
| 6. B5C | D3C? |
|--------|------|

“Lance mau, pois, em vez de desen-
volver as peças, as pretas tentam
conduzir o ataque só com a dama”
(Botvinnik). Segundo Rabinovitch
(1930), o melhor é 6... P3R. Seguiria:

- | | | |
|--------------|--------------|---------------------------------------|
| 7. PxP, PxP; | 8. BxC, DxR; | 9. CxP,
D1D, com jogo equilibrado. |
|--------------|--------------|---------------------------------------|

- | | |
|---------|-------|
| 7. PxP! | DxPC? |
|---------|-------|

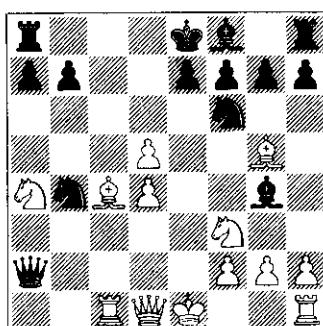
Spielmann esperava 8. C4T?, D5C+, 9. B2D, DxP; 10. PxR, C5R; 11. B3R, D5C+; 12. R2R, PxP! com forte ataque preto. O melhor era 7... CDxP, ao que segue 8. CR2R! Se 8. B3R, as pretas obtêm forte ataque (sacrificando um peão): 8... P4R; 9. PxP a.p., B4B!

- | | |
|----------|------------|
| 8. T1B! | C5CD? |
| 9. C4T! | DxPT |
| 10. B4BD | B5C |
| 11. C3BR | BxC |
| 12. PxR | Abandonam. |

A dama das pretas enredou-se nas malhas da sua própria rede. Só tem uma casa livre: a3. Mas, depois de 12... D6T, seguiria 13. T3B e, então, para salvarem a D, as pretas teriam de sacrificar o cavalo (13... C7B+).

As outras 3 alternativas (8... C1CD, C4TD e C1D) também não servem. Diz Botvinnik: “Depois do meu lance

Diag. 59



Posição após 11. C3BR

8. T1B, o cavalo preto tem quatro retiradas possíveis, mas, infelizmente, todas elas perdedoras.”

A seqüência dos lances, nesta famosa partida, diverge em muitos textos de xadrez. Ela vai anotada, agora, de acordo com as informações que o próprio Botvinnik forneceu ao autor deste livro (Nota da 5ª edição).

Partida n.º 51

BORGES SILVA ROCHA

Rio de Janeiro, 1935

PARTIDA CARO-KANN**VARIANTE BURGUESA**

- | | | |
|-----|------|------|
| 1. | P4R | P3BD |
| 2. | P4D | P4D |
| 3. | C3BD | PxP |
| 4. | CxP | B4B |
| 5. | C3C | B3C |
| 6. | P4TR | P3TR |
| 7. | C3B | C2D |
| 8. | B4BD | P3R |
| 9. | D2R | B3D |
| 10. | O-O | CR3B |
| 11. | C5R | B2T? |

O correto é 11... BxC.

12. CxPBR! Abandonam.

Se 12... RxC; 13. DxP+, R1B
(ou R3C); 13. D7B mate.**Partida n.º 52**

SPIELMANN NIMZOVITCH

Munique, 1905

PARTIDA CARO-KANN**VARIANTE NIMZOVITCH**

- | | | |
|----|-----|------|
| 1. | P4R | P3BD |
| 2. | P4D | P4D |

3. C3BD PxP

4. CxP C3B

A "velha linha", ou variante Nimzovitch, preferida pelo mestre russo.

5. C3C P4R

Segundo Fine, o melhor lance, a esta altura, é 5... P3R, seguido de 6.C3B, P4B; 7.B3D, C3B; 8.PxP, BxP; 9.P3TD, como na partida Spielmann-Hönliger (Viena, 1929).

6. C3B PxP

7. CxP B2R

O M.C.O. prefere destacar 7... B4BD (lance de Tartakower contre Alekhine, Kecskemet, 1927), ao qual seguiu 8.D2R+, B2R; 9.B3R, P4B (Alekhine diz que a única boa linha de jôgo para as pretas é 9... O-O; 10.O-O-O, D4T; 11.R1C, C4D); 10.CR5B, O-O; 11.D4B, T1R; 12.B3D, P3CD; 13. O-O-O, B3T; 14.C6T+, com superioridade branca.

8. B2R O-O

9. O-O R1T

"Um movimento de espera. O desenvolvimento do BD é um problema difícil" (Du Mont).

10. P3C C1C

11. B2C C2D

12. C(4D)5B B3B

13. B3T BxT

14. DxP C(2D)3B

15. T1D D1R

Observe-se o congestionamento de peças pretas no flanco do rei.

16.	CxP!!	RxC	12.	C7B	D1R
17.	T6D	B3R	13.	D5R+	R2C
18.	C5T+	R3C	14.	B4BR!	P5B
19.	D5R	Abandonam.	15.	D7B+	R3T
Não há como aparar a ameaça branca de 20.B3D+. E se 20... R3T; 21.B1D mate.			16.	C8D	C3B
			17.	D7C+	R4C
			18.	P4T+	R4B
			19.	DxC+!	BxD
			20.	CxP	mate.

Partida n.^o 53

SPIELMANN

WALTER

Trencin-Teplice, 1927

Armadilha n.^o 61**PARTIDA CARO-KANN**

- | | | |
|----|------|-------|
| 1. | P4R | P3BD |
| 2. | C3BD | P4D |
| 3. | C3B | C3B |
| 4. | P5R | C5R |
| 5. | D2R | CxP |
| 6. | PDxC | P3CD |
| 7. | C4D | P4BD? |

Uma continuação correta seria
7... P3R.

- | | | |
|----|------|-----|
| 8. | P6R! | PxP |
|----|------|-----|

Se 8... PxP; 9.D5C+, B2D;
10.PxP+, RxP; 11.DxP+ e ga-
nham a torre.

- | | | |
|----|------|-----|
| 9. | D5T+ | R2D |
|----|------|-----|

Se 9... P3C; 10.D5R, T1C; 11.
CxP, D3D; 12.C7B+.

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 10. | C3B | R2B |
| 11. | C5R | B2D |

PARTIDA CARO-KANN

- | | | |
|------------------------|------|------|
| ATAQUE PANOV-BOTVINNIK | | |
| VARIANTE RECA | | |
| 1. | P4R | P3BD |
| 2. | P4D | P4D |
| 3. | PxP | PxP |
| 4. | P4BD | C3BR |
| 5. | C3BD | C3B |
| 6. | B5C | B5C |

Este é o lance de Reca, já men-
cionado anteriormente.

Também já assinalamos outras al-
ternativas: 6... PxP (Euwe-Flohr)
e 6... P3R (Flohr).

- | | | |
|----|-----|-------|
| 7. | D4T | C2D!! |
|----|-----|-------|

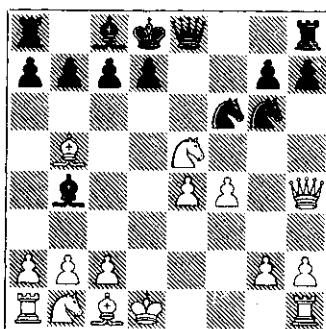
"Um lance realmente de proble-
ma, que constitui o melhor estudo
de Reca nesta abertura" (Palau).

- | | | |
|----|-----|--|
| 8. | CxP | |
|----|-----|--|

Se 8.PxP, C3C; 9.D5C, P3TD; 10.D5B, C2T; 11.P6D, DxP; 12. DxD, PxD e a situação é equilibrada, com algumas probabilidades para as pretas.

8. ... C3C!

Diag. 60



Posição após 8... C3C!

9. CxC?

Um erro grave. O certo seria 9.D5C ao qual as pretas respondem com 9... B2D e mantêm a superioridade.

9. ... PxC

E a situação das brancas torna-se desesperadora.

Armadilha n.º 62

PARTIDA CARO-KANN

ATAQUE PANOV-BOTVINNIK

- | | |
|--------|------|
| 1. P4R | P3BD |
| 2. P4D | P4D |
| 3. PxP | PxP |

- | | |
|---------|------|
| 4. P4BD | C3BR |
| 5. C3BD | C3B |
| 6. B5C | P4R? |

Já se viu que é preferível 6... PxP (Euwe-Flor), 6...P3R (Flohr) ou 6... B5C (Reca).

7. CxP?

O correto é 7.PxPR.

- | | |
|---------|------------|
| 7. ... | CxC!! |
| 8. BxD | B5C+ |
| 9. R2R | CxP+ |
| 10. R3D | B4BR mate. |

Armadilha n.º 63

PARTIDA CARO-KANN

VARIANTE NIMZOVITCH

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P3BD |
| 2. P4D | P4D |
| 3. C3BD | PxP |
| 4. CxP | C3B |
| 5. D3D | P4R? |

O correto é 5... CD2D.

- | | |
|---------------|------|
| 6. PxP | D4T+ |
| 7. B2D | DxPR |
| 8. O-O-O | CxC |
| 9. D8D+! | RxD |
| 10. B5C+desc. | R2B |
| 11. B8D mate | |

Se 10... R1R; 11.T8D mate.

PARTIDA SICILIANA

1. P4R, P4BD

Abertura muito empregada atualmente, que oferece às pretas grandes perspectivas de contra-ataque no flanco-dama.

"A Siciliana tem o direito de ser considerada como a melhor das defesas irregulares que as pretas possam empregar contra 1.P4R, e tem sido praticada com resultados satisfatórios pelos principais jogadores do passado e do presente. Characteriza-se por uma luta constante: quer na abertura, quer no meio jogo. De modo que não vem a ser adequada para os que se conformam com um empate.

O principal objetivo da luta é o domínio do centro, que as pretas atacam com seu primeiro lance 1... P4BD e, mais tarde, de modo geral com o desenvolvimento do fianqueto de um dos seus bispos" (M.C.O., 6^a ed.).

Algumas variantes:

1

DEFESA SCHEVENINGEN

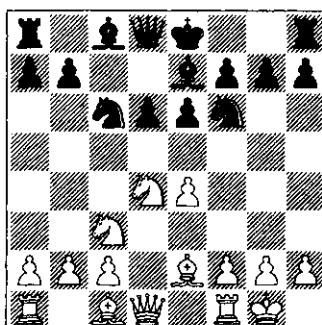
- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4BD |
| 2. C3BR | C3BD |

- | | |
|---------|-----|
| 3. P4D | PxP |
| 4. CxP | C3B |
| 5. C3BD | P3D |
| 6. B2R | P3R |

A variante Scheveningen foi jogada, pela primeira vez, por Maroczy, contra Euwe, no torneio de Scheveningen, em 1923.

- | | |
|--------|-----|
| 7. O-O | B2R |
|--------|-----|

Diag. 61



Posição após 7... B2R

Situação clássica que se atinge na defesa Scheveningen.

- | |
|--------|
| 8. R1T |
|--------|

O ataque Maroczy. Lasker contra Janowski (Nova York, 1924), jogou 8.B3R.

3

8. ... P3TD
 Alternativa: 8... O-O; 9.P4B, D2B; 10.C3C, B2D; 11.B3B, C4TD; 12.CxC, DxP com jogo equilibrado.

9. P4B D2B
 10. B3B O-O
 11. P4CR B2D
 12. P5C C1R

Com leve vantagem para as brancas.

2

DEFESA DO DRAGÃO

Como na defesa Scheveningen até o 4º lance das pretas. E depois:

5. C3BD P3D
 6. B2R P3CR
 7. B3R B2C
 8. O-O O-O
 9. C3C

O lance de Bauer.

9. ... B3R
 10. P4B C4TD
 11. P5B! B5B!
 12. CxC BxB
 13. CxP BxD
 14. CxD BxP
 15. C6B TR1R

Jogo equilibrado.

VARIANTE TARTAKOWER

1. P4R P4BD
 2. C3BR P3R

Este é o sistema "antigo". A variante "moderna" é 2...P3D, muito adotada sobretudo para evitar o Ataque Richter.

3. P4D PxP
 4. CxP C3BR
 5. C3BD B5C

A variante Tartakower.

6. P5R!

Se 6.B3D, P4D e jogo igual.

Se 6.C5C, C3B; 7.B4BR, CxP; 8.C7B+, R1B; 9.D3B, P4D; 10.O-O, O-O e o jogo está equilibrado (Becker - Asztalos, Bad Tüffer, 1929).

6. ... C4D

Forçado (como se verá num estudo posterior).

7. B2D CxC
 8. PxP B1B
 9. B3D C3B
 10. CxC PDxC

Com jogo praticamente igual.

(a)

Em lugar da variante Tartakower pode jogar-se

5. ...

C3B

6. CR5C

B5C

7. P3TD

Idéia de English.

7. ...

BxC+

8. CxB

P4D

9. PxP

PxP

6. ...

P3R

7. B2C

B2R

8. O-O

O-O

9. CxC

PxC

10. P5R

PxP

11. DxD

TxD

12. BxP

"As brancas conservam ambos os bispos e possuem ligeira vantagem"
(Euwe-Fine).

E há boas possibilidades para as brancas.

5

4

ATAQUE BECKER

1. P4R P4BD

2. C3BR C3BD

3. P4D PxP

4. CxP C3B

5. C3BD P3D

6. P3CR

O ataque Becker.

VARIANTE TCHIGORIN

1. P4R P4BD

2. C3BD

A variante Hanham. Lance muito mais passivo que 2.C3BR.

2. ... C3BD

3. P3CR P3CR

4. B2C B2C

5. CR2R

Esta é a variante Tchigorin.

Romanovski aponta a seguinte continuação (da partida Tchigorin-Pópil, Monte Carlo, 1902):

5. ... P3D

6. P3D CR3B

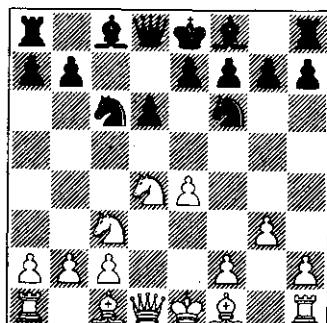
7. C4B P3R

8. O-O P3TD

9. B3R O-O

10. P3TR

Situação típica no tratamento fechado da Siciliana, com possibilidades para as pretas no flanco-dama.



Posição após 6. P3CR

(a)

Euwe e Fine indicam outra sequência:

- | | | |
|----|-----|------|
| 5. | ... | T1C |
| 6. | P4B | P3D |
| 7. | O-O | B2D |
| 8. | P3D | P4CD |

As brancas têm perspectivas no flanco-rei. E as pretas, no flanco-dama.

(b)

Mais uma linha de jogo (da partida Stoltz - Nimzovitch, Berlim, 1928):

- | | | |
|-----|-----|------|
| 5. | ... | P3R |
| 6. | P3D | CR2R |
| 7. | B3R | C5D |
| 8. | D2D | CR3B |
| 9. | C1D | CxC |
| 10. | DxC | D4T+ |
| 11. | D2D | DxD+ |
| 12. | RxD | P3D |

Conjogo equilibrado.

Até aqui é igual à defesa Scheveningen.

6. B5CR

O ataque Richter. É uma continuação moderna, que tem motivado palpitanças controvérsias, visto que põe em perigo todo o prestígio da Siciliana.

- | | | |
|----|-------|------|
| 6. | ... | P3R |
| 7. | D2D | B2R |
| 8. | O-O-O | P3TD |
| 9. | BxC! | |

O lance de Goglidze.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 9. | ... | PxB |
|----|-----|-----|

Se 9... BxB; 10. CxC e as brancas estão melhor.

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 10. | P4B | B2D |
|-----|-----|-----|

As brancas possuem leve superioridade de espaço, enquanto as pretas conservam os dois bispos.

Partida n.º 54

TAUBENHAUS SNORODSKI

Petrogrado, 1914

6

PARTIDA SICILIANA

ATAQUE RICHTER

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4BD |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | P4D | PxP |
| 4. | CxP | C3B |
| 5. | C3BD | P3D |

DEFESA DO DRAGÃO

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4BD |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | P4D | PxP |
| 4. | CxP | C3B |
| 5. | C3BD | P3D |

6. B2R P3CR
 7. B3R B2C
 8. P3TR

Já se viu que é melhor 8.O-O, O-O; 9.C3C, B3R; 10.P4B, C4TD.

8. ... O-O
 9. D2D P3TD
 10. T1D D2B
 11. P4CR P4CD?

O correto é 11... C4R.

12. P5C! C2D
 13. C5D! Abandonam.

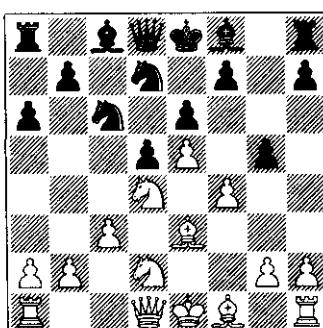
As brancas ganham uma peça, após 14.CxC, pois a dama preta não pode capturar o C adversário. Se 14... DxC; 15.CxP+ e as pretas perdem a dama.

5. B3R
 Seria preferível 5.P4BD!

5. ... C3BR
 6. C2D P4D
 Melhor teria sido 6... P3D, dentro do espírito da Siciliana.

7. P5R CR2D
 8. P4BR C3BD
 9. P3B P4CR?

Diag. 63



Posição após 9... P4CR?

Partida n.º 55

MARCO MAROCZY

Ostende, 1905

PARTIDA SICILIANA

- DEFESA PAULSEN
1. P4R P4BD
 2. C3BR P3R
 3. P4D PxP
 4. CxP P3TD

A defesa Paulsen, que já foi bastante popular. A continuação usual é 4... C3BR.

A defesa Paulsen, normalmente, também consta de 5... D2B.

Um brilhante sacrifício.

10. ... PxC
 11. D5T+ R2R
 12. P5B!

Ameaçando 13.BxP+!

12. ... C3B
 13. B5B+ Abandonam.

Se 13... R2D; 14.D7B+, B2R; 15.PxP+, R2B; 16.PxC e as pretas acham-se irremediavelmente perdidas.

Partida n.º 56

ELISKASES RITSON-MORRY

Birmingham, 1935

PARTIDA SICILIANA

1. P4R P4BD
 2. C3BR P3D

A linha "moderna".

3. P4D PxP
 4. CxP C3BR
 5. C3BD P3R
 6. B2R B2R
 7. O-O P3TD
 8. P4B D2B

Uma variação Paulsen, dentro da Siciliana.

9. B3B B2D
 10. R1T C3B
 11. C3C P4CD
 12. P3TD TD1B
 13. B3R O-O
 14. D2D C1R
 15. TD1D C4T
 16. CxC DxG
 17. C5D!

Atacando a D preta e ameaçando, ao mesmo tempo, 18.CxB+.

17. ... B1D

Se 17... DxG; 18.CxB+ e as brancas recuperam a dama. Se 17... D1D; 18.B6C!

18. C7R+! Abandonam.

Armadilha n.º 64**PARTIDA SICILIANA****DEFESA DO DRAGÃO**

1. P4R P4BD
 2. C3BR C3BD
 3. P4D PxP
 4. CxP C3BR
 5. C3BD P3D
 6. B2R P3CR
 7. B3R B2C
 8. O-O O-O
 9. P4B D3C
 10. D3D DxPC?

As pretas, aparentemente, ganham um peão. Mas nem tudo que reluz é ouro...

11. CxC PxG
 12. TD1C D6T
 13. C5D! DxG
 14. CxP+ R1T
 15. PxG B2D
 16. TR1B

E as brancas ficam com evidente superioridade.

Armadilha n.º 65**PARTIDA SICILIANA****ATAQUE RICHTER**

1. P4R P4BD
 2. C3BR C3BD

- | | | | |
|---------|-----|-----------------------------|------|
| 3. P4D | PxP | 13. O-O-O! | PxC? |
| 4. CxP | C3B | Erro grave. O certo é 13... | |
| 5. C3BD | P3D | P3CR. | |
| 6. B5CR | P3R | | |
| 7. CxC | | 14. P4BR | D4T |

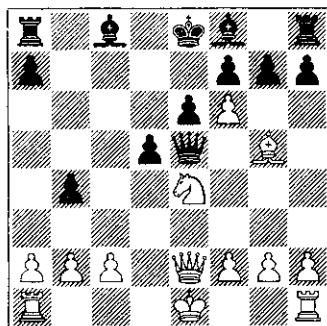
É preferível 7.D2D, como já foi visto anteriormente.

- | | | | |
|--------|-----|----------------|-----|
| 7. ... | PxC | 15. PxP! | BxP |
| 8. P5R | D4T | 16. D5C+!! DxD | |

Grau preferia 8... D3C, com bom jogo para as pretas.

- | | | | |
|---------|-----|---------------|--|
| 9. B5C! | PxB | 17. T8D mate. | |
| 10. PxC | P5C | | |
| 11. C4R | D4R | | |
| 12. D2R | P4D | | |

Diag. 64



Posição após 12... P4D

PARTIDA ALEKHINE

1. P4R, C3BR

Uma das mais modernas e insólitas aberturas.

Embora já mencionada em 1811, na literatura enxadrística (segundo Du Mont)*, e Alekhine que a introduziu na prática magistral — em 1921, no torneio de Budapest.

"Esta defesa contra 1. P4R — diz o M.C.O. — que por volta de 1925 foi qualificada de extravagante converteu-se, com o decorrer do tempo, numa defesa perfeitamente normal."

Na partida Alekhine, as brancas fazem dançar o cavalo preto através de toda a largura do tabuleiro, até encantá-lo em 3CD (b6). Ao mesmo tempo, as brancas vão avançando os peões, em forma impressionante, abrindo todos os caminhos para o desenvolvimento das suas peças. "Que mais podem desejar as brancas, nesta abertura?" — exclama Romanovski. Mas acrescenta, logo a seguir: "E, no entanto, a defesa Alekhine continua a ser uma das tentativas mais populares do hipermodernismo para demonstrar a inconsistência do histórico lance 1. P4R!"

(*) Mas le Lionnais ensina que já tinha sido mencionada em 1795, no *Tratado do austríaco Allgaier*; e que este a introduziu em 1819. (Nota da 6^a edição).

Todavia, ao estimularem o excesso do avanço dos peões brancos, as pretas provocam:

- 1) o enfraquecimento do centro adversário;
- 2) o enfraquecimento dos peões brancos;
- 3) a desproteção (e consequente vulnerabilidade) do rei inimigo.

Em certa ocasião, falando de Alekhine, disse Grau, em tom de pilharia: "O campeão mundial tem usado e abusado do blefe, nas suas partidas. E o seu máximo blefe, quem sabe?, talvez seja a própria defesa Alekhine... Mas isso é coisa que difficilmente poderemos chegar a provar..."

Embora menos popular do que em anos anteriores, a partida Alekhine continuou a ser adotada por mestres da envergadura de Euwe, Flohr, Fine e Reshevsky*.

Eis algumas variantes:

1

1. P4R	C3BR
2. P5R	C4D

(*) Fischer empregou-a — com êxito — contra Spasski, na mais brilhante partida do Campeonato Mundial de 1972: a 13^a (Nota da 6^a edição).

3. P4BD C3C
 4. P4D P3D
 5. P4B PxP
 6. PBxP C3B
 7. B3R

Se 7. C3BR, B5C; 8. P6R!?, PxP; 9. P5B, P4R!; 10. PxC, P5R; 11. P3TR, B4T; 12. P4CR, PxP; 13. PxP, P4R! com forte ataque (Sorokin).

7. ... B4B
 8. C3BD P3R
 9. C3B

Alternativa: 9. B2R, D2D; 10. C3B, O-O-O; 11. O-O, P3B com jôgo equilibrado.

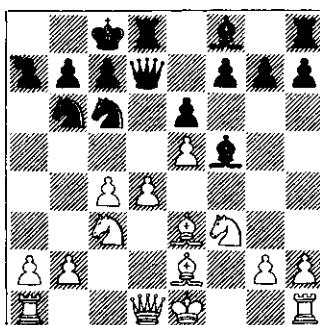
9. ... C5C

Também se pode continuar com 9... D2D e 9... B2R. Estas linhas de jôgo são expostas mais adiante, nas análises a e b.

10. T1B P4B
 11. B2R B2R
 12. O-O O-O

Na partida Petrov-Fine (Kemeri, 1937), a continuação foi 13. P3TD, PxP; 14. CxP, C3B; 15. CxB, PxP; 16. TxP, P3C; 17. T1B, B4C com jôgo equivalente.

Diag. 65



Posição após 10... O-O-O

11. O-O B5CR

Veja-se a cilada existente após 11... B2R? (Armadilha nº 67).

12. P5B C4D
 13. CxC DxC

Com jôgo igual.

(b)

9. ... B2R
 10. B2R O-O
 11. O-O P3B
 12. C4TR PxP
 13. CxB PxP

A continuação (nas partidas dos maiores mestres) é 14. P5D, C5D (qualquer outro movimento de C, nesta posição, é mau); 15. BxC, PxP; 16. DxP, C2D; 17. R1T, com leve superioridade das brancas.

(a)

9. ... D2D
 10. B2R O-O-O

Até o 4.º lance das pretas, como na análise 1.

(c)

5.	PxP	PRxP	11. B4C, C2D; 12. P4B, P4TR;
6.	C3BD	C3BD	13. B3T, O-O-O; 14. B3R, C4BR;
7.	B3R	B2R	15. BxC, PxP; 16. D2BR, D4T;
8.	B3D	O-O	17. C2D, C3C com jôgo igual.
9.	CR2R	B5C	
10.	O-O	T1R	3
11.	P3TR	B4T	1. P4R C3BR
12.	D2D	B3C	2. C3BD P4D

Na partida Petrov-Flohr (Kemeri, 1937), a continuação foi 13. BxB, PTxB; 14. P3CD, B1B; 15. P5D, C2R; 16. B5C, D2D; 17. C4D, P4BD com jôgo equilibrado.

2

1.	P4R	C3BR
2.	P5R	C4D
3.	P4D	P3D
4.	C3BR	

Variante Bogoliubov.

4.	...	B5C
----	-----	-----

É inferior 4... B4B, por causa de 5. B3D, D2D; 6. O-O, C3BD; 7. P4B, BxB; 8. DxR, C3C; 9. PxP, PRxP; 10. T1R+, C2R; 11. P4TD!, D3B; 12. P3CD, P3TR; 13. C3B, O-O-O; 14. P5T com superioridade das brancas (Becker-Grünfeld, Viena, 1927).

5.	B2R	P3BD!
6.	O-O	BxC
7.	BxB	PxP
8.	PxP	P3R
9.	D2R	D2B
10.	P4B	C2R!

Na partida Botvinnik-Flohr (Nottingham, 1936), a continuação foi

Se 2... P4R (a continuação mais simples), 3. P4B ou 3. B4B levam à partida Vienense. Com 3. C3B entra-se na partida dos Três Cavalos.

3.	PxP	CxP
4.	B4B	C3C
5.	B3C	P4BD
6.	P3D	P3R
Se 6...	B4B; 7. D3B, D1B; 8. D3C	8. com superioridade branca (Kmoch).

7.	C3B	C3B
8.	O-O	B2R
9.	C4R	O-O
10.	B3R	C5D

Com vantagem das brancas.

4

"O feitiço contra o feiticeiro". Linha de jôgo adotada por Euwe (com as pretas) contra Alekhine, no match pelo campeonato mundial, em 1935.

1.	P4R	C3BR
2.	P5R	C4D
3.	P4BD	C3C
4.	P4D	P3D

5. C3BR B5C
6. B2R

Kashdan prefere 6.PxP. Segue-se 6... PRxP; 7. P3TR, B4T; 8. B2R, C3B; 9. P5D, BxC; 10. BxB, C4R; 11. B2R.

6. ... PxP
7. P5B P5R
8. PxC PxC
9. BxP BxB
10. DxB PTxP

O suficiente para obter o empate. Mas 10... C3B é melhor. Após 11.O-O, CxP; 12.DxP, PTxP; 13. B3R, T1CD; 14.D4R, C4D! "as pretas possuem, certamente, uma nítida vantagem" (M.C.O.).

11. DxP C2D
12. B4B P4R!

A partida continuou com 13. BxP, CxB; 14.PxC, B5C+; 15. C3B, BxC+; 16.PxB, O-O; 17. O-O, D2R e Euwe conseguiu o empate, com facilidade, apesar do peão a menos.

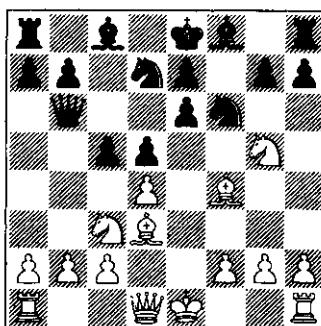
3. P5R CR2D
4. P6R!

O sacrifício de Spielmann, com possibilidades difíceis de fixar.

4. ... PxP
5. P4D C3BR
6. B4BR P3B
7. C3B CD2D
8. B3D P4B
9. C5CR D3C

Observe-se o "engarrafamento" das pretas.

Diag. 66



Posição após 9... Dc

Partida n.º 57

GÖBL JONAS

Augsburgo, 1926

PARTIDA ALEKHINE

1. P4R C3BR
2. C3BD P4D

10. C5C! P4R
11. PxP P5B
12. PxC DxC

Se 12... PxB; 13.P7B+, R1D; 14.B7B+ e lá se foi a dama preta.

13. P7B+ R1D
14. C6R mate.

Partida n.º 58

POWERS DAKE

Milwaukee, 1937

PARTIDA ALEKHINE

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | C3BR |
| 2. | P5R | C4D |
| 3. | C3BR | P3D |
| 4. | B4B | C3C? |

O certo é 4... P3R.

5. BxP+ RxR

Se 5... R2D; 6.P6R xq.

- | | | |
|----|------|-------|
| 6. | C5C+ | R1C |
| 7. | D3B | D1R |
| 8. | P6R | P3TR? |

Este erro precipita o desenlace.

- | | | |
|-----|------|-------|
| 9. | D7B+ | DxD |
| 10. | PxD | mate. |

C(3C)xP; 7.P3TD e um dos cavalos pretos está perdido.

- | | | |
|----|-----|------------|
| 6. | P5B | C(3C)5B |
| 7. | P4B | Abandonam. |

As pretas perdem um dos cavalos e a partida.

Armadilha n.º 66**PARTIDA ALEKHINE**

- | | | |
|----|-----|------|
| 1. | P4R | C3BR |
| 2. | P5R | C5R? |

Metendo-se na boca do lobo.

Já se viu que o certo é 2... C4D. Com o lance do texto, as pretas perdem pelo menos uma peça.

3. P4CD!

Ameaçando capturar o C mediante 4.P3D.

3. ... P3R

Tentando defender o C. Se 4.P3D, BxP+. E se 4.P3BR, D5T+? (e seria pior a emenda do que o sôrto).

4. P3BD

Agora, a ameaça é 5.P3D, C4C; 6.P4TR.

4. ... D5T?

Também não serviria 4... P3TR por causa de 5.P4TR. Mas o lance do texto aumenta e acelera a catástrofe.

Partida n.º 59

BOROCHOV FINE

PARTIDA ALEKHINE

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | C3BR |
| 2. | P5R | C4D |
| 3. | P4BD | C3C |
| 4. | P4D | C3B? |

O certo é 4... P3D.

5. P5D! CxPR

Se 5... C1C; 6.P5B e ganham o cavalo. Se 5... C5C; 6.P5B,

5. D2R

Ameaçando ganhar o C, após
6. P3C.

5. ... P4BR

6. P3D C4C

7. P3C D3T

8. B4B

Se 8. P4TR, C6B+!: 9.R1D, CxC; 10.BxD, CxD e as pretas se safam desta armadilha.

8. ... D3C

Se 8... B2R; 9.P4TR seguido de 10.C3TR (a fim de proteger a T).

9. P4TR C2B

Que remédio?

10. P5T D5C

11. P3B

E ganham a dama.

partida. O certo seria 11... P3B ou B5CR.

12. P5D! PxP

13. BxC! PTxB

14. PxP C5C

15. C4D! P3C

Se 15... B4B; 16.TxB!! (se 16... DxT; 17.B4C e ganham a dama), CxPD; 17.C5C! e ganham.

16. CxB PxC

17. TxP! CxPD

Se 17... R1C; 18.B4C, CxPD; 19.P6R! e ganham.

18. P6R! PxP

19. TxC!

As brancas vencem. Se 19... PxT; 20.B4C e ganham a dama. (Análise de Znosko - Borovski e Grünfeld).

Armadilha n.^o 67

(Partir do diagrama 65.)

11. O-O B2R?

Um lance que parece de natural desenvolvimento, mas que perde a

PARTIDA NIMZOVITCH

1. P4R, C3BD

A mais importante das aberturas irregulares. É uma defesa hipermoderne, cuja consistência não parece estar suficiente demonstrada.

Foi jogada sobretudo por Nimzovitch (e com suma habilidade). Mas após a sua morte, esta defesa desapareceu dos torneios magistrais.

Eis duas variantes essenciais:

8. D2R P4B
9. B3R C3T
10. CD2D B2R
11. P3TR O-O
12. C3C C2B
13. P4C!

Com leve superioridade das brancas (Duras-Nimzovitch, Ostende, 1907).

1

1. P4R C3BD
2. P4D P4D
3. P5R

Lance de Treybal. Se 3.PxP, DxP; 4.C3BR, P4R! (réplica de Nimzovitch); 5.PxP (o M.C.O. acha mais seguro 5.C3B, B5CD; 6.B2D), DxD+; 6.RxD, B4BD; 7.R1R, P4B; 8.P3B, O-O-O. Apesar da desvantagem de material, as pretas estão melhor e com maiores possibilidades de ataque.

3. ... B4B
4. P3BD P3B
5. P4BR P3R
6. C3B D2D
7. B3D B5R

2

1. P4R C3BD
2. P4D P4D
3. C3BD P3R
4. C3B

Lance de Becker (contra Nimzovitch, Breslau, 1925). É melhor que a continuação de Vajda (também contra Nimzovitch, Kecskemet, 1927): 4.P5R, a que seguiu 4... CR2R; 5.C3B, P3CD; 6.C2R, B3T!; 7.P3B, D2D; 8.C3C, BxB; 9.CxB, P4TR; 10.B5C, C4T, com leve superioridade das pretas.

4. ... B5C
5. P5R BxC+
6. PxP C4T
7. P4TD C2R

- | | | | |
|---------|------|---------------------|-----|
| 8. B3D | P3CD | 16. PxP | BxC |
| 9. C2D | P4BD | 17. D4T! | |
| 10. D4C | | Ameaçando 18.DxP++. | |

Com forte ataque das brancas.

- | | |
|---------|-----|
| 17. ... | C3B |
| 18. P5C | D4T |

Partida n.º 60

Um contra-ataque que vem demasiado tarde.

MILNER-BARRY

MIESES

Diag. 67

Margate, 1935

PARTIDA NIMZOVITCH

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | C3BD |
| 2. P4D | P4D |
| 3. C3BD | PxP |
| 4. P5D | C4R |
| 5. P3B | PxP |

É melhor 5... P6R.

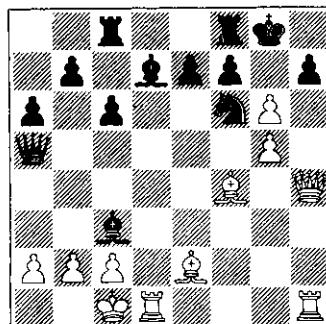
- | | |
|-----------|------|
| 6. CxP | CxC+ |
| 7. DxP | C3B |
| 8. B4BR | P3TD |
| 9. P3TR | P3CR |
| 10. P4CR | B2C |
| 11. O-O-O | B2D |
| 12. D3C | |

Preparando a ofensiva.

- | | |
|----------|------|
| 12. ... | T1BD |
| 13. B2R | O-O |
| 14. P4TR | |

Começa o bem arquitetado avanço dos peões brancos.

- | | |
|---------|------|
| 14. ... | P3B |
| 15. P5T | CxPD |



Posição após 18... D4T

- | | |
|----------|------------|
| 19. PxP | P4T |
| 20. PxP+ | RxP |
| 21. BxP+ | Abandonam. |

PARTIDA ESCANDINAVA

(Contragambito do Centro)

1. P4R, P4D

Esta defesa também é conhecida com os nomes de "Contrajogo Central", "Contra-ataque do Peão da Dama", "Contra-ataque do Centro", "Contradefesa Central".

O seu interesse, atualmente, é mais histórico do que prático, pois as análises e a experimentação em partidas de torneio demonstraram tratar-se de uma defesa inferior para as pretas, pelo abandono do centro, a saída prematura da dama e a falta de boa colocação para o BD.

1

1. P4R P4D
2. PxP DxP

Um dos defeitos desta primeira linha de jôgo: a saída prematura da dama, sem objetivos concretos.

3. C3BD D4TD
4. P4D

Com 4. P4CD teríamos o gambito Leonhardt. A seqüência poderia ser: 4... DxPC; 5. T1C, D3D; 6. C3B;

C3BR; 7. P4D, P3TD; 8. D3D, C3BD.

4. ... C3BR
5. C3B B5C
6. B2R

O analista Purdy acha melhor 6. P3TR!

6. ... C3B
7. B3R O-O-O
8. C2D BxB
9. DxB D4BR
10. C3C

Com leve superioridade das brancas (Duras - Spielmann, Viena, 1907).

2

1. P4R P4D
2. PxP C3BR

A réplica de Jaenisch. Nome oficial desta linha de jôgo: Sistema Kiel da Partida Escandinava.

Esta variante, em que o P não é retomado imediatamente, já foi

considerada incorreta por causa de 3.B5C+ que, aparentemente, conserva o peão. Mas as pretas conseguem reconquistá-lo, como pode ver-se em a).

- | | | |
|-----|------|------|
| 3. | P4D | CxP |
| 4. | P4BD | C3BR |
| 5. | C3BR | P3B |
| 6. | C3B | B5C |
| 7. | B3R | P3R |
| 8. | D3C | D3C |
| 9. | C5R | DxD |
| 10. | PxD | CD2D |

Com jôgo equilibrado (Reti-Tartakower, match, 1920).

(a)

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4D |
| 2. | PxP | C3BR |
| 3. | B5C+ | B2D |
| 4. | B4B | |

Se 4.BxB+, DxB; 5.C3BD, CxP; 6.CxC, DxG; 7.D3B, P3BD; 8.DxD, PxD com igualdade de jôgo.

- | | | |
|----|------|------|
| 4. | ... | B5C |
| 5. | P3BR | B4B |
| 6. | C3B | CD2D |
| 7. | D2R | |

Fine acha melhor 7.CR2R (lance de Maroczy), ao qual segue: 7... C3C; 8.B3C, CDxP; 9.CxC, CxG; 10.C3C, B3C; 11.O-O, P3C; 12.P4BR, C2R; 13.P4D com leve superioridade das brancas.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 7. | ... | C3C |
| 8. | B3C | D2D |

O melhor. Se 8... P3TD, o M.C.O. assinala 9.P4C, B3C; 10.P4B, com evidente superioridade das brancas.

- | | | |
|-----|------|------|
| 9. | P3D | CDxP |
| 10. | B2D | P3R |
| 11. | D2B | B5CD |
| 12. | CR2R | |

Com jôgo equivalente (Bogatyrchuk-Torre, Moscou, 1925).

Partida n.º 61

ALEKHINE SCHROEDER

Nova York, 1929

PARTIDA ESCANDINAVA
(Contragambito do Centro)

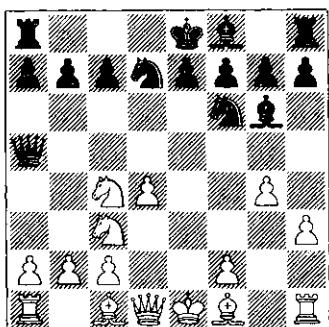
- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4D |
| 2. | PxP | DxP |
| 3. | C3BD | D4TD |
| 4. | C3B | |

Como já assinalamos, a seqüência normal é 4.P4D.

- | | | |
|----|------|------|
| 4. | ... | B5C |
| 5. | P3TR | B4T |
| 6. | P4D | C3BR |
| 7. | P4CR | B3C |
| 8. | C5R! | CD2D |
| 9. | C4B | |

Começa, agora, a emocionante caçada à dama.

Diag. 68



Posição após 9. C4B

- | | | |
|-----|-----|-------|
| 9. | ... | D3T |
| 10. | B4B | D3R+ |
| 11. | C3R | O-O-O |
| 12. | P5D | D3C |
| 13. | C4B | D5C |
| 14. | P3T | D4B |

Forçado.

- | | | |
|-----|-----|------------|
| 15. | B3R | Abandonam. |
|-----|-----|------------|

Partida n.º 62

CANAL X.

PARTIDA ESCANDINAVA

(Contragambito do Centro)

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4R | P4D |
| 2. | PxP | DxP |
| 3. | C3BD | D4TD |
| 4. | P4D | P3BD |

É melhor 4... C3BR (Tartakower e Spielmann) ou 4... P4R (Mieses).

- | | | |
|-----|------|-------|
| 5. | C3B | B5C |
| 6. | B4BR | P3R |
| 7. | P3TR | BxC |
| 8. | DxB | B5C |
| 9. | B2R | C2D |
| 10. | P3T | O-O-O |
| 11. | PxB | DxT+ |
| 12. | R2D | DxT |
| 13. | DxP+ | PxD |
| 14. | B6T | mate. |

Partida n.º 63

FISCHER	ROBATSCH
Varna, 1962 (Olimpiadas)	
PARTIDA ESCANDINAVA	
(Contragambito do Centro)	

- | | | |
|----|-----|-----|
| 1. | P4R | P4D |
|----|-----|-----|

É preciso coragem para jogar a Escandinava em torneios de responsabilidade. Sobretudo contra um mestre da capacidade e impetuosidade de Bobby Fischer.

- | | | |
|----|------|-----|
| 2. | PxP | DxP |
| 3. | C3BD | D1D |

É melhor 3... D4TD, como nas partidas anteriores.

- | | | |
|----|-----|------|
| 4. | P4D | P3CR |
|----|-----|------|

É preferível 4... C3BR (Pillsbury).

- | | | |
|----|------|------|
| 5. | B4BR | B2C |
| 6. | D2D | C3BR |

7. O-O-O

Preparando-e para atacar enérgicamente no flanco do rei.

7. ... P3B

Um lance tímido, que resulta em mais dois tempos perdidos. O urgente era efetuar o grande roque, após ... B4BR, ... P3R, ... C3BR e ... D2D.

8. B6TR! O-O

Enfiando o próprio pescoço no laço.

9. P4TR! D4T

10. P5T! PxP

11. B3D CD2D

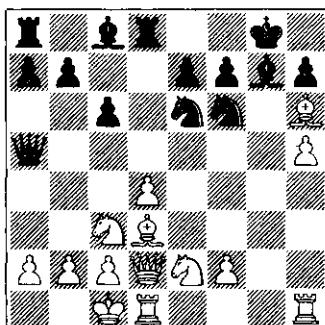
12. CR2R T1D

13. P4CR! C1B

14. PxP C3R

Para aparar o golpe iminente do RD branco.

Diag. 69



Posição após 14... C3R

15. TD1C! R1T

16. BxB+ CxR

- | | |
|------------|------------|
| 17. D6T | TR1C |
| 18. T5C | D1D |
| 19. T(1)1C | C4B |
| 20. BxC | Abandonam. |

Armadilha n.º 68**PARTIDA ESCANDINAVA**

(Contragambito do Centro)

- | | |
|---------|------|
| 1. P4R | P4D |
| 2. PxP | DxP |
| 3. C3BD | D4TD |

O melhor, como já foi visto, é 5.C3B, seguido de 5... B5C; 6.B2R (ou 6.P3TR!).

5. ... B4B

6. B2D P3R?

O correto seria 6... P3B, a fim de preparar um abrigo para a dama.

7. C5D! D5T

Único refúgio.

8. B5C+! DxR

9. CxP+

E as pretas perdem a dama.

Armadilha n.º 69**PARTIDA ESCANDINAVA**

(Contragambito do Centro)

- | | |
|--------|-----|
| 1. P4R | P4D |
| 2. PxP | DxP |

3. C3BD D1D

O melhor é 3... D4TD, seguido de 4. P4D, C3BR; etc., como já foi apontado no estudo inicial da Partida Escandinava.

4. P4D C3BR

5. B4BD

Este lance é de Alekhine (contra Schlechter, Carlsbad, 1911). Tarrasch jogou 5.B3R (contra Pillsbury, Montecarlo, 1903).

5. ... P3B

"Uma boa maneira de perder um tempo", escreve Aguilera.

Na partida mencionada linhas acima (Carlsbad, 1911), Schlechter jogou 5... P3R, ao qual seguiu 6. C3B, B2R; 7.O-O, O-O; 8.D2R, CD2D; 9.T1R, C3C; 10.B3C, P3B.

O melhor, porém, é 5... B4B ou 5C.

6. C3B B5C?

Nesta posição, porém, este movimento do bispo constitui um êrro.

7. C5R!

Mais brilhante, diz Chernev, que o ganho de um peão mediante o "prosaico" (sic) 7.BxP+, RxR; 8.C5R+, R move; 9.CxR.

7. ... BxD??

Um êrro fulminante.

8. BxP mate.

Se 7... B4T; 8.DxR!

Com 7... B3R; 8.BxB, PxR as pretas evitariam o mate imediato, mas, após 9.B3R, ficariam em situação nítidamente inferior.

Armadilha n.º 70

PARTIDA ESCANDINAVA

(Contragambito do Centro)

1. P4R P4D

2. PxP DxP

3. C3BD D1D

Como já foi assinalado, considera-se melhor 3... D4TD.

4. P4D C3BD?

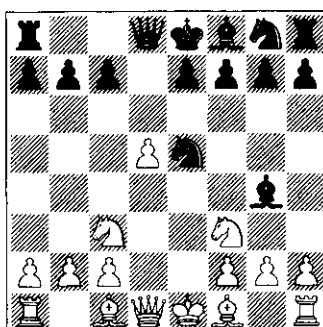
O certo é 4... C3BR ou P3BD.

5. C3B B5C

6. P5D C4R?

Com a cara e a coragem... Mas não é suficiente. O melhor teria sido voltar à casa inicial: C1C. De todos os modos, a situação das pretas é difícil.

Diag. 70



Posição após 6... C4R?

7. CxC!

Elegante sacrificio de dama.

7. ... BxD

8. B5C+ P3B

Forçado.

9. PxP P3TD

Se 9... D2B; 10. PxP+ desc.,
R1D; 11. CxP mate.

Se 9... D3C; 10. PxP+ desc.,
R1D (forçado; se 10... DxR; 11.
PxT (D ou T)+ e mate no lan-
ce seguinte); 11. PxT(D)+, R2B;

12. C5D+ e é mate em poucos lan-
ces. Por exemplo: 12... R3D (úni-
co); 13. CxD, RxR; 14. D5D+,
R3B; 15. C7D+, R3C; 16. B3D
(ou D5C) mate.

10. P7B+ PxR

11. PxR(D)+

Fazer uma T seria o mesmo.

11. ... TxR

12. CxB

E as brancas, com uma peça a
mais, ganham facilmente.

SEGUNDA PARTE

ABERTURAS DO PEÃO DA DAMA

A época antiga do xadrez — jogo de combinação em partidas abertas — vai até o advento de Steinitz e Lasker. Ela se caracteriza pela abertura 1. P4R.

A época moderna — jogo de posição em partidas fechadas — define-se com 1. P4D!

A abertura do Peão da Dama é a preferida pela maioria dos mestres modernos, e a mais usada nos torneios da atualidade. (*)

“Esta abertura — e em primeiro lugar a sua variante Ortodoxa, à qual está dedicado, em grau considerável, o célebre *match* Capablanca-Alekhine — foi introduzida na prática já no século passado pelo conhecido estrategista Zukertort, enriquecida em seu cabedal de idéias pelo brilhante talento de Pillsbury e cientificamente fundamentada por Tarrasch, Rubinstein, Schlechter e outros grandes mestres do século atual. Ela é extraordinária e excepcionalmente rica em profundas concepções” (Romanovski).

“A máxima expressão da dificuldade no xadrez está encerrada na abertura do Peão da Dama. Seus característicos

(*) Só ultimamente (a partir do Campeonato Mundial de 1948), e sobretudo por influência dos mestres soviéticos, é que as partidas abertas (especialmente a P. Espanhola) começaram a recobrar seu antigo prestígio, “tornando a ficar, nas competições, num pé de igualdade com as aberturas semi-abertas e as fechadas” (Paul Keres, 1952).

Assim, por exemplo, no *match* EUA x URSS, 1945, a P. Espanhola foi usada em 15% das partidas. No Campeonato Mundial de 1948, foi adotada em 26% dos encontros. No Campeonato Soviético de 1961 aproximou-se dos 50%.

são completamente opostos à maioria dos desenvolvimentos que surgem de 1.P4R, e dão origem a jogos de posição de difícil manejo, que aparentemente carecem de brilho, mas encerram sutilezas admiráveis" (Palau).

A alma da luta nesta abertura, na expressão de Bogoliubov, é "a tensão central dos peões". O combate que se trava — é pelo domínio do centro. As brancas visam as casas 5R e 5BD (e5 e c5); as pretas, por sua vez, após 1... P4D, tendem a libertar-se da pressão inimiga com P4R ou P4BD.

"Na época atual, como a técnica da defesa progrediu sensivelmente, muitos enxadristas tratam, como é natural, de criar tensões duradouras desde o começo da partida" (Romanovski).

GAMBITO DA DAMA

1.P4D, P4D; 2.P4BD

O Gambito da Dama é "a mais agressiva e interessante" forma de tratar a abertura 1.P4D. As brancas, com 2.P4BD!, renunciam a um rápido e imediato desenvolvimento

das peças, mas criam "a tensão dos peões no centro" (entre 4BD e 5D), que pressiona vigorosamente sobre as pretas, durante longo tempo.

GAMBITO DA DAMA ACEITO

1.P4D, P4D; 2.P4BD, PxP

As pretas aceitam o peão, mas só provisoriamente. Tentar conservá-lo seria inconveniente e levaria à derrota. A idéia fundamental das pretas é ceder o centro às brancas, por um certo tempo, a fim de desenvolver suas peças; e, logo após, iniciar o contra-ataque.

3. C3BR

O lance de Blackburne. É a melhor resposta. 3.P3R seria prematuro. Seguiria 3... P4R! (réplica de Mieses); 4.BxP, PxP; 5.PxP, B3D! com bom desenvolvimento para as pretas.

- | | |
|--------|------|
| 3. ... | C3BR |
| 4. P3R | P3R |
| 5. BxP | P4B |
| 6. O-O | C3B |

Jogado por Steinitz e recomendado por Flohr. Panov prefere 6... P3TD, o sistema "moderno".

7. D2R

Se 7.C3BD, PxP; 8.PxP, B2R; 9.B3R, O-O; 10.T1B com jogo melhor para as pretas (Bogoliubov).

7. ... P3TD

Se 7... PxP; 8.T1D, B2R; 9. PxP, O-O e jogo equilibrado.

8. T1D P4CD

9. B3C P5B

10. B2B CD5C

Há possibilidades para as brancas, no centro; para as pretas, no flanco-dama.

(a)

4. D4T+

Continuação de Bogoliubov. Panov considera-a inferior a 4.P3R.

4. ... P3B

Se 4... D2D (lance de Fine); 5.DxPB, D3B; 6.P3R com perspectivas no centro e ligeira vantagem.

5. DxP4B B4B

6. C3B P3R

As brancas têm possibilidades no centro e leve superioridade.

Partida n.^o 64

ATKINS

GUNNSBERG

GAMBITO DA DAMA ACEITO

1. P4D P4D

2. P4BD PxP

3. C3BR P4BD

É melhor o lance já apontado 3... C3BR.

4. P3R B5C?

O correto é 4... PxP ou 4... P3R.

5. BxP P3R

6. D4T+ C2D

7. C5R B4B

8. CxC!

E as brancas ganham a peça. Se 8... DxC; 9.B5C e a dama preta estaria perdida.

O Gambito da Dama pode ser aceito em ocasião posterior, em outras linhas de jogo. Veja-se este exemplo, numa defesa Eslava:

Partida n.^o 65

KASHDAN

POLLAND

Nova York, 1938

G.D. — DEFESA ESLAVA

1. P4D P4D

2. P4BD P3BD

A defesa Eslava, que é tratada mais adiante.

3. C3BD

O Gambito Eslavo, que Alekhine preferia a 3.C3BR.

3. ... PxP

Eis a tardia aceitação do gambito.

4. P4R P4R

Melhor teria sido 4... P4CD; 5.P4TD, P5C; 6.C1C, C3B com igualdade.

5. C3B PxP

6. BxP

Como na 6^a partida do match Alekhine-Euwe, 1937, "com complicações favoráveis para as pretas" (Panov). Parece melhor 6.DxP.

6. ... B4BD

Se 6... PxC; 7.BxP+, R2R (forçado, para não perder a dama); 8.D3C, C3B; 9.O-O e as pretas ficam em má situação.

7. C5R D3B

8. CxPBR PxC

9. O-O B3R

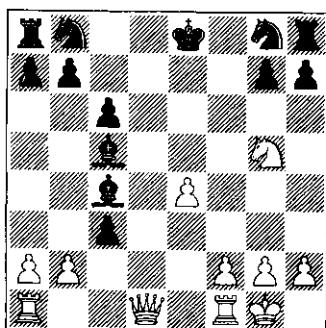
10. B5CR DxB

Se 10... DxC; 11.D8D mate.

11. CxD BxB

Em troca da dama adversária, as brancas entregaram três peças — mas possuem um ataque irresistível.

Diag. 71



Posição após 11... BxB

12. D5T+! P3C

13. D3T PxP

14. TD1D

Ameaçando 15.D8B+. R2R (único); 16.D8D mate!

14. ... C3B

15. D3bD Abandonam.

Partida n.º 66

LEVENFISH SUETIN

Minsk, 1953

GAMBITO DA DAMA ACEITO

1. P4D P4D

2. P4BD PxP

3. C3BR C3BR

4. D4T+ CD2D

5. C3B P3R

6. P4R P4B

7. BxP

As pretas, diz Panov, não devem preocupar-se com o lance 7.B4BR, ao qual podem responder com 7... P3TD; 8.C5CD, PxCl; 9.DxT e os fortes peões do flanco-dama compensam o sacrifício da qualidade. Suetin arquitetou um sacrifício de peça que leva a interessantes complicações: 7.P5D, PxP; 8.P5R, P5D; 9.BxP!, PxC; 10.O-O, com um forte ataque.

7. ... PxP

8. CxP B4B

9. B3R O-O

10. O-O-O?

Teria sido melhor o pequeno roque. O grande roque vai "atrair" o ataque dos peões inimigos.

10. ... D2B

11. R1C P3TD

12. D3C P4CD

13. B2R B2C
 14. P3B TR1D

As pretas vão concentrando suas forças no flanco-dama. A pressão do ataque é constante e irresistível.

15. B5C TD1B
 16. T2D P3TR
 17. B4T D5B!
 18. B1R

Único.

18. ... P5C!
 19. P3CR

Se 19. C4T, BxC! e a T não pode tomar o B por causa do mate (com a D ou com a T) em c1.

19. ... D2B
 20. CxP

Desespéro de causa.

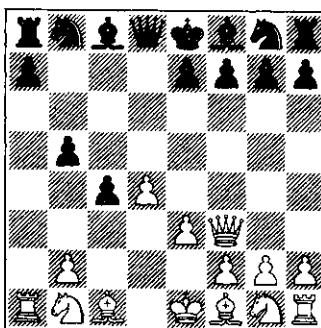
20. ... PxC
 21. DxP+ R1T
 22. P5R DxP

As brancas abandonam.

4. P4TD! P3BD
 5. PxP PxP
 6. D3B!

As brancas ganham uma peça

Diag. 72



Posição após 6. D3B!

Veja-se, no estudo seguinte, um exemplo mais sutil da inconveniência em tentar reter o ganho do peão.

Armadilha n.º 72

GAMBITO DA DAMA ACEITO

1. P4D P4D
 2. P4BD PxP
 3. C3BR P3BD
 4. P3R P4CD
 5. P4TD P3TD
 6. PxP PBxP
 7. P3CD PxP
 8. BxP+

Armadilha n.º 71

GAMBITO DA DAMA ACEITO

1. P4D P4D
 2. P4BD PxP
 3. P3R P4CD?

O correto é não tentar defender o peão e jogar 4... P4R.

E as pretas não podem capturar o bispo.

Armadilha n.º 73**GAMBITO DA DAMA ACEITO**

1. P4D P4D
 2. P4BD PxP
 3. C3BR P3TD

Melhor, como vimos, é 3...
 C3BR.

4. P3R B5C

Lance de Alekhine.

5. BxP

Ameaçando 6.BxP+, RxP; 7.
 C5R+... e 8.DxB.

5. ... P3R

6. D3C!

Lance de Euwe.

6. ... C3BD

7. DxP? C4T!

8. D4R

Doloroso "único"...

8. ... BxC!

9. DxP CxP

As pretas ganham uma peça e a partida.

Armadilha n.º 74**GAMBITO DA DAMA ACEITO**

1. P4D P4D
 2. P4BD PxP
 3. C3BR C3BR
 4. P3R P3R
 5. BxP P4B
 6. O-O P3TD!

Lance recomendado por Reshevsky. Flohr prefere 6... C3B.

7. D2R P4CD
 8. B3D B2C
 9. PxP! BxP?

O certo é 9... C3B.

10. BxP+!

As brancas ganham um peão. As pretas não podem tomar o bispo, com o peão, porque seguiria 11.DxP+, e as brancas retomariam um dos dois bispos ameaçados.

GAMBITO DA DAMA RECUSADO

SISTEMA ORTODOXO

(Defesa Ortodoxa)

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR; 4. B5C, B2R

A defesa mais usada durante longo tempo. Começou a impor-se desde o torneio de Hastings, em 1895. Seu prestígio culminou no match Capablanca-Alekhine (Buenos Aires, 1927). Atualmente é pouco empregada, embora haja quem a considere, ainda hoje, a mais sólida defesa contra o Peão da Dama.

As idéias básicas desta defesa concentram-se na luta em redor do P5D.

1

FIANQUETO ORTODOXO SISTEMA CAPABLANCA

5. P3R CD2D
6. C3B O-O

É freqüente a transposição de lances: 5... O-O; 6.C3B, CD2D (Bogoliubov, Panov, etc.)

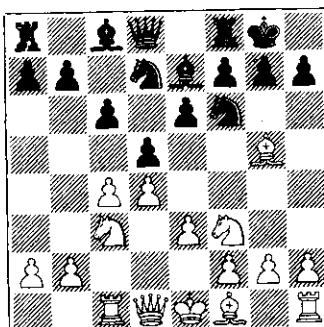
7. T1B!

Lance de Pillsbury, que conserva a tensão central.

7. ... P3B!

O sistema de Capablanca. Melhor que a velha linha 7... P3CD, que permite às brancas conservarem uma longa iniciativa.

Diag. 73



Após 7... P3B!

Posição típica no tratamento moderno da Part. Ortodoxa.

8. B3D

A continuação normal, preconizada por Bogoliubov. Rubinstein preferia 8.D2B, que as pretas respondem, tranquilamente, com 8... P3TD ou C5R.

8. ... PxP

A manobra simplificadora de Capablanca. Alekhine preferia 8... P3TR.

9. BxP C4D

10. BxB DxB

Não 10... CxC?; 11.BxD, CxD; 12.B7R, T1R; 13.B3T e o cavalo preto está perdido.

11. O-O

Idéia de Rubinstein. Alekhine, no match com Capablanca, jogava sistematicamente 11.C4R. Capablanca respondia com 11...C(4D)3B!; 12.C3C, D5C+ ou 12...P4R! com jôgo equilibrado. Anos mais tarde, Alekhine chegou à conclusão de que 11.O-O era realmente melhor para as brancas.

11. ... CxC

12. TxC P4R

13. PxP

Alekhine e Bogoliubov aconselhavam um lance de espera: 13.D2B ou 13.B3C.

13. ... CxP

14. CxC DxC

15. P4B

O ataque Rubinstein.

15. ... D3B!

A retirada de Maroczy.

Se 15... D2R (jogada por Lasker, pela primeira vez, em 1924); 16.P5B, P4CD; 17.B3C, P5C; 18.P6B! e as brancas estão melhor.

16. P5B P4CD

E o jôgo é equivalente, com complexas possibilidades para ambos os bandos.

(a)

VARIANTE ARGENTINA

Igual à análise anterior, até o 6.º lance das pretas.

7. D2B P4B

Panov prefere considerar 7... P3TR; 8.B4T, P4B!; 9.O-O-O, D4T!; 10.R1C, PBxP; 11.PRxP, PxP; 12.BxP, C3C com bom contrajogo para as pretas.

8. PxPD

Se 8.T1D, D4T; 9.B3D, P3TR; 10.B4T, PxPD; 11.PRxP, PxP; 12.BxP com perspectivas de ataque e leve vantagem das brancas.

8. ... CxP

Recomendado por Tartakower.

9. BxB DxB

10. CxC PxP

11. B3D P3CR

12. PxP CxP

13. O-O B5C

14. C4D TD1B

15. D2D P3TD

16. B2B D4C

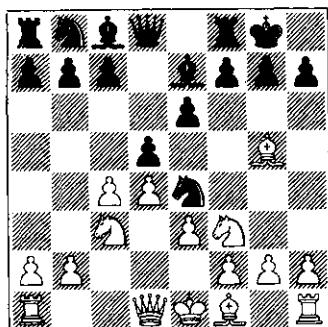
"A melhor posição dos seus peões (dizem Euwe e Fine), confere às brancas uma leve vantagem". Mas o jôgo está praticamente empatado.

2

SISTEMA LASKER

5. P3R O-O
 6. C3B C5R

Diag. 74



Posição após 6... C5R
O "pulo" de Lasker

Simplifica muito o jogo. Por isso, talvez, esta variante é pouco empregada.

7. BxB DxB
 8. PxP

Recomendado por Tarrasch. Se 8. D2B (lance de Teichmann), CxC; 9. DxC, P3BD; 10. B3D, PxP e jogo igualado.

8. ... CxC
 9. PxC PxP
 10. D3C T1D!
 11. P4BD

E as brancas têm algumas possibilidades no centro.

Bogoliubov aponta a seguinte continuação: 11... C3B!; 12. PxP, D5C+; 13. C2D!, DxP; 14. CxD, C5C; 15. T1B, CxP; 16. B4B, P3BD. E comenta: "Com um jogo cauteloso, as pretas vencerão as últimas dificuldades que ainda existem nesta posição."

3

SISTEMA BONDAREVSKI

E MAKOGONOV

5. P3R P3TR
 6. B4T

6. BxC leva a uma luta complicada, impossível de prognosticar.

6. ... P3CD
 7. C3B O-O
 8. PxP CxP
 9. BxB DxB
 10. CxC PxC
 11. T1B B3R!

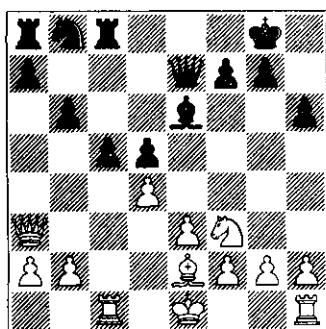
Idéia de Tartakower (contra Capablanca, em 1922), aperfeiçoada por Bondarevski e Makogonov.

12. D4T P4BD
 13. D3T

"Nesta pregação da D baseia-se toda a anterior estratégia das brancas."

13. ... T1B
 14. B2R

Diag. 75



Posição após 14.B2R

Posição crítica, com possibilidades equivalentes. Se 14... C2D; 15.O-O, D1B! preparando P5B.

- | | |
|----------|-----|
| 8. ... | O-O |
| 9. D2B | T1R |
| 10. O-O | C1B |
| 11. TD1C | |

A posição corresponde, aqui, a uma partida Botvinnik-Keres, 1952. A resposta correta das pretas é agora 11.C5R, a fim de trocar os bispos e facilitar o contra-ataque preto no flanco-rei.

O mérito essencial do sistema Alekhine — explica Panov — consiste na sua flexibilidade: as brancas podem rocar em qualquer sentido e levar o combate ao terreno que mais lhes convier.

4

SISTEMA ALEKHINE

No sistema Alekhine há uma pequena transposição de lances. Após 3.C3BD, C3BR vem:

- | | |
|--------|------|
| 4. B5C | CD2D |
| 5. P3R | P3B |
| 6. PxP | |

A fim de evitar 6.D4T (a Cambridge Springs, que se estuda mais adiante).

- | | |
|---------|------|
| 6. ... | PRxP |
| 7. B3D | B2R |
| 8. CR2R | |

Lance original, com a idéia de iniciar um ataque de peões no flanco do rei.

Partida n.º 67

SCHLECHTER PRZEPIORKA

Nuremberg, 1906

PARTIDA ORTODOXA

- | | |
|---------|-------|
| 1. P4D | P4D |
| 2. P4BD | P3R |
| 3. C3BD | C3BR |
| 4. C3B | CD2D |
| 5. B5C | B2R |
| 6. P3R | P3CD? |

O melhor é 6... O-O, como já foi visto.

- | | |
|---------|-----|
| 7. PxP! | CxP |
| 8. CxC | PxC |

Se 8... BxB; 9.CxP xq.

- | | |
|---------|------|
| 9. B4BR | O-O |
| 10. B3D | P4BD |

11.	O-O	B2C	3.	C3BD	C3BR
12.	T1B	T1R	4.	B5C	B2R
13.	C5R	CxC	5.	P3R	O-O
14.	BxC	PxP	6.	C3B	CD2D
15.	'T7B!		7.	D2B	

Um lance vigoroso que decide a partida rapidamente.

15.	...	B1BD
16.	D5T	

Ameaçando 17.DxPT+ e 18.DxPC mate.

16.	...	P3C
17.	BxPC!!	Abandonam.

Se 17... PTxB; 18.D8T mate.
Se 17... PBxB; 18.D6T, etc.

Partida n.º 68

LASKER CAPABLANCA

Havana, 1921

Em 1921, na capital de Cuba, realizou-se o match pelo campeonato mundial de xadrez, entre Lasker e Capablanca. Lasker abandonou a luta — e o título — após a 14ª partida, quando ainda faltavam 10 jogos (tinha sido estipulado um match de 24 partidas). O resultado, até esse momento, era: 4 vitórias de Capablanca e 10 empates.

PARTIDA ORTODOXA

VARIANTE ARGENTINA

1.	P4D	P4D
2.	P4BD	P3R

A variante Argentina (Reca).

Na 5ª partida do match — a primeira vez, na sua vida, em que Capablanca conseguiu vencer Lasker — o mestre cubano, com as brancas, jogou 7.T1B, seguindo-se a velha linha: 7... P3CD; 8.PxP; PxP; 9.D4T, etc.

7.	...	P3B
----	-----	-----

Na 10ª partida do match — segunda vitória de Capa — este jogou 7... P4B, ao qual seguiu-se 8.T1D, D4T; 9.B3D, P3TR; 10.B4T, PBxP; 11.PRxP, PxP; 12.BxP, C3C.

8.	B3D	PxP
9.	BxPB	C4D
10.	BxB	DxB
11.	O-O	CxC
12.	PxC	P3CD
13.	B3D	

Dispondo-se a atacar no flanco da dama.

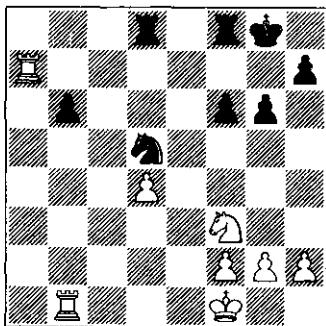
13.	...	P3C
14.	P4TD	B2C
15.	P5T	P4BD!
16.	C2D	

Capablanca achava melhor 16.P4R e se 16... P4BR; 17.C2D

16.	...	P4R!
17.	B4R	BxB

18. DxB TD1R
 19. PTxP PTxP
 20. T7T PRxP
 21. D6B T1D
 22. PBxP PxP
 23. PxP D3B
 24. DxD CxD
 25. C3B C4D
 26. T1C P3B
 27. R1B

Diag. 76



Posição após 27. R1B

27. ... T2B
 28. TR1T TD2D
 29. TxT TxT
 30. P3C

E empate, de comum acôrdo.

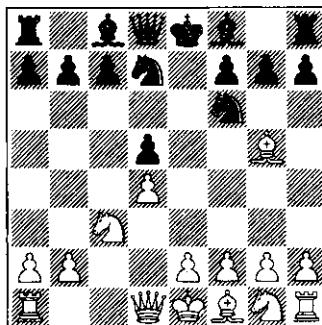
Armadilha n.º 75

PARTIDA ORTODOXA

1. P4D P4D
 2. P4BD P3R
 3. C3BD C3BR

4. B5C CD2D
 5. PxP PxP

Diag. 77



Posição após 5... PxP

6. CxP?

As brancas deviam dedicar-se, primeiro, a desenvolver suas peças: 6. P3R ou 6. C3B.

6. ... CxC!
 7. BxD B5C+

E as pretas ganham uma peça.

Por incrível que pareça, esta armadilha tem funcionado até em torneios de mestres!

Armadilha n.º 76

PARTIDA ORTODOXA

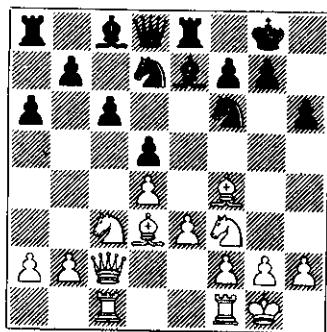
1. P4D P4D
 2. P4BD P3R
 3. C3BD C3BR
 4. B5C CD2D
 5. P3R B2R

6. C3B O-O
 7. T1B P3B
 8. D2B P3TD
 9. PxP PRxP
 10. B3D

Até aqui como na partida Capablanca-Alekhine (27^a do match, Buenos Aires, 1927).

10. ... T1R
 11. O-O P3T
 12. B4BR

Diag. 78



Posição após 12. B4BR

12. ... C4T?

No desejo, muito lógico, de eliminar um dos perigosos bispos adversários. Mas...

13. CxP!

As brancas ganharam um peão. Se 13... PxP?; 14.B7B e as pretas perdem a dama.

NOTA. Nesse deslize (12... C4T?) incorreu — duas vezes — o insigne

mestre Rubinstein: a primeira vez frente a Euwe, em 1928; a segunda, em 1938, perante Alekhine.

Armadilha n.º 77

PARTIDA ORTODOXA

1. P4D P4D
 2. P4BD P3R
 3. C3BD C3BR
 4. C3B CD2D
 5. B5C B2R
 6. P3R P3CD?

Um erro, como já se viu em partida anterior. O correto é 6... O-O.

7. PxP! PxP
 8. B5C! B2C
 9. C5R O-O

A fim de evitar 10.BxCR, BxB; 11.BxC+ ganhando uma peça.

10. B6B BxB

Se 10... T1C; 11.BxB, TxB; 12. C6B e segue como nesta partida.

11. CxB D1R
 12. CxB+ DxC
 13. CxP D5R

Na esperança de recuperar o peão.

14. CxC+ PxC
 15. B6T! DxPC
 16. D3B!! DxD

E as brancas anunciam mate em 4 lances, começando com 17. T1C+.

Armadilha n.º 78

PARTIDA ORTODOXA

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD C3BR
4. B5C B2R
5. P3R O-O
6. C3B CD2D
7. T1B P3B
8. B3D PxP
9. BxP C4D
10. BxB CxC?

O certo é 10... DxB.

11. BxD CxD
12. B7R T1R
13. B3T!

E as brancas ganham o cavalo.

7. ... P4B!

A resposta preferida de Capablanca.

8. T1B

Já apontamos as melhores continuações: 8.T1D (Lasker, Alekhine) ou 8.PxPD (Alekhine, Flohr). É inferior 8.O-O-O (Rotlevi).

8. ... PxPD
9. CxP P3CD?
10. PxP! CxP
11. CxC BxB

Se 11... PxC; 12. C6B, D1R; 13.CxB+ e ganham uma peça.

12. C6BD!

E as brancas ganham a dama, pois se 12... D1R; 13.C7B xq.

Armadilha n.º 79

PARTIDA ORTODOXA

VARIANTE ARGENTINA

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD C3BR
4. B5C CD2D
5. P3R B2R
6. C3B O-O
7. D2B

A variante Argentina (Reca).

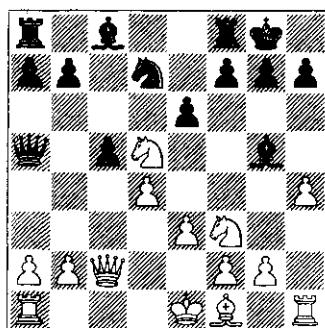
Armadilha n.º 80

PARTIDA ORTODOXA

VARIANTE ARGENTINA

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD C3BR
4. B5C B2R
5. P3R O-O
6. C3B CD2D
7. D2B P4B
8. PxPD CxP
9. CxC BxB?
10. P4TR! D4T+?

Diag. 79



Posição após 10... D4T+?

Nesta posição, Reca (contra Trompowski, Montevidéu, 1925) jogou 11.C3B. Mas a revista Caissa, em 1937, descobriu a seguinte combinação:

11. P4CD! PxP

Se a dama se retira, 12.PxB ganha uma peça, em virtude da ameaça 13.DxP mate.

12. DxP+!! RxD

13. PxB+desc. R1(ou 3)C

14. C7R mate!

Uma esplêndida combinação.

Armadilha n.º 81

(*Cilada de Marshall*)

G. DA DAMA RECUSADO

1. P4D P4D

2. P4BD C3BR

Uma variante pouco empregada.

- | | |
|--------|------|
| 3. PxP | CxP |
| 4. P4R | C3BR |
| 5. B3D | P4R! |

Se 5... DxD??; 6.B5C+ e ganham a dama.

- | | |
|---------|------|
| 6. PxP | C5C |
| 7. C3BR | C3BD |

Até aqui os lances são corretos, correspondem ao jogo de mestres. Esta seqüência é encontrada, por exemplo, nas partidas Alekhine-Marshall (Baden-Baden, 1925) e Grünfeld-Becker (Breslau, 1925).

8. B4BR?

O certo é 8.B5CR, B2R; 9.BxB, DxB; 10.C3B, CDxP; 11.CxC, CxC; 12.B2R, P3BD com jogo equivalente.

8. ... C5C!

Ameaçando ganhar o bispo.

9. D4T+

Se 9.B2R, DxD+; 10.BxD (se 10.RxD, CxP+ e ganham a torre), C6D+ e as brancas perdem o bispo.

- | | |
|----------|------|
| 9. ... | D2D! |
| 10. DxD+ | BxD |
| 11. R2R | CxB |
| 12. RxC | CxP+ |

As pretas ganham a qualidade e ficam em melhor posição.

Outras defesas do Gambito da Dama Recusado

DEFESA CAMBRIDGE SPRINGS

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3.C3BD, C3BR;

4. B5C, CD2D; 5. P3R, P3B; 6. C3B, D4T

6... D4T caracteriza e inicia esta defesa (ou, melhor, contra-ataque). O lance foi criado pelo notável mestre norte-americano Pillsbury, no torneio de Cambridge Springs, em 1904.

Eis as duas variantes principais:

1

7. PxP

Recomendado por Tarrasch. Dá origem a jôgo muito complexo.

7. ... CxP

8. D2D

Lance de Bogoliubov. Melhor que 8. D3C, B5C; 9. T1B, P4R!

8. ... CD3C

Linha mais calma é 8... B5C; 9. T1B, O-O; 10. B4BD com possibilidades brancas no centro. Panov

assinala 8... B5C; 9. T1B, P3B; 10. B4T, O-O; 11. P4R, CxC; 12. PxC, B6T; 13. T1CD, P4R com posição ligeiramente favorável às brancas.

9. T1B

Alekchine prefere 9. B3D!, CxC; 10. PxC, C4D; 11. O-O (Stahlberg), DxPB; 12. D2R, B3D e as brancas, em troca de um peão, têm boas perspectivas de ataque.

9. ... CxC!

10. PxC C4D

11. B3D

Se 11. B4B, P4C com ligeira vantagem para as pretas.

11. ... CxPB!

12. O-O!

E as brancas têm perspectivas de ataque, contra a vantagem material das pretas.

2

7. C2D

A variante de Teichmann.

7. ... B5C

Lance de Bogoliubov. Alguns preferem começar, desde já, com as manobras simplificadoras de Rubinstein: 7... PxP; 8.BxC, CxB; 9. CxP, D2B; 10.T1B, C4D! (Panov acha melhor 10... B2R); 11.B3D, CxC; 12.PxC, B2R; 13.O-O, O-O; 14.P4B, P4B, P3CR (Lasker-Bogoliubov, Nottingham, 1936).

8. D2B O-O

Se 8... PxP; 9.BxC, CxB; 10. CxP, D2B; 11.P3CR! (melhor que o tradicional 11.P3TD, que leva ao empate), O-O; 12.B2C, B2D e as brancas, com vantagem de espaço, conservam a iniciativa.

9. B2R

Panov acha melhor 9.B4T, jogado por Capablanca, contra Alekhine (match, 1927).

9. ... P4R

10. PxPR C5R

11. C(2)xC PxC

12. O-O BxC

13. PxB CxP

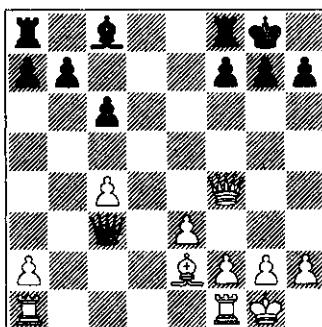
14. DxP C3C

15. B4B CxB

16. DxC DxPB

Com leve superioridade das pretas.

Diag. 80



Posição após 16... DxPB

Partida n.º 69

OSKAM

P. JOHNER

Scheveningen, 1913

DEF. CAMBRIDGE SPRINGS

1. P4D P4D

2. P4BD P3R

3. C3BD C3BR

4. B5C CD2D

5. P3R P3B

6. C3B D4T

Entrando na Cambridge Springs.

7. C2D B5C

8. D1B

Já vimos que o lance recomendado pelos mestres é 8.D2B.

8. ... C5R

9. CDxC PxC

10. B4B

Melhor é 10.B4T.

10. ... P4R 15. D2R
 11. PxP C4B Se 15.D2B, D6B! e a dama preta
 12. R1D B5C+ salva-se da armadilha.

O comêço do fim. 15. ... CxB

13. R2B O-O-O! 16. CxC!
 14. C3C D5T Não 16.TxD por causa de 16...
 15. P3C C6D CxC+ e 17... BxT, com compen-
 Abandonam. sações pela perda da dama.

A dama branca tem de recuar até
 1CD. E as pretas ganham com 16...
 C8R+; 17.R1B, T8D mate.

17. ... D6B

Único.

18. C4R

E a dama preta não tem salvação.

Partida n.º 70

STAHLBERG RELLSTAB

Zoppot, 1935

DEF. CAMBRIDGE SPRINGS

- | | | | |
|-----------|------|---------|------|
| 1. P4D | P4D | 1. P4D | P4D |
| 2. P4BD | P3R | 2. C3BD | P3R |
| 3. C3BD | C3BR | 3. C3BD | C3BR |
| 4. B5C | CD2D | 4. B5C | CD2D |
| 5. C3B | P3B | 5. P3R | P3B |
| 6. P3R | D4T | 6. C3B | D4T |
| 7. PxP | CxP | 7. ... | C5R! |
| 8. D2D | CD3C | ou C2D. | |
| 9. T1B | CxC | 7. ... | C5R! |
| 10. PxC | C4D | 8. D2B? | |
| 11. B4BD! | | | |

Uma sutil cilada. Um lance aparentemente natural,
 mas...

- | | | | |
|----------|-------|--------|------|
| 11. ... | CxPB? | 8. ... | CxB! |
| 12. O-O | B5C | 9. CxC | PxP |
| 13. P3TD | DxP | | |
| 14. T1T | C5R | | |

Uma das duas peças brancas está
 perdida.

Armadilha n.º 82

DEF. CAMBRIDGE SPRINGS

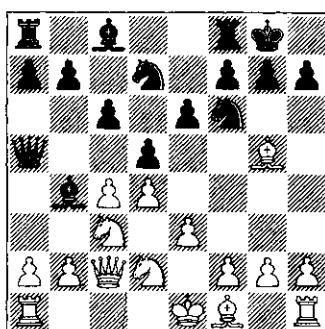
Armadilha n.º 83

DEF. CAMBRIDGE SPRINGS

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD C3BR
4. B5C CD2D
5. P3R P3B
6. C3B D4T
7. C2D B5C
8. D2B O-O

Até aqui, como nas melhores linhas de jogo magistral.

Diag. 81



Posição após 8... O-O

9. B3D?

Um movimento aparentemente seguro, mas que, realmente, é sempre perigoso na Cambridge Springs.

9. ... PxP

Ambos os bispos ficaram atacados!

9. BxC PBxB!

10. DxP CxP

E as pretas ganharam uma peça.

Armadilha n.º 84

DEF. CAMBRIDGE SPRINGS

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD C3BR
4. B5C CD2D
5. P3R P3B
6. C3B D4T
7. C2D C5R
8. CRxC PxP
9. B4T P4R
10. B2R P4BR?

O certo é 10... B5C, para não enfraquecer a posição.

11. O-O P3CR
- Se 11... B3D; 12. P5B!
- Se 11... B5C; 12. P5B!, BxC; 13. D3C, C1B; 14. PxP.
12. P5B B2C
13. D3C C1B
14. B4B D2B
15. P5D! P3TR
16. P6D D2D
17. B7R C3R
18. C5C!

As brancas ganham a dama.

Não há como aparar a ameaça de 19. BxC, DxP; 20. C7B+, capturando a dama.

Se 18... PxP; 19. BxP.

Se 18... R2B; 19. C7B.

Se 18... CxP; 19. B7B mate.

SISTEMA AMERICANO

(Variante Manhattan)

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR;

4. B5C, CD2D; 5. P3R, B5C

A variante Manhattan, pouco empregada atualmente, parece teoricamente inadequada. Com o audacioso lance... B5C, as pretas tentam um ataque contra 3BD das brancas (c3).

6. PxP PxP
7. B3D P4B
8. C2R!

O “pulo” de Sämisch, que dá ligeira vantagem às brancas. Spielmann preferia seguir com 8. C3B (veja-se a variante a).

8. ... P5B

Se 8. ... PxP; 9. CxP, P3TR; 10. B4T, O-O; 11. O-O, BxC; 12. PxP, C4B; 13. B2B, T1R; 14. T1B, P3CD; com igualdade (Pleci-Marshall, Liège, 1930).

9. B2B P3TR
10. B4TR O-O
11. O-O B2R
12. P3B

Com teórica superioridade branca (Kmoch-Fine, Amsterdam, 1936).

(a)

8. C3B D4T
9. D2B

Bogoliubov recomendava 9. O-O, BxC; 10. PxP. E se 10. ... DxPB? segue 11. T1B, D4T; 12. BxC, PxP; 13. PxP, CxP; 14. B1C, B3R; 15. D4D com ligeira vantagem das brancas.

9. ... P3TR

Alternativa: 9. ... P5B; 10. B5B, O-O; 11. O-O, T1R; 12. P3TD, BxC; 13. DxP, DxP; 14. PxP, C3C; 15. BxB, CxB; 16. BxC, PxP (Bogoliubov-Spielmann, 1928).

10. B4T O-O
11. O-O P5B
12. B5B T1R
13. TD1C BxC
14. PxP C5R
15. BxC

As brancas estão com leve superioridade teórica (Becker-Spielmann, Viena, 1936).

DEFESA RAGOSIN

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR; 4. C3B, B5C

As pretas — ensina Panov — não se apressam em avançar seu PBD: preferem realizar a troca PDxPBD e, após anularem a tensão no flanco-dama, tentam conseguir o avanço PR, a fim de travar a luta no centro e no flanco do rei.

5. P3R

Considerado mais enérgico que 5.D4T+, que tem sido empregado por Reshevsky, Romanovski, Eliskases e outros mestres.

5. ... O-O

6. B3D C3B

Se 6... P4B; 7.O-O, C3B; 8. P3TD, forçando a troca do bispo.

7. O-O PxP

Ragosin também jogou 7... D2R seguido de 8.P3TD, PxP; 9.BxP, BxC? (fraco, na opinião de Fine).

8. BxP B3D

Lance típico da defesa Ragosin. Prepara ... P4R.

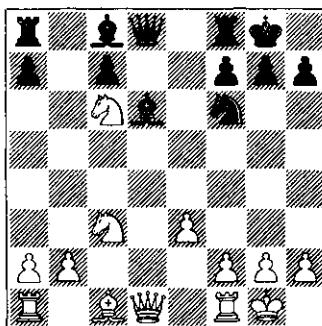
9. B5C

Isto permite às pretas complicar violentamente a luta, mediante o sacrifício de um peão. As brancas

podem manter a iniciativa, com esta pacífica seqüência: 9.D2B, P4R; 10.P3TR, D2R; 11.B2D, B2D; 12. TD1R.

- | | |
|---------|-------|
| 9. ... | P4R!? |
| 10. BxC | PxP |
| 11. CxP | PxB |
| 12. CxP | |

Diag. 82



Posição após 12. CxP

Posição crítica desta defesa. Se 12... D2D, Keres aconselha 13. D4T. E se 13... B2C; 14.C5T! simplificando, com vantagem para as brancas.

Se 12... D1R; 13.C4D, B2C; 14.C5B!, D3B; 15.P3B, TD1D; 16. DxP! e as brancas estão melhor.

SISTEMA TARRASCH

(Defesa Tarrasch)

1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, P4BD

Pelas dificuldades que traz às pretas, a defesa Tarrasch foi desaparecendo dos torneios magistrais. Debate-se ainda sobre a questão do PD isolado das pretas: se é, ou não, uma fraqueza que possa ser decisivamente explorada pelas brancas. Mas o fato é que a poderosa variante Schlechter-Rubinstein (que é estudada mais adiante) foi o rude golpe que desmoronou a defesa Tarrasch. Posteriormente, a escola sueca tentou reabilitá-la com a variante Folkestone.

A idéia da defesa Tarrasch, ensina Bogoliubov, consiste no imediato ataque das pretas ao PD inimigo, mediante P4BD (logo depois de terem apoiado seu PD com o PR). Esse ataque, ao mesmo tempo, traz-lhes a libertação.

1

SCHLECHTER-RUBINSTEIN

Após os lances iniciais da defesa Tarrasch segue, normalmente:

4. PBxP PRxP

5. C3B C3BD!
6. P3CR!

Aqui começa o sistema criado por Schlechter e aperfeiçoado por Rubinstein.

É um lance vigoroso que introduz o ataque posicional contra o PD isolado das pretas.

(a)

VARIANTE CLÁSSICA

6. ... **C3B**
7. B2C B2R
8. O-O O-O
9. B5C

Reti preferia outra linha de jogo:
9. PxP, BxP; 10. C4TD, B2R; 11. B3R, C5R; 12. T1B, D4T com leve superioridade das brancas.

9. ... B3R
10. T1B

"Com jogo equilibrado", segundo Panov. "Com melhor posição de

peões e ligeira vantagem para as brancas", segundo Euwe e Fine.

Bogoliubov acrescenta:

10. ... P5B!

"Na minha opinião — comenta o mestre russo-alemão — é a única variante na qual não se vê nenhuma desvantagem direta para as pretas". Bogoliubov continua a análise com

11. C5R D3C!

E conclui: "Ao contrário da maioria das variantes da defesa Tarrasch, julgo esta posição boa para as pretas."

(a-1)

Na análise anterior, após 9.PxP (íncio do sistema Reti), Alekhine preconizava

9. ... P5D
ao qual pode seguir

10. C4TD B4B
11. C4T B5R
12. P3B B4D

2

VARIANTE FOLKESTONE

(ou SUECA)

Popularizada pelos representantes da Suécia (liderados pelos mestres Stoltz e Stahlberg), no torneio de Folkestone, em 1933.

6. ... P5B

A idéia é evitar o ataque pesado das brancas contra o PD isolado.

7. B2C B5CD
8. O-O CR2R
9. P4R!

Lance de Iudovitch, segundo Panov. Do sueco Lundin, segundo outros. Nimzovitch jogou-o em 1933, contra Stoltz.

(Iudovitch, jornalista de profissão, foi campeão de Moscou, em 1930, com apenas 19 anos de idade.

E lembremos, de passagem, que sete anos mais tarde Iudovitch apaixaria Fine num cochilo — justamente no tema que estamos examinando, a defesa Tarrasch — e liquidaria o jovem, mas já extraordinário mestre norte-americano, em 10 lances!

Ver para crer: a partida vai transcrita um pouco mais adiante.)

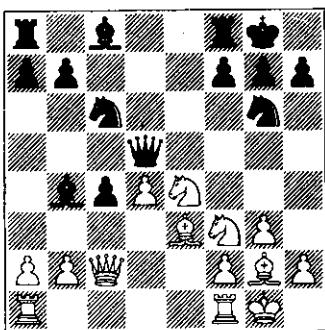
Fechado o longo parêntese, voltemos à variante Folkestone. O lance 9.P4R abre o centro e facilita a ação das brancas.

9. ... PxP
10. CxP O-O

Euwe analisa 10... B4BR, seguindo de 11.C5R, CxC; 12.PxC, C3B; 13.B5C, DxD; 14.TRxR, P3TR; 15.B4B com leve superioridade das brancas.

11. D2B! D4D
12. B3R C3C

Diag. 83



Posição após 12... C3C

Uma partida Reshevsky - Stahlberg, em 1953, continuou com 13. C4T!, D4CD; 14. CxC, PTxC; 15. P3TD. Nesta altura, e referindo-e à variante Folkestone, comenta mestre Panov: "A posição das brancas é melhor, com a particularidade de que é difícil achar onde as pretas possam ter cometido algum erro. Todo o sistema merece estudo e experimentação."

Partida n.º 71

RETI TARRASCH

Teplitz-Schönau, 1921

SISTEMA TARRASCH

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD P4BD

A defesa Tarrasch, jogada pelo seu criador.

4. PBxP PRxP

5. C3B C3BD
6. B3R

Já se viu que é melhor 6. P3CR! (o ataque Schlechter-Rubinstein).

6. ... P5B
7. P3CR B5CD
8. B2C CR2R
9. O-O P3B
10. B2D O-O
11. P3C D4T
12. T1B P4CD
13. PCxP PCxP
14. P4R BxC
15. BxB!

Acenando com o lucro de um peão.

15. ... DxP?

Mestre Tarrasch engole a isca.

16. C2D D3T
17. PxP C1D
18. B4C T2B
19. T1R D2C
20. BxC Abandonam.

Se 20... TxP; 21. P6D, TxT+; 22. DxT, etc.

Partida n.º 72

FINE IUDOVITCH

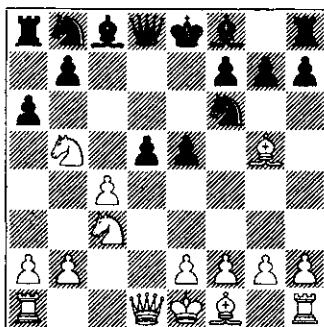
Moscou, 1937

SISTEMA TARRASCH

1. P4D P4D
2. P4BD P3R

3. C3BD C3BR
4. C3B P4B
5. B5C PBxP
6. CRxP P4R
7. C(4D)5C P3TD

Diag. 84



Posição após 7... P3TD

8. CxP?

Fine confunde esta posição com outra muito semelhante, em que as brancas — mediante idêntico sacrifício de cavalo! — ganham a qualidade (veja-se a armadilha n.º 89).

O certo era 8.C3T ou 8.D4T.

8. ... PxC!
9. CxC+ DxC!!

Se 9... PxC (talvez o que Fine esperava); 10.DxD+, RxD; 11. BxP+ e as brancas ganhariam a T. Se 9... R2R; 10.C8C (ou 5D) xeque duplo e ganhariam a dama.

10. BxD B5C+

As brancas abandonam. Após 11. D2D (único), BxD+; 12.RxB, PxR e as pretas ganham uma peça.

Fine tinha, então, 23 anos de idade. No ano anterior, em Nottingham, derrotara o grande Lasker. No ano seguinte, na Holanda, conquistaria o 1.º lugar no famoso torneio AVRO (empatado com Keres), superando 6 dos maiores jogadores da época: Capablanca, Botvinnik, Alekhine, Euwe, Reshevsky e Flohr! E derrotaria, duas vezes, o campeão mundial Alekhine.

Armadilha n.º 85

SISTEMA TARRASCH

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD P4BD
4. B4B PBxP

O lance das brancas foi fraco. Já vimos que o melhor é 4. PBxP.

5. BxC? PxC!

As brancas erraram ao oferecer um B desenvolvido em troca dum C não desenvolvido. Mas as pretas deram uma resposta mais enérgica.

6. B5R

Seria melhor 6... B4B. Mas, de todos os modos, as brancas já não têm salvação.

6. ... PBxP

Ameaçando, ao mesmo tempo, 7... PxT=D e 7... B5C+, que ganha a dama. As pretas, pois, ganham uma torre e a partida.

Armadilha n.º 86**SISTEMA TARRASCH**

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD P4BD
4. PRxP PRxP
5. C3B C3BD
6. P3CR!

O ataque Schlechter-Rubinstein.

6. ... C3B
7. B2C B5C
8. C5R!

Armando a cilada.

8. ... CxP?
9. CxB CxC
10. P3R

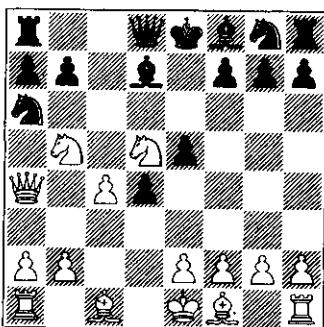
As brancas ameaçam duas peças ao mesmo tempo — e ganham.

Armadilha n.º 87**SISTEMA TARRASCH**

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD P4BD
4. C3BR

Já se viu que é melhor 4.PxPD.

4. ... PxPD
5. CRxP P4R
6. CR5C P5D
7. C5D C3TD
8. D4T B2D

Diag. 85

Posição após 8... B2D

9. DxC?

Um erro grave, argutamente descoberto por Palau. Assinala o veterano mestre argentino que muitos livros de aberturas trazem essa variante e que, após 9.DxC, afirmam estar ganho o jogo pelas brancas.

Imagina-se, naturalmente, a seguinte seqüência:

9. ... PxD?
10. C(5C)7B+ DxC (forçado)
11. CxD+

e ganham a torre.

Aliás, numa velha edição do *Modern Chess Openings* (2ª ed., 1913) dá-se uma continuação correta (pg. 99, col. 54): 9. P3CR, B3B; 10. B2C, C2R; 11. O-O, D2D; 12. P4R, CxC; 13. PRxC, BxC; 14. DxB, DxD; 15. PxD. Na 6ª edição (1939) essa linha de jogo não mais figura.

Para 9.DxC?, Palau indica a certeira resposta:

9. ... B5C+!
10. R1D PxD

E as pretas ganham porque se 11.C(5C)7B+, o rei preto pode fugir a 1B.

Armadilha n.º 88

SISTEMA TARRASCH

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD P4BD
4. PBxP PBxP

Este sacrifício de peão — o gambito von Hennig-Schara (ou Duisburg) — é de duvidosa correção, mas carrega muita dinamite.

5. D4T+ P4CD

É melhor 5... B2D ou D2D.

6. DxPC+?

O correto é 6.DxPD.

6. ... B2D
7. D7C?

A tentação da torre... ofusca o raciocínio das brancas.

7. ... PxC!
8. DxT PxPC
9. BxP

Se 9.T1C, Px(B(D)+; 10.TxD, B5C+; 11.R1D, B5T+; 12.T2B, D1B! e ganham.

9. ... D4T+
10. R1D B5T+
11. R1B D8R mate.

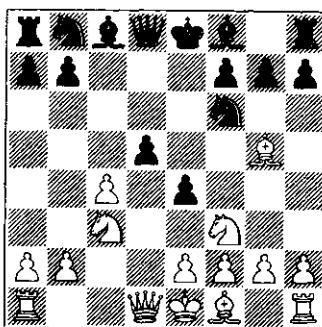
Armadilha n.º 89

SISTEMA TARRASCH

1. P4D P4D
2. P4BD P3R
3. C3BD C3BR
4. C3B P4B
5. B5C PBxP
6. CRxP P4R
7. C3B P5R?

O certo é 7... P5D; 8.C5D!, B2R!

Diag. 86



Posição após 7... P5R?

8. CxPD! PxC
9. CxC+ PxC

Se 9... R2R; 10.C8C (ou 5D) + duplo e ganham a dama.

10. DxD+ RxD
11. BxP+ R move
12. BxT

E as brancas ganharam dois peões e a qualidade.

VARIANTE VIENENSE

[Defesa Grünfeld]

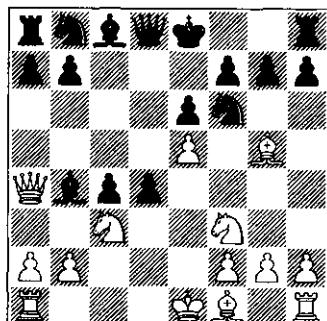
1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, C3BR; 4. B5C, B5C+

O mestre vienense Ernst Grünfeld — um dos maiores teóricos na história do xadrez — foi o primeiro que jogou e analisou esta defesa. Daí os dois nomes da variante: o antigo [Grünfeld] e o moderno (Vienense).

Aos profundos estudos de Grünfeld sobre esta defesa, acrescentaram-se, mais tarde, as análises de outro notável mestre vienense, também famoso teórico: Alberto Becker.

- | | |
|---------|-----|
| 5. C3B | PxP |
| 6. P4R | P4B |
| 7. P5R | PxP |
| 8. D4T+ | |

Diag. 87



Posição após 8. D4T+

- | | |
|----------|-----|
| 8. ... | C3B |
| 9. O-O-O | B2D |

Se 9... P3TR; 10. PxC, PxB; 11. PxP, T1CR; 12. CxP, B2D; 13. C4R, D2R; 14. C2B! (Vidmar-Bogoliubov, Nottingham, 1936).

- | | |
|----------|------|
| 10. C4R! | B2R |
| 11. PxC | PxP |
| 12. B4T | T1BD |

Com perspectivas de ataque e ligeira vantagem (Fine-Euwe, 1938).

(a)

- | | |
|---------|-------|
| 5. ... | PxP |
| 6. D4T+ | C3B |
| 7. P4R | B2D |
| 8. D2B | P3TR |
| 9. B2D | C4TD! |

Se 9... BxC, as brancas com 10. BxB, iniciam vigoroso ataque.

- | | |
|----------|------|
| 10. P5R | C1C! |
| 11. B2R | C2R |
| 12. C4R | BxB+ |
| 13. CDxB | P4CD |

As pretas estão levemente melhor.

Partida n.º 73

FINE EUWE

Rotterdam, 1938 (Avro)

G.D. - VARIANTE VIENENSE

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BR | P4D |
| 4. | B5C | B5C+ |

A variante Vienense, que já foi muito popular nos torneios.

- | | | |
|----|-------|-----|
| 5. | C3B | PxP |
| 6. | P4R | P4B |
| 7. | P5R | PxP |
| 8. | D4T+ | C3B |
| 9. | O-O-O | |

A situação mais interessante dessa linha de jogo.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 9. | ... | B2D |
|----|-----|-----|

Recomendado por Alekhine.

- | | | |
|-----|------|------|
| 10. | C4R! | B2R! |
|-----|------|------|

As pretas sacrificam uma peça, a fim de obter um centro poderoso.

- | | | |
|-----|-----|-------|
| 11. | PxC | PxP |
| 12. | B4T | T1BD! |
| 13. | R1C | |

As brancas tentam devolver a peça com o fito de ganhar a qualidade.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 13. | ... | C4T |
| 14. | D2B | P4R |
| 15. | CxPD | |

Investindo contra a muralha fortificada.

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 15. | ... | PxC |
| 16. | TxP | D3C |
| 17. | D3B | |

Se 17.T6D!, T3B e não 17... BxT, por causa de 18.CxP+ e ganham a dama.

- | | | |
|-----|------|------|
| 17. | ... | B4BR |
| 18. | P4CR | |

Tentando desfazer o plano das pretas. Se 18... BxP; 19.CxP+, BxC; 20.BxB e ganham.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 18. | ... | B3C |
| 19. | P4B | B4BD |

Afugentando a TD branca, para assestar o golpe esmagador, definitivo: 20... BxC+, ganhando o cavalo e, logo após, a torre.

- | | | |
|-----|-----|--|
| 20. | TxP | |
|-----|-----|--|

Fine tenta salvar-se mediante P5B, mas Euwe ataca em forma decisiva.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 20. | ... | CxT |
| 21. | P5B | B5D |
| 22. | D3CD | |

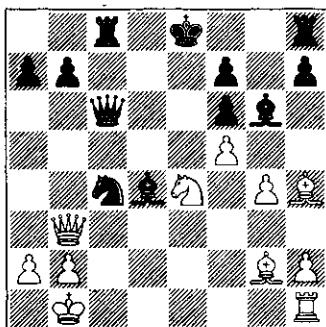
Não serve 22.CxP+ porque segue 22... BxC; 23.BxB, DxBl; 24. DxD, C7D+ e mate no lance seguinte.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 22. | ... | D3B! |
|-----|-----|------|

O comêço do fim.

- | | | |
|-----|-----|--|
| 23. | B2C | |
|-----|-----|--|

Diag. 88



Posição após 23.B2C

23. ... DxC+!
 24. BxD C7D+
 25. R1T CxD+
 26. PxC O-O
 27. PxB PTxP
 28. R1C TR1R
 29. B3D T6R
 30. T1D B4R

As brancas abandonam.
A Vienense passou no exame...

4. B5C B5C+
 5. C3B PxP
 6. P4R P4B
 7. P5R PxP
 8. PxC

Já vimos a continuação recomendada: 8.D4T+ (entrando na forma típica da variante Vienense), C3B; 9.O-O-O.

8. ... PxP
 9. B4T! PxC?

As pretas caem na cilada.

10. DxD+ RxD
 11. BxP+ R move
 12. PxP

As brancas ameaçam a torre e o bispo, ao mesmo tempo. As pretas não têm escapatória.

Armadilha n.º 90

G.D. — VARIANTE VIENENSE

1. P4D P4D
 2. P4BD P3R
 3. C3BR C3BR

**Outras variantes do
GAMBITO DA DAMA RECUSADO,
após 4.B5C**

Se após 1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, C3BR; 4.B5C, as pretas não desejarem entrar na defesa Vienense, elas poderão optar pelas seguintes variantes:

riosa vitória da sua carreira enxadrística (partida n.º 92 deste volume).

(b)

(a) 4. ... B2R

Lance de Yates (contra Alekhine, 1922).

- | | |
|---------|------|
| 5. P3R | O-O |
| 6. CD2D | P3CD |
| 7. B3D | B2C |
| 8. D2B | CD2D |
| 9. O-O | P4B |

O jogo, nesta posição, está equilibrado. E assim continua, no M.C.O., pelo menos até o 14.º lance. Mas diga-se de passagem, que a partida-módelo do texto (Yates - Alekhine, Hastings, 1922) foi ganha por Yates. E, fato digno de nota, no ano seguinte (em Carlsbad), o campeão britânico tornaria a vencer o futuro campeão mundial, conquistando o 1.º prêmio de brilhantismo e a mais glo-

4 ... P3B

Lance de Reti (contra Bogoliubov, 1926):

- | | |
|---------|------|
| 5. P3R | B5C+ |
| 6. CD2D | P3TR |
| 7. BxC | DxB |
| 8. P3TD | B4T |

Se 8... B3D; 9.P4R com leve superioridade branca.

- | | |
|---------|-----|
| 9. B3D | C2D |
| 10. O-O | O-O |

E as brancas estão levemente melhor.

(c)

4. ... CD2D

Lance de Marshall (contra Vidmar, 1929).

5. P3R P3B
 6. CD2D B3D

Se 6... B2R; 7.B3D, O-O; 8.
 O-O, P4B e jogo equilibrado.

7. B3D O-O
 8. O-O P4R
 9. PBxP PBxP
 10. PxP CxP
 11. CxC BxC
 12. C3B

Com igualdade.

5. ... DxB
 6. C3B

Se 6.D3C, P3B; 7.CD2D, C2D;
 8.P4R, PxPR; 9.CxP, D5B; 10.
 B3D, P4R; 11.O-O, B2R; 12.
 TR1R, com leve superioridade das
 brancas (partida Euwe-Fine, Avro,
 Holanda, 1938).

6. ... P3B

Se 6... B5C; 7.D3C, P4B; 8.
 PxPB, C3B; 9.PxP, PxP; 10.
 P3TD, BxC+; 11.PxB com evi-
 dente superioridade branca (análi-
 se de Alekhine).

(d)

4. ... P3TR

Lance de Capablanca (contra
 Vidmar, 1936).

5. BxC

Se 5.B4T, PxP; 6.P3R, P4CD;
 7.P4TD, P3B; 8.C3B, D3C; 9.
 B2R, CD2D; 10.O-O, B5C com
 superioridade das pretas.

7. D3C C2D
 8. P3R B3D
 9. B2R D2R
 10. C2D O-O
 11. O-O-O C3B
 11. B3B? P4CD!
 12. P5B B2B

E as pretas estão levemente me-
 lhor.

DEFESA ESLAVA

1. P4D, P4D; 2.P4BD, P3BD

É esta a melhor defesa das pretas no Gambito da Dama — na opinião dos mais autorizados mestres.

A Defesa Eslava evita a maioria das dificuldades que aparecem nas demais linhas de jôgo. Apresenta, sobretudo, a grande vantagem de não enclausurar o bispo-dama.

Duas são as idéias fundamentais da Eslava: manutenção do equilíbrio de peões, no centro, e rápido desenvolvimento do BD. Nem sempre é possível atingir ambos os objetivos. Mas basta um deles para obter a igualdade.

1

DEFESA ALAPIN

A continuação mais usual e mais importante é:

3. C3BR C3B
4. C3B! PxP

Se 4... B4B; 5.PxP, PxP; 6. D3C, D3C! *; 7.CxP, CxC; 8.DxC, P3R; 9.D3C, B7B; 10.B2D, BxP; 11.P4R, P3B; 12.B3B, B7B; 13. C2D e as brancas estão melhor.

* Se 6... P3CD; 7.B4B, P3R; 8.C5CD!, C3T; 9.D4T, B5C+; 10.C2D e as brancas vencem.

(a)

5. P4TD

Este lance antecipa-se ao golpe... P4CD. No gambito de Tolush segue 5.P4R!? (não é suficientemente nítida a compensação posicional pelo sacrifício do peão), P4CD; 6.P5R, C4D; 7.P4TD, P3R!; 8.PxP, CxC; 9.PxPC, PxP; 10.C5C, B2C; 11.D5T, P3C; 12. D4C, B2R; 13.B2R, C2D; 14. B3B! e as brancas continuam no ataque.

5. ... B4B

6. P3R

Ou, como era usual, até há pouco, 6.C5R (o ataque Krause), P3R! (Bogoliubov):

[ou, então, 6... CD2D; 7. CxP(4B), D2B; 8.P3CR (Capablanca), P4R; 9.PxP, CxP; 10.B4B, CR2D com igualdade]

7.P3B, B5CD!; 8.B5C, P3TR!; 9. BxC, PxP; 10.CxP(4B), P4BD;

11. PxP, DxP+; 12. TxP, B7B!; 13. T1B, B6C; 14. C2D, BxC; 15. TxP, BxP com jôgo equivalente

6. ... P3R
7. BxP B5CD

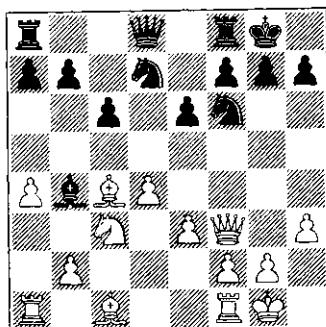
A variante Canal.

8. O-O O-O

Se 8... CD2D e 9. C4TR, a melhor resposta das pretas é 9... B3C! (Botvinnik).

9. D2R B5C
10. P3TR BxCR
11. DxP CD2D

Diag. 89



Posição após 11... CD2D

Posição critica. Nesta altura, Keres propõe (apud Panov) 12. C4R ou 12. T1D a fim de que as brancas conservem a iniciativa.

(b)

SISTEMA ALEKHINE

5. P3R P4CD

Fine destaca 5... B4B; 6. BxP, P3R; 7. O-O, CD2D; 8. P3TR (a fim de evitar ... B5CR), B2R; 9. B3D, BxB; 10. DxP, O-O; 11. P4R, D2B; 12. B5C, P4R com jôgo equivalente.

6. P4TD P5C
7. C2T

Se 7. C1C, B3T e as pretas têm bom jôgo.

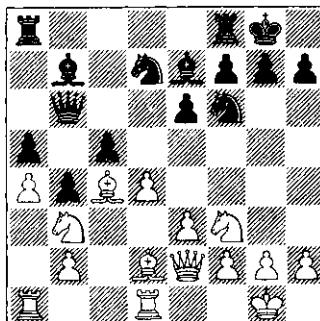
7. ... P3R
8. BxP B2R
9. O-O O-O
10. D2R B2C!

Ou 10... CD2D; 11. T1D, B2C; 12. P4R, P4TD; 13. B5CR com leve superioridade branca (Alekhnine-Tarrasch, Hastings, 1922).

11. T1D P4TD
12. B2D CD2D
13. C1B D3C
14. C3C P4B

Com excelente jôgo para as pretas (Reshevsky-Smyslov, 1945).

Diag. 90



Posição após 14... P4B

2

SISTEMA FINE

3. C3BR C3B
 4. P3R B4B

Ou 4... P3R; 5.CD2D, CD2D;
 6.B3D, B2R; 7.O-O, O-O; 8.
 P3CD, P3CD; 9.B2C, B2C; 10.
 D2R, P4TD com jôgo igual (Ale-
 khine-Bogoliubov, 1934).

5. C3B

Panov aponta 5.PxP (lance de Capablanca), PxP; 6.C3B, P3R;
 7.C5R, CR2D! (lance de Lasker);
 8.D3C, D1B; 9.B2D, C3BD (Ale-
 khine-Euwe, 11ª partida do match,
 1935).

5. ... P3R
 6. C4TR

Num dos seus textos, Fine sugere outra linha de jôgo: 6.B3D, BxB
 (se 6... B3D?; 7.BxB, PxP; 8.
 PxP, PxP; 9.D3C! e as brancas po-
 dem exercer muita pressão); 7.DxB,
 CD2D; 8.O-O, B3D; 94P4R. PxPB;
 10.DxP, P4R; 11.B5C, P3TR (pro-
 videnciando uma saída eventual pa-
 ra o R, a fim de prevenir as combi-
 nações de mate); 12.B4T, O-O;
 13.TD1D, D2B e as pretas têm
 bom jôgo.

6. ... B5C
 7. D3C D3C
 8. P3TR B4T
 9. P4C B3C
 10. CxB PTxC
 11. B2C B5C

12. B2D CD2D
 13. O-O-O BxC
 14. BxB DxD
 15. PxP C3C!

Com jôgo equilibrado (Fine-
 Reinfeld, Nova York, 1938).

3

VARIANTE DA TROCA

3. PxP PxP
 4. C3BR C3BR
 5. C3B C3B
 6. B4B P3R!

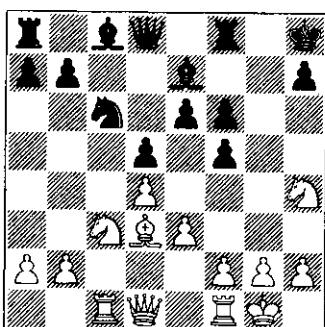
O lance de Lasker contra Capa-
 blanca (1924). Contra Kan (Mos-
 cou, 1935), Lasker jogou 6... B4B,
 menos aconselhado pelos mestres
 atuais, porque requer o conheci-
 mento de grande número de complica-
 das armadilhas.

7. P3R B2R

Spielmann (contra Keres, Zand-
 voort, 1936) jogou 7... B3D, a que
 seguiu 8.BxB, DxB; 9.B2R, O-O;
 10.O-O, P3TD; 11.D3C, P4CD
 com jôgo igual). Mas a réplica
 8.B3D! (Botvinnik) permite 8...
 BxB; 9.PxP com pequena vanta-
 gem para as brancas (Panov).

8. B3D O-O
 9. O-O C4TR
 10. B5R P4B
 11. T1B C3B
 12. BxC PxP
 13. C4TR R1T

Diag. 91



Posição após 13... R1T

Com jogo equilibrado (Capablanca-Lasker, Nova York, 1924).

4

SISTEMA MERANO

- 3. C3BR C3B
- 4. C3B P3R
- 5. P3R CD2D
- 6. B3D PxP
- 7. BxPB P4CD
- 8. B3D

Está caracterizado o sistema Merano — ou defesa Rubinstein — cujo nome provém da partida Grünfeld-Rubinstein, Merano, 1924.

- 8. ... P3TD

O lance de Lundin 8... P3C é prematuro por causa de 9.C4R!, B2R; 10.CxC+, CxC; 11.P4R!, com leve vantagem para as brancas (Botvinnik-Lisitzin, Leningrado, 1933).

9. P4R P4B

10. P5R

A seqüência tradicional. Panov chama a atenção para a variante de Reynolds, 10.P5D, que conduz a posições sumamente complexas e interessantes.

10. ... PxP

11. CxPC!

Lance de Blumenfeld.

11. ... CxPR!

Lance de Sosin. A melhor réplica, segundo Fine. Panov prefere 11... PxC.

12. CxC PxC

13. D3B!

O ataque Stahlberg, aperfeiçoado mais tarde por Reshevsky. 13.O-O é o ataque Rellstab. 13.BxP+ é apontado por Bogoliubov.

13. ... B5C+

14. R2R T1CD

15. D3C

O lance de Reshevsky. Há outras alternativas: 15.B5C (Makogonov), 15.C6B (Bronstein), que são consideradas inferiores.

15. ... D3D

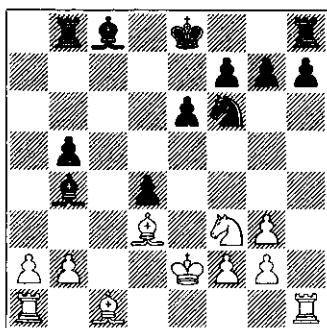
16. C3B!

Se 16.C6B!, DxC; 17.DxT, O-O; 18.P3B, B2C com forte ataque das pretas.

16. ... DxD

17. PTxD

Diag. 92



Posição após 17. PTxD

Com jogo equilibrado (teoricamente, as brancas estão com levesíssima vantagem).

5

SISTEMA BOTVINNIK

- | | |
|----------|-------|
| 3. C3BR | C3B |
| 4. C3B | P3R |
| 5. B5C | PxP |
| 6. P4R | P4CD |
| 7. P5R | P3TR |
| 8. B4T | P4CR |
| 9. CxPCR | PxC! |
| 10. BxPC | CD2D! |
| 11. P3CR | |

Lance de Lilenthal. Botvinnik acha-o superior a 11. PxC (a continuação selecionada pelo M.C.O.)

- | | |
|---------|------|
| 11. ... | B2CD |
| 12. B2C | D3C |

13. PxC O-O-O

14. O-O

Posição crítica, de difícil prognóstico.

6

GAMBITO ESLAVO

3. C3BD

Lance recomendado por Alekhine.

3. ... P3R

Sistema de defesa, preferido por Tchigorin.

3... P4R é o contragambito Wi- naver. Panov julgo-o fraco, mas Fine afirma que ainda não foi achada uma clara refutação.

- | | |
|--------|-------|
| 4. P4R | PxPR |
| 5. CxP | B5C+ |
| 6. B2D | DxP |
| 7. BxB | DxC+ |
| 8. B2R | C3TD! |

Lance de Iudovitch. Se 8... DxPC; 9. B3BR, D4C; 10. C2R com forte ataque das brancas.

- | | |
|---------|-----|
| 9. B3BD | C2R |
| 10. BxP | |

Ou 10. C3B, O-O; 11. O-O, C3C; 12. B3D e as brancas conservam a iniciativa (linha de Ragosin).

10. ... T1CR!

Se 10... DxPC?; 11. B6B! E se 11... DxT; 12. D6D, O-O; 13.

D3C+, C3C; 14.B3BR e as brancas ganham a dama!

Bronstein indica, entre outras, a seguinte seqüência:

- | | |
|---------|------|
| 11. B6B | T3C |
| 12. B3B | DxPC |

Romanovski recomenda 12...P4R! com bom contra-ataque das pretas.

- | | |
|-----------|-----|
| 13. D2D | DxT |
| 14. O-O-O | |

"É possível — diz Panov — que algumas destas variantes possam ser reforçadas mas não há dúvida de que o gambito Eslavo é tão complicado e cheio de sutilezas como qualquer um dos antigos gambitos clássicos."

7

VAR. DO "MURO DE PEDRA"

(STONEWALL)

- | | |
|---------|------|
| 3. C3BR | C3B |
| 4. P3R | P3R |
| 5. CD2D | C5R |
| 6. B3D | P4BR |

Estes dois últimos lances estabelecem a variante "Muro de Pedra" (Stonewall).

- | | |
|---------|-----|
| 7. C5R | D5T |
| 8. O-O | B3D |
| 9. P4BR | |

O duplo "Muro de Pedra".

- | | |
|--------|-----|
| 9. ... | O-O |
|--------|-----|

Ou 9... C2D; 10.T3B, D2R como jogou Tarrasch (v. Rabinovitch, Baden-Baden, 1925).

- | | |
|----------|------|
| 10. CD3B | D3T |
| 11. B2D | C2D |
| 12. B1R | CD3B |

As pretas igualaram o jôgo. Alekhine-Euwe, 8ª partida do match, 1927.

Partida n.º 74

ROTLEVI S. F. LEBEDEV

São Petersburgo, 1909

DEFESA ESLAVA

VARIANTE "MURO DE PEDRA"

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | P4D |
| 2. C3BR | P3R |
| 3. P4B | P3BD |
| 4. P3R | B3D |
| 5. C3B | C2D |
| 6. B3D | P4BR |

A variante "Muro de Pedra", embora não na forma tipica, como foi vista anteriormente,

- | | |
|---------|------|
| 7. O-O | C3TR |
| 8. D2R? | |

Piorando o atravancamento do conglomerado branco.

- | | |
|---------|-----|
| 8. ... | O-O |
| 9. P3CD | |

Tentando desembaraçar a posição das brancas.

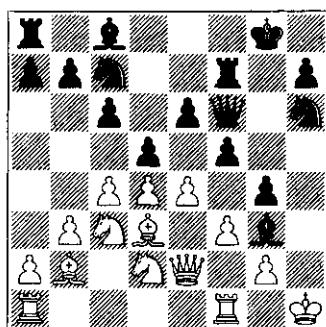
9. ... D3B
 10. B2C P4CR
 11. C2D T2B
 12. P3B P5C
 13. P4R

Vã tentativa: já é demasiado tarde.

13. ... BxP+
 14. R1T B6C

As brancas abandonam. Não há modo de evitar o mate em 3 lances.

Diag. 93



Posição após 14... B6C

Tôdas as peças — diz Du Mont — estão ainda no tabuleiro. A partida ensina que o desenvolvimento indiscriminado é inútil: as brancas têm mais peças desenvolvidas que as pretas, mas, mesmo assim, são derrotadas.

Partida n.º 75

PRZEPORKA CHÉRON

Haia, 1928

DEFESA ESLAVA

1. P4D P4D
 2. P4BD P3BD
 3. C3BR C3B
 4. C3B PxP
 5. P4TD B4B
 6. C5R

Já se viu que este é o ataque Krause.

6. ... P3R
 7. P3B B5CD!
 8. P4R?

O certo teria sido 8.B5C como foi apontado anteriormente.

As brancas não imaginam, sequer, que a tempestade está para desabar...

8. ... BxP!

Um sacrifício correto.

9. PxP CxP
 Ameaçando ... CxC e ... D5T+.

10. D3B

Se 10.B2B, as pretas jogariam 10... DxP.

10. ... DxP!
 11. DxP+

Um ataque muito impressionante, na aparência. Na realidade é incon-

sistente e está destinado ao malogro.

11. ... R1D
12. DxPCR?

Teria sido melhor 12.B5C+.

12. ... BxC+
13. PxP D7B+
14. R1D CxP mate.

12. O-O C3C
13. P5C

"Com certeiro instinto (escreve J. du Mont) as brancas localizam o ponto fraco da defesa preta, resultante da ausência do BD."

13. ... T1BD

Um pouco melhor é 13... D1B.

14. PxP PxP

Se 14... TxP; 15.B5CD.

15. B6TD!

O inicio duma elegante combinação.

Partida n.º 76

THOMAS WINTER

DEFESA ESLAVA

Hastings, 1931

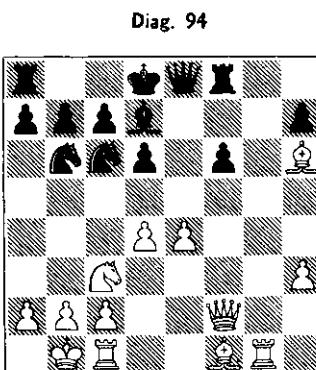
1. P4D P4D
2. C3BR C3BR
3. P4B P3B

A defesa Eslava, muito apreciada por dois antigos campeões mundiais — Alekhine e Euwe.

4. P3R B4B
5. PxP BxC

Melhor é 5... PxP, como já foi apontado.

6. TxB DxD
7. P3TD P3R
8. D2B B2R
9. B3D CD2D
10. P4CD C1B
11. P4R D1D



Posição após 15. B6TD!

15. ... T2B

16. B2D D1T

17. B7C!

Se 17... TxR; 18.DxP+ e ganham a torre.

17. ... D1D

18. B5T Abandonam.

Partida n.º 77

P. LEBEDEV GONAK

Tulsk, 1938

DEFESA ESLAVA

1. C3BR P4D
2. P4D C3BR
3. P4B P3B

A defesa Eslava, por transposição de lances.

4. C3B PxP
5. C5R P3R
6. P3R CD2D
7. P4B B5C

Pregando o C branco. A pressão poderá ser aumentada com ... C5R e ... D4T.

Chernev acha um pouco melhor o menos agressivo 7... B2R. As brancas têm uma posição muito adequada a um forte ataque.

8. BxP C5R

As pretas fazem projetos de 9... D5T+; 10. R2R, D7B+; 11. R3D, C(2D)4B+; 12. PxC, CxP+; 13. R4D, O-O seguido de 14... T1D+ dando mate ou ganhando a dama.

9. O-O C(5R)xC

As pretas atiram-se ao ganho de um peão.

10. PxC BxP

As brancas perderam um peão, mas têm ampla compensação posicional.

11. T1C! C3B

12. P5B!! C4D

Se 12... PxP; 13. BxP+, R1B (ou 2R); 14. B3T+ e ganham a dama.

13. PxP BDxP

Se 13... PxP; 14. C7B e ganham.

14. TxPC O-O
15. D3C D1B
16. B3T T1R

As brancas têm amplo domínio do tabuleiro.

17. CxPBR!

Início de brilhante manobra.

17. ... CxP

Se 17... BxC; 18. T(1)xB! e o fim seria fulminante.

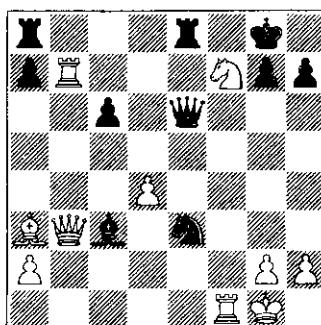
18. BxB

Ameaçando ganhar a dama.

18. ... DxB

Na vã esperança de trocar as damas.

Diag. 95



Posição após 18... DxB

19. C6T+!

"Uma pequena surpresa! — comenta Chernev —. Mas tudo isso é parte de um ataque brilhantemente concebido e acuradamente executado."

19. ... R1T

Se 19... PxC; 20.T8B+, TxT; 21.DxD+ e ganham.

20. T8B+! TxT

Se as brancas jogarem 21.DxD, as pretas darão mate com 21... T8B.

21. BxT!

Ameaçando 22.BxP mate.

21. ... TxB

22. C7B+! Abandonam.

Se 22... R1C; 23.DxD e a T preta não pode dar mate por ficado bloqueada.

Se 22... TxC; 23.T8C+ e mate em 2 lances.

Se 22... DxC; 23.DxD, TxD; 24.T8C+ e mate no lance imediato.

Partida n.º 78

COMBE **ABRAHAMS**

Nottingham, 1946

(Campeonato Britânico)

DEFESA ESLAVA

VARIANTE DO "MURO DE PEDRA"

1. C3BR P4D

2. P4D P3BD

3. P4B P3R

4. B5C P3B

5. B2D B3D

6. C3B P4BR

7. B5C C3B

8. P3R O-O

9. B2R CD2D

10. D2B P3TR

11. B4B D2R

12. O-O C5R

O "Muro de Pedra" em forma incomum.

13. C5R BxC

14. BxB CxB

15. PxC B2D

16. B3D R1T

O certo teria sido 16... CxC, seguido de 17... P5B (Reinfeld).

O bispo-dama das pretas continua encerrado e com pequeno campo de ação.

17. C2R! P4CR

18. P3B C4B

19. P4B C5R

20. BxC PBxB

Se 20... PDxB; 21.TD1D.

21. TD1B! TD1B

22. D3B! D2C

Se 22... P4B?; 23.PxPD.

23. P4CD R2T

24. D4D! P3C

25. P5BD! P4C

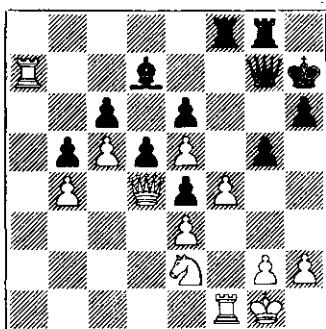
26. P4TD! P3T

- | | | | | | |
|-----|------|------|----|------|------|
| 27. | T1T! | TR1C | 3. | C3BR | C3BR |
| 28. | PTxP | PTxP | 4. | C3B | P3BD |
| 29. | T7T | TD1B | 5. | P3R | |

Ameaçando 30... PxP; 31.CxP.
TxC!

Teria sido melhor 5.P4TD, para antecipar-se ao golpe 5... P4CD.

Diag. 96



Posição após 29... TD1B

30. P5B!! R1T

Se 30... TxP; 31.TxT, PxT;
32.P6R!

31. C3C! PxP

32. C5T! Abandonam.

- | | | |
|----|------|------|
| 5. | ... | P4CD |
| 6. | P4TD | C4D |

Alekhine, contra Tarrasch, jogou
6... P5C.

- | | | |
|----|------|-----|
| 7. | C5R | CxC |
| 8. | PxC | D4D |
| 9. | B2R! | B4B |

Se 9... DxPC; 10.B3B! e a dama preta fica em palpos de aranha, enquanto as brancas desenvolvem as peças e dominam o centro.

- | | | |
|-----|-------|------------|
| 10. | PxP | PxP |
| 11. | T5T | D2C? |
| 12. | B3B | B5R |
| 13. | TxPC! | BxB |
| 14. | D4T! | Abandonam. |

Armadilha n.º 91

Partida n.º 79

LIASHKOV KRANOV

Ashkabad, 1961

DEFESA ESLAVA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P3BD |
| 3. | C3BR | B4B |

DEFESA ESLAVA
(Por transposição de lances)

- | | | |
|----|------|-----|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | PxP |

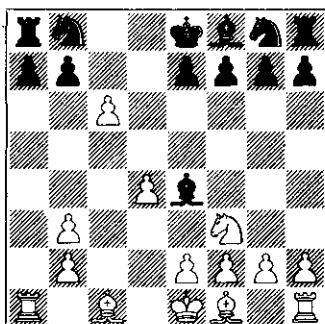
Um lance que, em geral, traz dificuldades às pretas. O certo é 3... C3B.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 4. | D3C | D3C |
| 5. | PxP | DxD |

6. PxD BxC
 7. PxP!
 B5R?

No desejo de ficar com uma peça a mais.

Diag. 97



Posição após 7... B5R?

8. TxP!! TxT
 9. P7B!

E não há modo de as pretas impedirem a promoção do peão branco.

Armadilha n.º 92

DEFESA ESLAVA

1. P4D P4D
 2. P4BD P3BD
 3. C3BR C3B
 4. P3R P3R
 5. C3B C5R

Recomendado por Marshall, mas parece um pouco arriscado. Palau prefere 5... CD2D.

6. B3D P4BR
 7. C5R D5T
 8. O-O C2D
 9. P4B B2R
 10. B2D CDxC
 11. PBxC?

Um erro. O certo seria 11.PDxC.

11. ... B4C!
 12. T3B CxP
 13. DxP DxPD!

E se 14.PxD, as pretas retomam com o B de 4C.

As pretas, pois, ganham um peão e ficam em posição superior.

Armadilha n.º 93

DEFESA ESLAVA

VARIANTE CANAL

1. P4D P4D
 2. P4BD P3BD
 3. C3BR C3B
 4. C3B PxP
 5. P4TD B4B
 6. P3R P3R
 7. BxP B5CD

A variante Canal.

8. O-O CD2D
 9. D3C! D3C
 10. P4R! CxP?

O melhor é 10... B5C.

11. CxC BxC
 12. BxP! PxB
 13. DxP+

E depois de 14.DxB, as brancas ficam com um peão a mais e melhor posição.

Armadilha n.º 94

DEFESA ESLAVA

1. P4D P4D
 2. P4BD P3BD
 3. C3BD PxP?

Uma troca prematura.

4. P4R!

"A brilhante inovação de Alekhine", escreve o M.C.O.

4. ... C3B
 5. P5R C4D
 6. BxP C3C

A dança do C prêtc e a sua colocação final em 3C, aliada à imobilidade das peças restantes do seu bando, lembra a defesa Alekhine.

7. B3C B4B
 8. P6R!! BxP
 9. BxB PxP
 10. D5T+ R2D
 11. C3B D1R
 12. C5R+ R1D
 13. D3B T1C
 14. D3T

As brancas recuperaram o peão e ficam em posição muito superior.

Armadilha n.º 95

DEFESA ESLAVA

1. P4D P4D
 2. P4BD P3BD
 3. C3BR C3B
 4. C3B PxP
 5. P4TD B4B
 6. C5R P3R

A continuação de Bogoliubov. O melhor, segundo Fine.

7. P3B B5CD
 8. P4R BxP!
 9. PxP CxP
 10. D3B DxP
 11. DxP+ R1D
 12. DxPCR??

O certo é 12.B5C+, R1B; 13. BxP, CxB; 14.DxPC, D6R+; 15. R1D, T1D+, com leve vantagem, mas não decisiva, das pretas (Vidmar-Mikenas, Praga, 1931).

12. ... BxC+!
 13. PxP D7B+
 14. R1D CxP mate!

Armadilha n.º 96

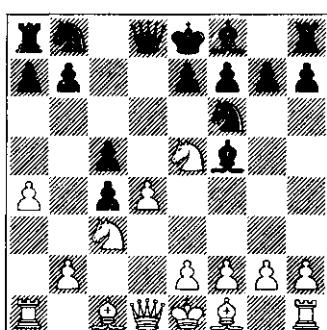
DEFESA ESLAVA

1. P4D P4D
 2. P4BD P3BD
 3. C3BR C3B
 4. C3B PxP

5. P4TD B4B
 6. C5R P4B?

O correto é 6... P3R ou CD2D.

Diag. 98



Posição após 6... P4B?

7. P4R! CxP

Se 7... PxP; 8.PxB, PxC; 9. DxD+, RxD; 10.CxP+ e ganham a T.

Se 7... BxP; 8.CxB, CxC; 9. D3B, C3D (único); 10.BxP (ameaçando 11.DxP+, CxD; 12.BxC mate), P3R; 11.B5C+, R2R; 12. PxP, CxB; 13.DxP mate.

8. D3B PxP

Se 8... C3D; 9.PxP e ganham uma peça.

Se 8... CxC; 9.DxB, P3B; 10. BxP e ganham.

9. DxP C3D
 10. BxP! P3R

Se 10... CxD (ou CxB), as brancas dão mate no lance imediato.

11. B5C+ R2R
 12. C6C+! PTxC
 13. C5D+! PxC
 14. D5R mate!

GAMBITO ALBIN-CAVALLOTTI

(CONTRAGAMBITO ALBIN)

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P4R

Um contra-ataque imediato das pretas, interessante tentativa para romper o centro adversário. As análises modernas, porém, são desfavoráveis à correção dêste contra-ataque.

Variante principal:

3. PDxP P5D
4. C3BR!

Se 4. P3R?, B5C+! Veja-se, mais adiante, a armadilha de Lasker.

4. ... C3BD
5. CD2D!

Lance aconselhado por Bogoliubov. Em 1896, contra o próprio Albin (mestre rumeno), Tchigorin jogou 5. P3CR e venceu rapidamente. O lance foi repetido por muitos. Bondarevski jogou-o, também com êxito, em 1952.

5. ... B5CR

Também se pode seguir com 5... P3B (Spielmann), 5... B3R (Kostich) ou 5... B5CD (Grünfeld).

Em todas essas continuações, as brancas conservam a iniciativa.

6. P3TD

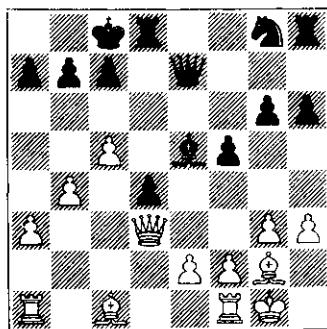
A análise do *Lärobok* recomenda 6. P3TR, seguindo-se 6... BxC; 7. CxB, B4B; 8. P3TD, P4TD; 9. P3CR, CR2R; 10. B2C, C3C; 11. O-O, TD1C; 12. D2B, D2R (ou 12... CRxP; 13. CxC, CxC); 13. B2D.

6. ... D2R
7. P3T BxC
8. CxB O-O-O
9. D3D!

Bloqueando o P passado adversário.

9. ... P3TR
10. P3CR P3CR
11. B2C B2C
12. O-O CxP
13. CxC BxC
14. P4CD P4BR
15. P5B

Diag. 99



Posição após 15.P5B

E as brancas estão melhor. Partida Lasker-Alekhine, São Petersburgo, 1914.

Partida n.º 80

DUS-CHOTIMIRSKI MARSHALL

Hamburgo, 1910

"Esta partida, escreve Panov, chegou a ser considerada o modelo clássico de ataque das brancas, no contragambito Albin, e durante muito tempo este desapareceu do jogo dos torneios."

G. ALBIN - CAVALLOTTI

[CONTRAGAMBITO ALBIN]

1. P4D P4D
2. P4BD P4R
3. PDxP P5D
4. C3BR! C3BD
5. CD2D! B5CR

6. P3TR

O lance recomendado pelo *Läro-bok*, como já foi visto.

6. ... B4T

É melhor 6... BxC, seguido de 7.CxB, B4B; etc., como já foi assinalado. Ou 7... B5C+; 8.B2D, D2R; 9.P3TD, BxB+; 10.DxB, O-O-O com jogo equilibrado (Panov).

7. P3TD P4TD

8. D4T!

Esta audaz sortida da D branca baseia-se no afastamento do BD preto da sua ala.

8. ... D2D

9. D5C B3C!

A fim de prevenir-se contra 10. P6R (ataque duplo à D e ao B).

10. P3CR CR2R

11. C3C P5T?!

Armando uma cilada.

Se 12.CDxP, T4T; 13.DxPC, CxC; 14.D8C+, C1B; 15.CxC, B5R; 16.C3B, BxC; 17.PxR, TxP+, com jogo melhor para as pretas.

12. C5B! D1B

13. B2D

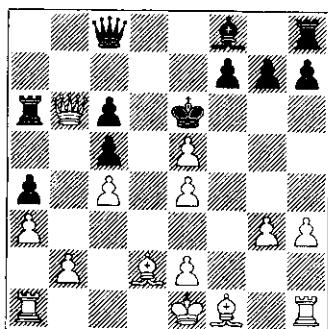
Se 13.DxPC?, DxD; 14.CxD, C1B e o C branco ficaria preso.

13. ... P3C

Nova armadilha, desta vez para capturar a dama branca.

14. CxPD PxC
 15. CxC B5R
 16. CxC+desc. RxC
 17. P3B R3R
 18. PxP P3BD
 19. D6C T3T

Diag. 100



Posição após 19... T3T

20. P4T!

Um modesto mas decisivo movimento de peão, que anula a profunda cilada do campeão norte-americano.

20. ... TxD

Não há defesa. Se 20... P4B; 21. PxP a.p., RxP; 22. D8D+.

21. B3T+ RxP
 22. BxD RxP
 23. O-O B3D
 24. B5B+ R5D
 25. TD1B T6C
 26. P3R+ TxPR
 27. BxT+ RxB
 28. TD1R+ R5D
 29. T4R+ Abandonam.

Partida n.º 81

LINSE KJELBERG

Malmö, 1917

G. ALBIN - CAVALLOTTI

[CONTRAGAMBITO ALBIN]

1. P4D P4D
 2. P4BD P4R
 3. PDxP P5D
 4. P3R?

Já apontamos o lance correto:
 4. C3BR. Veja-se, mais adiante, o estudo com a armadilha de Lasker.

4. ... B5C+
 5. B2D PxP
 6. D4T+

Fugindo à famosa cilada de Lasker, 6. BxB? (v. Armadilha n.º 97).

6. ... C3B
 7. BxB PxP+
 8. RxP D5T+
 9. R3R

Teria sido melhor 9. P3C.

9. ... D5D+
 10. R3B B5C+
 11. R3C C3T
 12. P3TR C4B+
 13. R2T D5B+

E as pretas dão mate no lance seguinte.

Partida n.º 82

ERDELY NIELSEN

Varsóvia, 1935

G. ALBIN - CAVALLOTTI

[CONTRAGAMBITO ALBIN]

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P4R |
| 3. | PxPR | P5D |
| 4. | C3BR | C3BD |
| 5. | CD2D | B3R |
| 6. | P3TD | CR2R |
| 7. | P3CR | D2D |
| 8. | B2C | |

Melhor é 8.D4T.

- | | | |
|-----|------|-------|
| 8. | ... | C3C |
| 9. | D2B | O-O-O |
| 10. | P4CD | CDxPR |
| 11. | O-O | P6D |
| 12. | PxP | CxPD |
| 13. | B2C | B6T |
| 14. | B4D? | |

Um lance que não tem, aparentemente, nada de incorreto — mas que precipita a catástrofe.

- | | | |
|-----|-----|----------|
| 14. | ... | C(6D)5B! |
| 15. | B3R | |

Se 15.PxC, D5C ameaça mate.

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 15. | ... | BxB |
| 16. | BxC | CxB |
| 17. | PxC | BxC |

Abandonam.

Não há escapatória. Se 18.CxB, D5C+; 19.R1T, DxC+ e as brancas estão perdidas.

Armadilha n.º 97

(Cilada de Lasker)

G. ALBIN - CAVALLOTTI

[CONTRAGAMBITO ALBIN]

- | | | |
|----|------|-----|
| 1. | P4D | P4D |
| 2. | P4BD | P4R |
| 3. | PDxP | P5D |
| 4. | P3R? | |

O correto é 4.C3BR.

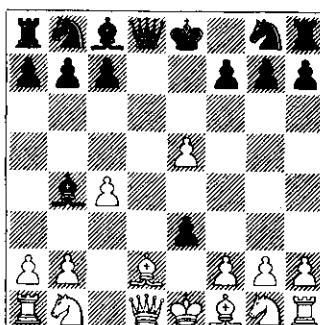
- | | | |
|----|-----|-------|
| 4. | ... | B5C+! |
|----|-----|-------|

Se 4... PxP; 5.DxD+, RxD; 6.BxP e as brancas estão melhor.

- | | | |
|----|-----|------|
| 5. | B2D | PxP! |
|----|-----|------|

Oferecendo um bispo e preparando a armadilha de Lasker.

Diag. 101



Posição após 5... PxP!

- | | | |
|----|------|--|
| 6. | BxB? | |
|----|------|--|

Menos ruim seria 6.PxP, embora a superioridade das pretas continuasse com 6... D5T+; 7.P3C, D5R!; 8.C3BR, DxP+.

Já se viu, numa partida anterior (Linse-Kjelberg), que a 6.D4T+ seguiria 6... C3B; 7.BxB, PxP+; 8.RxP, D5T+ e as pretas mantêm um ataque dominador.

6. ... PxP+

As brancas não podem retomar com o R, pois perderiam a D. São forçadas, pois, a jogar

7. R2R Px(C(C)+!!

O ponto crucial da armadilha. Se 7... Px(C(D); 8.DxD+, RxD; 9.TxD e as brancas conseguiram igualar o jogo.

8. R1R

Único. Se o R fôr a qualquer outra casa, as brancas perdem a D.

Se 8.TxC, B5C+ e a D branca está perdida.

8. ... D5T+

9. R2D D7B+

E as pretas ficam com uma peça de vantagem.

Se 9.P3C, D5R+; 10.B2R (se 10.R2D, C6B+), CxB e, com uma peça a mais, as pretas ganham.

DEFESA TCHIGORIN

1. P4D; P4D; 2. P4BD, C3BD

Não é defesa muito conveniente para as pretas: o cavalo em 3BD bloqueia o avanço do PBD do seu próprio bando. Além disso, as pretas vêm-se forçadas a ceder a vantagem dos dois bispos. Mesmo assim, não é muito fácil para as brancas aproveitarem-se da aparente incorreção de 2... C3BD.

O mestre belga Colle era grande partidário desta defesa. Mas apesar disto, e de certos discretos louvores de mestres e teóricos soviéticos, a defesa Tchigorin raramente aparece nos torneios de responsabilidade, mesmo na URSS.

Há duas variantes:

1

3. C3BD! C3B

Se 3... PxP; 4.C3B! (lance de Janowski) [Panov prefere 4.P5D], C3B!; 5.P4R!, B5C; 6.B3R e as brancas estão melhor.

4. B5C C5R

O "pulo" de Tarrasch.

5. PxP! CxC!
6. PCxC DxP
7. C3B B5C

8. D3C

Com ligeira vantagem para as brancas.

2

3. C3BR B5C!
4. D4T BxC
5. PRxB P3R
6. C3B

Até aqui como na partida Alekhine-Colle, Baden-Baden, 1925.

Colle jogou, então, 6... B5C e seguiu-se 7.P3TD, BxC+; 8.PxB, C2R; 9.T1CD, T1CD com pequena vantagem para as brancas.

Bronstein sugere 6... C2R! ao que poderia seguir 7.PxP, PxP; 8. B5CD, P3TD; 9.BxC+. CxR, com ligeira vantagem para as brancas.

Partida n.º 83

TEICHMANN TCHIGORIN

Cambridge-Springs, 1904

DEFESA TCHIGORIN

1. P4D P4D
2. P4BD C3BD

3. C3BR B5C!
 4. PxP BxC
 5. PxC BxPB
 6. C3B P3R
 7. B4B C3B
 8. P3R B5C
 9. D3C C4D
 10. B3C O-O
 11. B3D D4C!

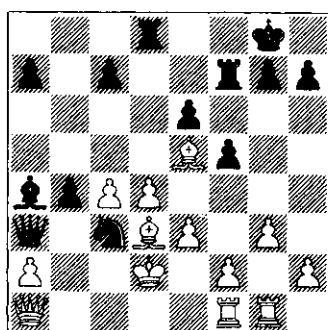
Obrigando as brancas a efetuarem o grande roque (Panov). Se 12.O-O, BxC; 13.PxB, CxPR!

12. D2B P4B
 13. B5R T2B
 14. O-O-O BxC
 15. PxB P4CD!
 16. TR1C D2R!
 17. TD1B D6T+
 18. R2D P5C
 19. P4BD B5T
 20. D1C C6B
 21. D1T T1D!

A fim de apoiar as manobras do cavalo preto.

22. P3C

Diag. 102



Posição após 22.P3C

Preparando uma porta de fuga para o R branco.

22. ... C5R+
 23. R2R C4B!
 24. D1C CxR
 25. DxR DxP+
 26. R3B B7B!
 Abandonam.

A dama branca não tem salvação. Se 26.D2R, B5R+; 27.R4B (ou R outro) e a D branca fica sem apoio.

Armadilha n.º 98

DEFESA TCHIGORIN

1. P4D P4D
 2. P4BD C3BD
 3. C3BD C3B
 4. B5C C5R
 5. CxC

O aconselhável é, como já foi visto, 5.PxP.

5. ... PxP
 6. P5D P3R!
 7. BxD B5C+
 8. D2D BxD+
 9. RxP CxR

E as pretas estão melhor.

Outras aberturas com o PEÃO DA DAMA

1. P4D, P4D

Se as brancas postergarem por algum tempo o lance P4BD — que, afinal terão de fazer! — a abertura denomina-se Peão da Dama.

Vejamos as principais linhas de jogo.

1

SISTEMA COLLE

(da Partida Zukertort)

1. P4D P4D
2. C3BR C3BR

Estes dois primeiros lances constituem a Partida Zukertort. O sistema Colle é uma variante desta abertura.

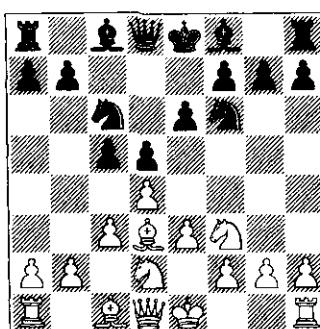
3. P3R P3R
4. B3D P4B
5. P3B C3B
6. CD2D

Eis o importante sistema Colle, cuja idéia fundamental é o desenvolvimento rápido do flanco-rei e o avanço posterior do PR. As bran-

cas logo mais estarão a jogar uma variante do Gambito da Dama, com as cores invertidas.

Nas mãos de um jogador de ataque, diz Fine, o sistema Colle pode ser uma arma formidável.

Diag. 103
Sistema Colle



Posição após 6. CD2D

6. ... B3D
7. O-O O-O
8. PxP

Preconizado por Bogoliubov.

Esta manobra é postergada muitas vezes, a fim de evitar-se a troca

de damas. Joga-se, então, 8.D2R e as pretas respondem com 8...D2B.

8. ... BxPB
9. P4R D2B

Réplica do próprio Colle.

E chegamos à posição crítica do sistema Colle, na sua forma clássica. O jogo está equilibrado.

As brancas podem continuar com

10. D2R B3D
11. T1R C5CR
12. P3TR CR4R
13. CxC! CxC
14. PxP PxP

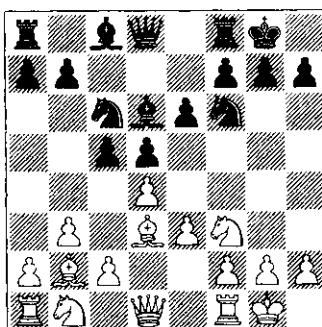
ou

10. PxP PxP
11. C3C B3C
12. D2B T1R
13. B5CR C5R
14. TD1R B4BR

Ligeira superioridade teórica das brancas. Praticamente, o jogo está equilibrado.

6. B2C B3D
7. O-O O-O

Diag. 104



Posição após 7... O-O

Nesta posição, Bogoliubov estuda três subvariantes:

(a)

8. CD2D D2R
9. C5R PxP
10. PxP B6T!
11. D1B

Com igualdade absoluta.

2

VARIANTE BOGOLIUBOV

(b)

Como no sistema Colle até o 4.º lance das pretas. E depois:

5. P3CD

A variante assinalada por Bogoliubov.

5. ... C3BD

8. P3TD D2R
9. C5R T1D
10. C2D C2D
11. P4BR C1B

Há leve predomínio teórico das pretas.

(c)

8. C5R

Pouco recomendável para as brancas.

8. ... D2B!

9. P4BR PxP

10. PxP CD5C!

11. C3BD CxR

12. DxR B2D

E as pretas estão melhor.

3

VARIANTE SAMISCH

1. P4D P4D

2. B4B P4BD

3. P3R P3R

O Lärobok prefere 3... D3C; 4. C3BD, P3R; 5. C5C, C3TD com superioridade branca.

Se 3... PxP; 4. PxP, C3BD com jôgo igual.

4. C3BR C3BR

5. CD2D D3C

Jôgo equilibrado.

4

VAR. DO "MURO DE PEDRA"

1. P4D P4D

2. P3R C3BR

3. B3D P4B

4. P3BD C3B

Preferível, segundo os autores modernos, a 4... P3R (lance que Rubinstein jogava com freqüência).

5. P4BR

O sistema do "Muro de Pedra", mas pôsto em prática pelas brancas.

5. ... B5C

6. C3B P3R

7. CD2D

Panov prefere 7. O-O, B2R; 8. D1R, O-O; 9. C5R, B4B com jôgo equivalente.

7. ... B3D

8. P3TR B4T

9. P3CD PxP

10. PBxP T1BD

11. O-O B3C

12. BxB PTxB

Com possibilidades iguais. Partida Gunsberg - Teichmann, Monte Carlo, 1902.

Partida n.º 84

SEREDA GAMBARASHVILI

Tiflis, 1934

SISTEMA COLLE

1. P4D C3BR

2. C3BR P3R

3. P3R P4B

4. B3D P3CD

O flanqueio (fianqueto) é o melhor meio defensivo das pretas contra a agressividade do sistema Colle. Fine, porém, recomenda o flanqueio do Rei (... P3CR).

5. CD2D C3B

O desenvolvimento do CD preto via 3B não é satisfatório, mas é preferível à sua colocação em 2D.

6. P3CD

Inferior ao procedimento favorito de Colle: 6.P3B, 7.D2R, 8.O-O e um precoce P4R (Chernev).

6. ... PxP!

7. PxP B2C

8. O-O C4D

Ameaçando 9... C(3)5C. E se 10.B2R?, C6B; 11.D1R, CxPB! ganhando a dama.

9. P4B C5B

10. B1C

Melhor teria sido 10.C4R.

10. ... CxPD!

O C preto não pode ser tomado. Se 11.CxC, D4C! (ameaçando 12... DxP mate); 12... P3C, C6T! mate.

11. B2C C(5D)7R+

12. R1T D4C!

Ameaçando 13... DxP mate.

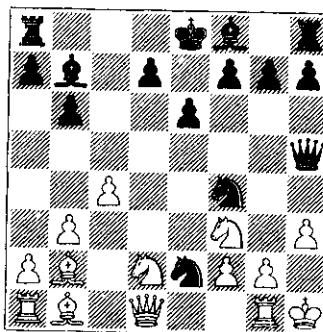
13. T1C D5C

Deixando de lado o ganho da qualidade. As pretas têm em mira uma vitória mais rápida e brilhante.

14. P3TR D4T

Planejando 15... CxPT!; 16.PxC (a fim de evitar 16... CxP mate), DxP mate (o C branco fica pregado pelo bispo preto de b7).

Diag. 105



Posição 14... D4T

15. B4R! BxB

16. CxB CxPT!

17. C2T

Se 17.PxC, DxC+; 18.T2C, DxP+; 19.T2T, D6B+; 20.T2C, DxC e as pretas ganham facilmente.

17. ... CxP+

18. CxC C6C mate!

Partida n.º 85

REGAN

MICHELL

Londres, 1905

PEAO DA DAMA

VARIANTE SAMISCH

1. P4D P4D

2. B4B P4BD

3. BxC?

O correto é 3.P3R.

3. ... TxB
4. PxP

Era preferível desenvolver as peças brancas.

4. ... P3R
5. D4D?

O lance que perde a partida. É sempre perigoso, observa Du Mont, amarrar a dama para a defesa de um peão.

5. ... D2B
6. P4CD P3CD
7. PxP TxP
8. P3BD? TxP!!
9. PxT D8B+

Abandonam.

Se 10. D1D, BxP+ 11. C2D, BxC mate.

Partida n.º 86

BRACH JANOS

Brünn, 1915

PEÃO DA DAMA

1. P4D P4D
2. C3BR P3R
3. P3R P4BD
4. P3CD C3BR
5. B3D C3B
6. P3TD

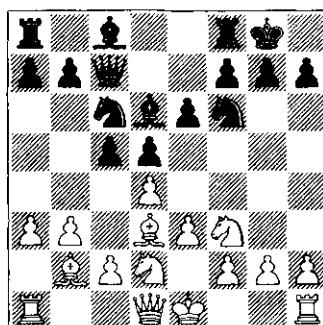
Para proteger o BR, peça essencial desta abertura.

6. ... B3D
7. CD2D

Misturando alguns lances característicos do que hoje chamamos Sistema Colle (B3D e CD2D) e variante Bogoliubov (P3CD).

7. ... O-O
8. B2C D2B

Diag. 106



Posição após 8... D2B

Parece haver equilíbrio, mas a situação das pretas se desmorona突tamente.

9. PxP BxPB
10. P4B PxP
11. CxP C2D?

O lance não é o melhor. Mas, a esta altura, com as brancas a dominarem o centro — e seus dois bispos varrendo o campo inimigo e pressionando o roque — as pretas não mais têm lances bons.

12. C5C P3C?
13. D5T! Abandonam.

Se 13... PxD; 14. BxP mate.

PARTIDA HOLANDESA

(Defesa Holandesa)

1. P4D, P4BR

A idéia fundamental — que se delineia desde o primeiro movimento das pretas — é o contra-ataque destas no flanco-rei. Por isso, a melhor linha de jogo para as brancas é o flanqueio (fianqueto) do BR. As brancas antecipam-se ao ataque inimigo e, abrindo o centro, podem investir perigosamente contra o rei adversário, como no gambito Staunton.

Ou, então, após erguer sólida defesa no flanco-rei, atacar com os peões no flanco-dama.

A defesa Holandesa foi muito empregada por grandes mestres — sobretudo Alekhine, Botvinnik e Tartakower. Mas pelas dificuldades que se apresentam às pretas (no desenvolvimento do BD e, em geral, de todo o flanco-dama), a Holandesa foi desaparecendo dos torneios magistrais.

Últimamente, os mestres de Leningrado criaram um sistema especial (ver mais adiante), na tentativa de reforçar o contra-ataque preto — o que permitiria à defesa Holandesa recuperar o antigo prestígio

Essa inovação tática, porém, não trouxe até agora resultados positivos.

Sistemas principais:

1

SISTEMA GRÜNFELD

2. P4BD P3R
3. P3CR

Este sistema (Grünfeld) é o melhor para as brancas: o flanqueio do rei.

3. ... C3BR
4. B2C B2R

Para 4... B5C+ (lance de Alekhine) veja-se a análise n. 3.

5. C3BD O-O
6. C3B P3D

A variante jogada por Alekhine durante certo tempo. Com o avanço do PR, as brancas obtêm nitida superioridade.

Para a variante 6... P4D, veja-se a análise n. 2.

7. O-O D1R

A ordem dos lances pode ser outra.

8. T1R

Lance de Winter. Fine preferia 8. D2B. Pirc jogou 8. D3C. Mas a posição é sempre favorável às brancas.

8. ... D4T

9. P4R PxP

10. CxP CxC

11. TxC C3B

12. B4B B3B

Com leve superioridade das brancas.

2

DEF. DO "MURO DE PEDRA"

Como na análise anterior, até o 6.º lance das brancas.

6. ... P4D

7. O-O P3B

O sistema do "Muro de Pedra". Pode haver alteração na ordem dos lances.

8. T1C

Lance de Reshevsky (contra Botvinnik, Nottingham, 1936).

Grünfeld jogou 8. D3D seguido de 8... C5R; 9. C5R, C2D com igualdade.

Capablanca (contra Botvinnik, Moscou, 1936) jogou 8. D3C ao qual seguiu 8... R1T; 9. C5R, C2D; 10. CxC, CxC; 11. T1D, C3C com jogo equilibrado.

Flohr e Iudovitch preferem 8. D2B seguido de 8... D1R; 9. B4B, D4T; 10. P5B, CD2D; 11. P4CD, C5R com possibilidades iguais.

Panov indica 8. B4B com seqüência análoga à anterior: 8... D1R; 9. D2B, D4T; 10. TD1D, CD2D; 11. P3C, R1T (como na partida Iudovitch-Botvinnik, 1934).

8. ... D1R

9. P5B D4T

10. P4CD C5R

11. D2B C2D

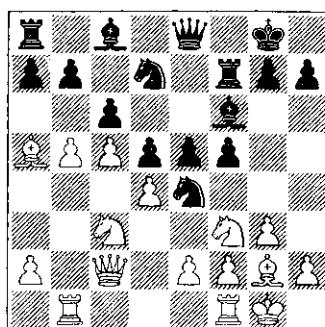
12. P5C B3B

13. B4B D1R!

14. B7B! T2B

15. B5T P4R

Diag. 107



Posição após 15... P4R

Com jogo equivalente, mas complicadíssimo e difícil. Nesta posi-

ção, diz Fine, em geral o melhor jogador é quem ganha a partida.

3

SISTEMA ALEKHINE

2. P4BD P3R
3. P3CR C3BR

Capablanca (contra Tartakower, Nova York, 1924) jogou 3.C3BD, seguindo-se 3... C3BR; 4.B5C, B2R; 5.C3B, O-O; 6.P3R, P3CD; 7.B3D, B2C; 8.O-O.

4. B2C B5C+
5. B2D

Para evitar a troca dos bispos, veja-se a análise n. 4.

5. ... BxB+

Começando a eliminar as dificuldades das pretas na abertura.

Panov prefere 5... B2R, que denomina "engenhosa manobra de Riumin". O *Modern Chess Openings* (1939) destaca o referido lance como "outra idéia de Alekhine".

A seqüência de Panov (que ele intitula Sistema Ilin-Genevski) é a seguinte:

5... B2R; 6.C3BD, O-O; 7.C3B, P3D; 8.O-O, D1R; 9.D2B, D4T; 10.P4R, P4R! (a idéia fundamental do sistema Ilin-Genevski); 11. PDxP, PDxP; 12.C5D, CxC; 13. PRxC, B3B; 14.B3B, C2D (Szabo-Bronstein, 1950), com jogo praticamente igual. "Há largo campo, diz Panov, para a iniciativa de ambos os contendores."

6. DxB O-O
7. C3BD P4D!

Superando as restantes dificuldades da abertura.

8. C3B C3B!
9. PxP?

Lance de Stahlberg. Fraco, na opinião de Fine.

9. ... PxP
10. C5R C2R
11. O-O P3B
12. TD1B D1R

Com jogo equivalente (Stahlberg-Alekhine, Zurique, 1934).

4

As brancas podem evitar a troca dos bispos, em variantes como esta:

(Até o 4.º lance das brancas, como na variante anterior.)

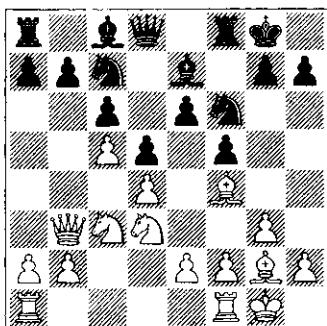
5. C3B

Lance de Capablanca. Flohr (contra Keres) jogou 5.C2D, com a seguinte seqüência: 5... O-O; 6. C3B, C3B; 7.O-O, BxC; 8.BxB, P3D; 9.B3B, D2R; 10.P5D!

5. ... O-O
6. C3T P4D
7. O-O P3B
8. D3C C3T
9. C4B B3D
10. C3D C2B
11. P5B B2R

12. B4B

Diag. 108



Posição após 13. B4B

Leve superioridade das brancas (Capablanca - Botvinnik, Hastings, 1934-1935).

5

GAMBITO STAUNTON

2. P4R

Audaz e corrente sacrifício, que oferece às brancas consideráveis perspectivas de ataque.

Para evitar este forte ataque, as pretas jogam, muitas vezes, 1... P3R, aguardando 2. C3BR ou 2. P4BD, para só depois continuarem com 2... P4BR. É o que Romanovski denomina de "variante normal" na Holandesa. Neste caso, porém, as brancas podem colocar o adversário na defesa Francesa com 2. P4R.

2. ... PxP

2... P3D; 3. PxP, BxP; 4. B3D é pior para as pretas.

3. C3BD C3BR

Se 3... P4D?, 4. D5T+!

4. B5CR

"Tranqüila jogada posicional". Panov prefere 4. P3B (o lance "padrão" de Lasker), seguido de 4... C3B (Simagin); 5. PxP, P4R; 6. PxP, CDxP; 7. B4BR, P3D; 8. C3B, C3C com melhor situação das brancas.

4. ... P3CD

Se 4... P3B, as brancas desencadeiam um ataque poderoso com 5. P3B! (lance de Lasker), PxP; 6. CxP, P3R (apoiado por Romanovski; Bogoliubov preferia 6... D3C para preparar o grande roque); 7. B3D, B2R; 8. C5R, O-O; 9. BxC!, BxB; 10. D5T, P3CR; 11. CxPC! com tremendo ataque das brancas (Lasker-Pillsbury, Paris, 1900).

Euwe e Fine apontam 4... P3CR, que, na prática, não parece o melhor para as pretas.

5. B4BD	P3R
6. BxC	DxB
7. CxP	D2R
8. B3D	C3B
9. P3BD	B2C
10. C3B	O-O-O
11. O-O	T1C
12. D2R	R1C
13. P4TD	P4TD

E as pretas estão, na teoria, ligeiramente melhor. Praticamente, a situação está equilibrada.

Partida n.º 87

SIEGHEIM

MILLER

Londres, 1925

PARTIDA HOLANDESA

1. P4D P4BR
2. P4BD C3BR
3. C3BD P3R
4. P3R P3CD
5. B3D B2C
6. P3B B3D
7. CR2R C3B
8. O-O O-O
9. P4R?

Apesar de muito plausível, na aparência, este lance precipita a derrota das brancas.

9. ... PxP!
10. PxP?

O correto seria 10.CxP.

10. ... C5CR
11. P5R

Melhor teria sido 11.TxT+, como última esperança.

11. ... D5T
12. P3TR

Evitando o mate imediato, ameaçado pela D preta.

12. ... C(3B)xPR!!

Um sacrifício decisivo.

13. PDxC B4B+
14. R1T DxP mate.

Partida n.º 88

RETI

Euwe

Rotterdam, 1920

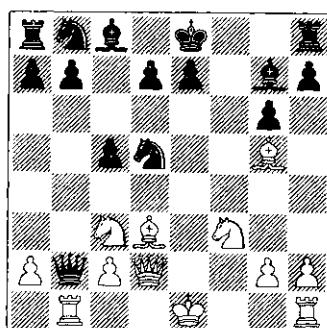
PARTIDA HOLANDESA

1. P4D P4BR
2. P4R PxP
3. C3BD C3BR
4. B5CR P3CR
5. P3B PxP
6. CxP B2C
7. B3D P4B
8. P5D D3C
9. D2D DxP?

As pretas arquitetam um plano muito engenhoso. Mas que será refutado em forma ainda mais brilhante.

10. T1CD CxP?!

Diag. 109



Posição após 10... CxP!?

Preparando a armadilha para as brancas. Se 11... TxP, BxP com

ampla vantagem material para as pretas.

Reti, porém, é ainda mais "generoso":

11. CxC!! DxT+
12. R2B DxT

Teria sido melhor 12. DxPT.

13. BxPR! P3D
14. BxPD C3B
15. B5C B2D
16. BxC PxP
17. D2R+ Abandonam.

Se 17... R1D; 18. B7R+, R1B; 19. D6T+, R1C; 20. B6D mate.

Se 17... R2B; 18. C5C+, R1C; 19. C7R +, R1B; 20. C move (a qualquer casa, menos a 5D) xeque desc., R1C; 21. D4B+, B3R; 22. DxB mate.

giu 5. P5D, C4R; 6. D4D, C2B; 7. BxC, PRxB; 8. CxP, etc.; o lance 4... C3B foi aproveitado por Simagin no seu sistema, já assinalado mais acima);

4... P3B (Pillsbury), seguido de 5. P3B!, D4T (melhor que 5... PxP);

4... P3CR (Euwe-Fine), seguido de 5. P3B! (Panov) ou 5. P4TR (o ataque Alekhine), seguido de 5... B2C; 6. P5T, P4D; 7. P6T, B1B; 8. D2D e as brancas, em troca de um peão, "têm mais desenvolvimento e iniciativa".

5. P3B! PxP
6. CxP B5C
7. B3D CD2D
8. D2R P3B
9. C4R!

Ameaçando 10. CxP mate.

9. ... CxC
10. DxC BxC?
11. D6C+! PxD
12. BxP mate.

Armadilha n.º 99

PARTIDA HOLANDESA

GAMBITO STAUNTON

1. P4D P4BR
2. P4R PxP
3. C3BD C3BR
4. B5CR P3D

Fraco. As melhores respostas são:

4... P3CD (Nimzovitch), já analisado;

4... C3B (jogado por Mieses, contra Reti, em 1930, ao qual se-

Armadilha n.º 100

PARTIDA HOLANDESA

GAMBITO STAUNTON

1. P4D P4BR
2. P4R PxP
3. C3BD C3BR
4. B5CR P3R

5. P3B! PxP
6. CxP B2R

É melhor 6... P3R ou 6... D3C.

7. B3D O-O
8. O-O P3CD

O certo é 8... P3D.

9. C5R! B2C
10. BxC! BxB
11. BxP+! RxR

Se 11... R1T; 12.D5T e o mate é iminente.

12. D5T+ R1C
13. C6C T1R
14. D8T+ R2B

Começa a caçada ao rei preto e a fuga deste através do tabuleiro.

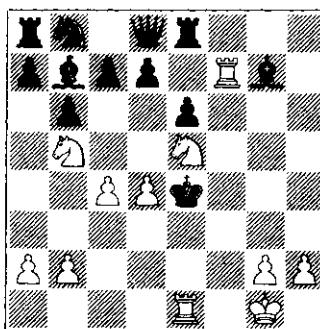
15. C5R+ R2R
16. DxP+!! BxD
17. T7B+ R3D
18. C5C+ R4D

19. P4B+ R5R
20. T1R mate.

Com a dama e uma peça a menos, as brancas liquidam o rei adversário em pleno centro do tabuleiro!

Observe-se a economia e beleza do mate: todas as peças brancas, e mais dois peões, associando-se na construção da posição final.

Diag. 110



Posição final
(20. T1R mate!)

PARTIDA POLONESA

(Defesa Polonesa)

1. P4D, P4CD

Comumente chamada Defesa Polonesa. A idéia das pretas está no rápido desenvolvimento do BD, mediante o flanqueio (fianqueto). Mas é defesa fraca: permite às brancas construirem um poderoso centro de peões e um vigoroso ataque.

Nas duas variantes que apresentamos, o lance característico só surge na 2^a jogada.

1

1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P4CD;
 3. P3R (ou variante n. 2), P3TD;
 4. B3D, B2C; 5. CD2D, P3R; 6.
 O-O, P4B; 7. P4B, PCxP; 8. CxP,
 C3B; 9. P3CD, D2B; 10. B2C, PxP;
 11. PxP, C5CD com jôgo equilibrado. Thomas - Sämisch, Marienbad, 1925.

2

1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P4CD;
 3. B4B, B2C; 4. P3R, P3TD; 5.

CD2D, P3R; 6. B3D, P4B (Torre vs. Dus-Chotimirski, 1925).

Partida n.º 89

EUWE

ABRAHAMS

Bournemouth (Grã-Bretanha), 1940

"O traço mais impressionante deste exemplo da Defesa Polonesa — escreve Du Mont — é a sua adoção num torneio, frente a um mestre de primeira categoria". Poderia ter lembrado, especificando com maior exatidão, que — apenas dois anos antes — Euwe era o Campeão Mundial de Xadrez!

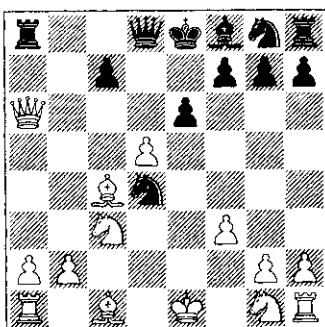
PARTIDA POLONESA

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | P4CD |
| 2. P4R | B2C |
| 3. P3BR | P3TD |

4. P4BD PxP
 5. BxP P3R

A fim de evitar 6.BxP+, RxR;
 7.D3C+ com o ganho de um peão.

Diag. 111



Posição após 10... T1T

6. C3B P4D
 7. D3C C3BD

Se 7... PxR; 8.DxR.

8. PxP CxP
 9. DxR T1C
 10. DxPT T1T

(Veja o diag. 111).

11. B5C+ R2R
 12. P6D+ Abandonam.

Se 12... PxP; 13.B5C+, P3B;
 14.D7C+ e 15.DxD mate. Se 12...
 R3B; 13.PxP, DxP; 14.C5D+ e ga-
 nharm a dama.

TERCEIRA PARTE

ESTRATÉGIA HIPERMODERNA

Em inícios do século XX, uma plêiade de inovadores — Nimzovitch, Reti e Breyer à frente — começou a apregoar novos rumos na teoria da estratégia enxadrística. A nova escola tinha pontos de vista mais amplos, verdadeiramente revolucionários. Seu critério visava dar maior relevância à pressão das peças sobre o centro, do que à ocupação material d'este. Desenvolvendo as idéias nesta direção — ensina Romanoski — e aprofundando as análises, estenderam a teoria muito além das 4 casas centrais, até abranger o espaço total do tabuleiro, ou seja “o XADREZ DE POSIÇÃO, em geral”. E os conceitos dos inovadores “se transformaram gradualmente numa série de princípios e situações” que deram origem à nova escola, a qual foi denominada *escola supercontemporânea, hipermordenismo, ultramodenismo, novas idéias, neoromantismo*, etc.

Um dos pontos mais visíveis e característicos do hipermordenismo se encontra, quase sempre, no “fianqueto” (em italiano: *fianchetto*), ou seja, no flanqueio do bispo, via 2C. É este flanqueio que determina, em relação com outros fatores, as diretrizes da nomenclatura.

Do hipermordenismo fluem duas grandes correntes: a Partida INDIANA (1.P4D, C3BR) e a Partida RETI (1.C3BR, P4D).

PARTIDA INDIANA

(Defesas Indianas)

A nomenclatura oficial (Federação Internacional de Xadrez) denomina Partida Indiana a 1.P4D, C3BR.

Isto é, a Partida Indiana (ou Defesas Indianas, como se diz comumente) é *aquela em que as pretas jogam C3BR no primeiro lance*. Mas é preciso acrescentar, para completar a definição: e não *continuam, imediatamente, com P4D*.

Há uma certa vacilação na nomenclatura, provocada não só pela farta sinonímia, mas também pela confusão que alguns estabelecem entre a Antiga Defesa Indiana e a Defesa Indiana do Rei, e pela falsa oposição entre as denominações "antiga" e "moderna".

A verdadeira Antiga Defesa Indiana é a que corresponde ao seguinte início: 1.P4D, C3BR; 2... P3D (ou P3R). Ela não executa o flanqueio, ou, então, deixa-o para lances bem posteriores (esse flanqueio, aliás, não é obrigatoriamente de Rei: pode ser de Dama).

No tratamento moderno, porém, nós vemos o flanqueio como estratégia sistemática e imediata. 1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR (Indiana do

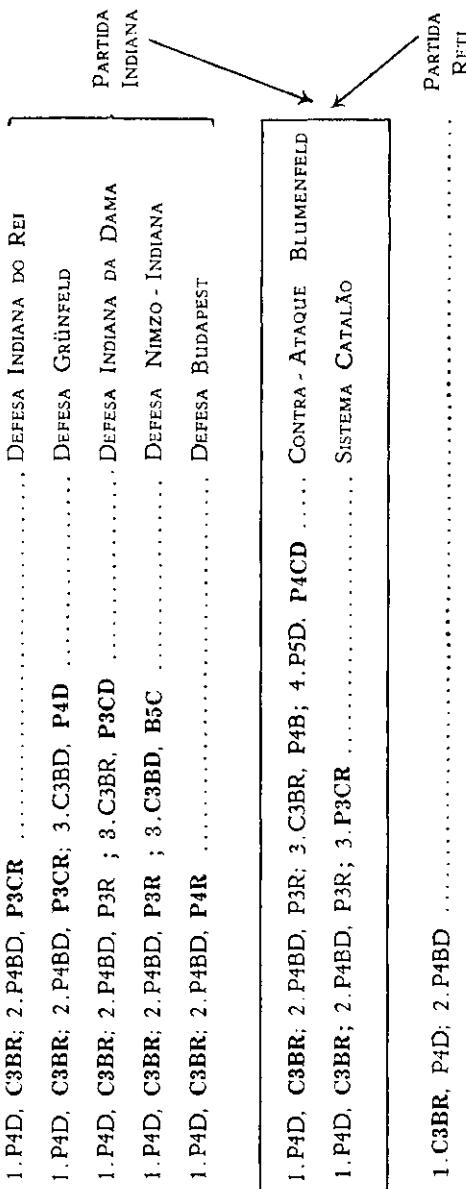
Rei) ou 1.P4D, C3BR; 2.C3BR, P3CD (Indiana da Dama). Outro ponto característico do sistema moderno está no lance das brancas P4BD, que se faz sistemáticamente e, neste ponto, devemos acrescentar outras variantes: a Nimzo-Indiana, a Defesa Grünfeld, a Defesa Budapest. Nas duas primeiras o CD das brancas desenvolve-se via 3CD. Na Defesa Nimzovitch da Indiana (mais conhecida como Nimzo-Indiana), em lugar dum flanqueio imediato, apresenta-se um tipo de desenvolvimento central do BR das pretas, que lembra a pregadura do C da Partida Espanhola. Se na Indiana do Rei, sobrevierem 3.C3BD, P4D teremos uma sub-variante de grande importância e atualidade: a Defesa Grünfeld. Se após 2.P4BD, as pretas jogarem 2... P4R estará iniciada a Defesa Budapest. Se as pretas, porém, fizerem 2... P3R, poderá apresentar-se uma interessante linha de jogo, o Contra-ataque ou Contragambito Blumenfeld: 3.C3BR, P4B; 4.P5D, P4CD, que pode ser incluído, aliás (por transposição de lances), na Partida RETI. É este um dos tantos fatos que lembram a ana-

logia, em essência, de ambos os sistemas — o RETI e o INDIANO. Outro é a combinação entre a Indiana do Rei (P3CR) e o Gambito da Dama (P4D e P4BD), de onde surge o Sistema Catalão (ou Partida Catalã), moderníssima linha de jôgo

que o *Modern Chess Openings* preferiu incluir como derivado da abertura Reti.

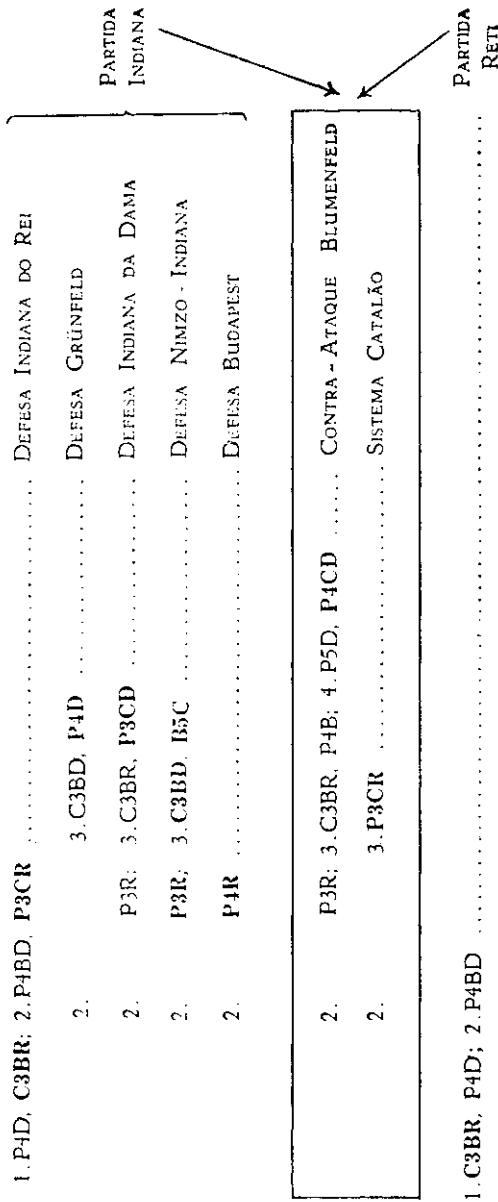
Resumindo, poderíamos apresentar o seguinte quadro esquemático, para orientação dos que se iniciam no estudo do hipermodernismo:

HIPERMODERNISMO



HIPERMODERNISMO

(Esquema que assinala, tão só, os lances característicos)



ANTIGA DEFESA INDIANA

1. P4D, C3BR; 2... P3D (ou P3R)

Já se viu que a Defesa Indiana — como denominação geral — decorre de 1. P4D, C3BR. A *antiga* Defesa Indiana vem a ser, pois, uma derivação daquela básica linha de jogo.

A antiga Defesa Indiana abrange diversas variantes, quase integralmente desusadas atualmente.

Há dois sistemas principais:

1

ANTIGA INDIANA IRREGULAR

Nesta linha de jogo, o segundo lance das brancas é 2. C3BR (e não 2. P4BD).

Existem, pois, duas variantes.

(a)

1. P4D C3BR
2. C3BR P3R
3. P3R

Lance de Rubinstein. Capablanca e Keres têm jogado 3. B5C.

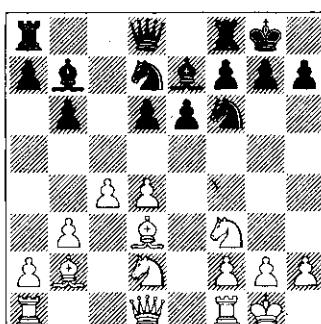
3. ... P4B

A resposta 3... P3C conduziria ao Sistema Colle.

4. P3CD
5. PxP
6. B2C
7. CD2D
8. P4B
9. B3D
10. O-O

Com igualdade.

Diag. 112



Posição após 10... CD2D

(b)

1. P4D C3BR
2. C3BR P3D
3. C3B B4B

4.	C4TR	P3R	(b)
5.	CxB	PxC	
6.	D3D	D2D	
7.	P3CR	P4D	
8.	B2C	P3B	Se 4... P3TR; 5.P3R, CD2D; 6.B3D, BxB; 7.DxB, P4R com equilibrio (Grünfeld-Reti, 1923).

Com jôgo equivalente.

2

SISTEMA TCHIGORIN

1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3D

A característica fundamental desta linha de jôgo é a ausência do flanqueio, o que a torna antiquada. O tratamento moderno da Indiana, mais científico, procede ao flanqueio imediato na ala do R ou da D, ou em ambos os flancos.

Por isso, a defesa Tchigorin pouco recomendável para as pretas, é raramente vista, hoje em dia (mesmo na União Soviética).

Eis algumas variantes.

(a)

3.	C3BD	CD2D
4.	P4R	P4R
5.	P5D	C4B
6.	P3B	B2R
7.	B3R	O-O
8.	P4CD!	CD2D

Com leve superioridade teórica das brancas (Capablanca - Riumin, Moscou, 1936).

5.	C4TR	B3C
6.	CxB	PTxC
7.	P3CR	P4R
8.	B2C	P3B

Igualdade (Grünfeld-Lasker, 1923).

(c)

3.	C3BD	P4R
4.	C3B	

É mais fraca a continuação 4.PxP, PxP; 5.DxD+, RxD; 6. C3B, CR2D; 7.P3CR, P3BR; 8. B2C, P3B; 9.O-O, P4TD!; 10. P3C, C3T. E, apesar da perda do roque, as pretas não estão em inferioridade.

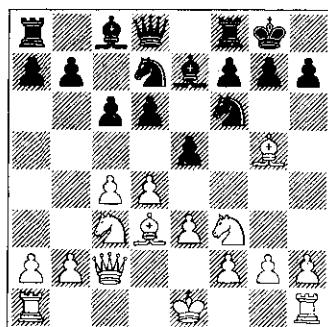
4.	...	CD2D
5.	B5C	B2R
6.	P3R	O-O
7.	D2B	

Lance excelente, diz Cherta, aplicado por Euwe contra Petrosian (1953) e por este contra Golz (1960). Pachman, jogando contra Pilnik (1955), preferiu 7.B2R.

7.	...	P3B
8.	B3D	

Com ligeira superioridade branca.

Diag. 113



Posição após 8.B3D

(d)

3. C3BD P4R
4. C3B CD2D
5. P3CR P3B
6. B2C

Szabo contra Bronstein (1953) jogou 6.PxP sem obter vantagem para as brancas.

6. ... B2R

Bronstein contra Moiseiev (1953) jogou 6...P5R; 7.C5CR, P4D; 8.O-O, P3TR; 9.C3T, B5C!; 10. D3C, BxC; 11.DxB, PxP; 12.DxP. O-O, com melhor posição para as pretas.

7. O-O O-O
8. P4R T1R
9. P3C P3TD
10. B2C B1B
11. D3D P4CD
12. C2D B2C

Com leve superioridade das brancas (Kotov-Petrosian, Suíça, 1953).

Partida n.º 90

MARSHALL

BURN

Ostende, 1907

ANTIGA DEFESA INDIANA

1. P4D C3BR
2. C3BR P3D
4. P3R P3CR
3. B4B CD2D

Alternativa: 2... P3CR; seguido de 3.B5C (Marshall) ou 3.B4B (Lasker).

5. B3D B2C
6. CD2D O-O
7. P4TR T1R
8. P5T CxP?

As pretas não avaliam a potência do ataque branco.

9. TxC!!

Um sacrifício brilhante que inicia uma profunda combinação.

9. ... PxT
10. BxP+!! RxP

Mesmo não aceitando o sacrifício do bispo, as pretas estão perdidas.

11. C5C+ R3C
12. CD3B P4R
13. C4T+ R3B
14. C7T+ R2R
15. C5B+ R3R

Observe-se a sincronização na tarefa dos cavalos.

16. CxB+ R2R
17. C5B+ R3R

Uma verdadeira caçada ao rei.

18. P5D+ RxC
19. DxP : R5R
20. O-O-O Abandonam.

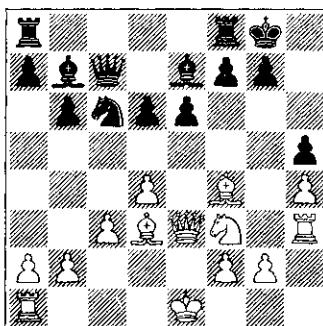
As brancas ameaçavam 21.P3B mate.

E se 20... PxR; 21.T4D mate.

14. C3R CxC
15. DxR P4TR
16. T3T!

Iniciando um ataque no flanco do rei.

Diag. 114



Partida n.º 91

JANOWSKI SÄMISCH

Marienbad, 1925

ANTIGA DEFESA INDIANA

1. P4D C3BR
2. C3BR P3R
3. B5C P4B
4. P3R C3B
5. CD2D P3CD
6. P3B B2C
7. B3D PxP
8. PRxP B2R?

O melhor é 8... P4D.

9. C4B O-O
10. D2R D2B
11. P4TR P3TR
12. D2D C5CR
13. B4B P3D

Posição após 16.T3T!

16. ... P4R

Rompendo o centro.

17. PxP CxP
18. CxC PxR
19. BxP B3D

E agora vem o golpe inesperado:

20. D6T! Abandonam.

Se 20... PxR; 21.T3C mate.

As brancas ameaçam mate, ainda, com 21.DxP e 21.D7T.

DEFESA INDIANA DO REI

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3... B2C

A Defesa Indiana do Rei — também chamada Indiana do Leste (ou Oriental) — é, certamente, a mais complexa das aberturas hipermodernas. Ela apresenta enorme número

de sistemas, variantes e subvariantes.

Indicaremos, apenas, os sistemas considerados mais importantes, agrupados em 3 grandes classes (A, B e C).

A

DESENVOLVIMENTO CENTRAL DO BR BRANCO

1

SISTEMA CLASSICO

Também denominado sistema Euwe.

1. P4D C3BR
2. P4BD P3CR
3. C3BD B2C
4. P4R P3D

5. C3B

Com 5.P4B constrói-se a variante dos "Quatro Peões", que, apesar do seu "feroz aspecto", não tem por que intimidar as pretas. O formidável centro formado pelos 4 peões não conseguirá manter-se por muito tempo. E as pretas poderão obter, com relativa facilidade, posições de equilíbrio, e mesmo de superioridade. A melhor seqüência é: 5... P4B! (Euwe e Fine preferem efectuar, antes, o roque); 6.PxP, D4T!; 7.B3D, DxPB; 8.C3B, C3B; 9. D2R, B5C; 10.B3R, D4TD (ou D4TR) com jogo equilibrado.

5. ... O-O

6. P3TR

Cherta acha preferível 6.B2R seguido de 6... P4R!; 7.O-O, C3B! (a variante Iugoslava - veja-se análise n. 3).

6. ... P4R
7. P5D CD2D

Alternativas: 7... P3TR (Euwe); 8.B3R, R2T; 9.P4CR, C1C; 10.D2D, P3C; 11.O-O-O, C3T com leve superioridade branca.

7... C4T (Simagin); 8.B3R, P4BR; 9.PxP, PxP; 10.B2R, C3BR que leva a luta intensa, com bom jogo para as pretas.

8. P4CR C4B
9. D2B P4TD
10. B2R

Se 10.B3R, C1R; 11.O-O-O, P4B!

10. ... P3B
11. B3R PxP
12. PBxP P3C

Com leve vantagem para as pretas, em virtude da melhor colocação das suas peças (Panov).

2

VARIANTE NORMAL

Como na análise anterior, até o 5.º movimento das pretas.

6. B2R P4R
7. O-O CD2D

Aqui começa a variante normal ou básica do sistema clássico.

8. P5D

Fecha o centro, a fim de impedir a forte resposta 8... P3B!

Também pode jogar-se 8.T1R!, P3B! (Panov prefere 8... PxP; 9.CxP, C4B); 9.B1B, T1R; 10. T1C, P4TD; 11.P3CD, C5C; 12. B5C, P3B como na partida Najdorf-Ivkov (Mar del Plata, 1955).

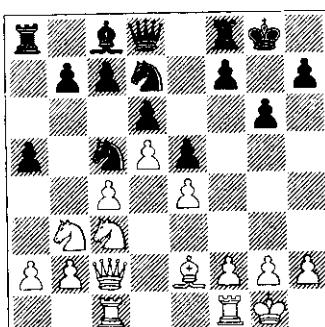
8. ... C4B
9. D2B P4TD
10. C2D! B3T

Idéia de Gueler. Alternativas: 10... C4T? (Bronstein); 11.BxC, PxB; 12.C3C, P3C; 13.B3R, P4B; 14.CxC, PCxC; 15.PxP, BxP.

Ou 10... C5C; 11.C3C, P4B; 12.CxC, PDxC.

11. C3C BxB
12. TDxB CR2D

Diag. 115



Posição após 12... CR2D

Com sensível equilíbrio. Corresponde a uma partida Flohr-Petrosian (1949).

3

VARIANTE IUGOSLAVA

Como na análise anterior, até o 7.º movimento das brancas.

7. ... C3B!

A variante Iugoslava, utilizada com sucesso pelos mestres iugoslavos Gligoric e Trifunovic, em Mar del Plata (1953).

Para Panov, esta linha de jogo é "a interpretação moderna do sistema clássico".

8. P5D

A 8.B3R (mantendo a tensão central) as pretas respondem com 8... T1R! (lance de Najdorf) e as pretas conseguem facilmente o equilíbrio.

8. ... C2R

9. C1R

Também se pode continuar com 9.P4CD ou 9.T1CD, a fim de atacar imediatamente o flanco-dama.

9. ... C2D

10. C3D

O melhor, segundo Najdorf, Taimanov, na famosa partida que perdeu contra Najdorf (Suiça, 1953), jogou 10.B3R.

10. ... P4BR

11. PxP

Alternativa: 11.P3B, P5B; 12. B2D, P4CR; 13.P4CD, C3BR; 14. P5B, P4TR (Najdorf-Gligoric, Mar del Plata, 1953).

11. ...	PxP
12. P4B	C3CR
13. B3R	

Lance de Reshevsky. Numa outra partida (contra Gligoric, 1960), Reshevsky jogou 13.B5T.

13. ...	D2R
14. D2D	P5R
15. C2B	C3B

Com jogo equilibrado. Reshevsky-Benkö, Buenos Aires, 1960.

4

SISTEMA SÄMISCH

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3.C3BD, B2C; 4. P4R, P3D.

5. P3B

O poderoso ataque Sämisch. Lance muito apreciado por Botvinnik.

5. ... O-O

Também se joga, atualmente, 5... P4D. Veja-se a análise a. logo a seguir.

6. B3R ^ P4R

A continuação 6... C3B, recomendada por Euwe e Fine, foi jogada por Petrosian (contra Taimanov, 1961). As brancas obtiveram leve, mas sólida superioridade.

7. P5D	P3B
8. D2D	

Alguns teóricos recomendam jogar primeiramente 8.CR2R, a fim

de que êste C possa, se necessário, passar a 1BD, rumo a 3D ou 3CD, de acordo com as circunstâncias.

8. ... PxP
9. PBxP P3TD

"Bom lance, quer de ataque, quer profilático — escreve Tahl. Prepara-se P4CD, especialmente no caso do grande roque e impede-se a irrupção das peças brancas, a começar pelo cavalo."

10. P4CR CD2D
11. CR2R P4TR!

Lance de Gligoric.

12. B5C!

Idéia de Botvinnik.

12. ... PxP
13. PxP C4B

Tahl acha êste lance mais forte que 13... D4T, recomendado por Lilenthal.

14. C3C

"Merece especial atenção — escreve Tahl — o sacrifício do peão, digno de um problema". E acrescenta: "As brancas obtêm boa compensação."

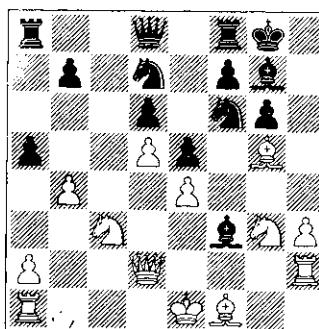
14. ... BxP
15. P4C

No mesmo ano em que Botvinnik efetuou êste lance (1960), o mestre tcheco Pachmann (contra o iugoslavo Gligoric, em Buenos Aires)

jogou 15. P3TR! considerado melhor por diversos analistas.

15. ... C(4B)2D
16. P3TR B6B
17. T2T P4T!

Diag. 116



Posição após 17... P4T!

Com jogo equilibrado. Botvinnik-Tahl, 10^a partida do Campeonato Mundial, 1960.

(a)

Como na análise anterior, até o movimento das brancas.

5. ... P4R

Lance muito adotado nos últimos anos.

6. CR2R

Também se pode jogar 6. P5D ou 6. PxP.

6. ... C3B
7. P5D C2R

- | | | |
|---------|------|---------------------------------|
| 8. B3R | P4B | Com possibilidades iguais. Tai- |
| 9. P4CR | P4TR | manov-Bannik, XXV Campeonato |
| 10. P5C | C2T | Russo, 1958. |

B**DESENVOLVIMENTO DO BR BRANCO MEDIANTE FLANQUEIO****5**Smyslov, Boleslavski, Petrosian.
Tahl).**SISTEMA CLÁSSICO
MODERNO**

Há duas variantes fundamentais:
quando as pretas jogam P4R e
quando jogam P4BD.

(a)

VARIANTE PRINCIPAL

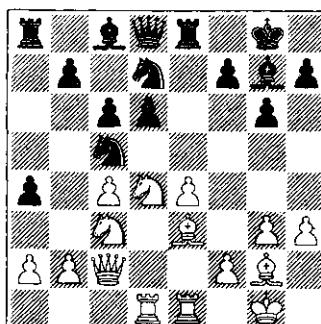
(As pretas jogam P4R)

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | C3BR |
| 2. P4BD | P3CR |
| 3. C3BD | B2C |
| 4. P3CR | O-O |
| 5. B2C | P3D |
| 6. C3B | CD2D |

Se 6... C3B; 7. P5D (Alekhine),
C1C; 8.O-O, P4R; 9.PxP a.p.,
PxP; 10.B5C, C3B; 11.D2D com
superioridade branca.

- | | |
|--------|-----|
| 7. O-O | P4R |
| 8. P4R | PxP |

Continuação mais calma é 8...
P3B, adotada em muitas ocasiões
por grandes mestres (Bronstein,

Diag. 117**Posição após 14... CR2D!**

Jogo equilibrado. Diversas parti-
das têm chegado a esta posição cri-
tica: Euwe-Gligoric (1953), Res-
hevsky-Bronstein (1953), Stahlberg-
-Boleslavski (1953), Euwe-Najdorf
(1960).

(b)

VARIANTE IUGOSLAVA

(As pretas jogam P4BD)

1. P4D C3BR
2. P4BD P4BD
3. P5D P3D
4. C3BD P3CR
5. P4R B2C
6. B3D O-O

Outra idéia, diz Panov, é renunciarem as pretas ao avanço ...P3R, a fim de travar a luta diretamente no flanco-dama (veja b-1).

7. CR2R CD2D
8. P4B P3TD
9. P4TD P3R
10. O-O PxP
11. PRxP!

A posição das brancas é preferível (Panov).

As seqüências podem ser muito variadas. Eis outras:

(b - 1)

1. P4D C3BR
2. C3BR P3CR
3. P4B B2C
4. C3B O-O
5. P3CR P3D
6. B2C P4B
7. P5D C3T!

O plano é colocar este C em 2B e continuar com P3TD e P4CD. Es-

ta ruptura é o alvo das pretas: uma ofensiva no flanco-dama.

8. O-O C2B
9. P4TD

Alternativas importantes: 9.B4B, 9.P3TR, 9.B5C. A estas três respostas segue a mesma continuação: 9... T1C; 10.P4TD, P3TD; 11. P5T, P4CD; 12.PxP a.p., TxP.

9. ... T1C
10. B4B P3C
11. P4R P3TD
12. P5R C1R
13. T1R P4CD

Leve superioridade branca. Najdorf-Szabo (Leipzig, 1960).

(b - 2)

1. P4D C3BR
2. P4BD P3CR
3. C3BR B2C
4. P3CR O-O
5. B2C P3D
6. O-O P4B

Se 6... C3B; 7.C3B, temos a variante Panno, muito famosa desde o torneio de Göteborg, 1955.

7. C3B C3B
8. PxP PxP
9. B3R D4T
10. D4T DxD
11. CxD P3C
12. TD1B B4B

Posição equilibrada. Czerniak-Szabo (Haifa-Tel Aviv, 1958).

C

SISTEMAS HETEROGÊNEOS

6

Aqui poderia incluir-se o contra-gambito Benoni — que é estudado separadamente (veja-se mais adiante).

10. ... C3T
11. T1C B2D
12. T1R T1C

Equilíbrio. Gligoric-Tahl (1959).

8**7**

SISTEMA PIRC

SISTEMA INDO-BENONI

(ou PIRC-UFIMZEV)

1. P4D	C3BR
2. P4BD	P4B
3. P5D	P3R
4. C3BD	PxP
5. PxP	P3D
6. P4R	P3CR
7. C3BR	

Também pode jogar-se 7.B4BR e 7.B3D. O lance 7.P4B encerra muitas sutilezas.

7. ...	B2C
8. B2R	

Gueler prefere uma seqüência mais dinâmica: 8.B5CR.

8. ...	O-O
9. O-O	T1R
10. C2D	

Alternativa: 10.D2B, C3T; 11. P3TD, C2B; 12.C2D, P3TD (Vu-kovic-Matulovic, Iugoslávia, 1960).

1. P4R	P3D
2. P4D	C3BR
3. C3BD	P3CR
4. B5CR!	B2C
5. D2D	P3B
6. P4B	

"É digna de atenção a variante 6.O-O-O, O-O; 7.P3B, para seguir com P4CR e P4TR, organizando um impetuoso ataque contra o roque das pretas" (Panov).

6. ...	O-O
7. B2R	

Panov tem preferência por 7.C3B ou 7.O-O-O

7. ...	CD2D
8. C3B	P4CD
9. P3TD	C3C
10. P3CD	P3TD
11. O-O	B2C

Com jôgo equivalente.

Partida n.º 92

ALEKHINE

YATES

Carlsbad, 1923

1.º Prêmio de brilhantismo

DEFESA INDIANA DO REI

1. P4D C3BR
 2. P4BD P3CR
 3. P3CR B2C
 4. B2C O-O
 5. C3BD P3D
 6. C3B C3B!?

"Manobra popular naqueles tempos" (Fine).

7. P5D C1C
 8. P4R CD2D
 9. O-O P4TD
 10. B3R

Uma perda de tempo. Melhor teria sido 10. P3TR.

10. ... C5C!
 11. B4D C(5C)4R!
 12. CxC CxC
 13. P5B PxP!
 14. BxP P3C
 15. B4D B3TD!
 16. T1R D3D!
 17. B1B BxB
 18. TxR P4BD!

Se 19. PxP a.p.?, DxR!; 20. DxR, C6B+ e ganham uma peça.

19. BxR DxR
 20. D3C TD1C

21. D5C?

Erro estratégico, no afã de evitar 21... P4CD. O certo seria 21 TD1D, ameaçando P4B e P5R.

21. ... P4B!

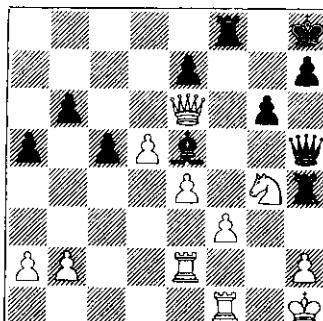
Começando um contra-ataque.

22. TD1R P5BR!
 23. D7D TD1D!
 24. PxP DxPB
 25. D6R+ R1T
 26. P3B D4C+
 27. R1T T3D
 28. D3T B4R!

Mais forte que 28... D7D.

29. T2R T(3D)3BR
 30. C1D T5B
 31. C3R T5T
 32. D6R D4T
 33. C4C

Diag. 118



Posição após 33. C4C

A posição de Alekhine parece segura, ao menos temporariamente.

Mas Yates efetua uma das mais longas e brilhantes combinações do xadrez. Uma combinação de 20 lances, baseada em *Zugzwang!*

- | | | |
|-----|-----|-------|
| 33. | ... | TxC!! |
| 34. | PxT | TxT+ |
| 35. | R2C | DxPT+ |
| 36. | RxT | D8T+ |
| 37. | R2B | B5D+ |
| 38. | R3C | D8C+ |
| 39. | R3T | D8B+ |
| 40. | T2C | D8T+ |
| 41. | R3C | D8R+ |
| 42. | R3T | |

Todos os lances das brancas são forçados.

- | | | |
|-----|-----|---------|
| 42. | ... | P4CR!!! |
|-----|-----|---------|

Zugzwang! É ameaça 42...D5T mate.

- | | | |
|-----|------|--------|
| 43. | T2BD | D8B+ |
| 44. | R2T | D8C+ |
| 45. | R3T | D8T+ |
| 46. | R3C | D8D!!! |

O segundo *Zugzwang!*

- | | | |
|-----|-----|--|
| 47. | T3B | |
|-----|-----|--|

Desespéro. As brancas estão sob diversas ameaças de mate.

- | | | |
|-----|-----|-------------------------|
| 47. | ... | D8C+ |
| 48. | R3T | D8B+ |
| 49. | R3C | B7B+ |
| 50. | R3B | B8C+desc.
Abandonam. |

É mate em 2 lances: 51.R3C.
D7B+; 52.R3T, D7T mate.

A melhor partida de Yates e, na opinião de Reinfeld, a mais bela vitória de um enxadrista inglês.

Partida n.º 93
FLOHR TYLOR

Hastings, 1930
DEFESA INDIANA DO REI

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P3CR |
| 3. | P3B | |

O ataque Nimzovitch.

- | | | |
|-----|-------|------|
| 3. | ... | P3D |
| 4. | P4R | B2C |
| 5. | C3B | O-O |
| 6. | B3R | P4R |
| 7. | P5D | P3B |
| 8. | P4CR | P3TD |
| 9. | C3T | P4CD |
| 10. | PxPB | P5C |
| 11. | C5D | CDxP |
| 12. | D4T | C5D! |
| 13. | BxC | PxB |
| 14. | CxP | P4TR |
| 15. | -P5C | C2D! |
| 16. | O-O-O | |

É preciso fugir ao tremendo perigo que se esboça no flanco do rei.

- | | | |
|-----|-----|------|
| 16. | ... | C4B |
| 17. | D3T | BxC! |
| 18. | BxB | DxP+ |
| 19. | R1C | TD1C |

20. TR1R P6D!
 21. D5T D4R
 22. T2D CxP!

Abandonam.

A dama branca está ameaçada e se 22.DxD, CxT+ e, depois, as pretas retomam a dama.

10. CxP C4R
 11. P3C C(3B)5C
 12. B4B C3BD
 13. C(4D)2R! P4B
 14. P3TR C3B
 15. PxP BxP
 16. D2D P4TR

A fim de evitar P4CR das brancas. Se 16... C5R; 17.CxC, BxC; 18.BxB, TxT; 19.D5D+ e ganham.

Partida n.º 94

BOTVINNIK LILIENTHAL

Leningrado, 1941

DEFESA INDIANA DO REI

1. P4D C3BR
 2. P4BD P3CR
 3. C3BD B2C
 4. C3B P3D
 5. P3CR CD2D
 6. B2C O-O
 7. O-O P4R
 8. P4R T1R
 9. B3R

"Uma pequena, mas importante inovação", comentam Belavenetz e Ludovitch, que mantém a forte pressão central das brancas. Se 9... C5C; 10.B5C, P3BR; 11.B1B e "fica sensivelmente reduzido o raio de ação do bispo preto de 2C". O usual aqui era 9.P5D.

9. ... PxP

Obtendo transitória iniciativa. É preferível 9... P3TR, visando C5C.

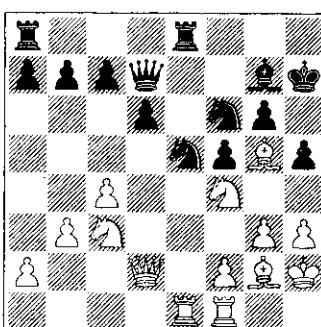
17. TD1R D2D
 18. R2T R2T

A situação parece equilibrada à primeira vista. Mas a pressão das brancas vai explodir súbitamente e — como o desabrochar repentino dum flor maravilhosa — fará surgir a visão do mate, na aparência tão longínquo...

19. B5C! C4R
 20. C4B

Se 20.BxP, P3B!

Diag. 119



Posição após 20. C4B

20. ... P3B
 21. BxC BxB
 22. C4R B2R.

Parece melhor 22... BxC. Mas a situação das pretas já é delicada.

23. D3B D2B
 24. C2R!

Visando P4B para atacar "a única peça preta bem colocada".

24. ... TD1D
 25. P4B C2B
 26. C4D C3T

Se 26... BxC; 27.C6R, D2D; 28.D7C mate. Se 26... D2D; 27. CxB, DxG; 28.C5C+, R1C; 29. B4R com ganho de material.

27. C5C+ Abandonam.
 Se 27... BxC; 28.PxG, C1C; 29.CxB, PxG; 30.TxP, D2C; 31. B4R, DxG; 32. T7B+ duplo, R1T (único); 33.T7T mate. Um belo mate puro.

É um esplêndido exemplo do jogo moderno dos mestres.

Partida n.º 95

ALATORZEV BOLESLAVSKI

Moscou, 1950

Prêmio de brilhantismo

"Esta partida foi não sómente uma batalha entre dois mestres de primeira categoria, mas também uma discussão teórica *sui generis* entre um partidário do esquema

clássico posicional da antiga Defesa Indiana — e um profundo teórico, autor dum sistema de contra-ataque, que pôs em prática, brilhantemente, nesta ocasião" (Panov).

DEFESA INDIANA DO REI

1. P4D C3BR
 2. P4BD P3D
 3. C3BD P4R
 4. P4R

Planejando criar um forte centro de peões. "Mas a perda de tempo que daí decorre, escreve Panov, é aproveitada pelas pretas para arrebatar a iniciativa e criar um perigoso contrajogo de peças. É melhor 4.C3B."

4. ... PxP
 5. DxP C3B
 6. D2D P3CR
 7. P3CD B2C
 8. B2C O-O
 9. B3D

O grande roque sera muito arriscado. Se 9.B2R ou 9.C3B, as pretas respondem 9... T1R, ameaçando o PR branco e criando dificuldades para o adversário.

9. ... C5CR
 10. C3B C(5C)4R
 11. B2R?

Perda de tempo. O certo teria sido 11.CxC.

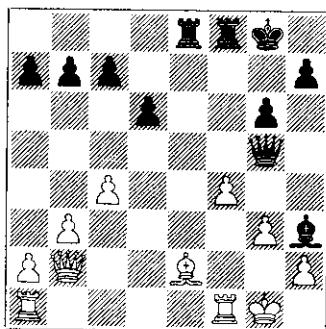
11. ... CxC+
 12. BxC C5D
 13. BfD P4BR

14. PxP BxP
 15. C2R?

Erro decisivo. O correto seria 15.O-O, P4B; 16.C2R, P4D; 17.CxC, PxP; 18.B2R!

15. ... CxC
 16. BxC BxB
 17. DxB D4C
 18. P3C TD1R
 19. O-O B6T
 20. P4B

Diag. 120



Posição após 20.P4B

20. ... BxT!

Belo sacrifício de dama.

21. PxD TxB
 22. D3B B7C
 23. D3D B6B
 24. T1BR T7C+
 25. R1T B3B
 26. TxT+ RxT
 27. D1B+ T7BR+desc.

As brancas abandonam.

Partida n.º 96

HORT BYRNE

Varna, 1962 (Olimpíadas)

DEFESA INDIANA DO REI

1. P4BD P3CR
 2. C3BD B2C
 3. P4D C3BR
 4. P4R P3D
 5. P3B

O enérgico ataque Sämisch.

5. ... P3TD

Lance prematuro e, em consequência, passivo. O certo é 5...O-O ou 5...P4R, como já foi visto na análise n. 4.

6. B3R P3B
 7. D2D P4CD
 8. B3D CD2D
 9. CR2R O-O
 10. P4TR!

Um avanço inesperado.

10. ... P4R
 11. P5T! CxPT
 12. P4CR C(4T)3B
 13. B6T! PRxP

Tentando desafogar a pressão central e desviar, assim, o violento ataque à cidadela das pretas.

14. BxB! RxR
 15. D6T+ R1T
 16. CxPD C4R
 17. CxPB! CxB+
 18. R2D Abandonam.

As brancas ameaçam 19.P5C! E se o C preto de 3B foge, 20.DxP mate.

Armadilha n.^o 101**DEFESA INDIANA DO REI**

1. P4D C3BR
2. P4BD P3CR
3. C3BD B2C
4. P4R P3D
5. P4B

Os "Quatro Peões" da Indiana!

5. ... O-O
6. C3B P4B
7. PxP D4T!

Melhor que 7... PxP; 8.DxD, TxD;
9.P5R!

8. PxP? CxP!

O cavalo branco está pregado.

9. PxP T1R
10. B2D BxC!
11. BxB CxB

Se 11... PxB; 12.TxP.

12. PxC TxP+!

E as pretas obtêm um ataque violento que deve dar-lhes a vitória.

Armadilha n.^o 102**DEFESA INDIANA DO REI**

1. P4D C3BR
2. P4BD P3CR
3. C3BD B2C
4. P4R P3D
5. C3B

O sistema clássico da Indiana do Rei.

5. ... O-O
6. B3D?

Má colocação para o BR. O certo é 6.B2R, ao que pode seguir 6... P4R!; 7.O-O, C3B!, entrando na variante Iugoslava (análises ns. 1 e 3).

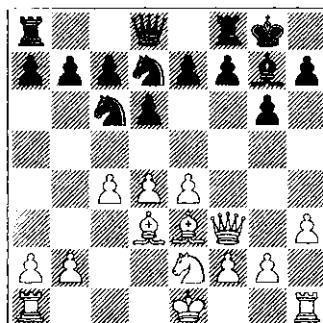
6. ... B5C
7. P3TR BxC
8. DxP C3B
9. B3R C2D

Apoderando-se da iniciativa.

10. C2R?

O correto seria 10.P5D (Chernev).

Diag. 121



Posição após 10.C2R?

10. ... C(2)4R!
11. PxC CxP
12. D3C CxB+
13. R2D CxPC

E as pretas ganharam dois peões. Grandes mestres têm caído nesta armadilha.

PARTIDA STAUNTON (Contragambito Benoni)

1. P4D, P4BD

A Defesa Benoni — também chamada *gambito* pelo peão que oferece — tem o nome oficial de Partida Staunton. Mas é conhecida em toda parte como Contragambito Benoni. Bogoliubov denominava-a “contragambito de Spielmann”.

O contra-ataque das pretas visa à prévia formação de um sólido centro, e subsequente ataque no flanco-rei.

Esta linha de jogo tinha sido quase inteiramente abandonada, por ser considerada deficiente para as pretas. Só ultimamente, tendo sido revalorizada com novas idéias, é que tem reaparecido nos grandes torneios.

A melhor continuação é

2. P5D! P4R

Seguem-se, então, 3 linhas de jogo:

(a)

3. P4R, P3D; 4. C3BD, B2R (Alekhine aconselhava 4... C2R; 5. P3CR); 5. B3D, B4C; 6. C3B, BxB; 7. DxB, C3TR; 8. P3TR, P4B; 9. D5C! (Alekhine-Tartakower, em 1926) e as brancas estão melhor.

(b)

3. P4BD, P3D; 4. C3BD, C3BR; 5. P3CR, B2R; 6. B2C, O-O; 7. P4R, C1R; 8. CR2R, P4B; 9. P4B (Becker-Grünfeld, 1922) e as brancas estão melhor.

(c)

3. C3BR, P3D; 4. P3CR, P3CR; 5. B2C, B2C; 6. C3B, C2R; 7. O-O, O-O; 8. C2D, P4B; 9. C4B (Bolbochán-Grau, 1935), com leve superioridade das brancas.

Partida n.º 97

KERES

HROMADKA

Praga, 1937

1.º Prêmio de brilhantismo

CONTRAGAMBITO BENONI

1. P4D C3BR
2. P4BD P4B

Entrando no Contragambito Benoni.

3. P5D P3CR
 4. C3BD P3D
 5. P3CR B2C
 6. B2C O-O
 7. P4R P3TD

Tentando avançar no flanco-dama. Mas, assinala Palau, há dificuldade (para as pretas) no desenvolvimento desse flanco. Talvez fosse preferível jogar, antes, ... C3T e ... C2B, para apoiar o avanço do PCD.

8. P4TD

Barrando o avanço.

8. ... T1R
 9. CR2R P3R
 10. O-O PxP
 11. PBxP CD2D
 12. P3T T1C
 13. P5T

Para inutilizar o avanço P4CD das pretas.

13. ... C4R
 14. P4B C(4)2D
 15. P4CR! P4CD
 16. PxP a.p. DxP
 17. P5C C4T
 18. B3B B5D+
 19. R2C C2C
 20. T4T BxC
 21. CxB P4B
 22. T1R D1D
 23. P3C!

"O lance mais forte de toda a partida, do ponto de vista posicio-

nal. A ameaça de dominar a diagonal com B2CD, será de extraordinária importância" (Palau).

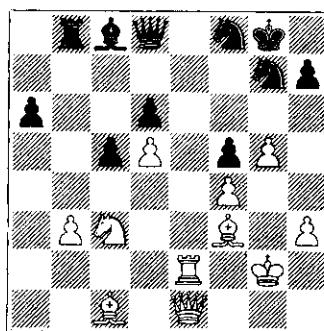
23. ... D3C
 Ameaçando ganhar o PCD branco.

24. PxP! TxT
 25. DxT PxP
 26. T2T C1B
 27. T2R

Preparando-se para entrar na 7ª fila!

27. ... D1D

Diag. 122



Posição após 27... D1D

28. P4T!

O avanço decisivo é irresistível!

28. ... TxP
 29. P5T B2D
 30. P6T! C1R
 31. B5T C3C

Se 31... T1C; 32. T7R, seguido de C1D e B2C.

32. BxC PxP
 33. T7R P4T

"Quem tarde anda, pouco alcança."

34. C1D! C2B
 35. D2R! CxP
 36. P7T+ Abandonam.

Depois de 36... R1T (forçado), segue 37.B2C+, TxP; 38.DxT+ e mate no lance seguinte.

Se 37... C6B; 38.BxC+, TxP; 39.CxT, com esmagadora superioridade de material.

2. ... D4T+

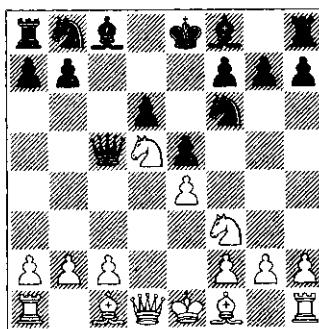
Prematura saída da dama. O correto é 2... P3R.

3. C3B DxPB
 4. P4R P4R
 5. C3B P3D
 6. C5D

Armando a cilada.

6. ... C3BR?

Diag. 123



Posição após 6... C3BR?

7. P4CD! D3B (forçado)
 8. B5CD! DxP (forçado)
 9. C7B+

E as pretas perdem a dama.

Armadilha n.º 103

CONTRAGAMBITO BENONI

1. P4D P4BD
 2. P5D P4R
 3. P4R P3D
 4. C3BD P4B
 5. B5C+ B2D?

O certo é 5... R2B!

6. PxP

E as brancas ganham o peão.

Armadilha n.º 104

CONTRAGAMBITO BENONI

1. P4D P4BD
 2. PxP

Menos forte que 2.P5D.

DEFESA GRÜNFELD

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3.C3BD, P4D

Introduzida na prática internacional, em 1922, pelo mestre austriaco Grünfeld.

É defesa correta e sólida, mas de difícil condução.

As pretas, em geral, obtêm um bom contra-ataque. As brancas devem jogar com cuidado, a fim de manterem a iniciativa.

No início, a defesa Grünfeld tornou-se muito popular. Anos mais tarde, começou a perder o favor dos mestres. Análises modernas (Euwe, Botvinnik, Flohr, Smislov), enriquecendo-lhe o conteúdo teórico, estão a devolver-lhe o antigo prestígio.

Variantes principais:

1

- | | |
|--------|------|
| 4. PxP | CxP |
| 5. P4R | CxC |
| 6. PxC | P4BD |

Também se joga 6... B2C. Euwe recomenda 6... P4BD.

7. C3B

Panov prefere 7.B4BD, o lance de Stoltz (contra Kashdan, Bled,

1931), a que segue 7... B2C; 8. C2R, O-O; 9.O-O, PxP; 10.PxP, C3B.

- | | |
|----------|-------|
| 7. ... | B2C |
| 8. B4BD | C3B |
| 9. B3R | O-O |
| 10. P3TR | PxP |
| 11. PxP | P4CD? |
| 12. B2R | B2C |

Com vantagem para as brancas. Engels-Alekhine (Dresden, 1936).

2

4. B4B

Recomendado por Euwe.

- | | |
|--------|-----|
| 4. ... | B2C |
| 5. P3R | O-O |
| 6. D3C | |

O ganho de um peão com 6.PxP, CxP; 7.CxC, DxC; 8.BxP não dá suficiente vantagem às brancas. As pretas equilibram o jogo com 8... C3T; 9.BxC, DxPC; 10.D3B, DxD; 11.CxD, PxP (Flohr-Botvinnik, Avro, Holanda, 1938).

6.	...	P3B	(a)
7.	C3B	PxP	
8.	BxP	CD2D	Capablanca (contra Botvinnik, Groningen, 1938) jogou 5.B4B. A seqüência foi:
9.	O-O	C3C	
10.	B2R	B3R	5. B4B O-O
11.	D2B	CD4D	6. P3R P4B!
12.	B5R	B4B	O lance característico da defesa Grünfeld.

Jogo equilibrado. Capablanca-Flohr, 1937.

3

4. C3B

Lance jogado por Botvinnik contra Flohr. Capablanca, por sua vez, jogou-o contra Botvinnik.

4. ... B2C

5. D3C

Para 5.B4B veja-se a análise a.

5. ... P3B

Panov prefere jogar 5... PxP; 6.DxPB, O-O; 7.P4R, B5C; 8. B3R, CR2D! (a base do sistema de Smislov).

6. PxP!

Lance de Smislov (contra Botvinnik, 1948). Euwe (contra o mesmo Botvinnik, 1938) jogou 6.B4B, PxP; 7.DxPB, B3R; 8.D3D.

6. ... PxP

7. B5C P3R

8. P4R! PxP

9. B5C+ R1B

10. CxP

E o jogo parece levemente melhor para as brancas.

Capablanca (contra Botvinnik, Groningen, 1938) jogou 5.B4B. A seqüência foi:

5. B4B O-O
6. P3R P4B!

O lance característico da defesa Grünfeld.

7. D3C PxPD
8. CRxP PxP
9. BxP CD2D
10. B3C C4T

E a partida ficou empatada no 26.º lance.

4

4. P3R

Panov rejeita este lance, por fechar o BD branco.

4. ... B2C
5. C3B O-O
6. D3C P3R

Spielmann preferia 6... B3B.

7. B2R P3CD
8. O-O B2C
9. T1D CD2D
10. B2D P4B

Com jogo equivalente.

5

4. B5C

Idéia de Alatorzev.

4.	...	C5R	10.	D1D	
5.	CxC	PxC			Com ligeira vantagem das brancas (análise de Fine).
6.	D2D	P4BD!			
7.	P5D	C2D			
8.	P3B	D3C			
9.	PxP	B2C			
10.	O-O-O	D3T			
11.	P3CD	P3TR	RUBINSTEIN	BOGOLIUBOV	
12.	B4T	P4CD!			

E as pretas estão um pouco melhor (Spielmann vs. Van den Bosch, 1934).

6

4. D3C

Lance de Ragozin, introduzido na prática por Botvinnik. Alekhine adotou-o, mais tarde, no seu match contra Euwe.

4. ... PxP

Se 4... P3B; 5.PxP, PxP; 6. B5C com leve vantagem branca.

5. DxPB B3R

5... B2C dá às brancas maior domínio de espaço, mas a vantagem é efêmera, como ficou provado na partida Botvinnik-Lövenfisch (Campeonato Russo, 1933).

6. D5C+ C3B
7. C3B C4D!

Mais forte que o moderado 7... T1CD.

8. P4R C(4D)5C
9. D4T B2D**Partida n.º 98**

RUBINSTEIN BOGOLIUBOV

Viena, 1922

*1.º Prêmio de brilhantismo***DEFESA GRÜNFELD**

1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3CR
3.	C3BD	P4D
4.	P3R	B2C
5.	C3B	O-O
6.	B2R	

Fine, Reshevsky e Botvinnik têm jogado 6.D3C, seguido de 6... P3B; 7.B2D, P3C (ou P3R).

6. ... P3B
7. O-O CD2D?

É melhor 7... B5C. Rubinstein vai explorar a falha das pretas.

8.	PxP!	CxP
9.	CxC	PxC
10.	D3C	C3B
11.	B2D	C5R
12.	TR1D	CxB
13.	TxC	D3D
14.	T1BD	

Para dominar a coluna aberta BD.

14. ... P3C

15. TR2B B2C

Tentando enfrentar a pressão branca na coluna BD.

16. D4T! P3TD

17. T7B P4CD

18. D5T! TD1C

19. T(1)5B! TR1D

Se 19...P3R; 20.D3B e 21.C5R.

20. C5R! B3BR

Se 20...BxC; 21.PxR, DxP;
22.TxB! e vencem.

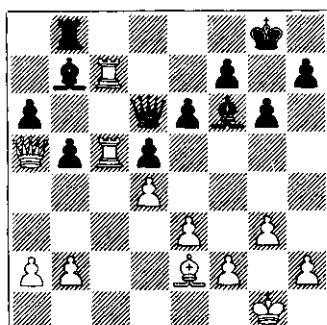
Se 22...TxT; 23.DxT xeque.

21. C6B! P3R

22. P3CR!! TR1BD

23. CxT TxC

Diag. 124



Posição após 23... TxC

24. BxP!! B1D!

Se 24...PxR; 25.D7T!

25. B8R! D1B

26. TxB!! BxD

27. TxT

Ameaçando 28.BxP+, com o qual ganhariam a dama.

27. ... D3D

28. T7C B3C

29. T6B D5C

30. BxP+ Abandonam.

Partida n.º 99

SOKOR VOLCK

Leningrado, 1937

DEFESA GRÜNFELD

1. P4D C3BR

2. P4BD P3CR

3. C3BD P4D

4. D3C PxP

5. DxPB B3R

Se 5...B2C, as brancas ficam com maior domínio de espaço, mas "esta vantagem é efêmera", diz o M.C.O. E aponta o seguinte exemplo: 6.P4R, O-O; 7.C3B, P3C; 8.B4B, P4B!; 9.PxP, B3T; 10.D4D, DxR; 11.CxD, BxB; 12.TxB, CxP! (Botvinnik-Lövenfisch, 1933).

6. D5C+ C3B

7. C3B C4D!

Se 7...T1CD? (jogado por Alekine contra Euwe, 1935); 8.C5R, B2D; 9.CxB, DxC; 10.P5D com leve vantagem das brancas.

8. DxP

O certo, como já foi visto na análise n. 6, é 8.P4R.

8. ... C(4D)5C!

Ameaçando 9... T1CD (que ganha a D) ou 9... C7B+ (que ganha a T).

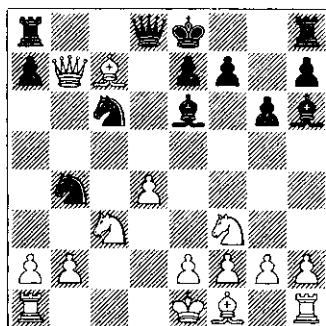
9. B4B!?

As brancas imaginaram 9... T1CD; 10. DxPB, DxD; 11. BxD, etc. Mas surge o inesperado.

9. ... B3T!!

10. BxP

Diag. 125



Posição após 10. BxP

10. ... CxPD!!

Sacrifício de dama no mais brilhante estilo Morphy.

11. BxD

Se 11. CxC, C7B+; 12. R1D, DxC+; 13. RxC, D7D+; 14. R1C, E8B mate.

11. ... C(5D)7B+

12. R1D TxB+

13. C5D BxC

14. D7B BxC+desc

15. DxT+ RxD

16. PRxB R2B!

Abandonam.

Se 17. TD1C, T1D+; 18. R2R (único), T7D mate.

Esplêndida miniatura, com o sabor da velha escola romântica.

Partida n.º 100

LEVENFISH

SMISLOV

Campeonato Russo, 1949

1.º Prêmio de brilhantismo

DEFESA GRÜNFELD

1. P4D C3BR

2. P4BD P3CR

3. C3BD P4D

4. C3B B2C

5. D3C PxP

6. DxPB O-O

7. P4R CR2D

Já vimos (análise n. 3) que Panov prefere 7. B5C.

8. B3R C3C

9. D3C C3B

10. T1D B5C

11. P5D C4R

12. B2R CxC+

13. PxC B4T

14. P4B!

Iniciando o ataque ao roque das pretas.

14. ... BxB

15. CxB D1B

16. T1BD P3BD!

17. P5B C2D?

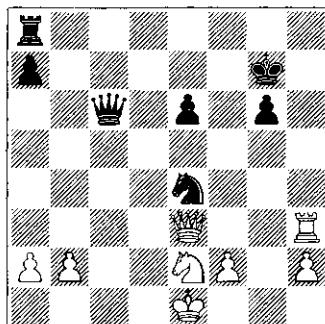
O certo seria 13... D2D! (Botvinnik, apud Panov). O lance do texto é muito passivo.

18. T1CR R1T
19. PxPC PTxP
20. B4D C3B
21. T3B!

Preparando um forte ataque, mediante o sacrifício de um peão e de uma torre.

21. ... CxPR
22. TxPC! PxT
23. T3T+ R1C
24. PxP+ P3R
25. PxP D3B
26. PxT:D TxD
27. BxB RxR
28. D3R!

Diag. 126



Posição após 28. D3R!

O ponto culminante da combinação. Se 28... T1T; 29. D4D+. Só fica às pretas uma resposta.

28. ... C3B
29. C4D D8T+
30. R2R D4D

31. CxP+ R1C

Se 31... R2B; 32. C5C+, R1C; 33. D3C forçando a troca das damas.

32. T8T+! R2B
33. C5C+ R2C
34. TxT Abandonam.

Armadilha n.º 105

DEFESA GRÜNFELD

1. P4D C3BR
2. P4BD P3CR
3. C3BD P4D
4. C3B B2C
5. B5C

Já vimos que Panov prefere seguir com 5. D3C, PxP; etc. (variante 3).

Se 5. D4T+ (lance de Flohr), B2D; 6. D3C, PxP; 7. DxDP, O-O; 8. P4R, B5C (entrando na variante 3). Também pode continuar 6... B3B; 7. C5R, PxP; 8. DxDP, O-O; 9. CxB, CxC; 10. P3R, P4R! (Moiseiev-Korchnoi, 1954).

5. ... C5R!
6. CxP?

O correto é 6. PxP, CxB; 7. CxC, P3R; 8. C3B, PxP; 9. P3R, O-O; 10. B2R, P3BD; 11. O-O, D2R com jogo equilibrado (Lasker vs. Botvinnik, Nottingham, 1936).

6. ... CxB!
7. CxC P3R

As brancas perdem um cavalo.

Armadilha n.º 106**DEFESA GRÜNFELD**

1. P4D C3BR
2. P4BD P3CR
3. C3BD P4D
4. PxP

A mais antiga linha de jogo, na Defesa Grünfeld. "Era tida como inferior para as brancas, escreve o M.C.O., mas não se pode sustentar tal opinião. O segundo jogador obtém maioria de peões no flanco-dama, porém encontra dificuldades para consolidar a ação das peças maiores. As recentes investigações indicam que as brancas não podem esperar grande vantagem, mas as pretas, por sua vez, devem tomar muito cuidado a fim de poder equilibrar o jogo."

4. ... CxP
5. P4R

"A continuação mais lógica e forte" (Panov). Se 5.P3CR [lance de Capablanca (1934) e não de Keres (1939), como pretende Panov] segue 5...B2C (Flohr); 6. B2C. C3C!; 7.P3R, O-O; 8.CR2R, P4R com igualdade.

5. ... CxC
6. PxC P4BD

Jogada habitual de Alekhine. Ataca vigorosamente o centro adversário e evita 7.B3T.

7. B4BD

"Lance proposto por Bondarevski", escreve Panov. Mas já tinha sido jogado por Stoltz (contra Kashdan, Bled, 1931). Igor Bon-

darevski, nascido em 1913, só em 1936 começou a destacar-se como enxadrista de categoria, ao vencer o Campeonato dos Jovens da URSS. E só em 1939 obteve o título de Grande Mestre.

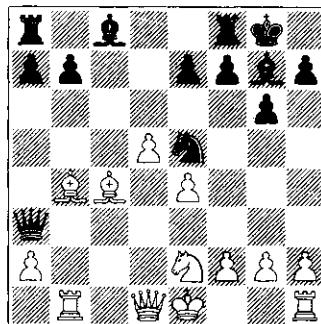
O objetivo do lance é: desenvolver o cavalo via 2R, a fim de evitar a pregaçada B5CR das pretas.

7. ... B2C
8. C2R C3B
9. B3R PxP
10. PxP D4T+
11. B2D D6T
12. TD1C O-O

Se 12... CxP; 13.B4C e ganham a dama.

13. P5D C4R!
14. B4C?

Diag. 127



Posição após 14. B4C?

A dama preta está encurralada e perdida. Mas...

14. ... D6B!!
15. PxD CxP+
16. R1B B6T mate!

DEFESA INDIANA DA DAMA

1. P4D, C3BR; 2... P3CD; 3... B2C

Defesa sólida e tranquila, bastante usada nos torneios magistrais.

Caracteriza-se pelo flanqueio do BD preto. Este flanqueio (fianqueiro) pode ser preparado desde o 2.º lance. Comumente, porém — e apenas por uma questão de moda — costuma haver transposição de lances. A seqüência mais frequente é:

1

VARIANTE NORMAL

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4D | C3BR |
| 2. | P4BD | P3R |
| 3. | C3BR | P3CD |
| 4. | P3CR | |

O flanqueio do BR branco é a melhor linha de ação para as brancas. Visa opor-se ao BD preto e lutar pelo domínio na grande diagonal.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 4. | ... | B2C |
| 5. | B2C | B2R |

Para 5...B5C+ veja-se a análise n. 2.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 6. | O-O | O-O |
|----|-----|-----|

- | | | |
|----|-----|------|
| 7. | C3B | C5R! |
| 8. | D2B | |

A linha antiga 8.CxC, BxC; 9. B4B, P3D; 10.D2D, C2D (Rubinstein-Sämisch, 1925) pode ser melhor, segundo indica Fine.

- | | | |
|----|-----|-----|
| 8. | ... | CxC |
|----|-----|-----|

Também se pode jogar 8... P4D (Alekhine), seguido de 9. PxP, CxC; 10. PxC, PxP; 11. C5R, D1B, com jogo equilibrado.

- | | | |
|----|-----|--|
| 9. | DxC | |
|----|-----|--|

Pirc tem jogado 9. PxC!

- | | | |
|----|-----|-----|
| 9. | ... | B5R |
|----|-----|-----|

Também é correto 9... P4BR (Fine e Panov), seguido de 10. C1R, BxB; 11. CxR, B3B com posição satisfatória para as pretas. Ou seguido de 10. B3R, B3BR; 11. D2D, P3D; 12. P5D, P4R (Alekhine-Botvinnik, 1938).

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 10. | T1D | P3D |
| 11. | C1R | BxB |
| 12. | CxR | C2D |

Com jogo nivelado. Reshevsky-Eliskases, Semmering-Baden, 1937.

2

VARIANTE BOGOLIUBOV

Como na análise anterior, até o 5.º movimento das brancas.

5. ... B5C+

6. B2D

Reti e Alekhine também jogaram 6.CD2D.

6. ... BxB+

Euwe e Fine também têm jogado 6... D2R. Outra boa alternativa é 6... B2R.

7. DxB O-O

8. C3B C5R

Ou 6... P3D (Reshevsky).

9. D2B P4D

Com igualdade (Bogoliubov).

Para 9... CxCl? veja-se, mais adiante, a cilada de Monticelli (armadilha n.º 107).

10. D7C

E as brancas estão um pouco melhor. Euwe-Capablanca, 10.ª partida do match, 1932.

(a)

A seqüência costumeira da variante Bogoliubov é esta:

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BR B5C+

A melhor continuação é:

4. B2D D2R

Também é excelente 4... BxB+: 5.DxB, P4D; 6.P3R, O-O; 7.C3B, CD2D; 8.B3D, P3B (Alekhine-Bogoliubov, Budapeste, 1921).

5. P3CR O-O

6. B2C BxB+

7. DxB P3D

8. C3B C3B

9. O-O P4R

10. C5D!

Com leve superioridade das brancas. Becker-König, Viena, 1926.

3

SISTEMA CAPABLANCA

1. P4D C3BR

2. C3BR P3CD

Este é o sistema Capablanca da Indiana de Dama.

3. P3CR

Há 4 alternativas: 3.B4B, 3.B5C, 3.P3R e 3.C3B.

3. ... B2C

Caracterizando a defesa Indiana.

4. B2C P4B!

A variante Marienbad. "Neste lance, diz Bogoliubov, está a essência da estratégia neomoderna por parte das pretas".

5. O-O

Para 5.PxP veja-se a análise seguinte a.

5. ... PxP

6. CxP BxB

7. RxP P3C

8. P4BD B2C

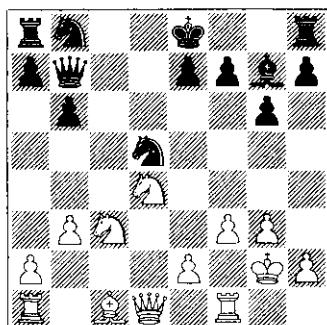
9. C3BD D1B

10. P3C D2C+

11. P3B P4D

12. PxP CxP

Diag. 128



Posição após 12... CxP

Com jogo equivalente. Capablanca-Botvinnik, Nottingham, 1936.

(a)

Como na análise anterior, até o 4.º movimento das pretas (variante Marienbad).

Bogoliubov indica a seguinte continuação:

5. PxP PxP

6. P4BD P3CR!

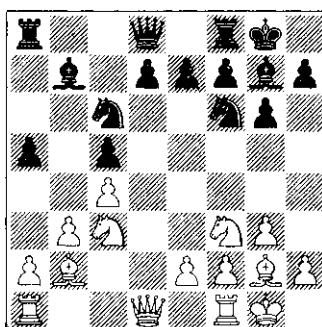
7. P3CD B2C

8. B2C O-O

9. O-O C3B

10. C3B P4TD

Diag. 129



Posição após 10... P4TD

E, a esta altura, o mestre russo-alemão comenta: "Eis a posição típica para a abertura ultramoderna! Os quatro bispos acham-se em flanqueios (*fianchetti*); três dos quatro peões centrais permanecem nas suas casas iniciais; os cavalos antagonizam e contendem harmônica ecentro."

Partida n.º 101

WINTER

ROMI

Paris, 1926

DEFESA INDIANA DA DAMA

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BR P3CD

4. P3CR B2C

5. B2C P4B?

O certo é 5...B2R, 5...B5C+ ou 5...D1B.

6. P5D

Alekhine (contra Bogoliubov, Triberg, 1921) jogou 6.PxP.

6. ... PxP

7. C4T C3T

8. PxP P3CR

9. C3BD B2C

10. C5C P3D

11. B4B B1BR

Para defender o peão da dama.

12. D4T! D2D

13. B3T! DxR

14. CxPD+?

Xeque duplo! E não há esperanças para as pretas.

14. ... R2R

15. CxB C5CD?

Este lance precipita o desenlace, mas, de todos os modos, a situação das pretas é sumamente precária.

16. B6D mate.

Partida n.º 102

SOUTAINBEIEFF SULTAN KHAN

Liège, 1930

DEFESA INDIANA DA DAMA

1. P4D C3BR

2. C3BR P3CD

3. P4B P3R

4. P3CR B2C

5. B2C B5C+

6. B2D BxB+

7. CDxB

É melhor 7.DxB (Fine).

7. ... O-O

8. O-O P4B!

Jogo posicional, em bom estilo, apesar de que Sultan só muito recentemente aprendera as regras do xadrez ocidental. Sultan (prenome, e não título) era o servo de um marajá indiano. Como as regras de xadrez fossem diferentes na Índia, Sultan Khan teve de estudar o sistema europeu. Em pouco tempo tornou-se campeão britânico.

9. D2B C3B

10. PxP PxP

11. P4R?

Apesar da sua aparência agressiva, o lance é mau: abandona a defesa da casa d5.

11. ... D2B

12. TR1R P3D

13. TD1B P3TR

14. P3TD C2D!

Arrebatando a iniciativa ao inimigo.

15. D3B P4TD!

A fim de evitar o lance P4CD das brancas.

16. C4T P4C!

17. D3R

A espera de 17... PxC; 18. DxPT com um complicado ataque, ameaça de xeque-perpétuo e, mesmo, com perspectivas de vitória.

17. ... D1D!

18. C(4T)3B D2R

19. P3T TD1C!

20. P3C B1T!

21. C1C C(2D)4R

22. P4TD

Com medo de ... P5T. Teria sido melhor 22.CD2D.

22. ... CxC+

23. BxC C5D

24. B1D

A fim de evitar 24... C7B.

24. ... P4B!

Decisivo. As linhas estão abertas, agora, para o ataque final.

25. PxP TxPB

26. T3B T(1C)1BR!

27. T1BR T6B!!

Um bonito final. Se 28.D2D, D2CD! e o mate é iminente.

28. BxT TxB

Abandonam.

Se 29.D2D, as pretas vencem com 29... TxT! (ou, também, com 29... D2CD); 30.CxT, C6B+.

Partida n.º 103

BECKER

Fuss

Viena, 1933

DEFESA INDIANA DA DAMA

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BR P3CD

4. P3CR B2C

5. B2C B5C+

A variante Bogoliubov. Com 5... P4B! entrar-se-ia na variante Marienbad.

6. B2D! BxB+

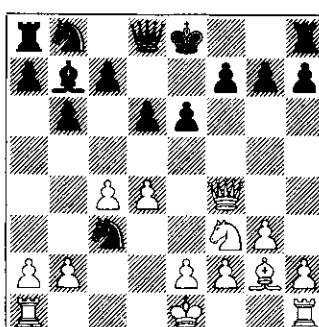
7. DxB P3D?

Seria melhor 7... O-O.

8. C3B C5R?

9. D4B CxC?

Diag. 130



Posição após 9... CxC?

Caindo na armadilha de Kahn. O correto teria sido 9... C3BR ou 9... B3B.

10. C5C!

Ameaçando 11.DxP mate, assim como 11.BxB seguido de 12.BxT (veja-se manobra análoga na armadilha n.^o 107: cilada de Monticelli).

10. ... P3BR

11. BxB PxC

12. D4C

12.D3R não seria mais decisivo.

12. ... C2D

Para não perder a T, sem mais aquelas.

13. DxP+ R1B

14. BxT DxB

Atacando a TR das brancas. Com a esperança de 15.O-O, o que permitirá às pretas 15... D5R! Se 16. DxC, CxP mate. Se 16.DxD, CxD e as pretas obtêm duas peças por uma torre.

15. P3B Abandonam.

Um dos dois cavalos pretos está perdido.

Partida n.^o 104

KONSTANTINOPOLSKI TOLUSH

Moscou, 1936

DEFESA INDIANA DA DAMA

1. P4D C3BR

2. C3BR P3CD

3. B5C C5R

4. B4T B2C

5. CD2D P4BD

Parece preferível 5... CxC; 6. DxC, P3C (Chernev).

6. P3R P3C

7. CxC BxC

8. B4B!

O bispo preto está desprotegido. As brancas ameaçam 9.BxP+, RxB; 10.C5C+ e 11.CxB.

8. ... P3B

Lance pobre. Mas todas as alternativas são fracas.

9. O-O B2CD

Se 9... P4D; 10.B5C+!, etc.

10. P4R!

As brancas sacrificam o peão, para abrir e dominar a coluna do rei.

10. ... BxP

Teria sido mais prudente 10... B2C.

11. T1R

Com uma longa série de ameaças. Exemplos: Se 11... BxC; 12. DxB, C3B; 13.DxP e ganham. Se 11... P4B; 12.C5R, D1B; 13. P3BR, B2CD; 14.C7B com a ameaça de 15.C6D+ que ganha a dama.

11. ... P4D

12. B5C+ R2B

13. PxP B2C

14. P4B! PCxP

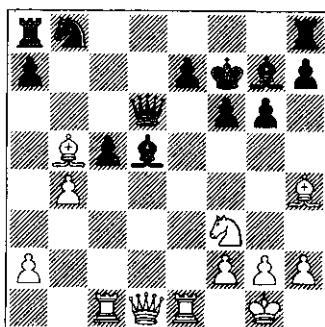
15. PxP BxP

Se 15..., DxP; 16. D2R!

16. T1B D3D

17. P4CD!

Diag. 131



Posição após 17. P4CD!

Um lance inesperado e brilhante!
Se 17... P5B; 18. TxP, BxT; 19. DxD, PxP; 20. BxB+, R1B; 21. B5D e ganham uma peça.

17. ... PxP

18. T7B!

Sacrifício de torre! As brancas estão ameaçando 19. T(1)xP+, DxT; 20. DxB+ e mate em 2 lances.

18. ... DxT

19. DxB+ R1B

20. DxT P4C

21. B3C P4R

22. C4D

Ameaçando 23. C6R+ (R e D).

22. ... D3C

23. D5D Abandonam.

Se 23... PxC; 24. T8R mate. Se 23... DxC; 24. DxD, PxP; 25. BxC e as brancas vencem facilmente.

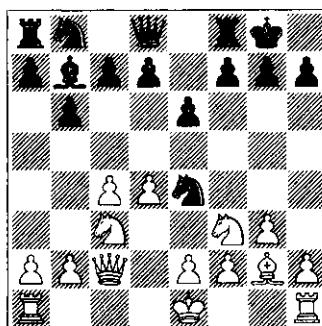
"Uma obra-mestra de Konstantinopolski, que ataca com a ferocidade de um Tchigorin. O seu brilhante 10. P4R, e a profunda estocada 17. P4CD, com o conseqüente 18. T7B, são reminiscências da vivacidade de Alekhine" (Chernev).

Armadilha n.º 107

(Cilada de Monticelli)

Como na análise n. 2, até o 9.º movimento das brancas.

Diag. 132



Posição após 9. D2B

9. ... CxC?

Para uns, é um erro, que faz as pretas cairem numa armadilha. Nela, o fabuloso Capablanca (ex-campeão mundial) foi apanhado, em 1932, por Euwe (futuro campeão mundial).

Para Fine, porém, o referido lance não passa de "uma aventura arriscada". E inclui 9... CxC na sua edição do *Modern Chess Openings* (6ª ed.), como uma variante respeitável.

Por outra parte, diz Fine, se 9... P4BR; 10.C5R!, P4D; 11.PxP, PxP; 12.O-O, C2D; 13.P4B, CD3B; 14.TD1B com vantagem para as brancas (Euwe-Flohr, 2ª partida do match, 1932).

10. C5C!

Ameaçando 11.DxP mate, assim como 11.BxB seguido de 12.BxT, ganhando a qualidade.

10. ... C5R

Se 10... DxC; 11.BxB, C5R (se 11... C3B; 12.BxT, TxB; 13. DxC); 12.BxT, E, agora, se 12... C3D (para escapar à D branca) o B branco também foge.

11. BxC BxB

12. DxR

Continua a ameaça de mate.

12. ... DxC

13. DxT

"E as pretas, conclui Chernev, ganharam a qualidade." Sim... mas ganharão o jôgo?

Na mencionada partida (Euwe-Capablanca, 8ª do match, Holanda, 1931), o mestre holandês obteve a qualidade contra um peão, mas não conseguiu vencer. O próprio Euwe comenta: "Capablanca, após cair numa armadilha e perder a qualidade, é acordado pelo choque. E, mais uma vez, acaba empatando a muito custo."

A partida continuou assim:

13. ... C3B

14. D7C CxP

15. T1D

Fine prefere 15.O-O!, CxP+; 16.R2C, P4BR; 17.P4B, "E as brancas deveriam ganhar", diz o mestre norte-americano.

15. ... D4R

Fine acha melhor 15... P4BD!

16. P3R	C7B+
17. R2R	P4D
18. T2D	DxPCD
19. PxP	D4C+
20. R3B	C5C
21. TR1BD	D4T
22. P6D	PxP
23. T8B	P3C
24. TxT+	RxT
25. D8B+	R2R
26. D7B+	R3B
27. D3B+	R2R
28. D7B+	

Ganhando tempo.

28. ...	R3B
29. D8D+	R2C
30. DxPD	CxP
31. D4D+	P4R
32. D5D	

Forçando a troca de damas, para valorizar a vantagem da qualidade.

32. ...	DxD
33. TxD	P5R+
34. R4B	C5C
35. T5CD	C6D+
36. RxP	CxP+
37. R4D	P4B

E após mais 19 lances, Euwe resignou-se ao empate.

Armadilha n.º 108

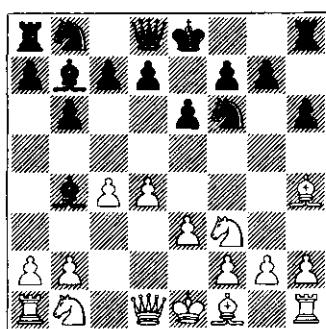
(Cilada de Bogoliubov)

DEFESA INDIANA DA DAMA

1. P4D C3BR
2. P4BD P3R
3. C3BR P3CD
4. B5C B2C
5. P3R P3TR
6. B4T

Lance fraco. Melhor é 6.BxC.

6. ... B5C+

Diag. 133

Posição após 6... B5C+

7. CD2D?

O certo seria 7.CR2D.

7. ... P4CR!
8. B3C P5C!
9. P3TD

Se 9.C5R, C5R e as pretas ganham o cavalo pregado.

9. ... PxC

10. PxB PxP

E as pretas ganham uma peça.

Nesta armadilha caiu o grande e erudito Tarrasch (Göteborg, 1920).

Armadilha n.º 109**DEFESA INDIANA DA DAMA**

1. P4D C3BR
2. P4BD P3R
3. C3BR P3CD
4. B5C B2C
5. CD2D B5C
6. P3TD BxC+
7. CxB O-O
8. P3R P3D
9. B3D! BxP?

O correto é 9... CD2D.

10. TR1C B2C
11. B6T

Ameaçando 12.BxP! seguido de um terrível xeque-descoberto.

11. ... C1R

Tentando proteger o PC preto. Teria sido melhor 11... P3C, devolvendo a qualidade.

12. TxP+ CxT

Se 12... R1T; 13.TxP+, R1C; 14.D4C+ e o mate é iminente.

13. D4C D3B

Único meio de evitar o mate. Mas, então, acontece

13. B5C!

e a dama preta não tem escapatória.

DEFESA NIMZO-INDIANA

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C

Uma das defesas mais adotadas nos torneios magistrais da atualidade. É, certamente, a mais brilhante e popular das defesas Indianas.

A estratégia fundamental consiste no ataque das brancas ao flanco-rei, enquanto as pretas contra-atacam no centro e no flanco-dama.

Na prática, a Nimzo-Indiana tem obtido numerosos êxitos. Segundo dados estatísticos (apud Panov), a Nimzo - Indiana conquistou maior número de vitórias e empates, do que qualquer outra defesa. Assim, por exemplo, no torneio dos Candidatos, na Suíça (1953), em 21 partidas jogadas com a Nimzo-Indiana, as pretas conseguiram a vantagem de um ponto (11x10).

Após os 3 primeiros lances da abertura, as brancas têm, pelo menos, 10 respostas plausíveis.

Analisaremos, apenas, as mais importantes.

1

VARIANTE CAPABLANCA

4. D2B

A seqüência mais usual e provavelmente a mais forte (Fine). "Pa-

rece-me a mais lógica de todas as continuações possíveis neste momento" (Alekhine).

4. ... P4D

4... P4B e 4... BxC+ são pouco aceitas. 4... C3B (variante Zurich) é uma linha de maior impeto para as pretas, porém mais perigosa (veja-se a análise a).

5. PxP

A continuação preferida pelos mestres e teóricos, 5.P3TD, 5.P3R e 5.B5C, são linhas inferiores.

5. ... DxP

Lance de Alekhine. Panov prefere 5... PxP, como têm jogado Botvinnik, Euwe e o próprio Alekhine. Mas Fine julga que a recaptura do peão em 5D vem a ser menos favorável para as pretas. De fato, nesta linha de jogo as brancas conseguem manter uma leve superioridade.

6. P3R P4B

7. P3TD BxC+

8. PxP O-O

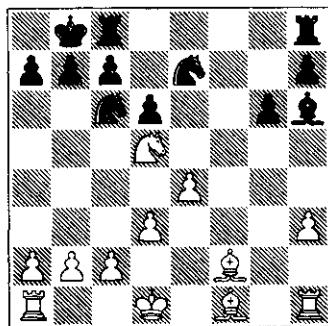
Botvinnik prefere 8...CD2D.

9. C3B	PxP	8. P4CD	P4R
10. PBxP	P3CD!	9. PxP	C5R
Melhor que 10... B2D, jogado por Alekhine, contra Euwe, no match de 1926-27.		10. D2C	PxP
11. B4B	D3B	11. CxP	CxC
12. B3D	DxD	12. DxG	T1R
13. BxD	B3T	13. D2C	D5C
14. C5R	CD2D	14. P3C	
		Com leve superioridade teórica das brancas.	

Com jogo equilibrado.

Diag. 134

2



Posição após 14... CD2D

(a)

VARIANTE ZURIQUE

4. D2B C3B

A variante Zurique também chamada Milner-Barry, por ter sido freqüentemente adotada pelo mestre inglês.

- 5. C3B P3D
- 6. P3TD BxC+
- 7. DxB O-O

Alekhine recomenda 7... P4TD.

VARIANTE RUBINSTEIN

4. P3R

A variante preferida de Rubinstein. Idéia essencial: desenvolver rapidamente o flanco do rei e manobrar visando ao ataque.

A melhor defesa das pretas consiste no avanço do PD, unido ao flanqueio (fianqueto) do BD.

As variantes levam, em geral, a uma luta complexa, difícil, plena de sutilezas.

4. ... P3CD

Rubinstein respondia com 4... P4B (lance atualmente recomendado por Panov). Outras boas alternativas são: 4... P4D, 4... O-O e 4... BxC+.

- 5. C2R O-O
- 6. P3TD B2R
- 7. C4B B2C
- 8. B2R P3D

9. B3B P3B
10. O-O P4CD

Com jôgo igual. Eliskases-Lilienthal, Moscou, 1936.

Partida n.º 105

WINTER COLLE

Scarborough, 1930

DEFESA NIMZO-INDIANA

3

VARIANTE SÄMISCH

4. P3TD

Esta resposta, introduzida por Sämisch, tem sido freqüentemente adotada por Lilenthal e Euwe.

4. ... BxC+
5. PxP P4B!

Lance de Takacs, a seqüência mais empregada. Também se pode continuar com 5... P3CD, 5... P3D, 5... O-O e 5... C3B.

6. P3R

Lilenthal (numa partida contra Botvinnik, Moscou, 1935) jogou 6. P3B.

6. ... C3B

Lance de Keres (contra Botvinnik), em 1951. Em 1938 (também contra Botvinnik, no torneio Avro), Keres jogou 6... O-O, seguido de 7. B3D, C3B; 8. C2R, P3D; 9. C3C, P3CD.

7. B3D P3CD
8. P4R P3D
9. C2R P4R
10. O-O C2D

As brancas têm boas perspectivas de ataque no flanco-rei.

1. P4D C3BR
2. P4BD P3R
3. C3BD B5C
4. D3C

4. D3C constitui a variante Spielmann, que estêve na moda um quarto de século atrás, mas hoje é raramente jogada.

4. ... P4B

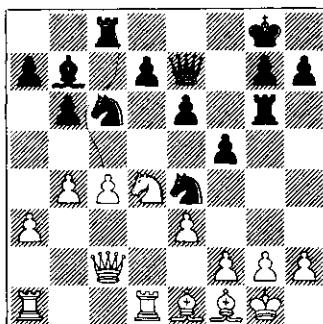
Alekhine preferia 4... C3B, "lógica resposta à prematura saída da dama" (Panov)

5. PxP C3B
6. C3B C5R
7. B2D CxPBD
8. D2B P4B
9. P3R O-O
10. P3TD BxC
11. BxB P3CD
12. B2R B2C
13. O-O T1B
14. TR1D D2R
15. P4CD C5R

As pretas vão lançar-se ao ataque.

16. B1R T3B
17. C4D T3C
18. B1B

Diag. 135



Posição após 18.B1B

18. ... • C4C!

19. R1T

Fugindo à pressão da torre, mas caindo na grande diagonal, onde domina o bispo preto.

19. ... CxC!!

20. PxC C6B

Abandonam.

Se 21.PxC, D4C e não há como evitar o mate.

Se 21.P3C, D5T!; 22.PxD, T8C mate.

Se 21.P3T, D5T; 22.P5D, DxP+!; 23.PxD, T8C mate.

Partida n.º 106

RUBINSTEIN

MAROCZY

Hamburgo, 1930

DEFESA NIMZO-INDIANA

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BD B5C

4. P3R

Já vimos (análise n. 2) que esta era a variante preferida pelo mestre Rubinstein.

4. ... P4B

5. C2R

Outro lance favorito de Rubinstein. As brancas preparam P3TD.

5. ... PxP

6. PxP P4D

7. P3TD B2R

8. P5B P3CD

Melhor é 7... BxC+; 8.CxB, PxP; 9.BxP, O-O; 10.O-O, C3B; 11.B3R, P3CD com igualdade.

9. P4CD PxP

10. PDxP P4R

Posição esquisita, diz Panov, em que não se sabe se são mais fortes os peões brancos do flanco-dama, ou os peões pretos donos do centro. O lance imediato das brancas dá a resposta.

11. P4B! P5D

Este lance das pretas provocará a sua concreta inferioridade. Mas mesmo depois de 11... P5R; 12. C4D, as pretas continuam pior.

12. PxP PxC

13. DxD+ RxD

Teria sido melhor 13... BxD.

14. PxC BxP

15. B3R C3B

16. O-O-O+ R2B

17. B4B+

Panov acha preferível 17.C4B, a fim de impedir que as pretas possam complicar a luta e, mesmo, obter possibilidades de empate.

17. ... R2C

18. P3C B4B!

19. B2C TD1R

20. P5C!

Se 20.C4D, B5R.

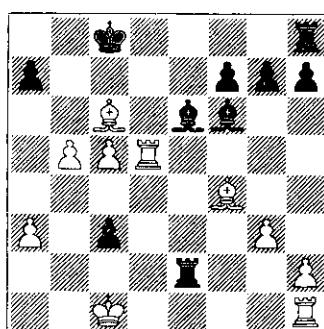
20. ... TxC

21. BxC+ R1B

22. T5D B3R?

O certo seria 22... B5R!

Diag. 135



Posição após 22... B3R?

23. P6C PxP

24. PxP T7CD

25. T5TD Abandonam.

Apesar da sua idade (49 anos), Rubinstein jogou esta partida com juvenil vivacidade.

Partida n.º 107

LILIENTHAL CAPABLANCA

Hastings, 1934-35

DEFESA NIMZO-INDIANA

A mais célebre vitória do famoso mestre húngaro (hoje cidadão soviético).

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BD B5C

4. P3TD

A variante Sämisch, muito popular naquela época, e favorita de Lilienthal (como já foi dito na análise n. 3).

4. ... BxC+

5. PxP P3CD

Já se viu que 5... P4B! é preferível.

6. P3B P4D

7. B5C P3TR

8. B4T B3T

9. P4R!

"Um convite a complicações" (Fina).

9. ... BxP

Capablanca se decide por um jogo seguro.

10. BxB PxP

11. D4T+ D2D

12. DxPB D3B

13. D3D CD2D

14. C2R T1D
 15. O-O P4TD

25. T1R TxP
 26. TxC+ Abandonam.

A fim de impedir D6T.

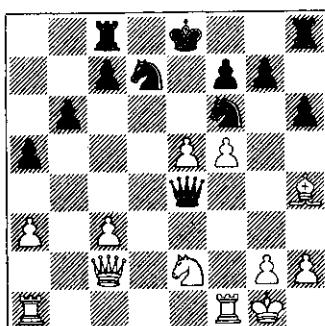
16. D2B D5B
 17. P4B T1BD
 18. P5B!

Partida n.º 108
 KERES BOTVINNIK

O começo de uma esplêndida combinação.

18. ... P4R
 19. PxP! DxPR

Diag. 137



Posição após 19... DxPR

20. PxC!!!

Sacrifício de dama!

20. ... DxD
 21. PxP T1CR
 22. C4D D5R

Se 22... D5T; 23. TD1R+, C4R; 24. TxC+, R2D; 25. T5D+, R1R; 26. T1R mate!

23. TD1R C4B
 24. TxD+ CxT

Leningrado, 1941

DEFESA NIMZO-INDIANA

1. P4D C3BR
 2. P4BD P3R
 3. C3BD B5C
 4. D2B

A variante Capablanca.

4. ... P4D
 5. PxP PxP

Teóricamente, 5... DxP é mais forte — como indicam, aliás, todos os textos. Mas, como diz Fine, Botvinnik tem em mira alguma novidade.

6. B5C P3TR
 7. B4T P4B!

"Novo naquele tempo, isto é, novo para Keres — não para Botvinnik..."

8. O-O-O

Jogado por Mikenas contra Botvinnik, um ano antes. Achou-se o lance muito bom, naquela época. Botvinnik respondeu 8... O-O? e ficou em má situação, após 9. PxP, BxC; 10. DxR.

Desta vez, porém, Botvinnik tem engatilhada uma surpresa:

8. ... BxC!

Uma forte continuação ideada por Simagin, nesse mesmo ano (Campeonato de Moscou, 1941).

20. DxP C5D!

21. D3D

Diag. 138

9. DxB

Se 9.BxC, BxP+!

9. ... P4CR

10. B3C PxP!

Uma inovação de Botvinnik.

11. DxP C3B

12. D4TD B4B

Desencadeia-se um poderoso ataque das pretas contra o R inimigo.

13. P3R

A situação das brancas piora. E não há melhores alternativas. Se 13.P3B, as pretas jogam 13... D3C e ameaçam D4B+ ou D6R+.

13. ... T1BD

14. B3D D2D!

Ameaçando um xeque descoberto com captura da dama.

15. R1C BxB+

16. TxB D4B

17. P4R

Desespéro. Se 17.D2B, C5C!

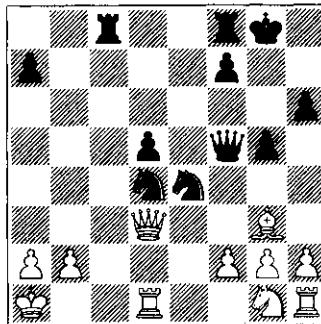
17. ... CxP

18. R1T

A fim de evitar 18... C7D+.

18. ... O-O

19. T1D P4C!



Posição após 21.D3D

21. ... C7B+

22. R1C C5C!

Abandonam.

O C preto de 5C ameaça a D branca. Quando esta sair da diagonal, as pretas jogarão o outro cavalo: 23.C7D+ (xeque descoberto e duplo!), ameaçando 24.C7B mate.

Não há escapatória.

Partida n.º 109

TAHL TOLUSH

Campeonato Soviético, 1958

DEFESA NIMZO-INDIANA

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BD B5C

4. P3R P4B

Nas pegadas de Rubinstein.

5. B3D P4D

6. C3B O-O

7. O-O CD2D

Parece dar melhores perspectivas
7... C3B.

8. P3TD PBxP

9. CDxP!

Ficando com a vantagem dos dois bispos.

9. ... PxC

10. PxC PxPB

11. BxP C3C

12. B3C PxP

13. BxP

Apesar dos peões dobrados, as brancas estão em posição superior.

13. ... CD4D

Tentando reforçar o centro.

14. B5B T1R

15. T1R TxT+

16. DxT P3CD

17. B4D B2C

18. T1D! D1R

19. B5R! D4C

20. BxCR! PxB

Talvez fosse melhor 20... CxB.

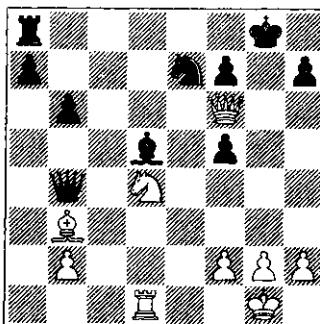
21. D4R DxP

22. C4D P4B

23. D5R! C2R

24. D6B B4D

Diag. 139



Posição após 24... B4D

25. C6B! DxB

Se 25... BxC, há mate em 2 lances: 26. DxP+, R1T; 27. D6B++.

26. CxC+ R1B

27. T1R B3R

28. CxP Abandonam.

O mate é inevitável.

Armadilha n.º 110

DEFESA NIMZO-INDIANA

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BD B5C

4. D3C P4B

5. P3TD D4T

Resposta perigosa para as pretas.
É melhor 5... BxC+.

6. B2D C3B

7. D1D!

Deixando às pretas tão-sómente esta alternativa: 7... BxC; 8. BxB, D1D; 9. P5D! com excelente jogo para as brancas.

Não satisfeitas com essa perspectiva, as pretas armam uma cilada.

7. ... CxP?

Na esperança de 8. PxP, DxT; 9. DxD, C7B+ e as pretas retomam a D e ganham a qualidade. Mas as brancas respondem com uma contra-armadilha!

8. P3R!

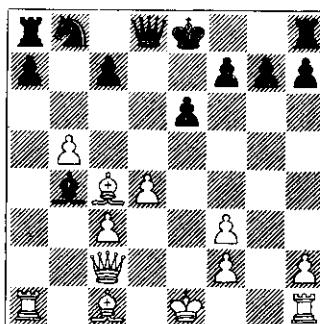
E as brancas ganham uma peça.

Se 8... BxC; 9. BxB, D move; 10. PxC, e as brancas ficam com esmagadora superioridade.

10. PxC BxC
11. PCxB

Teria sido melhor jogar 11. PBxP e resignar-se à perda de um peão.

Diag. 140



Posição após 11. PCxB

11. ... DxP!

Esplêndido lance! O PB branco não pode tomar a D, por causa da pregadura. E se toma o B, as pretas jogam 12... DxT.

12. B2D DxP!

E as pretas ganharam uma peça.

Armadilha n.º 111

DEFESA NIMZO-INDIANA

1. P4D C3BR
2. P4BD P3R
3. C3BD B5C
4. D2B P4D
5. C3B?

O correto é 5. PxP, DxP; 6. C3B ou 5. P3TD, BxC+; 6. DxB, C5R; 7. D2B, P4BD!

5. ... PxP
6. P4R P4CD
7. P4TD B2C!
8. PxP CxP!
9. BxP CxC

Armadilha n.º 112

1. P4D C3BR
2. P4BD P3R
3. C3BD B5C
4. D2B P4D
5. P3TD BxC+
6. DxB C5R
7. D2B C3BD

Melhor alternativa: 7. P4BD!

- | | | | |
|---------|-----|--------|-------|
| 8. P3R | P4R | 6. ... | P4R |
| 9. PBxP | DxP | 7. PxP | C5R |
| 10. C3B | | 8. B5C | CxPBD |

Armando a cilada. O usual é
 10.B4B, D4T+; 11.P4C, CxPC;
 12.DxC C7B+; 13.R2R!, D8R+;
 14.R3B, CxT; 15.B2C, B3R; 16.
 P5D, O-O-O "com excitantes com-
 plicações e possibilidades para am-
 bos os bandos" (Chernev).

10. ... PxP?

O correto é 10... C3B.

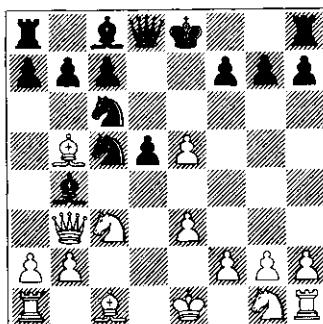
11. B4B D4T+
 12. P4C D4BR

Se 12... CxPC; 13.DxC+!

13. B3D

E as brancas ganham o cavalo.

Diag. 141



Posição após 8... CxPBD

9. DxB?

Amparando-se na pregadura do
 C preto de 3B. O certo, porém, se-
 ria 9. D2B.

Armadilha n.º 113

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | C3BR |
| 2. P4BD | P3R |
| 3. C3BD | B5C |
| 4. D3C | C3B |
| 5. P3R | P4D |
| 6. P5B | |

Cedendo às pretas a iniciativa.
 Melhor teria sido 6.C3B.

9. ... C6D+!

10. BxC

Forçado.

10. ... CxD

E as pretas ganharam a dama.

GAMBITO BUDAPESTE

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P4R

Defesa engenhosa, cuja idéia consiste em destruir o centro inimigo de peões, à custa do sacrifício de um peão. Dá às pretas complexas possibilidades de ataque.

Esta interessante defesa de gambito, introduzida na prática em 1917 pelos mestres húngaros, tornou-se logo muito popular. Mas, desde 1925, quando Alekhine, conduzindo as brancas, obteve duas vitórias consecutivas, o gambito Budapeste começou a perder prestígio.

Hoje quase não mais aparece em torneios de responsabilidade. A cessão voluntária do centro encaminha as pretas à inferioridade. E as brancas, devolvendo a vantagem material, ficam em posição superior, quase sempre decisiva.

A linha de jogo fundamental é:

3. PxP C5C

A astuciosa resposta 3... C5R (variante Fajarowicz), muito apreciada pelo arrojado Tartakower, já foi devidamente refutada por Alekhine com 4.C2D, a que segue 4... C4B; 5.CR3B, C3B; 6.P3CR, D2R; 7.B2C, P3CR; 8. C1CD!, CxP com nítida superioridade das bran-

cas (Alekhine - Tartakower, Londres, 1932).

Há, agora, duas variantes plausíveis: 4.P4R e 4.B4B.

1

4. P4R

Recomendado por Alekhine e pelos teóricos modernos.

Rubinstein e Bogoliubov preferiam 4.B4B, que achavam "o mais simples e o melhor". Para o exame desta linha, veja-se mais adiante a análise 2.

4. ... CxPR

Melhor que 4... P4TR; 5.C3BD, C3BD; 6.C3T, CRxPR; 7.B2R, P3D; 8.C4B, P3CR; 9.O-O com leve superioridade branca.

Se 4... P3D; 5.PxP, BxP; 6.B2R, P4BR; 7.PxP, D2R; 8.C3BR (8.P5B ganha uma peça, mas expõe as brancas a um poderoso ataque), BxP; 9.B5CR, C3BR; 10. C3B, C3B; 11.C5D com pequena vantagem das brancas (Capablanca-Tartakower, Kissingen, 1928).

5. P4B

Alternativa: 5.C3BD, B5CD; 6. C3B, BxC+; 7.PxB, D2R; 8.B2R com leve vantagem para as brancas.

5. ... CR3B

Superior a 5... C3C; 6.C3BR, B4B; 7.P5B (Alekhine-Rabinovitch, Baden-Baden, 1925).

6. C3BR

Também é favorável para as brancas 6.B3R, P4TD; 7.C3BR, C3T; 8.C3B, B4B; 9.D2D (análise de Fine).

6. ... B4B

7. C3B P3D

8. P3TD P4TD

Lance de Spielmann. Fraco, na opinião de Fine.

9. B3D O-O

10. D2R B5CR

11. B3R C5D

Panov prefere 11... BxB; 12. DxR, C2D.

12. D2BR BxC

13. BxC

Com leve superioridade das brancas (Yates - Spielmann, Carlsbad, 1923).

2

3. PxP C5C

4. B4B

A continuação favorita de Rubinstein.

4. ... C3BD

5. C3BR B5C+

6. C3B!

Preferido por Bogoliubov.

Bernstein recomendava 6.CD2D a que segue 6... D2R; 7.P3TD, CRxP!; 8.CxC!, CxC; 9.P3R com leve superioridade branca (segundo uns, inclusive Panov) ou jogo equilibrado (segundo outros, inclusive Fine).

6. ... D2R

7. D5D BxC+

8. PxR D6T

9. T1B! P3B!

10. PxP CxP(6B)

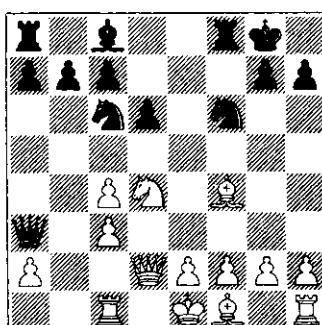
11. D2D P3D!

12. C4D!

Lance de Rubinstein.

12. ... O-O

Diag. 142



Posição após 12... O-O

A 12... C4R seguiria 13.P3R, B2D; 14.C5C! e o ataque das pretas está anulado.

13. P3B!

Dando às brancas uma cômoda posição e ligeira vantagem, muito embora as pretas (como explica Fine) tenham de manter a pressão, ainda por longo tempo.

Também é correto 13. P4R.

13. P3R? seria um erro fatal. Veja-se, a propósito, mais adiante, a partida Rubinstein-Vidmar, Berlim, 1918.

Partida n.º 110

HELMER

KREJCIK

Viena, 1917

GAMBITO BUDAPEST

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | C3BR |
| 2. P4BD | P4R |
| 3. PxP | C5C |
| 4. P4B? | |

Não se deve defender o peão. O melhor é 4.B4B ou 4.P4R, como já foi visto.

- | | |
|---------|------|
| 4. ... | B4B |
| 5. C3TR | CxPR |
| 6. TxC | D5T+ |
| 7. R2D | P4D |
| 8. D3C | BxC |
| 9. DxP | DxP+ |
| 10. R2B | DxB! |

Acenando com o fácil ganho de uma torre...

11. D8B+

Caindo na armadilha.

- | | |
|---------|------|
| 12. ... | R2R |
| 12. DxT | DxP+ |
| 13. B2D | C3B! |

Mais um elegante sacrifício de torre.

14. DxT

Mas, de que valem todos êsses lucros materiais?

- | | |
|---------|----------|
| 14. ... | C5C+ |
| 15. R3C | DxP+ |
| 16. R4T | P4C+ |
| 17. R5T | B3C mate |

Partida n.º 111

RUBINSTEIN VÍDMAR

Berlim, 1918

GAMBITO BUDAPEST

Nótula biográfica sobre o mestre iugoslavo Milan Vidmar: engenheiro (especialista em eletricidade), professor universitário e uma das autoridades mundiais no campo da física teórica.

Como na análise n. 2, até o 12.º movimento das pretas.

13. P3R?

Um erro decisivo. Já vimos que o certo é 13. P3B! ou 13. P4R.

13. ... CxC
 14. PBxC C5R
 15. D2B D4T+
 16. R2R TxB!

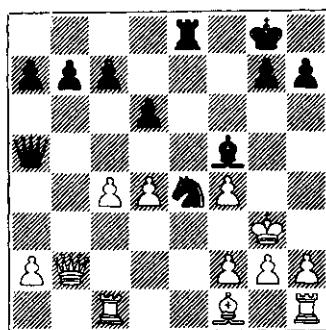
"Naturalmente", diz Fine.

17. PxT B4B
 18. D2C T1R
 19. R3B C7D+

"Para ganhar tempo. 19... P4T; 20. P3TR, P5T também dá a vitória às pretas" (Fine).

20. R3C C5R+

Diag. 143



Posição após 20... C5R+

21. R4T

Se 21. R3B, P4T.

21. ... T3R
 22. B2R T3T+
 23. B5T TxB+!
 24. RxT B3C+ duplo

e as pretas dão mate no lance seguinte.

Partida n.º 112
ALEKHINE **SEITZ**

Hastings, 1925-26

GAMBITO BUDAPEST

Uma das famosas vitórias de Alekhine, que destruiram o gambito Budapest.

1. P4D C3BR
 2. P4BD P4R
 3. PxP C5C
 4. P4R

Já vimos que este é o lance preferido por Alekhine.

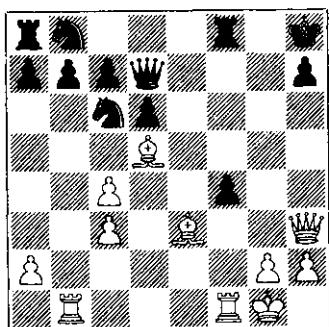
4. ... CxPR
 5. P4B CR3B
 6. B3R B5C+
 7. C3B D2R
 8. B3D P4B
 9. D5T+ P3C
 10. D3B BxC+
 11. PxP PxP
 12. BxPR O-O
 13. B5D+ R1T
 14. C3T P3D
 15. O-O BxB
 16. DxB D2D

Mas Alekhine prefere não trocar as damas...

17. P5BR! PxP
 18. TD1C P5B?

Este lance permite às brancas uma fulminante combinação.

Diag. 144



Posição após 18... P5B?

19. BxP DxD
20. B5R+! Abandonam.

Se 20... PxP; 21. TxT+, R2C; 22. T8C+ seguido de 23. PxD e as pretas estão irremediavelmente perdidas.

Armadilha n.º 114

GAMBITO BUDAPESTE

1. P4D C3BR
2. P4BD P4R
3. PxP C5C
4. B4B B5C+

Há os que preferem 4... C3BD.

5. C2D C3BD
6. C3B D2R
7. P3TD CRxP!
8. PxP? C6D mate.

O correto, como já vimos na análise 2, era 8. CxC!, CxC; 9. D2B com bom jogo para as brancas.

Armadilha n.º 115

GAMBITO BUDAPESTE

1. P4D C3BR
2. P4BD P4R
3. PxP C5R

A resposta preferida por Tartakower, já apontada na análise 1.

4. C3BR

Já assinalamos que a melhor resposta é 4. C2D (lance de Alekhine).

4. ... P3D
5. PxP BxP
6. P3CR?

O correto é 6. CD2D, que desenvolve uma peça e obriga o cavalo preto a definir-se.

6. ... CxPB!
7. RxC BxP+!

E as pretas ganham a dama.

Armadilha n.º 116

GAMBITO BUDAPESTE

1. P4D C3BR
2. P4BD P4R
3. P5D

Melhor é 3. PxP.

3. ... B4B
4. P3TR?

Era necessário desenvolver as peças: 4. C3BR ou 4. B5C.

4. ... BxP+!

Um primeiro sacrificio. Correto.

5. RxB C5R+

6. R3R

Se 6.R1R, seguiria 6... D5T+;
 7.P3C, DxP mate.

6. ... P4BR

7. C3BR P3D

8. C3B

Diag. 145

8. ... P5B+!

Um segundo sacrificio. Elegante.

9. RxC

Se 9. R3D sobreveio 9... C7B+ e
 a dama branca está perdida.

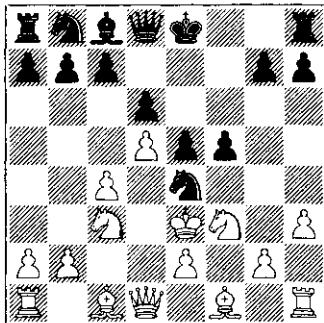
9. ... B4B+!

Um terceiro sacrificio. Decisivo.

10. RxB D3B+

11. R4C P4T mate.

Se 11.R4R, D3C mate.



Posição após 8.C3B

GAMBITO BLUMENFELD

1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P3R; 3. P4B, P4B; 4. P5D, P4CD

O gambito Blumenfeld (também denominado contragambito ou contra-ataque) não é inteiramente correto. Se as brancas aceitarem o peão, cedem o centro às pretas e lhes permitem uma vigorosa iniciativa:

- | | | |
|-----|-------|------|
| 5. | PxPR? | PBxP |
| 6. | PxP | P4D |
| 7. | P3R | B3D |
| 8. | C3B | O-O |
| 9. | B2R | B2C |
| 10. | P3CD | CD2D |

Com melhor jôgo para as pretas (Tarrasch - Alekhine, Pistyan, 1922).

Caso contrário, porém, as pretas ficam em inferioridade.

A variante fundamental é:

1

5. B5C! PRxP

Atualmente considerada melhor que 5... P3TR; 6. BxC, DxB; 7. C3B, P5C; 8. C5CD!, C3T; 9. P4R!,

P4R; 10. P3CR, P4C com leve vantagem para as brancas.

- | | | |
|----|------|------|
| 6. | PxPD | P3TR |
| 7. | BxC | DxB |
| 8. | D2B | |

Para 8. C3B? veja-se a armadilha n.º 117, mais adiante.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 8. | ... | P3D |
| 9. | P4R | P3T |
| 10. | P4TD | |

Romanovski prefere 10. B2R, com perspectivas para as brancas, no centro — e possibilidades, para as pretas, no flanco-dama.

- | | | |
|-----|------|-----|
| 10. | ... | P5C |
| 11. | CD2D | |

Fine acha melhor 11. P3TR "é suficiente para dar vantagem às brancas".

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 11. | ... | B5C |
| 12. | B2R | C2D |

Com jôgo equivalente (Kmoch-Spielmann, Semmering, 1926).

Partida n.º 113

GRÜNFELD

BOGOLIUBOV

Viena, 1922

GAMBITO BLUMENFELD

1. P4D C3BR

2. C3BR P3R

3. P4B P4B

4. P5D P4CD

O gambito Blumenfeld, que esteve em voga no torneio de Viena, de 1922.

5. B5C! P3TR

Os teóricos modernos preferem 5... PRxP.

6. BxC DxB

7. C3B P5C

8. C5CD! C3T

Único (para impedir 9.C7B+).

9. P4R! DxP?

O melhor, como já foi apontado, seria 9... P4R. Também serviria 9... PxP.

10. B3D D3B

Pondo em jôgo a dama, porém tarde demais.

Em outra partida, seguiu-se 10... P3D; 11.O-O, B2D; 12.D4T, D6T; 13.DxC, DxD; 14.C7B+ com nítida vantagem para as brancas.

11. P5R D1D

Dolorosa necessidade. Observe-se o quase nulo desenvolvimento das pretas. Isto se paga caro.

12. PxP!

Notem-se o vigor e a eficiência do tremendo ataque branco.

12. ... PDxP

Se 12... PBxP; 13.B6C+, R2R; 14.D6D mate.

13. B4R! DxR+

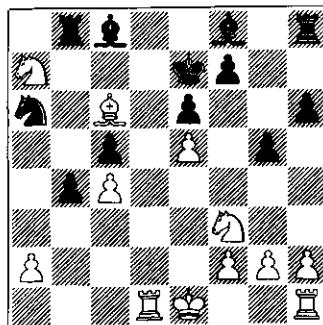
Não seria melhor 13... T1CD. Seguiria, então, 14.DxD+, RxR; 15.O-O-O+!

14. TxD T1CD

15. B6B+ R2R

16. CxP P4C

"Último alento", comenta Fine.

Diag. 146

Posição após 16... P4C

17. B5C!

Terminante. Se 17... B2CD; 18. BxC, BxB; 19.C6B+ e ganham.

17. ... B2CR

18. C6B+ R1B

19. T8D mate.

Armadilha n.º 117**GAMBITO BLUMENFELD**

Como na variante fundamental,
até o 7.º movimento das pretas.

8. C3B?

O melhor modo de defender o
PC é 8.D2B.

8. ... P5C!

9. C5CD?

Ameaçando C7B+, mas, na realidade, enfiando a cabeça no alça-pão. O melhor seria 9.C4T.

9. ... D3CD

10. D4T P3T

11. P4R

O PT preto não pode capturar o
C porque seguiria 12.DxT. Mas,
então,

11. ... B2C!

e o C branco não tem escapatória.

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

1. C3BR

O lance inicial 1.C3BR caracteriza a original abertura Reti — também denominada Zukertort-Reti, pela freqüência com que Zukertort (1842-1889) praticava esta saída. Kmoch denominava-a "Ataque Indiano do Rei". E a maioria dos autores contemporâneos elimina o nome Zukertort porque, como alega Fine, o flanqueio do rei é forma puramente moderna. No entanto, nos últimos tempos, abandonou-se a idéia de Reti (o flanqueio do rei) e tem-se voltado à fórmula de Zukertort, P3R — B2R — P4D, após o qual, ensina Panov, a abertura transforma-se numa das variantes do Gambito da Dama.

Reti desenvolveu e pôs em prática esta abertura com 2.P4BD. A idéia do sistema reside no domínio do centro, desde os flancos — e se apóia no duplo flanqueio (*fianchetti*). Na sua essência, diz Romanovski, o sistema Reti não diverge do sistema Indiano.

A abertura permite às brancas entrarem em variantes do Gambito da Dama ou da Defesa Siciliana.

O grande mestre tcheco Ricardo Reti pôs em prática esta abertura, por volta de 1920. Foi, na época,

uma sensação teórica, de rápido e amplo êxito. Mas o sistema de contrajogo, simples e natural, achado por Lasker, abalou profundamente o seu prestígio.

Pelas suas dificuldades, não se recomenda aos jogadores de menor categoria.

"Na abertura Reti, diz Fine, é preciso possuir em alto grau o conceito da posição. Por isso, o amador comum fará bem em não empregá-la, a não ser que os seus conhecimentos sejam amplos no referente à teoria que fundamenta os jogos fechados."

Na atualidade, a abertura Zukertort-Reti é raramente jogada.

Os lances mais característicos da abertura são:

1. C3BR P4D
2. P4B

Daqui derivam quatro variantes fundamentais: 2... P3BD, 2... P5D, 2... P3R e 2... PxP.

1

DEFESA NOVA YORK

2. ... P3BD

Talvez a mais lógica e forte das respostas.

3. P3CD B4B

O sistema de Lasker, empregado por este contra o paladino da abertura, em 1924. A partida terminou com a vitória de Lasker.

4. P3C C3B

5. B2CR P3R

6. B2C CD2D

7. O-O P3TR!

Lance importante no sistema Lasker, a fim de impedir a troca do BD preto.

8. P3D B4B

9. C3B O-O

10. D2B B2T!

11. P4R PxPR

Posição crítica da abertura Zukertort-Reti, na sua versão atual (apud Panov). Corresponde a uma partida Smislov-Keres 1951). Jogo equivalente.

A partida continuou com

12. CxP CxC

13. PxC C3B

14. C5R D3C

15. C3D CxP

16. CxB CxC

17. D3B P3B

18. D3R

Ameaçando B4D e B3TD.

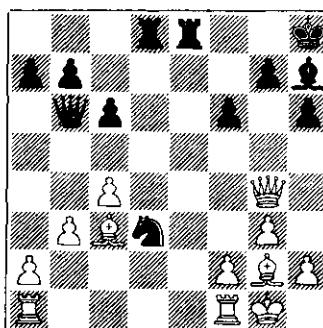
18. ... C6D!

19. DxPR R1T

20. B3BD T1R

21. D4C TD1D

Diag. 147



Posição após 21... TD1D

O jogo está equilibrado.

2

2. ... P5D

Um lance forte.

3. P3R

Lance de Alekhine. Reti e Tarrasch preferiam 3.P4CD.

3. ... C3BD

4. PxP

Se 4... P4CD?; 5.PxP!

4. ... CxP

5. CxC DxC

6. C3B B5C

Alekhine recomenda, também, 6... P4R.

Se 6... C3B (Euwe): 7.P3D!, P3B; 8.B3R, D2D; 9.P4D, P3CR; 10.B2R com leve vantagem das brancas.

7. D4T+ P3B
 8. P3D C3B
 9. B3R D2D
 10. P4D

Com ligeira superioridade das brancas.

4

2. ... PxP

O Gambito Reti Aceito.

3. P3R

Preferivel a 3.C3T (linha de Reti) que dá superioridade às pretas.

3

2. ... P3R

Uma continuaçao que parece inferior às demais, visto que fecha o BD. A experiência dos torneios, porém, demonstrou que a objeçao não é grave, pois o BD pode desenvolver-se mediante o flanqueio (Fine).

3. P3CD

Bogoliubov preferia 3.P4D!

Fine indica 3.P3CR.

3. ... C3BR

4. P3CR B2R

5. B2CR

Bogoliubov aponta 5.B2CD, seguido de 5... O-O; 6.B2C, P4B; 7.PxP, CxP!

5. ... O-O

6. O-O P4B

7. PxP

A fim de evitar 7... P5D! com vantagem para as pretas.

7. ... CxP

8. B2C C3BD

9. P4D P3CD

Com jogo equivalente.

3. ... C3BR

Lance de Fine. Panov recomenda 3... P4BD.

4. BxP P3R

5. O-O P4B

6. P3CD

6. P4D conduz a variantes regulares do Gambito da Dama Aceito.

6. ... C3B

7. B2C P3TD

8. P4TD B2R

9. C5R C4TD

10. P4D CxB

11. CxC O-O

12. CD2D B2D

Jogo igual. Keres-Fine, Zandvoort, 1936.

Partida n.º 114

RETI BOGORIUBOV

Nova York, 1924

Iº Prêmio de brilhantismo

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

Nesse famosissimo torneio de Nova York (1924), a mais estrondosa

vitória de Reti foi a que conquistou contra o fabuloso Capablanca.

Mas a sua mais bela partida foi a que jogou contra o grande Bogoliubov. Obteve, merecidamente, o 1.º prêmio de brilhantismo.

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | C3BR | C3BR |
| 2. | P4B | P3R |
| 3. | P3CR | P4D |
| 4. | B2C | B3D |
| 5. | O-O | O-O |
| 6. | P3C | T1R |
| 7. | B2C | CD2D |
| 8. | P4D! | |

"Realmente, o lance decisivo. As pretas estão, agora, estrategicamente perdidas!" (Fine).

- | | | |
|-----|------|------|
| 8. | ... | P3B |
| 9. | CD2D | C5R |
| 10. | CxC | PxC |
| 11. | C5R | P4BR |
| 12. | P3B | PxP |
| 13. | BxP! | D2B |
| 14. | CxC | BxC |
| 15. | P4R | P4R |

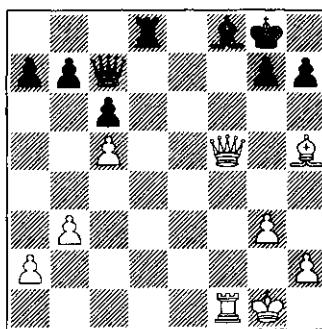
As pretas tentam libertar-se.

- | | | |
|-----|-----|-------|
| 16. | P5B | B1BR |
| 17. | D2B | PxPD |
| 18. | PxP | TD1D |
| 19. | B5T | T4R |
| 20. | BxP | TxPBR |
- Se 20... T4D; 21. TD1D e ganham.

- | | | |
|-----|-----|-----|
| 21. | TxT | BxT |
| 22. | DxB | TxB |

- | | | |
|-----|------|-----|
| 23. | T1BR | T1D |
|-----|------|-----|

Diag. 148



Posição após 23... T1D.

- | | | |
|-----|---------|------------|
| 24. | B7B+ | R1T |
| 25. | B8R!!!! | Abandonam. |

Se 25... TxB; 26. DxB+, TxD; 27. TxT mate.

Se 25... BxP+; 26. DxB, TxB; 27. T (ou D) 8B+ e mate no lance imediato.

Se 25... B2R; 26. D8B+, BxD; 27. TxB mate.

Partida n.º 115

EUWE LOMAN

Rotterdam, 1925

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | C3BR | P4D |
| 2. | P4B | P5D |
| 3. | P4CD | P3CR |

Inferior a 3... P3BR! ou 3... P4BD.

4. B2C B2C
 5. C3T P4R
 6. C2B B5C
 7. P3R C2R

Se 7... P6D; 8. C3T, C2R; 9. D3C e as pretas perdem um peão.

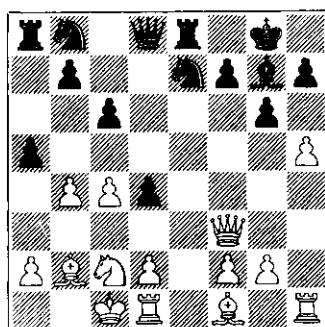
8. PxP PxP
 9. P3TR BxC
 10. DxR P3BD
 11. P4TR O-O

É preciso muita coragem, comenta Du Mont, para rocar no flanco do rei, no caminho do ameaçador PTR.

12. P5T T1R
 13. O-O-O P4T

Uma ofensiva tardia.

Diag. 149



Posição após 13... P4T

14. PTxP PTRxP
 15. D3TR! PxP
 16. CxPD

"Poderosa e sutil ameaça, para o caso de as pretas jogarem um lance

neutro, cauteloso" (Du Mont). A ameaça é 17. D7T+, R1B; 18. C6R+ (desinterferindo a ação do bispo), PxC; 19. DxR mate.

16. ... BxC
 17. D8T+ Abandonam.

As brancas dariam mate no lance seguinte.

Partida n.º 116

KOBLENZ ZWIEBEL

Riga, 1937

Vitória rápida, graças ao sutil jôgo posicional do talentoso mestre letão" (Du Mont).

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

1. C3BR P4D
 2. P4B P3BD

A defesa Nova York.

3. D2B

O melhor é 3. P3CD.

3. ... B5C
 4. C5R B4T
 5. D3C D2B
 6. P4D P3R
 7. D3TR! C3B
 8. P4CR B3C
 9. CxB! PBxC
 10. P5C C5R
 11. DxP+ Abandonam.

As brancas estão com vantagem material e um ataque irresistível.

Partida n.º 117

PALME

MICHEL

Berlim, 1938

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

1. C3BR P4D
 2. P4B P5D
 3. P3R P4B
 4. P4CD P3B
 5. PCxP P4R
 6. CxPR!

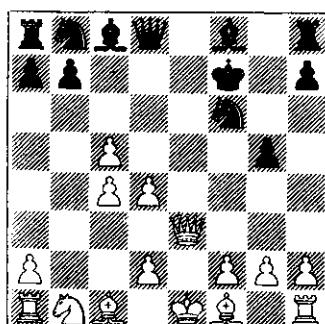
Dando um cavalo por 3 peões,
 em troca dum vigoroso ataque.

6. ... PxC
 7. D5T+ R2R
 8. DxP+ R2B
 9. D4B+ C3B
 10. PxP P4CR

E o contra-ataque preto é mais
 energico ainda!

11. D3R

Diag. 150



Posição após 11. D3R

11. ... BxP!

Ameaçando 12... T1R! para ga-
 nhar a dama.

12. DxP DxP
 13. C3BR T1C!
 14. D6T DxPB+
 15. R1D T3C
 Abandonam.

A dama branca está perdida: ela
 é apanhada em cada uma das 10
 casas de fuga.

Uma partida violenta de parte a
 parte.

Armadilha n.º 118

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

1. C3BR P4D
 2. P4B PxP
 3. C3T P4R
 4. CxPR BxC
 5. D4T+ P4CD
 6. DxR

Se 6. DxP+ as brancas caem nu-
 ma outra armadilha: 6... P3B; 7.
 CxP(6B), CxC; 8. DxC+, B2D;
 9. D4R+, B2R e as pretas ganham
 uma peça.

6. ... B2C
 7. P3CD?

O certo é 7. P3R.

7. ... D3D
 8. B2C?

O melhor é trocar as damas.

8. ... P6B!

A famosa interferência!
As pretas ganham uma peça.

Armadilha n.º 119

PARTIDA ZUKERTORT-RETI

1. C3BR P4D
2. P4B P3BD
3. P3CD C3BR

Já assinalamos que o melhor é 3... B4B (o sistema de Lasker).

4. P3CR P3CR
5. B2CR B2C
6. B2C O-O
7. O-O B2D
8. P3TR?

Com o objetivo de impedir às pretas ...D1B e ...B6T, com troca de bispos. O correto é 8. P3D, D1B; 9. T1R, B6T, 10. B1T sem maiores dificuldades para as brancas (Palau).

8. ... D1B

As brancas têm de enfraquecer o flanco-rei com P4CR ou P4T. Preferem evitá-lo e jogam

9. R2T?

caindo no alçapão. As pretas têm a resposta decisiva:

9. ... C5C+!
10. PxC BxP

E a T branca não tem escapatoria.

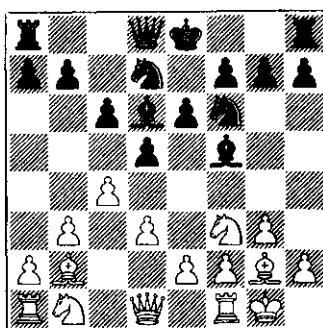
Armadilha n.º 120

1. C3BR P4D
2. P4B B3BD
3. P3CD B4B

O sistema Lasker da defesa Nova York.

4. P3CR C3B
5. B2CR CD2D
6. B2C P3R
7. O-O B3D
8. P3D

Diag. 151



Posição após 8. P3D

8. ... P4R?

A resposta correta é 8... O-O!

9. P4R! PxPR?

Se 9... B3R; 10. PRxP, PxP; 11. P4D!, P5R; 12. C5C com um poderoso ataque.

10. PxP CxP
11. C4T!

As pretas perdem uma peça.

PARTIDA CATALÃ

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. P3CR

Esta abertura denomina-se *catalã* por ter sido jogada, pela primeira vez, pelo mestre Tartakower, no torneio internacional de Barcelona, em 1929.

Deriva de uma combinação entre o Gambito da Dama e a Indiana do Rei.

"Esta variedade do Gambito da Dama é tão original, diz Panov, do ponto de vista estratégico, que pode ser considerada de pleno direito, como uma abertura diferente."

"O Sistema Catalão é, sem dúvida alguma, o mais importante acréscimo à teoria das aberturas nos últimos anos" (*Modern Chess Openings*, 6^a edição, 1939).

A ordem dos lances varia. A *Catalã* pode surgir de uma abertura Zukertort-Reti pura, de um Gambito da Dama ou de uma Peão da Dama.

A ordem dos lances, até o 6.^º lance, pode ser esta (Zukertort-Reti):

1. C3BR, P4D; 2. P4B, P3R; 3. P3CR, C3BR; 4. B2C, B2R; 5. O-O; 6. P4D.

Mas, habitualmente, a partida *Catalã* inicia-se como um Gambito

da Dama. A seqüência mais comum é a seguinte:

- | | |
|---------|------|
| 1. P4D | C3BR |
| 2. P4BD | P3R |
| 3. C3BR | P4D |
| 4. P3CR | B2R |
| 5. B2C | O-O |
| 6. O-O | |

Desta posição derivam-se duas variantes principais: 6... CD2D e 6... P4B.

Se no 4.^º lance, porém, as pretas aceitarem o gambito, surgirá uma 3^a linha de jogo fundamental (veja-se a análise n. 3).

1

- | | |
|--------|------|
| 6. ... | CD2D |
| 7. C3B | |

Panov prefere 7. D2B, P3B (lance de Makogonov); 8. CD2D, P3CD; 9. P4R, B2C! com igualdade.

- | | |
|--------|-----|
| 7. ... | PxP |
|--------|-----|

Lance de Lasker. Bogoliubov preferia 7... P3B; 8. P3C, P3TD!

8. P4R P3B
 9. P4TD P4TD

Botvinnik sugere mais uma boa continuação: 9... P3CD; 10. D2R, B3T; 11. P3CD, B5C! com jogo equilibrado.

10. D2R C3C
 11. T1D B5C
 12. C5R D2R

Com iguais perspectivas.

2

6. ... P4B

A continuação mais agressiva. Esta variante apresenta pormenores complexos e delicados para as pretas, que requerem suma atenção. "O menor passo em falso, diz Fine, é amíúde fatal."

7. PxPD CxP
 8. P4R

Keres joga 8.C3B, seguido de 8... CxC; 9. PxP, PxP; 10. PxP, B2D; 11. C5R com igualdade.

8. ... C3C

Aqui, duas alternativas: 8... C2B, 8... C3BR.

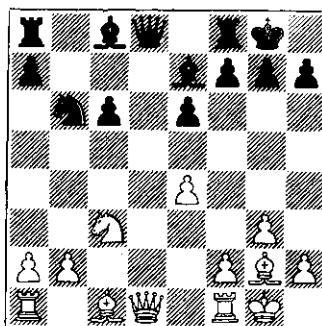
9. C3B PxP
 10. CxP C3B!

Se 10... B3B?; 11. CR5R!, C3B; 12. B3R, C5B; 13. B5D e as brancas estão melhor.

11. CxC
 Se 11. B3R?, C5B!

11. ... PxC

Diag. 152



Posição após 11... PxC

12. D2R P4R

Com jogo equilibrado.

3

VAR. DO GAMBITO ACEITO

1. P4D C3BR
 2. P4BD P3R
 3. P3CR P4D
 4. C3BR PxP
 5. D4T+

Boa alternativa é 5. B2C.

5. ... CD2D

Panov prefere 5... B2D.

6. B2C P3TD
 7. DxPB P4CD

8. D2B

No torneio celebrado em Nottinham (1936), Capablanca jogou 8.D6B?, que Reshevsky rebateu com 8... T2T!

Contra Fine, no mesmo torneio, Reshevsky preferiu 8.D3D.

8. ... B2C

9. P4TD P5C

10. O-O P4B

11. PxP BxP

12. CD2D T1B

Com posição equivalente. Flohr-Fine, Kemerí, 1936.

Partida n.º 118

RESHEVSKY FINE

Amsterdam, 1938 (AVRO)

PARTIDA CATALA

1. P4D C3BR

2. P4BD P3R

3. C3BR P4D

4. P3CR PxP

5. D4T+ CD2D

6. B2C P3TD

7. C3B B2R

8. C5R T1CD

9. DxPB

Melhor teria sido 9.CxC, previamente.

9. ... P4CD

10. D3C

Se 10.D6B, T3C.

10. ... CxC

11. PxC C2D

12. B4B P4BD

13. O-O D2B

Visando enérgicamente o PR inimigo.

14. P4TD O-O

15. PxP PxP

16. C4R

Se 16.CxP?, D3C! e ganham.

16. ... B2C

O PR ainda não pode ser capturado.

17. T7T D3C

18. TR1T T1T

19. TxT TxT

20. TxT+ BxT

21. D3D B3BD

22. C5C?

Fraço. O exato é 22.C6D.

Se 22... BxB; 23.C8B!, D1D; 24.CxB xeque.

22. ... BxC

23. BxBR D2C

24. P3B P3T!

25. B7R P5B

26. D3B CxP

E caiu o peão, afinal.

Ainda está longe a vitória. Mas Fine vai alcançá-la com notável estilo.

27. B5B C2D

28. B4D P4R!

Excelente manobra, baseada na força do peão livre no flanco-dama.

29. BxP P5C
 30. D4D CxB
 31. DxC P6B!
 32. P3C

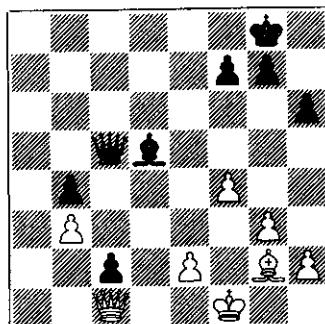
Não há defesa possível. Se 32. PxP, P6C; 33.D5BR, B5R! e o peão consegue ser promovido.

32. ... D3C+
 33. R1B P7B
 34. D2C D4B
 35. D1B B4D
 36. P4B

(Veja o diag. 153.)

36. ... BxB+
 37. RxB D4D+
 Abandonam.

Diag. 153



Posição após 36. P4B

Perante D8D, não há salvação para as brancas.

Foi esta a primeira vez que Fine venceu o famoso Reshevsky.

QUARTA PARTE

ABERTURAS IRREGULARES

PARTIDA BIRD

1. P4BR

Raramente empregada nos torneios magistrais, pois as brancas, normalmente, não conseguem mais do que o empate.

Na Holanda e na Alemanha, a abertura Bird é denominada Ataque Holandês.

Há duas linhas de jogo mais importantes, derivadas das respostas 1... P4D e 1... P4R (gambito From).

1

1. ... P4D
2. P3R P3CR!

Lance preferido por Capablanca. O flanqueio do rei é um excelente sistema para o desenvolvimento do BR das pretas. Para 2... C3BR, veja-se a análise a.

3. P4B

Contra Turover (Nova York, 1931), Capablanca jogou 3.C3BR, a que seguiu 3... P4BD (Tartakower preferia 3... B2C); 4.B5C+, B2D; 5.BxB+, CxB; 6.C3B, P3R; 7.P4R? (fraco, na opinião de Fine), P5D!; 8.C2R, CR3B; 9.C3C, P4TR!; 10.P3D, B3T; 11.O-O, P5T e as pretas estão ligeiramente melhor.

- | | |
|---------|------|
| 3. ... | C3BR |
| 4. C3BD | B2C |
| 5. C3B | O-O |
| 6. D3C | PxP |

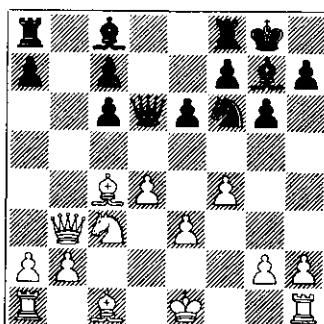
Boas alternativas: 6... P3B e 6... P3R.

- | | |
|--------|-----|
| 7. BxP | C3B |
| 8. C5R | P3R |

Capablanca sugeriu, mais tarde, 8... CxC, seguido de 9.PxC, C2D; 10.BxP+, R1T; 11.P4D, P3R.

9. CxC PxC
10. P4D D3D

Diag. 154



Posição após 10... D3D

11. B2D P4B
Com jôgo equilibrado. Tartakower-Capablanca, Carlsbad, 1929.

(a)

VARIANTE SCHLECHTER

2. ... C3BR
3. C3BR

Se 3. P3CD, P5D! com vantagem para as pretas.

3. ... B5C

A variante Schlechter, que ameaça BxC e rápido avanço do PR.
Para 3... P4BD (variante Lasker), veja-se a análise b.

4. B2R

Alternativas: 4. P3TR (Brinckmann) e 4. P4B (F. Becker).

4. ... BxC
5. BxB CD2D
6. P4B P3R
7. PxP PxP
8. C3B P3B
9. O-O B2R
10. P3D C3C

Com jôgo igualado. Tartakower-Grünfeld, Viena, 1917.

(b)

VARIANTE LASKER

2. ... C3BR
3. C3BR P4BD
4. P3CD P3R
5. B2C B3D
6. B3D P3TD
7. O-O C3B
8. P4B PxP!
9. BxPB O-O
10. C5R C2R

Com jôgo igualado. Tartakower-Lasker, Nottingham, 1936.

2

GAMBITO FROM

1. ... P4R

O interessante gambito From. As pretas, mediante o sacrifício do PR, iniciam um contra-ataque.

Atualmente (em vista, sobretudo, das análises de Tartakower), esse ataque das pretas é considerado incorreto: uma boa defesa das brancas pode neutralizá-lo.

2. PxP

Com 2.P4R, as brancas entram no Gambito do Rei.

2. ... P3D
3. PxP BxP
4. C3BR P4CR!

A variante fundamental do gambito From. É idéia de Lasker, dos seus tempos de moço. "Esta desafiante jogada, diz Panov, corresponde ao espírito das antigas aberturas abertas".

5. P4D P5C
6. C5Cl.

Na partida Bird-Lasker (match, 1892) houve esta seqüência:

6.C5R, BxC; 7.PxB, DxR+; 8.RxD, C3BD; 9.B4B, B3R; 10.P3R, CR2R; 11.B5CD, O-O-O+; 12.R1B, B4D com superioridade das pretas.

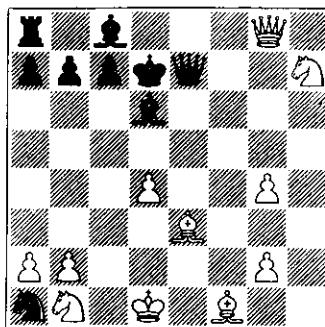
6. ... D2R

Se 6... P4BR; 7.P4R!, P3TR; 8.P5R, B2R e as brancas estão melhor.

7. D3D P4BR
8. P3TR C3BD
9. PxP C5C
10. D3CD P5B
11. TxP TxT

Alekhine analisou a seguinte continuação: 12.DxC(1C)+, R2D; 13.CxT, CxP+; 14.R1D, CxT; 15.P4R, PxP a.p.; 16.BxP com superioridade das brancas.

Diag. 155



Posição após 16.BxP

Observe-se que o B branco não pode ser tomado. Se 16... DxR; 17.C6B+, R2R; 18.C5D+ e as pretas perdem a dama. Se 17... R3B; 18.D5D+, R3C; 19.D5C mate.

Partida n.º 119

BIRD STEINITZ

Dundee, 1866

P. BIRD — GAMBITO FROM

1. P4BR P4R
2. PxP P3D
3. PxP BxP
4. C3BR C3BR

Melhor, como já foi visto, é a resposta de Lasker: 4... P4CR!

5. P4D C3B

Boa alternativa é 5... C5R.

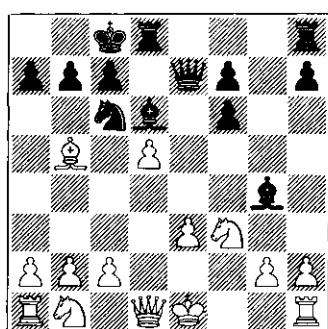
6. B5C B5C

7. P3R D2D
 8. BxC PxP
 9. B5C O-O-O!

Visando longe.

10. P5D D2R

Diag. 156



Posição após 10... D2R

11. BxC
 Se 11. PxC, B6C+ e ganham a dama.

11. ... DxP+
 12. D2R D8B+!
 13. D1D TDI R+!
 14. BxT TxP+
 15. R2B D6R+
 16. R1B BxC
 17. PxP B4B
 18. R2C

Não há melhores alternativas.

18. ... T1C+

E as pretas dão mate no lance seguinte.

- Partida n.º 120**
 BROWN HOWELL-SMITH

Londres, 1932

PARTIDA BIRD

1. P4BR P4D
 2. P3R C3BR
 3. C3BR P3R
 4. P3CD B3D
 5. B2C O-O
 6. B3D CD2D
 7. O-O T1R

Tentando um difícil avanço no centro. Era preferível 7... C5R, seguido de 8... P4BR e 9... CD3B.

8. C5R P3B
 9. T3B D2B?

Um lance que precipita o desenlace.

10. CxC! CxC

Se 10... BxC; 11. BxC, PxP e o ataque das brancas obtém êxito.

11. BxP+! RxP
 12. T3T+ R1C
 13. D5T R1B
 14. BxP+

Último sacrifício. Se 14... RxP; 15. D6T+, R1C; 16. D8T mate.

14. ... R2R
 15. D5C+ P3B
 16. BxP+ CxP
 17. T7T+ Abandonam.

Partida n.º 121

PETTINGELL

BARKER

Connecticut, 1939

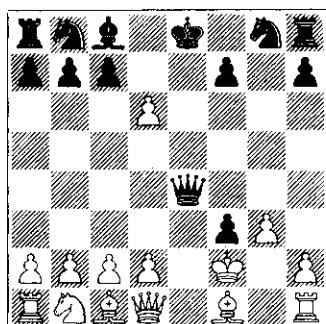
P. BIRD — GAMBITO FROM

- | | | |
|----|------|-------|
| 1. | P4BR | P4R |
| 2. | PxP | P3D |
| 3. | PxP | BxP |
| 4. | C3BR | P4CR! |
| 5. | P4R? | |

O certo é 5.P4D ou 5.P3CR.

- | | | |
|----|------|------|
| 5. | ... | P5C |
| 6. | P5R | PxC |
| 7. | PxB | D5T+ |
| 8. | P3CR | D5R+ |
| 9. | R2B | |

Diag. 157



Posição após 9.R2B

- | | | |
|------------|-----|------|
| 9. | ... | D5D+ |
| Abandonam. | | |

Se 10.RxP, B5C+ e ganham a dama.

Se 10.R1R, P7B+; 11.R2R, B5C mate.

Armadilha n.º 121

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4BR | P4R |
| 2. | PxP | P3D |
| 3. | PxP | BxP |
| 4. | C3BR | C3BR |

O melhor é 4... P4CR!

Os velhos textos de ciladas só indicam 4... C3TR?, o que é copiado, genuflexamente, pelos textos modernos. Mas não é preciso imaginar tão peregrino lance. Mesmo para atingir 5C, o normal é as pretas jogarem 4... C3BR.

- | | | |
|----|-----|-------|
| 5. | P3D | C5C |
| 6. | P3B | BxPT? |

As pretas imaginavam 7.CxB, D5T+ com recuperação de material e forte ataque. Mas...

- | | | |
|----|-------|------|
| 7. | D4T+! | C3B |
| 8. | CxB | D5T+ |
| 9. | R2D | |

E as brancas ficam com uma peça de vantagem, pois o CR preto está, por assim dizer, "pregado". Se 9... D4T; 10.D4BR.

PARTIDA INGLÉSA

1. P4BD

Assim chamada por ter sido freqüentemente adotada pelo mestre inglês Staunton (séc. IX) e ter estado na moda na época do famoso Torneio de Londres de 1851 (o primeiro torneio internacional dos tempos modernos).

A Partida Inglésa vem recobrando prestígio desde 1923, tendo sido empregada pelos maiores mestres: Lasker, Capablanca, Alekhine, Nimzovitch, Flohr, Fine, Keres, Smislov e Botvinnik (*). É linha de jogo sólida e correta. Pode derivar (por transposição de lances) para variantes do Gambito Nôrdico, da Partida Francesa, da Caro-Kann, da Siciliana ou do Gambito da Dama.

Variantes:

1

1. ... P4R

Ataque Siciliano: a resposta mais forte. É uma Siciliana com as cores invertidas. Produz um jogo animado, em que as brancas, com um tempo de vantagem, devem de manter a iniciativa.

2. C3BD C3BR
3. C3B C3B

A variante dos Quatro Cavalos. Outra linha de jogo é: 3. P3CR, P4D!; 4. PxP, CxP; 5. B2C, C3C; 6. C3B, C3B; 7. O-O, B2R; 8. P3D, O-O (Alexander-Euwe, 1936), com jogo equilibrado.

4. P4D

Mais usual do que 4... P4R (Nimzovitch). ... P3D e ... P3R.

4. ...	PxP
5. CxP	B5C
6. B5C	P3TR

Na partida Alekhine-Yates, 1926, seguiu-se: 6... O-O; 7. T1B, T1R; 8. P3R, P3D com ligeira vantagem para as brancas.

7. B4T	BxC+
8. PxP	C4R
9. P3R	C3C

Botvinnik - Löwenfisch, 1940 (as brancas ganharam em 27 lances).

2

1. ...	P4R
2. C3BD	C3BD
3. P3CR	P3CR

(*) Também: Petrossian, Spasski e Fischer.

Entrando na variante fechada da Siciliana, com as cores invertidas e um tempo de vantagem.

Smyslov, em 1949, jogou 3... P3D; 4.B2C, B2D; 5.P3R, D1B; 6.P3TR, P3CR; 7.CR2R, B2C.

Alekhine preferia 3.B4B, ao qual seguia 4.B2C, P3D; 5.P3R, CR2R; 6.P3TD, P4TD; 7.CR2R, O-O; 8.O-O, B2D.

4. B2C B2C
5. P3R CR2R

Nesta altura, Spasski (vs. Larsen, 2ª partida do match, Malmö, 1968) jogou 5... P3D. Seguiu-se: 6.CR2R, P4TR; 7.P4TR, B5C; 8.P3D, C3B; 9.C5D, CxC; 10.PxC, C2R; 11.D3C, D1B; 12.C3B, O-O com jogo equivalente.

6. CR2R P3D
7. P4D PxP

Panov acha mais lógico 7...O-O; 8.O-O, P4B (para impedir P4B das brancas); 9.P5D, C1C.

8. PxP O-O
9. O-O B5C!

Reshevsky (vs. Botvinnik, 1938) jogou 9... C4B; 10.P5D, C4R; 11.P3C, P4TD; 12.B2C, C2D e as brancas ficaram em inferioridade.

10. P3TR BxC
11. CxB C4B
12. P5D C4R

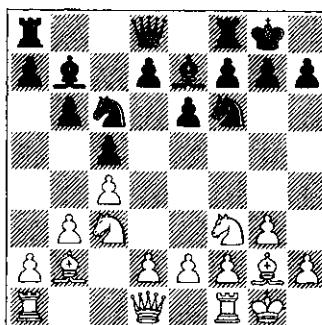
Com jogo equilibrado.

3

- | | |
|---------|------|
| 1. ... | C3BR |
| 2. C3BR | P4B |
| 3. P3CR | P3CD |
| 4. C3B | C3B |
| 5. B2C | B2C |
| 6. O-O | P3R |
| 7. P3CD | B2R |
| 8. B2C | O-O |

Com leve superioridade das brancas (Botvinnik-Capablanca, 1936).

Diag. 158



Posição após 8... O-O

(a)

- | | |
|---------|------|
| 1. ... | C3BR |
| 2. C3BD | P3CR |
| 3. P3CR | B2C |
| 4. B2C | O-O |

Na part. Kan-Iudovitch, 1927, seguiu-se: 4... P3D; 5.P3D, P3B, 6.B2D, CD2D; 7.D1B, P3TR; 8.T1C, P4R com leve superioridade para as pretas.

5.	P4R	P4B	5
6.	CR2R	C3B	
7.	O-O	P3D	
8.	P3TD	B2D	
9.	P3T	C1R	

(Botvinnik-Smislov, 1957; 1º do Campeonato Mundial; partida ganha pelas pretas).

Ou 3... P4D; 4. P5R, P5D! (réplica de Kostic); 5. PxC, PxC; 6. PCxP, DxPB; 7. P4D, P3CD. Igualdade.

(b)			
1.	...	C3BR	
2.	C3BD	P3D	
3.	P3CR	P3CR	
4.	B2C	B2C	
5.	C3B	O-O	
6.	O-O	CD2D	
7.	P3D		

O lance natural é 7. P4D.

(Aronin-Smislov, 1950), conduzindo a um jogo complicado. O usual é 7... P3D.

		6
7.	...	P4R
8.	B2D	C4B

(Keres-Klaman, 1946). As pretas estão melhor.

4		
1.	...	C3BR
2.	C3BD	P4R
3.	P3CR	P3BD
4.	C3B	P5R
5.	C4D	P4D
6.	PxP	D3C
7.	C3C	PxP
8.	B2C	P4TD

As brancas têm, talvez, ligeira vantagem.

(Botvinnik-Tahl, 1961; 9º partida do Campeonato Mundial; partida ganha por Botvinnik).

		(a)
2.	C3BD	C3BD
3.	C3B	P3CR
4.	P3R	

Preparando o avanço do PD, a fim de responder PxP a PxP, e manter um peão no centro. Se as brancas jogassem, imediatamente, 4. P4D, então: 4... PxP; 5. CxP, B2C; e o B das pretas exerceria forte pressão na grande diagonal. (Smislov).

4. ... P3D

5. P4D B5C

6. B2R B2C

As brancas avançam, ganhando tempo e garantindo-se vantagem de espaço (Smislov-Simagin, 1951).

Partida n.º 122

X. H. MÜLLER

(Correspondência) 1929

PARTIDA INGLÉSA

- | | |
|---------|------|
| 1. P4BD | P4R |
| 2. C3BD | C3BR |
| 3. C3B | C3B |
| 4. P4D | PxP |
| 5. CxP | B5C |
| 6. CxC | |

Até aqui, como na partida Hanauer-Reinfeld, 1938. O lance 6. CxC é considerado inferior: liberta indevidamente o jôgo das pretas (Fine) e prejudica o desenvolvimento do BR branco (Znosko-Borovski). O melhor é 6.B5C como já vimos que jogaram Alekhine e Botvinnik.

6. ... PCxC

É melhor 6... BxC+; 7.PxB, PDxC; 8.DxD+, RxD com jôgo equilibrado.

7. P3CR?

O correto seria: 7.D3C, B4B; 8. P3R, O-O; 9.B2R, R1T; 10.O-O, D2R; 11.D2B, D4R; 12.C4T (Tartakower-Grünfeld, 1922).

7. ... D2R

Ameaçando ganhar um P, mediante 8...D5R. "As pretas apoderaram-se da iniciativa" (Chernev).

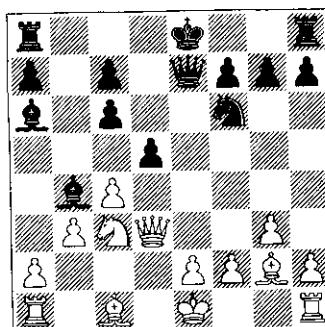
8. B2C B3T!

9. D3D P4D!

10. P3C?

As brancas deveriam rocar logo, em vez de teimar na salvação do PB. "Vão-se os anéis, fiquem os dedos".

Diag. 159



Posição após 10.P3C?

10. ... P5D!

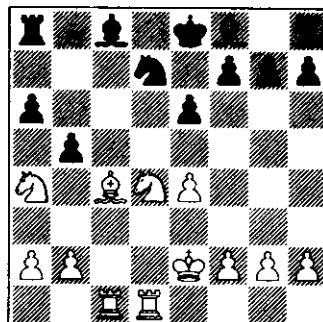
11. DxPD T1D

12. BxP+ R1B
 13. B5D
 Sc 13. D3R, DxR; 14. BxR,
 BxC+ e ganham.

13. ... TxR!
 14. PxT DxP mate!

13. TR1D! P4CD?
 "Nem tudo que reluz é ouro."

Diag. 160



Partida n.º 123

TAKACS RUBINSTEIN

Rogaska-Slatina, 1929

1º Prêmio de brilhantismo

PARTIDA INGLESA

1. P4BD C3BR
 2. C3BR P4B
 3. C3B P4D
 4. PxP CxP
 5. P4R C5C

Melhor é 5... CxC; 6. PCxC. E as pretas seguem com 6... P3R ou P3CR.

6. B4B C6D+
 7. R2R CxB+
 8. TxC P3TD
 Sc 8... C3B; 9. D3C, P3R;
 10. B5C, B2D; 11. BxC, BxB;
 12. TR1D seguido de 13. P4D
 (Becker).

9. P4D PxP
 10. DxP DxD
 11. CxD P3R
 12. C4T C2D

Posição após 13... P4CD?

14. CxPR!! PBxC
 15. BxPR PxC
 16. TxB+! TxT
 17. BxC+ R1D
 18. B4C+

E ganham as brancas. Não há como salvar a T preta de 1B.

Partida n.º 124

J. BROOKS X.

(Correspondência) 1933

PARTIDA INGLESA

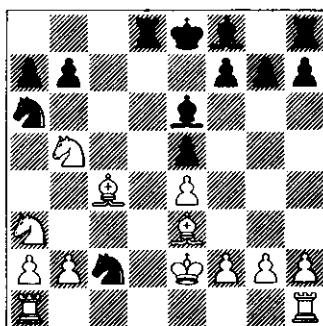
1. P4BD P4BD
 2. C3BR C3BR
 3. C3B C3B
 4. P4D P4D?

E melhor 4... PxP; 5. CxP, P4R.

- | | | |
|----|------|------|
| 5. | PxPD | CRxP |
| 6. | P4R | C3B |
| 7. | P5D | C5CD |
| 8. | P3TD | C3T |
| 9. | P5R | C2D |

As pretas imaginaram 13.CxC, BxB+ seguido de 14... BxC, ganhando uma peça.

Diag. 161



Quantos recuos e tempos perdidos!

- | | | |
|-----|------|--------|
| 10. | P6R | C(2)1C |
| 11. | B5C+ | |

As pretas perdem uma peça e a partida.

Partida n.º 125

SÄMISCH

ERNST

Berlim, 1935

PARTIDA INGLESA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4BD | P4BD |
|----|------|------|

Já se viu que a variante simétrica é considerada inferior para as pretas.

- | | | |
|-----|--------|------|
| 2. | C3BR | C3BR |
| 3. | P4D | PxP |
| 4. | CxP | P4D |
| 5. | PxP | CxP |
| 6. | P4R | C5C |
| 7. | C3T | P4R |
| 8. | C(4)5C | DxD+ |
| 9. | RxD | CD3T |
| 10. | B3R | B3R |
| 11. | B4BD | T1D+ |
| 12. | R2R | C7B |

Posição após 12... C7B

- | | | |
|-----|------|------|
| 13. | BxB! | BxC |
| 14. | Cx B | CxB? |

O correto seria 14... CxC.

15. B3T! Abandonam.

O C preto de 6R não tem escapatória.

Partida n.º 126

MAZEL

BOTVINNIK

Leningrado, 1938

PARTIDA INGLESA

- | | | |
|----|------|------|
| 1. | P4BD | C3BR |
| 2. | C3BD | P3R |

Linha de jogo adotada pelas pretas quando preferem um tranquilo desenvolvimento das suas peças (Fine).

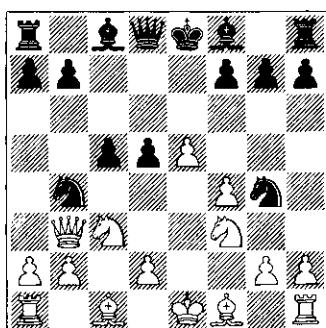
3. P4R

O ataque Flohr. "As brancas tentam aproveitar a falta de peões nas casas centrais adversárias" (Fine).

- | | |
|--------|------|
| 3. ... | P4B |
| 4. P4B | C3B |
| 5. C3B | P4D |
| 6. P5R | C5CR |
| 7. PxP | PxP |
| 8. D3C | C5C |

Defendendo o PD preto.

Diag. 162



Posição após 8... C5C

- | | |
|----------|------|
| 9. P3TD | P5B! |
| 10. D4T+ | B2D |
| 11. D1D | D3C! |

Abandonam.

As pretas ameaçavam 12... D7B mate. Se 12.P4D, PxP a.p. Se 12. D2R, C7B+ e há muitas formas de ganhar. Eis uma elegante continuação: 13.R1D (único), C7B+!!; 14. RxC, D6C+; 15.R1C (único), B4B+; e as brancas terão de sacrificar a dama.

Partida n.º 127

CRADDOCK

MIESSES

Londres, 1939

PARTIDA INGLESA

- | | |
|---------|------|
| 1. P4BD | P4R |
| 2. C3BD | C3BD |
| 3. P3CR | C3B |
| 4. B2C | B5C |
| 5. P3R | |

Era melhor 5.P3TD.

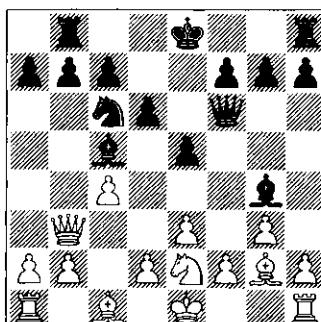
- | | |
|---------|-----|
| 5. ... | P3D |
| 6. CR2R | B5C |
| 7. D3C | |

Ameaçando 8.BxC+ e 9.DxB.

- | | |
|---------|-------|
| 7. ... | TD1C! |
| 8. C5D | B4BD |
| 9. CxC+ | DxC!! |

Tentadora armadilha. As pretas acenam com o fácil ganho de uma torre.

Diag. 163



Posição após 9... DxC!!

10. BxC+? PxB

11. DxT+ R2D

Oferecendo uma segunda torre!
E atraindo as brancas para o fundo do alçapão...

12. DxT D6B

13. R1D

Se 13.O-O, B6TR, ameaçando 14.D7C mate. Se 13.R1B, DxC+; 14.R2C (se 14.R1C, B6TR e 15... D8B++), D6B+; 15.R1C (se 15.R1B, DxT++), B6TR; e não há como evitar D7C ou 8D mate.

13. ... DxC+

14. R2B DxPB+

E mate no lance seguinte: 15. R1C (único), D6D mate!

Nesta partida, Fischer venceu o seu mais forte rival, o famoso Reshevsky. E ainda se deu ao luxo de anunciar um vexante mate em 5 lances.

1. P4BD P4BD

A melhor resposta, e a mais freqüente, é 1...P4R, que conduz a uma Defesa Siciliana jogada pelas brancas, com um tempo de vantagem.

2. C3BR C3BD

3. P4D PxP

4. CxP C3B

5. C3BD P3R

Se 5...P3CR, o M.C.O. aponta 6.P4R e a posição se transforma numa variante da Siciliana, com superioridade branca.

Partida n.º 128

RESHEVSKY FISCHER

Campeonato dos EUA, 1963

PARTIDA INGLESA

Nesse torneio, Bobby Fischer (com apenas 20 anos de idade), além de conquistar o campeonato nacional pela 6ª vez, realizou uma façanha inédita, neste século, em torneios norte-americanos ou internacionais: venceu todas as partidas (11). Fazia 70 anos que isso não acontecia — desde 1893, quando o grande Emanuel Lasker (aos 24 anos) ganhou as 13 partidas de um torneio internacional.

6. P3R P4D

7. PxP PxP

8. B2R B3D

9. O-O O-O

10. C3B B5CR

11. P3CR B5C

12. B2D C5R!

13. P3TD

É preciso aliviar a forte pressão que as pretas estão exercendo

13. ... BxC!

14. BxB CxB

15. PxC T1B

Atacando o PB1D branco, que ficou isolado e está sem defesa.

16. T1C P3CD
17. T5C

Contra-atacando. As brancas visam o PD preto.

17. ... D2R

As pretas, por sua vez, também contra-atacam: a dama ameaça o indefeso PTD branco.

18. P4TD B3R

19. D1T

Afastando-se, perigosamente, do campo da luta.

19. ... D3B

20. R2C C4T

Começando um longo giro, a fim de alcançar a casa 5R (e4).

21. C4D C2C

22. T4C C3D

23. P5T C5R

24. PxP PxP

25. D2C

Se 25. TxP?, B6T+ e as brancas ganham a qualidade. O lance do texto abandona o PBD branco, mas visa ganhar o PCD preto.

25. ... CxPBD

26. B6T T4B

27. R1C B6T!!

Este bispo e esta colocação vão ganhar a partida.

28. T1T P4CD!

29. BxP CxB

30. TxC TxT

31. DxT D4R
32. T1R P4T

Contra-atacando. As brancas visam o PD preto.
33. C6B
Ameaçando 34.C7B+, a fim de ganhar o PD preto.

33. ... D6B

34. T1C D7B

35. C7R+ R1T

36. CxP T1B!

Ameaçando 31... D8B+; 32. TxT, TxT+ e mate no lance seguinte.

37. C3B?

Uma combinação falha, que precipita a derrota das brancas.

37. ... TxC

38. DxP+ R1C

39. T8C+ T1B

40. TxT+ BxT

Não há mais esperanças para as brancas.

41. R1B B3T+

42. R1R D6B+

43. R1D D6D+

44. R1B D6B+

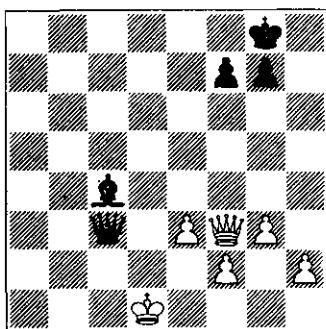
Repetindo os lances, a fim de ganhar tempo.

45. R1D B5B

46. D3B

A esta altura, Fischer anunciou mate em 5 lances (fato raro, num torneio de alta categoria).

Diag. 164



Posição após 46.D3B

46. ... B6C+

47. R2R D5B+

Abandonam.

Se 48.R1R, D8B+ e mate no lance seguinte.

Se 48.R2D, D7B+; 49.R1R, D8B+ e mate no lance seguinte.

8. D4B

É duplo ao C e ao B. As brancas ganham uma peça.

Armadilha n.º 123

PARTIDA INGLESA

- | | |
|---------|------|
| 1. P4BD | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. C3B | C3B |
| 4. P4D | P5R |
| 5. C5R | C2R |

Ameaçando 6... P3D, o que ganharia o cavalo.

- | | |
|----------|-------|
| 6. B5C | P3D |
| 7. BxC | PxB |
| 8. CxPR! | PBxC? |
| 9. C6B | mate. |

Armadilha n.º 122

(De uma partida por correspondência)

PARTIDA INGLESA

- | | |
|---------|------|
| 1. P4BD | P4R |
| 2. C3BD | C3BD |
| 3. P3CR | C3B |
| 4. B2C | B5C |
| 5. C5D | CxC |
| 6. PxC | C5D? |
| 7. P3R | C4B |

Se 7... C4C; 8.D4T e ganham uma peça.

Armadilha n.º 124

PARTIDA INGLESA

- | | |
|---------|------|
| 1. P4BD | P4R |
| 2. C3BD | C3BR |
| 3. C3B | C3B |
| 4. P3R | B5C |
| 5. C5D | P3D? |

Bloqueando o próprio BR. O certo era 5... P5R!; 6.CxB, CxC; 7.C4D, O-O; 8.B2R, P4D (Eliskases-L. Steiner, 1933).

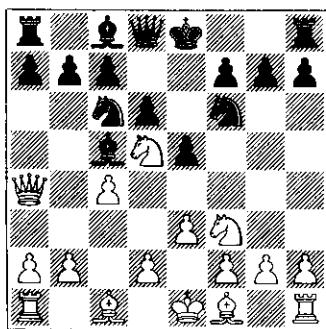
- | | |
|--------|-------|
| 6. D4T | B4BD? |
|--------|-------|

Mais sustentável seria jogar 6... B4T!; 7.P4CD, B3C; 8.CxB, PBxC.

Se 6... CxC; 7. PxC.

Se 6... P4TD; 7. CxB! e tanto o C como o P pretos permanecem pregados e inoperantes.

Diag. 165



Posição após 6... B4BD?

7. P4D! B3C

8. CxC+ DxP

9. P5D

As brancas ganham o cavalo.

6. B5C CR2R?

O mais certo, nesta posição, é 6... P3B.

7. CxPD! BxC

Se 7... CDxC; 8. BxC e as pretas perdem a dama.

8. DxB!! CxD

9. C6B+ R1B

10. B6T mate!

Armadilha n.º 126

PARTIDA INGLESA

1. P4BD P4R

2. C3BR C3BD

3. C3B C3B

4. P4D PxP

5. CxP B5C

6. CxC PCxC

Teria sido melhor 6... BxC+, seguindo-se, então, 7. PxP, PDxC; 8. DxD+, RxP com jogo equivalente.

7. P3CR?

Uma seqüência correta é 7. D3C, B4B; 8. P3R, O-O; 9. B2R, T1R; 10. O-O, D2R; 11. D2B, D4R (Tartakower-Grünfeld, match, 1922).

7. ... D2R

8. B2C B3T!

Atacando o PBD, mas visando a casa e2.

9. D3D P4D!

Armadilha n.º 125

PARTIDA INGLÉSA

1. P4BD P4R

2. C3BD C3BD

3. C3B P3CR?

O melhor é 3... C3B. Também se joga 3... P4B.

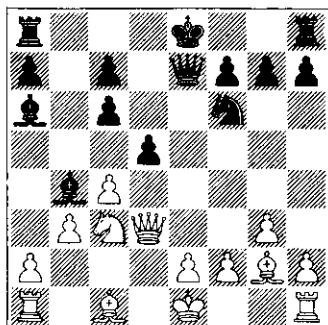
4. P4D! PxP

5. C5D B2C

10. P3C

Caindo na armadilha.

Diag. 166



Posição após 10. P3C

10. ... P5D!
 11. DxDP T1D
 12. BxP+ R1B
 13. B5D TxB!
 14. PxT DxP mate.

Armadilha n.º 127

PARTIDA INGLESA

1. P4BD P4R
 2. C3BD C3BR
 3. C3B C3B
 4. P4D P5R

Fraco. Já vimos a resposta correta: 4... PxP.

5. C5CR?

Melhor é 5.C2D, seguido de CxP; 6.CRxP, C3R; 7.P3CR, CxC;

8.CxC, B5C+; 9.B2D (Botvinnik-Flohr, 1933).

5. ... P3TR!

6. CRxPR

Melhor é 6.P5D, PxC; 7.PxC, B4B; 8.PxPC, BxP; 9.P3R, D2R; 10.P3TD, P4TD.

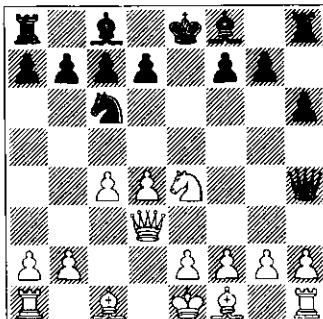
6. ... CxC

7. CxC D5T

8. D3D

Seria melhor abandonar o peão ganho, jogando 8.C3B.

Diag. 167



Posição após 8. D3D

8. ... P4D!
 9. PxP? C5C!
 10. D1C B4BR
 11. C6D+ PxC!
 12. DxB P3CR
 13. D1C

O único recurso para evitar C7B xeque.

13. ... T1B

E as pretas ganham a qualidade. Já não há como aparar 14. C7B

Armadilha n.º 128**PARTIDA INGLESA**

1. P4BD C3BR

2. C3BD

O Ataque Flohr. As brancas tentam aproveitar a falta de peões nas casas centrais adversárias.

2. ... P3R

3. P4R P4B

Também é correto 3... P4D; 4. P5R, P5D; 5. PxC, PxC; 6. PCxP, DxP; 7. P4D (Flohr-Kashdan; Elis-kases-Kessner, 1932).

4. P3CR P4D

5. P5R P5D

6. PxC PxC

7. PCxP DxP

8. P4D PxP

9. PxP B5C+

10. B2D

10. ... DxP+?

Um ganho de peão... que perde a partida.

11. BxB D5R+

12. B2R DxT

13. D6D C3B

Se 13... DxC+; 14. R2D atacando a D e ameaçando mate, ao mesmo tempo.

14. B3BR! DxC+

15. R2R C5D+

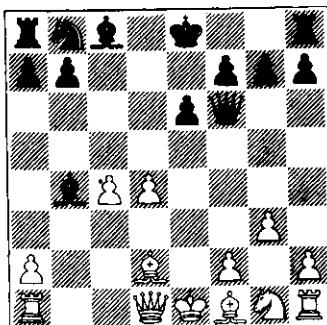
Desespéro inútil. (Quanto a 13... DxT, seguiria 14. BxC+, PxR; 15. D7R mate).

16. DxC DxPT

17. D6D

E mate no lance seguinte.

Diag. 168



Posição após 10. B2D

SOLUÇÕES

Partida n.º 1 — Após 14... T1C, as brancas poderiam ter dado mate em 3 lances: 15.PxPD+ duplo, R1B (único); 16.D8R+!, DxD (único); 17.PxD (faz T ou D) mate.

Partida n.º 5 — Após 18... D8R+, a seqüência é: 19.R2T (único), B8C+!; 20.R1T (único), B7B+ desc.; 21.R2T (único), D8C mate.

Diag. 21 (Legado de Philidor) — 1.C6T+ duplo!, R1T (único); 2.D8C+!!, TxD; 3.C7B mate!!!

Partida n.º 30 — 18.R3C, D4C+; 19.R2B, D5T+; 20.R1C, C6T mate.

Partida n.º 47 — Após 22... D2BR, segue: 23.D6D+, D2D (se 23... B2R ou qualquer um dos cavalos a 2R; 24.D7B mate); 24.DxP+, D2R; 25.DxD mate.

Partida n.º 49 — Após 18... D2D, a partida continuou assim: 19.CxP+!, BxC (único); 20.D3T! As pretas abandonam.

As brancas ameaçavam 21.DxB e, se o bispo preto move, 21.D8T mate.

Se 20...P3 ou 4CD; 21.TxP, com a ameaça de 22.D6T+ e mate no lance seguinte.

Índice alfabético de Aberturas (e variantes)

Também se assinalam (*em grifo*) as Armadilhas que têm designação própria.

Entre colchetes [], indicam-se os nomes tradicionais, quando diferem da nomenclatura oficial adotada pela Federação Internacional de Xadrez.

Aberta (Defesa), no Sist. Morphy da P. Espanhola	21
Alapin (Defesa), na D. Eslava	174
Alapin (Sistema) [Defesa Alapin], na P. Espanhola	25
Alatorzev (Variante), na P. Francesa	108
Albin [Contragambito]. Vide: Albin-Cavallotti (Gambito).	
Albin-Cavallotti (Gambito) [Contragambito Albin]	188
Alekhine (<i>Armadilha de</i>), na P. Espanhola	52
Alekhine (Partida) [Defesa Alekhine]	127
Alekhine (Sistema), no Gambito da Dama Recusado	151
Alekhine (Sistema), na D. Eslava	175
Alekhine (Sistema), na P. Holandesa	202
Alekhine (Variante), na P. Francesa	107
Allgaier (Gambito), no Gambito do Rei	96
Americano (Sistema) [Variante Manhattan]	161
Arca de Noé (<i>Armadilha</i>), na P. Espanhola	38, 39 e 40
Argentina (Variante), na P. Caro-Kann	114
Argentina (Variante), no Gambito da Dama Recusado	149
Becker (Ataque), na P. Siciliana	122
Benoni (Contragambito). Vide: Staunton (Partida).	
Berlinês (Sistema), na P. Espanhola	24
Berlinesa (Partida)	89
Bird (Partida)	281
Bird (Sistema), na P. Espanhola	25
Bispo (Sistema do), no Gambito do Rei Recusado	160
Bispo do Rei (Gambito), no Gambito do Rei	97
Blumenfeld (Gambito)	266

<i>Bogoliubov (Cilada)</i> , na D. Indiana da Dama	249
Bogoliubov (Variante), no Peão da Dama	196
Bogoliubov (Variante), na D. Indiana da Dama	242
Bondarevski e Makagonov (Sistema), no Gambito da Dama Recusado.	150
Botvinnik (Sistema), na D. Eslava	178
Brasil (Sistema) [Variante Rio de Janeiro], na P. Espanhola	24
Breyer (Defesa), na P. Vienense	92
Bryan (Gambito), no Gambito do Rei	99
.....	260
Burguesa (Variante), na P. Caro-Kann	115
Cambridge Springs (Defesa), no Gambito da Dama Recusado	157
Canal (Variante), na D. Eslava	185
Capablanca (Variante), na P. Francesa	106
Capablanca (Variante), na D. Nimzo-Indiana	250
Capablanca (Sistema) do Fianqueto Ortodoxo, no G. D. Recusado.	148
Capablanca (Sistema), na D. Indiana da Dama	242
Caro-Kann	113
Catalã (Partida)	276
Centro [Contragambito do]. Vide: Escandinava (Partida).	
Centro (Gambito do), na P. do Centro	87
Centro (Partida do) [Abertura Central]	86
Chatard-Alekhine (Ataque), na P. Francesa	104
Clássica [Defesa], na P. E. Vide: Cordell (Sistema).	
Clássico (Sistema), na D. Indiana do Rei	218
Clássico Moderno (Sistema), na D. Indiana do Rei	222
Colle (Sistema), da P. Zukertort	195
Cordell (Sistema), da P. Espanhola	25
.....	
Dama (Gambito da)	143
Dama (Gambito da), Aceito	143
Dama (Gambito da), Recusado	148
Dama (Gambito da), Recusado — (Outras variantes do)	172
Divisão geral das aberturas	18
Dois Cavalos [Defesa dos]. Vide: Prussiana (Partida).	
Dragão (Defesa do), na P. Siciliana	121
.....	
Escandinava (Partida) [Contragambito do Centro]	135
Escocês (Gambito), na P. Escocesa	75
Escocesa (Partida)	74
Espanhola (Partida) [Ruy López]	21
Eslava (Defesa)	174
Eslavo (Gambito), na D. Eslava	178
Evans (Gambito)	68

Falkbeer (Contragambito), no G. do Rei Recusado	100
Fechada (Defesa), no S. Morphy da P. Espanhola	23
Fine (Sistema), na D. Eslava	176
Flohr (Ataque), na P. Inglesa	292
Folkestone (Variante) [Var. Sueca]	164
Francesa (Partida)	103
From (Gambito), na P. Bird	282
Gambito Aceito (Variante do), na P. Catalã	277
[Giuoco Piano]. Vide: Italiana (Partida).	
Göring (Gambito), na P. Escocesa	76
Greco [Contragambito]. Vide: Letão (Gambito).	
Greco (Variante), na P. Italiana	64
Grigoriev (Variante), na P. Francesa	105
Grünfeld [Defesa]. Vide: Vienense (Variante).	
Grünfeld (Defesa)	234
Grünfeld (Sistema), na P. Holandesa	200
Hanham (Variante), na P. Philidor	81
Heterogêneo (Sistemas), na D. Indiana do Rei	224
Hipermoderna (Estratégia)	209
Hipermodernismo (quadros sinópticos)	212
Holandesa (Partida)	200
Húngara (Partida)	70
Indiana (Antiga), Irregular	214
Indiana (Antiga Defesa)	214
Indiana (Partida) [Defesa Indiana]	210
Indiana da Dama (Defesa)	241
Indiana do Rei (Defesa)	218
Indo-Benoni (Sistema), na D. Indiana do Rei	224
Inglésa (Partida)	50, 286
Italiana (Partida) [Giuoco Piano]	64
Iugoslava (Variante), na D. Indiana do Rei (A)	220
Iugoslava (Variante), na D. Indiana do Rei (B)	223
Jaenisch (Gambito) [Defesa Schliemann], na P. Espanhola	25
Kan (Variante), na P. Francesa	108
Kieseritski (Gambito), no G. do Rei	96
Kondratiev (Variante), na P. Francesa	108

Lajos Steiner (Variante), na P. Francesa	107	
Lasker (<i>Cilada de</i>), no Contragambito Albin	191	
Lasker (Sistema), no Gambito da Dama Recusado	150	
Lasker (Sistema), na P. Francesa	104	
Lasker (Variante), na P. Bird	282	
Letão (Gambito) [Contragambito Greco]	84	
Lucena [Variante], na P. Espanhola. Vide: Cordell (Sistema).		
 Manhattan [Variante]. Vide: Americano (Sistema).		
Marienbad (Variante), na D. Indiana da Dama	242	
Maroczy-Nimzovitch (Defesa) [D. Winawer], na P. Francesa	106	
Marshall (<i>Cilada de</i>), na P. Russa	79	
Marshall (<i>Cilada de</i>), no Gambito da Dama Recusado	156	
Max Lange (Ataque), na P. Italiana	64	
McCutcheon (Sistema), na P. Francesa	105	
Merano (Sistema), na D. Eslava	177	
Möller (Ataque), na P. Italiana	64	
Monticelli (<i>Cilada de</i>), na D. Indiana da Dama	247	
Morphy (Sistema) [Defesa Morphy], na P. Espanhola	21	
Mortimer (<i>Armadilha de</i>), na P. Espanhola	41	
"Muro de Pedra" (Variante do) [Stonewall], na D. Eslava	179	
"Muro de Pedra" (Variante do), na Peão da Dama	197	
"Muro de Pedra" (Defesa do), na P. Holandesa	201	
Muzio (Gambito), no Gambito do Rei	95	
 Nimzovitch (Partida)		133
Nórdico (Gambito), na P. do Centro	87	
Normal (Variante), na D. Indiana da Dama	241	
Normal (Variante), na D. Indiana do Rei	219	
 Ortodoxa [Partida]. Vide: Ortodoxo (Sistema).		
Ortodoxo (Fianqueto) do Sist. Capablanca, no G.D.R.	148	
Ortodoxo (Sistema) [Defesa Ortodoxa], no G.D.R.	148	
Panov-Botvinnik (Ataque), na P. Caro-Kann	113	
Paulsen (Ataque), na P. Vienense	92	
Paulsen-Nimzovitch (Sistema), na P. Francesa	108	
Peão da Dama (Abertura do)	141	
Peão da Dama (Outras aberturas)	195	
Peão do Rei (Aberturas do)	19	
Petrov [Defesa]. Vide: Russa (Partida).		
Philidor (<i>Legado de</i>)	50	
Philidor (Partida)	81	
Pirc (Sistema), na D. Indiana do Rei	224	

Pirc-Ufimzev (Sistema). Vide: Pirc (Sistema).	
Polonesa (Partida) [Defesa Polonesa]	207
Ponzianni (Partida)	80
Prussiana (Partida) [Defesa dos Dois Cavalos]	71
 Quatro Cavalos (Partida dos)	61
 Ragossin (Defesa)	162
Rauzer (Ataque), na P. Francesa	107
Reca (Variante), na P. Caro-Kann	113
Rei (Gambito do)	95
Rei (Gambito do), Recusado	100
Relfson (Gambito), na P. Escocesa	76
Rellstab (Variante), na P. Philidor	81
Richter (Ataque), na P. Siciliana	123
Riga (Sistema), no Sist. Morphy da P. Espanhola	22
Rio de Janeiro [Variante]. Vide: Brasil (Sistema).	
Rubinstein (Defesa), na P. Francesa	105
Rubinstein (Variante), na D. Nimzo-Indiana	251
Russa (Partida) [Defesa Petrov]	78
[Ruy López]. Vide: Espanhola (Partida).	
 Sämisch (Variante), na D. Nimzo-Indiana	252
Sämisch (Variante), na Peão da Dama	197
Sämisch (Sistema), na D. Indiana do Rei	220
Scheveningen (Defesa), na P. Siciliana	120
Schlechter (Variante), na P. Bird	282
Schlechter-Rubinstein (Variante), no Sist. Tarrasch do G.D.R.	163
Schliemann [Defesa], na P. E. Vide: Jaenisch (Gambito).	
Siciliana (Partida)	120
Siciliano (Ataque), na P. Inglesa	286
Siesta (Defesa), na P. Espanhola	24
Soviética (Variante), na P. Francesa	103
Spielmann (Variante), no G. do Cavalo-Rei	96
Staunton (Gambito), na P. Holandesa	203
Staunton (Partida) [Contragambito Benoni]	211
Steinitz (Defesa), na P. Espanhola	21
[Stonewall]. Vide: "Muro de Pedra (Variante do)	
Sueca [Variante]. Vide: Folkestone (Variante).	
 <i>Tarrasch (Cilada de)</i>	59
Tarrasch (Sistema) [Defesa Tarrasch]	163
Tartakower (Variante), na P. Siciliana	121

Tchigorin (Defesa)	193
Tchigorin (Variante), na P. Siciliana	122
Tchigorin (Sistema), na Antiga Defesa Indianã	215
Troca (Variante da), na D. Eslava	176
Troca (Variante da), na P. Espanhola	23
Vienense (Partida)	92
Vienense (Variante) [Defesa Grünfeld]	169
Winawer [Defesa]. Vide: Maroczy-Nimzovitch (Defesa), na P. Francesa.	
Worrall (Ataque), na P. Espanhola	23
Würzburger (<i>Cilada de</i>), na P. Vienense	94
Zukertort-Reti (Partida)	269

ÍNDICE GERAL

Dedicatória	7
Nota sôbre o autor do Prefácio	8
Prefácio (Prof. Dr. Luiz C. Tavares da Silva)	9
Advertência	14
Abreviaturas	15
Notação das partidas	16
Divisão geral das aberturas	18

PRIMEIRA PARTE

ABERTURAS DO PEÃO DO REI	19
Partida Espanhola	21
<i>Legado de Philidor</i>	50
Partida dos Quatro Cavalos	61
Partida Italiana [Giuoco Piano]	64
Gambito Evans	68
Partida Húngara	70
Partida Prussiana	71
Partida Escocesa	74
Partida Russa [Defesa Petrov]	78
Partida Ponziani	80
Partida Philidor	81
Gambito Letão [Contragambito Greco]	84
Partida do Centro [Abertura Central]	86
Partida Berlinesa	89
Partida Vienense	92
Gambito do Rei	95

Partida Francesa	103
Partida Caro-Kann	113
Partida Siciliana	120
Partida Alekhine [Defesa Alekhine]	127
Partida Nimzovitch	133
Partida Escandinava [Contragambito do Centro].	135

SEGUNDA PARTE

ABERTURAS DO PEÃO DA DAMA	141
Gambito da Dama	143
Gambito da Dama Aceito	143
GAMBITO DA DAMA RECUSADO	
Sistema Ortodoxo [Defesa Ortodoxa]	148
Defesa Cambridge Springs	157
Sistema Americano [Variante Manhattan] ...	161
Defesa Ragosin	162
Sistema [Defesa] Tarrasch	163
Variante Vienense [Defesa Grünfeld]	169
Outras variantes do G. da Dama Recusado ..	172
Defesa Eslava	174
Gambito Albin-Cavallotti [Contragambito Albin].	188
Defesa Tchigorin	193
Outras aberturas com o Peão da Dama	195
Partida Holandesa	200
Partida Polonesa [Defesa Polonesa]	207

TERCEIRA PARTE

ESTRATÉGIA HIPERMODERNA	209
Partida Indiana [Defesas Indianas]	210
Hipermodernismo (quadros sinópticos)	212
Antiga Defesa Indiana	214

Defesa Indiana do Rei	218
A) Desenvolvimento Central do BR branco.	218
B) Desenvolvimento do BR branco mediante flanqueio	222
C) Sistemas Heterogêneos	224
Partida Staunton [Contragambito Benoni]	231
Defesa Grünfeld	234
Defesa Indiana da Dama	241
Defesa Nimzo-Indiana	250
Gambito Budapest	260
Gambito Blumenfeld	266
Partida Zukertort-Reti	269
Partida Catalã	276

QUARTA PARTE

ABERTURAS IRREGULARES

Partida Bird	281
Partida Inglêsa	50, 286
Soluções	299
Índice alfabético de Aberturas (e variantes)	301